DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1941

N. 14.333
ANO XLI

O ALTO COMANDO ALEMÃO ADMITE QUE OS RUSSOS OFERECEM FORTE RESISTÊNCIA EM VÁRIOS PONTOS

As regiões de Leningrado e Smolensk são os principais centros da intensa luta

Berlim, 24 (A. P.). — O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung", comentando o comunicado do alto comando, diz que a velocidade de perseguição das forças russas pelas tropas alemãs, rumenas e eslovacas, na Ucraina, "está algo retardado em virtude das condições do tempo, que se apresenta com chuvas torrenciais".

Berlim, 24 (U. P.) — Embora se reconheça indiretamente nos circulos alemães que o ritmo das operações na frente oriental diminuiu devido á energica resistência dos russos e ao máu estado das estradas, afirma-se que o exercito germanico continua a avançar. Informa-se que as principais operações consistiam em cercar o inimigo por meio de movimentos envolventes em grande escala, como ação preliminar para destrui-lo.

Afirma-se em circulos alemães que deve-se esperar o aniquilamento de diversos exercitos inimigos e que as baixas russas são tremendas.

Informa-se em circulos competentes que a luta continua com grande intensidade na frente central, sobre uma extensão de 150 quilometros.

Acredita-se que a luta prossegue em Smolensk, cidade cuja ocupação foi comunicada na quarta-feira da semana passada. Dis-se que a frente de batalha tem 150 quilometros de largura a léste de Smolensk e alguns observadores acreditam que essa cidade marca o ponto mais ocidental da nova zona de combate, calculando-se que as forças alemãs se encontram a uns 200 quilometros de Moscou. Nas outras frentes não parece que se registaram novidades importantes.

Londres, 24 (Edwin Stout, da Associated Press) — O ataque alemão na frente oriental está se assinalando por lentidão notavel, se não inteiramente parado, declarou-se esta manhã, autorizadamente, nesta capital. E se acrescentou: "Não há nenhum reagrupamento de exercitos alemães para o terceiro assalto na frente oriental."

Noticias irradiadas de Moscou disseram que durante a noite de ontem para hoje a aviação inimiga tentára um terceiro ataque em massa contra aquela capital mas as defesas anti-aereas e os aviões noturnos de combate evitaram que os atacantes atingissem a cidade, sendo lançadas bombas fóra dela. Acrescentaram [illegible] incendios, mortes e ferimentos.

O comunicado alemão e a batalha de Nevel

Quartel general do Fuehrer, 24 (U. P.) — O comunicado do estado-maior informa:

Em toda a frente oriental as operações das forças germanicas e suas aliadas, prosseguem de acordo com o plano previamente traçado a despeito da forte resistencia local e do máu estado dos caminhos.

"Ontem á noite nutridas formações de forças de bombardeio lançaram bombas de todos os calibres sobre objetivos industriais e militares da cidade de Moscou."

Berlim, 24 (H. T.) — O numero de soldados russos mortos na batalha de Nevel é extraordinariamente elevado depois de cercarem as forças sovieticas que combatiam naquele setor da frente central, os destacamentos germanicos atacaram-nas incessantemente durante os dias de anteontem e ontem, dizimando-as e aprisionando os remanescentes.

Berlim, 24 (H. T.) — As forças russas que defendiam o setor de Nevel, na frente central foram completamente aniquiladas durante os violentissimos e [illegible] ataques desfechados [illegible] as posições russas pelas [illegible] germanicas que as cercaram.

Berlim, 24 (H. T.) — O numero de prisioneiros feitos pelos destacamentos alemães na batalha de Nevel é calculado até este momento em 13.000 soldados e oficiais.

O bombardeio aéreo de Moscou

Estocolmo, 24 (H. T.) — A aviação alemã está incendiando Moscou.

Iniciando sua ofensiva aerea contra a capital da Russia, o Alto comando alemão parece disposto a destruir Moscou pelo fogo, pois há três noites consecutivas formações aéreas germanicas despejam sobre a grande cidade milhares de bombas incendiarias e toneladas de explosivos.

Segundo as ultimas informações chegadas a esta capital na manhã de hoje, novos e devastadores incendios estão devorando quarteirões inteiros de Moscou em consequencia dos ataques aereos alemães na noite passada.

Turmas de bombeiros e guardas de defesa passiva trabalham incessantemente para debelar os fogos, enquanto as chamas se elevam a grande altura, em certos pontos.

Berna, 24 (H. T.) — O correspondente em Berlim do "Journal de Genève" transmite detalhes dos bombardeios aéreos de Moscou, narrados por um dos aviadores que participaram das incursões contra a capital russa.

"A ordem que recebemos era para que bombardeassemos a rêde complexa de edificios que abrigam os serviços da "G. P. U"., o "Komintern", e o Quartel General do Exercito Russo. Foi-nos mostrado no mapa o local exato onde deviamos lançar as bombas.

"Decolamos durante a noite. Após alguns instantes sobrevoamos Smolensk que ardia em chamas. Atravessamos as nuvens úmidas e frias, que nos impediam completamente a visibilidade. Se o tempo continuar máu, a operação será dificil, pensavamos nós, tanto mais quanto não conheciamos ainda a potencia defensiva do adversario. Não viamos nada na terra. Nosso piloto entretanto avança e todos os pilotos vizinhos acompanham [illegible] a rota que nos fôra traçada. De subito, o véu das nuvens se descerra e uma imensa bóca de [illegible] aparece [illegible] por [illegible] violento. [illegible] Nossos comandantes [illegible] lançarem suas bombas e aguardámos alguns instantes antes que chegasse a nossa vez. O comandante dá ordens para que utilizassemos nossos capacetes de altitude.

Enquanto colocavamos os capacetes, observavamos o quarteirão governamental envolto em chamas. Jamais vimos, desde o ataque contra Birmingham, um incendio tão violento. Atacamos. Nossas bombas desciam sobre a cidade. Centenas de projetores manejados sem duvida por pessoal inexperiente vasculhavam os céus procurando-nos baldadamente. A artilharia anti-aérea abriu fogo, mas os seus artilheiros não se mostraram á altura da sua tarefa. A defesa anti-aérea estava nervosa e pudemos lançar nossas bombas com o maximo rendimento, apesar do fogo nutrido das metralhadoras. As explosões se sucediam enquanto evitavamos algumas barragens de balões.

"Finalmente, retomamos a rôta de regresso para o campo de pouso de nossa esquadrilha, de onde aparelhos estavam alçando vôo na ocasião para bombardear as retaguardas das tropas russas em retirada".

Moscou, 24 (U. P.) — 150 aviões tentaram atacar esta capital mas somente 10 conseguiram atravessar a barreira oposta pelas baterias anti-aereas e chegar a cidade.

Foram lançadas bombas incendiarias. Mas os incendios provocados foram extintos.

Moscou, 24 (U. P.) — Somente ás 3,15 horas de hoje foi dado o sinal de que o perigo havia passado.

Londres, 24 (U. P.) — A estação de radio de Moscou fechou inesperadamente e suspendeu sua irradiação ás 20 horas. O locutor quando começava a lêr o boletim da guerra disse: "Atenção. Radio-ouvintes encerrâmos nossas transmissões por toda a noite".

Londres, 24 (A. P.) — Todas as estações de rádio de Moscou sairam do ar, esta noite, justamente ás 7.30. O usual boletim de noticias não foi irradiado.

A interrupção [illegible] vo do escurecer até madrugada.

A interrupção do funcionamento das estações de rádio é sempre feita, nessas ocasiões, para não se fornecer aos navegadores dos aparelhos inimigos nenhum auxilio que os possa guiar no avanço para os céus da cidade que visam.

Como se desenvolvem as operações segundo o alto-comando germanico

Berlim, 24 (U. P.) — As grandes batalhas que se estão travando contra o exército russo e destinadas a quebrar definitivamente toda a resistência soviética mantiveram hoje sua violenta intensidade anterior na frente oriental e nos bolsões que vão ficando para trás, onde os alemães cercaram grandes grupos de soldados russos. O acontecimento notavel das ultimas 24 horas foi a terceira incursão aérea sôbre Moscou, qualificada de "tão intensa como as duas anteriores".

O comunicado do Alto Comando, que diz simplesmente que as operações se desenvolvem de acôrdo com o [illegible]no, não fala de avanços e ad[illegible] que os combatentes russos [illegible] em feroz resistência em [illegible] pontos. Em algumas de [illegible] crônicas os correspondentes [illegible] DNB e da companhia de propaganda informam que os russos recusam se render, mesmo quando suas posições são insustentaveis. O comunicado reconhece tambem que o inimigo "opõe obstinada resistência local".

Como em todas as informações divulgadas desde o começo da guerra, os alemães declaram que os russos demonstraram ser os inimigos mais poderosos que encontraram os soldados germanicos, mas, ao mesmo tempo, destacam que a resistência russa, por mais violenta que seja não servirá ao inimigo, pois as armas e a estratégia superiores dos alemães destruirão inexoravelmente os soldados russos.

Publicaram-se alguns detalhes das ações, por meio das quais os alemães procuram esmagar os grandes bolsões que até agôra parecem conter, em certa parte, o avanço alemão. O comunicado oficial do alto-comando diz que ás dificuldades naturais do terreno se somam os obstaculos que precisam ser vencidos pelos alemães.

Embóra não tenham sido fornecidas informações concretas parece que os principais centros de luta na frente de batalha não sofreram alteração durante as ultimas 24 horas.

A agência DNB anuncia que o bolsão de Nevel, com as numerosas forças soviéticas que continha, foi aniquilado ontem, mediante "ataques concentricos". Nevel se encontra na direção léste da área vital de Polotsk, por onde os alemães lançaram ataques após ataques, em sua acometida na direção de Leningrado.

Até agora foram aprisionados 13.000 soldados russos nessa zona, ademais de "inestimaveis quantidades de material de guerra de toda a espécie".

Na frente central, nutridas forças da Luftwaffe destruiram ontem 10 tanques, 400 caminhões e numerosos outros veiculos a motor e deixaram fóra de ação 8 baterias de artilharia. As colunas em marcha foram cercadas e em seguida bombardeadas com êxito.

Na área de Mogilev, diretamente ao léste de Minsk e a 150 quilometros ao oéste do ponto de maior penetração alemã na zona de Smolensk, produziu-se o "limpeza de outros poderosos contingentes sovieticos". Depois de quebrar a resistencia do inimigo foram feitos 5.000 prisioneiros.

A incursão aérea alemã contra Moscou provocou grandes incendios em objetivos militares, segundo se anuncia nos circulos informados, mas não foram fornecidos detalhes a respeito dos danos causados. Nos mesmos meios se declara que ontem foram destruidos 111 aviões sovieticos em ações aéreas e em terra enquanto que os alemães perderam unicamente 10 máquinas.

Por outro lado, um funcionário militar alemão anunciou hoje que bombardeiros rumenos atacaram ontem uma série de transportes russos carregados em excesso, os quais procuravam chegar aos portos da costa setentrional do Mar Negro. Assegura-se que sete dos transportes foram afundados e outras unidades avariadas sem que os pilotos rumenos sofressem quaisquer perdas.

As forças alemães, que segundo hoje se informou vão destroçando sistematicamente os contingentes russos cercados, empregam uma nova tática qualificada de "estrangulamento" ou de ataques concentricos.

Assinala-se a respeito que enquanto nas campanhas anteriores era suficiente o assedio completo para obrigar o inimigo a se render, hoje as tropas alemãs devem estreitar cada vez mais o cerco até que o inimigo se renda ou sucumba. Quando o assedio iniciado representa uma superficie muito grande, para que o estrangulamento seja rápido os sitiadores tratam de subdividir o bolsão em outros menores. Em seguida, segundo as referidas fontes, os soldados alemães atacam o centro do mesmo de todas as direções. Por outra parte, acrescenta-se que os russos tentam contra-atacar com uma estratégia que ás vezes se assemelha aos raios de uma roda, pois abrindo-se em leque, do centro para o exterior do circulo, vão até os diversos pontos do cerco.

Comunicado oficial hungaro

Budapest, 24 (H. T.) — O alto [illegible] varam-se violentos [illegible] em seguida aos quais, as nossas tropas avançaram varias centenas de quilometros, dentro do territorio russo. Choques furiosos foram registrados tambem ás margens do rio Bug, onde o inimigo tomou posição e se defendeu energicamente, sendo porém, batido pelas nossas forças, que lutaram com exito, principalmente no dia de ontem.

Durante esses combates, fizemos numerosos prisioneiros e as perdas inimigas em mortos e feridos são ainda maiores.

Tomamos aos russos, 12 baterias ainda utilizaveis, um *tank*, varios caminhões e certo numero de metralhadoras e fuzis-metralhadoras, destruimos 21 *tanks* russos e muitos caminhões.

Nossa perdas são minimas. A coragem pessoal de alguns oficiais hungaros produziu resultados importantissimos."

Repressão ao comunismo

Belgrado, 24 (H. T.) — Em prosseguimento á tarefa de repressão das atividades subversivas, as autoridades prenderam e fuzilaram, em Topola, 18 comunistas.

Estocolmo, 24 (H. T.) — Há quinze dias a policia sueca procura ativamente o deputado comunista Linderoth, membro da Primeira Camara do Parlamento Sueco e chefe do Partido Comunista da Suecia, por acusação de haver o mesmo participado de atos de sabotagem organizados pelos comunistas dinamarqueses.

Ataque ao porto de Odessa

Berlim, 24 (H. T.) — A D. N. B. informa: "Aviões alemães de reconhecimento constataram que durante o ultimo ataque aéreo contra o porto de Odessa foram sériamente atingidos dois outros navios além dos já anunciados.

Além de um vapor de 6.000 toneladas incendiado, um navio de 2.000 toneladas foi visto igualmente em chamas. Ao lado de um navio de 3.000 toneladas atingido em cheio, viu-se outro cargueiro tambem sériamente avariado na sua super-estrutura e nos lados.

Em consequencia desse ataque, de acordo com as ultimas observações, foram destruidas ou inutilizadas por longo tempo 17.000 toneladas de navios sovieticos".

Substituições no alto-comando alemão

Estocolmo, 24 (Reuters) — Informa-se de Berlim que tanto o general Brautisch, comandante-chefe do exercito alemão, como o marechal Keitel, chefe do Estado Maior, foram removidos da direção das operações na frente Oriental, devido ao curso pouco satisfatorio, que vão tomando essas operações.

De acordo com informações recebidas aqui, o general Rommel, comandante do exercito alemão da Africa, foi chamado a Berlim, afim de participar com o general Liszt das operações na frente Oriental.

Estocolmo, 24 (H. T.) — De Berlim anunciam que a resistencia russa foi quebrada tambem a oéste do lago Ladoga, na frente finlandesa, depois de violentos combates travados nos dias 21 e 22 do corrente.

Foi assinalada a presença de navios de guerra japoneses em águas da Indo-China

Vichi, 24 (Taylor Henry, da Associated Press) — As notas e declarações semi-oficiais feitas durante as ultimas vinte e quatro horas não deixam duvida no espirito dos observadores de que Vichi concordou em fazer certas concessões ao governo japonês, na Indo-China.

Segundo as noticias correntes, a França teria concordado em ceder ao Império do Mikado duas bases potenciais no litoral meridional indo-chinês: na baía de Camrah e no cabo Saint Jacques. Essas duas bases seriam as principais concessões, assinaladas [illegible] que ainda não estão concluidas, nesta capital e em Hanoi. Mas outras ainda se fariam.

Circulos bem informados [illegible] aviões japoneses estariam dentro da colonia e a pequena distancia de Singapura, contra a qual poderão agir a qualquer hora".

Embora não confirmada oficialmente a noticia, declarou-se que as concessões seriam feitas para "a proteção dos interesses dos dois paises na Indo China". Apesar de não haver ainda um documento oficial assinado entre Toquio e Vichi, diz-se que o acôrdo de Hanoi está ultimado mas que só terá valor depois de retificado pelo governo desta capital provisoria da França.

Sabe-se que as negociações se centralizam em dois pontos principais:

1 — Reconhecimento francês do Japão como potência predominante, no sentido de salvaguardar a paz no Oriente;

2 — Aceitação francêsa, na situação atual, das medidas que o Japão considere necessarias para salvaguardar a Indo-China, sem detrimento da soberania francesa.

Nos circulos daqui diz-se que não houve nenhuma pressão nipônica nem solicitação francêsa, mas simplesmente um acôrdo "mutuo entre Toquio e Vichi, no caso da Indo-China. O Japão teria informado á França que a Indo-China estava ameaçada e perguntára se os franceses poderiam defendê-la. Os franceses teriam respondido que não, visto lhes ser impossivel reforçar a pequena guarnição ali existente, depois da guerra com o Thailand. Surgira então o acôrdo com os japoneses, para "a proteção desses interesses comuns".

Uma noticia importante: De Saigon anunciou-se que doze transportes maritimos nipônicos estavam a caminho daquela cidade, ao largo da costa indo-chinesa, que os japonesas já estão utilizando há meses como ponto de concentração de tropas. E, logo após a aceitação, anunciada, das exigências japonesas para as bases ao sul daquela colonia, vasos de guerra da marinha nipônica tinham surgido ao largo do cabo Saint Jacques e da baía de Camrah [illegible] mem, virtualmente, a plena responsabilidade da defesa da Indo-China. Pessoas bem informadas dizem que na semana vindoura poderia ser levada a cabo a ocupação militar dos pontos estratégicos da Indo-China por tropas nipônicas.

Espera-se para segunda-feira o comunicado oficial a respeito.

Saigon, 24 (E. Cavendish, da Associated Press) — Os consulados estrangeiros desta cidade declararam que seus representantes em Hanoi foram avisados pelo governo da Indo-China de que concessões navais e militares foram feitas ao Japão na parte meridional daquela colonia francesa. As concessões resultaram de conferências feitas entre representantes dos governos de Toquio e Vichi desde o dia 19, mas detalhes não se publicaram imediatamente.

A situação aqui em Saigon é absolutamente calma mas há noticias de que as autoridades japonesas terim ordenado a suspensão de alguns carregamentos de barcos de sua nacionalidade e avisado aos seus nacionais que estejam prontos para a evacuação de alguns pontos, si necessária.

Oficiais do exército e da marinha nipônicos, aparentemente agindo de acôrdo com instruções superiores, negam-se, todavia, a fazer qualquer comentário a respeito, não querendo, de modo nenhum, discutir a situação.

O consul dos Estados Unidos em Hanoi, sr. Charles Reed, teria do seu lado informado desde segunda-feira que negociações estavam em curso entre o almirante francês Jean Decoux, governador geral da Indo-China, e o major-general Raishiro Sumita, chefe da Missão Militar Japonesa.

Os observadores exprimem a crença de que não haverá hostilidades imediatamente nesta área, e os planos para o "blackout" de Saigon foram cancelados.

Sabe-se desde setembro ultimo que os japoneses desejam obter bases, especialmente na baía de Camrah, assim como o controle do cabo S. Jaques e do aeroporto de Saigon. Camrah é uma baía situada a 225 milhas ao norte daqui por via ferrea e tem uma excelente ancorajem, protegida por serras abruptas á beira mar, oferecendo assim adequado asilo para navios de guerra e locais superiores para fortificações. Uma ilha, de mil milhas de comprimento, guarda a entrada da barra. O cabo Saint Jaques é perto de Saigon, e o aeroporto daqui é descrito por técnicos como o melhor do Pacifico Meridional, depois do de Singapura, controlado pelos inglêses.

A OPINIÃO INGLESA

Londres, 24 (Reuters) — A ação do Japão em relação á Indo-China é considerada, nesta capital, como um ato de agressão e uma ameaça aos interesses britanicos no Extremo Oriente, muito embora o fato de que o governo de Vichi não esteja resistindo devido á continua pressão do eixo e do Japão. A ação já era há muito esperada e póde haver a inteira certeza de que a Grã-Bretanha, depois de pleno entendimento com os Dominios e os Estados Unidos, dará um passo apropriado cuja natureza exata não foi revelada antecipadamente.

O malogro do governo de Vichi em defender as suas colonias longinquas contrasta estranhamente [illegible] em relação ao territorio [illegible] sob mandato, e mostra a extensão da influencia do eixo.

O "Telegraph", por sua vez aludindo ao passo dado pelo Japão, escreve:

"Como pretexto para esse ato de violência, os japoneses estão lançando mão mais uma vez da tão usada tática do eixo, alegando a necessidade de se anteciparem aos pretensos designios britanicos. Foi quase desnecessário o desmentido categórico por parte do sr. Eden para convencer o governo de Vichi de que se tratava de uma falsidade inventada por Tóquio para servir aos seus próprios fins. O governo de Vichi, contudo, prefere acreditar que é a Inglaterra, e não o Japão, que procura cometer uma agressão contra a Indochina e leva um comentarista a transmitir pelo rádio a sua declaração de que "se trata de um ato menos sério praticado pelos inglêses, os quais parecem propensos a desfechar ataques contra as colonias da sua antiga aliada".

"Parece mais uma vez — acrescenta o "Telegraph" — que o compromisso do marechal Pétain de proteger o imperio francês, foi assumido para nunca ser honrado, exceto quando, como aconteceu na Siria, a Grã-Bretanha intervem para expulsar os intrusos do eixo, aos quais Vichi ajudou e encorajou".

O redator diplomático do "Times", de seu lado, escreveu: — "Houve ontem uma tensão acentuada. A evidência aumenta e mostra que o Japão está se preparando para apoderar-se de bases navais e aéreas na Indochina, cujo territorio é duplamente valioso pela sua posição estratégica no sul do Pacifico e por sua riqueza mineral. Informou-se, em Toquio, que o embaixador nipônico em Vichi acabava de manter uma conversação de carater particular com o almirante Darlan e, ao mesmo tempo, a Agência oficial japonesa repetia a sua história inteiramente falsa, de que a Inglaterra e a China estavam prestes a invadir a Indochina.

Nessas desculpas para uma agressão ressôa o velho som teutônico. Ao ser interrogado ontem, um porta-voz japonês limitou-se a dizer que elas não tinham sido confirmadas. Esperava, acrescentou que não fossem verdadeiras e perguntado sôbre se o Japão tomaria medidas preventivas imediatas respondeu que isso dependeria dos acontecimentos futuros. O Japão, disse em resposta a outras perguntas, tencionava impedir um desembarque britanico e apresentaria um protesto junto ao governo de Londres.

Os governos britanico e dos Estados Unidos olham para os fatos, ocultos por detrás da cortina de fumaça verbal. Comparam as suas notas e consultam-se mutuamente sôbre as várias maneiras de cuidar dos seus interesses no presente e no futuro. A evidência mostra de maneira suficientemente clara o caminho que o governo nipônico está seguindo atualmente e, quanto ao futuro, a Inglaterra e os Estados Unidos são dois paises que compreendem da maneira mais absoluta a politica um do outro.

NA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

Nova York, 24 (Reuters) — O "New York Times", em editorial, [illegible] situação no Extremo Oriente, escreve que se deve dar a entender ao governo japonês, claramente, que "qualquer atitude agressiva de sua parte contra Siberia, Indias Holandesas ou Indochina encontraria imediata represalia da parte dos Estados Unidos".

Acrescenta ainda o mesmo jornal que "os Estados Unidos podem adotar medidas eficientes, afim de punir ou paralizar qualquer nova agressão no Pacifico", enumerando, então, as sanções economicas que os Estados Unidos ainda poderão aplicar, na hipótese de agressão japonesa no Extremo Oriente.

Recordando que, até o presente momento, os Estados Unidos, se têm empenhado em uma politica de apasiguamento, o "New York Times" conclue dizendo que "qualquer ação que venha a ameaçar os interesses americanos no Pacifico deverá ter como resposta imediata um esforço de nossa parte, afim de desferirmos um sério golpe contra as finanças e a indústria japonesa.

O "New York Herald Tribune" denuncia as manobras do Japão e do governo de Vichi, respondendo adiantadamente ás acusações contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha de tentarem perturbar o "statu quo" naquela região, acolmando de capciosas as desculpas forjadas, para uma futura ocupação militar da Indochina francesa.

Conclue o "New York Herald Tribune" dizendo que "tudo está tão claramente visivel, através da cortina de fumaça, que o Japão tenta levantar, que os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos se sentirão plenamente justificados em acreditar e afirmar que o movimento para o sul, ao qual o Japão se propõe, é o começo de uma atitude ainda mais hostil para com eles, visto que a Alemanha aplaude e anima a atitude niponica, na Indochina.

"Já foram formuladas ameaças não oficiais contra o Japão, mas se o governo de Tóquio não ligar nenhuma importancia a essas ameaças de represalias, os Estados Unidos, que têm sido por demais indulgentes, cortarão todos os abastecimentos que lhes foram possiveis."

TÓQUIO E OS ACONTECIMENTOS

Tóquio, 24 (H. T.) — Reina nesta capital uma atmosféra de ansiedade. Vários jornais exortam o governo a cessar de falar e a agir para desmantelar o complot anti-japonês e mostrar ao mundo que o Imperio do Sol Nascente realiza uma politica estrangeira baseada na orientação do Eixo. O "Myiado", por exemplo, denunciando a existencia de uma conspiração de manobras hostis que envolve rapidamente o espaço da esfera de prosperidade comum e, mais particularmente, a Indochina e as Indias Orientais escreve: — "Se permanecer essa situação a liberdade de movimentos dos paises que pertencem a essa esfera de prosperidade comum estará comprometida. Torna-se urgente a adoção de medidas contrárias a isso. Confiamos no governo para que adote as providencias adequadas a enfrentar essa situação e esperamos sinceramente que êle libere a vida oriental do jugo estrangeiro."

O "Hochi" opina que "soou a hora dos atos e de uma diplomacia leve e elastica de modo a [illegible] se tornar necessário a praxe da notificações previas por intermedios de embaixadas e legações." O "Nichinichi", escreve que pode haver mudança nos metodos adotados pelos srs. Toyoda e Matsuoka mas permanece imutavel o principio de que o Japão continua a agir em estreita colaboração com o Eixo."

Tóquio, 24 (A. P.) — O "Times and Avertiser", jornal oficioso do Ministério do Exterior, declara, em "manchette":

"A Indochina vê, na colaboração com o Japão, a sua unica salvação."

Tóquio, 24 (U. P.) — "Em futuro muito proximo as forças japonesas ocuparão os pontos estrategicos da Indochina", declararam hoje os circulos responsaveis.

CALMA EM SINGAPURA

Singapua, 24 (Reuters) — Os comentarios da imprensa londrina descortinando a possibilidade de que a Inglaterra e os Estados Unidos venham a declarar guerra ao Japão, caso este pais ocupe a Indochina, foram recebidos, sob a mais completa calma, nesta cidade.

Os circulos oficiais declinam de fazer comentarios, não indo alem da sugestão de que sua atitude não podia ter sido melhor expressada do que a declaração de sir Robert Brook Popham que, em recente entrevista, disse: "Estamos perfeitamente preparados para o que der e vier".

O "homem da rua" parece estar convencido de que a situação vai se aproximando do ponto em que a ação se materializará e, portanto, ele já não continuará, perpetuamente, aborrecido pelas nuvens criadas pelas conjeturas. Acredita-se, assim, que a natureza final da ação britanica, virá a ser regulada de acordo com a extenção das concessões que a Indochina vier a fazer ao Japão.

CONSTITUE AMEAÇA A' SEGURANÇA NORTE-AMERICANA

A agressão japonesa -- declara ainda o sr. Sumner Welles -- põe em perigo o território dos Estados Unidos e os seus interêsses no Pacífico

WASHINGTON, 24 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, secretario de Estado em exercicio, em declaração formal feita hoje denunciou o Japão como agressor da Indo-China e acrescentou que a ação niponica naquela colonia ameaçava a segurança norte-americana e punha em perigo o território dos Estados Unidos e os seus interêsses no Extremo Oriente.

O secretario de Estado não disse quais seriam as medidas que os Estados Unidos adotariam para contrabalançar a ação japonesa.

WASHINGTON, 24 (Reuters) — O sr. Sumner Welles, secretário de Estado em exercicio, em declaração denunciando a agressão japonêsa no Extremo Oriente, disse: "Convem lembrar que, em 1940, o governo japonês manifestou em diversas ocasiões o desejo de que as condições de disturbios não se alastrassem pela região do Pacifico, aludindo particularmente ás Indias Orientais Holandesas e á Indo-China francesa, desejo esse que era compartilhado por muitos outros governos, inclusive o dos Estados Unidos. Em declarações feitas por este governo foi tornado claro que qualquer alteração introduzida no atual estatuto daquelas regiões por processos outros que não fossem os de ordem pacifica, não poderia ser prejudicial á segurança e á paz de toda a região do Pacifico, e essa conclusão baseava-se numa doutrina de aplicação universal.

"Em 23 de setembro de 1940, referindo-se aos acontecimentos que então se sucediam rapidamente na situação da Indo-China, o secretario de Estado declarou que se tornava claro que a situação existente estava se transtornando e que estavam sendo efetuadas algumas modificações impostas por pressão. A situação infeliz atual em que se acham o governo de Vichi e as autoridades francesas na Indo-China é bem conhecida, tornando aparente que não estão em posição de resistir á pressão exercida sobre eles.

"Não pode haver duvidas sobre a atitude do governo e do povo dos Estados Unidos deante de atos de agressão executados pelo uso ou ameaça do uso da força armada. Essa atitude já foi tornada abundantemente clara. Com a atitude adotada e que está adotando em relação á Indo-China, o governo japonês fornece uma indicação evidente de que está determinado a prosseguir no seu objetivo de expansão pela força ou ameaça de força. O governo dos Estados Unidos não vê um terreno solido em que possam repousar as intenções do governo niponico de ocupar a Indo-China ou estabelecer bases naquela região, como medida de defesa propria. Não ha motivo para se acreditar, mesmo tratando-se das pessoas mais credulas, que os governos norte-americano, britanico ou holandês nutram ambições territoriais na Indo-China, ou tenham projetado quaisquer passos que pudessem ser considerados como ameaça ao Japão. Este governo não póde consequentemente deixar de concluir que a ação japonêsa foi realizada porque servia os interesses niponicos que visam a posse de bases naquela região, primariamente para objetivos de novos atos de conquista nos territorios adjacentes.

"A' luz de acontecimentos anteriores, passos como esse que ora foi dado pelo governo japonês põem em perigo o uso pacifico pelas nações amantes da paz, do Oceano Pacifico. O passo atual tende a ameaçar a obtênção, pelos Estados Unidos, de materias essenciais, tais como estanho e borracha, necessárias á economia normal deste pais e ao consumo do nosso programa de defesa. A aquisição de estanho, borracha, petroleo e outras materias primas na região do Pacifico, em condições iguais ás dos demais paises que necessitavam daquelas materias, nunca foi negada ao Japão.

"Os passos tais como o que o governo niponico vem de dar põem igualmente em perigo a segurança de outras regiões daquele oceano, inclusive as Ilhas Filipinas. O governo e o povo deste pais compreendem perfeitamente que esses acontecimentos atingem diretamente o problema vital da nossa segurança nacional".

AGUARDA-SE EM SAIGON A CHEGADA DE FORÇAS JAPONESAS

Saigon, 24 (U. P.) — E' virtualmente impossivel obter uma comunicação [illegible] Hotel Continental onde se encontra atualmente a missão japonesa. Adverte-se ademais uma grande atividade enquanto funcionarios niponicos se apressam para receber as forças de ocupação, cuja chegada é esperada de um momento para outro.

Esta manhã se aproximou do porto uma unidade japonesa que observou rapidamente a situação e em seguida se afastou. Numerosos navios japoneses reiniciaram esta manhã seu movimento decarga, desde o momento em que souberam ter sido concertado um acordo que possivelmente tornaria desnecessaria a evacuação de cerca de 200 residentes japoneses civis que se encontram nesta cidade.

MEDIDAS SINTOMATICAS

Manilha, 24 (U. P.) — Proibiu-se hoje a todas as pessoas exceptuando-se as de nacionalidade japonesa, que reservassem passagens para o Japão. Não foi fornecida nenhuma explicação sobre a medida em questão.

Bombaim, 24 (U. P.) — As empresas japonesas em Bombaim cancelaram todos os seus anuncios e outros contratos com firmas britanicas e indianas. Não foi fornecida nenhuma explicação a respeito.

IÇADAS JUNTAS AS BANDEIRAS DA FRANÇA E DO SOL NASCENTE

Tóquio, 24 (U. P.) — Uma fonte japonesa informou hoje que a bandeira niponica já está flutuando ao lado da francesa em Haiphong e Hanoi, na Indochina Francesa.

Um porta-voz japonês declarou, não obstante, que não tinha informações referentes á anunciada ocupação daquela possessão francesa pelo Japão.

O jornal "Nichi Nichi" diz que o fáto das bandeiras da França e do Japão estarem içadas juntas em cidades da Indochina, indica que a Indochina compreende que a colaboração com os japoneses é a sua unica salvação".

UNIDADES JAPONESAS EM MOVIMENTO

Saigon, 24 (A. P.) — Em circulos bem informados, informa-se que vasos de guerra japoneses surgiram ao largo do cabo de St. Jacques e da baía de Camrah, em seguida á aceitação, por parte da França, das exigencias japonesas para bases militares ao sul da Indochina.

NENHUM ESTRANGEIRO PODERÁ VIAJAR DE SHANGHAI PARA O JAPÃO

Shanghai, 24 (H. T.) — Pela primeira vez desde o mês passado a guerra teuto-russa deixou hoje de encher inteiramente a primeira página dos jornais desta cidade.

A atenção da imprensa está agora concentrada principalmente sobre os acontecimentos do Extremo Oriente.

Shanghai, 24 (H. T.) — Nenhum estrangeiro poderá doravante seguir de Shanghai para o Japão. Os estrangeiros que desejavam viajar pelo "Kobe Marú", que partiu hoje para aquele pais, tiveram impedido seu ingresso a bordo.

Pouco antes do meio-dia as companhias niponicas de navegação revelaram que a venda de passagens para o Japão e o Manchuria estava suspensa.

Serão feitas excepções apenas para os subditos japoneses e manchus que se encontram temporariamente na China.

Shanghai, 24 (A. P.) — O cancelamento das passagens de estrangeiros que se destinavam ao Japão, pelo "Kobe Marú", repetiu-se em Dairen, sem que tivesse sido dada qualquer explicação.

Admite-se que a providencia tenha tido por fim evitar que estrangeiros ficassem ao par do movimento desse e de outros navios japoneses.

NAVIOS JAPONESES ALTERAM O ITINERARIO

Panamá, 24 (A. P.) — O "Buenos Aires Marú", grande navio japonês que se achava em Balboa desde sabado, partiu daquele porto hoje á tarde, após haver recebido ordens para cancelar a travessia do Canal do Panamá, e proseguir para o Rio de Janeiro pelo Cabo Horn.

O navio japonês transporta algumas centenas de passageiros que se destinavam a portos da costa oriental, devendo em seu novo itinerario escalar em Valparaiso, Buenos Aires e Santos.

Normalmente, o "Buenos Aires Marú" faz a travessia do Canal, quando em caminho do Japão para o Rio de Janeiro, não tendo sido dada agora qualquer explicação sobre a alteração do itinerario"

Washington, 24 (U. P.) — Perguntado se o Canal de Panamá está fechado ao trânsito de navios japoneses pelo fato de ter sido encontrada uma bomba relogio a bordo de um navio no mesmo canal, o ministro da Guerra, sr. Stimson declarou:

"Não foi descoberta nenhuma bomba relogio. O canal não está fechado ao transito. Simplesmente está sendo objeto de reparações, motivo pelo qual o comando resolveu limitar o trafego."

CONFERENCIA ENTRE AUTORIDADES FRANCESAS E JAPONESAS

Vichi, 24 (U. P.) — Informa-se que o governador da Indochina vice-almirante Decoux e o chefe da missão militar japonesa tenente-general Sumita realizaram em Hanoi uma conferencia de duas horas durante a qual examinaram os detalhes do plano estrategico do Japão concernente á "ocupação provisoria de posições militares". Em virtude do acôrdo em elaboração, o Japão renovará as garantias de integridade territorial e de soberania francesa na Indochina.

SOBRE O IMPEDIMENTO DO CANAL DO PANAMÁ

Nova York, 24 (A. P.) — A radio-emissora de Tóquio irradiou a seguinte nota, atribuida á Agência Domei:

"Nos circulos japoneses bem informadas consideram-se como atos de deliberada discriminação as dificuldades que as autoridades norte-americanas estão opondo aos navios japoneses que procuram transpôr o Canal do Panamá.

"Entre os pontos de vista sugeridos a esse respeito figura a opinião de que os Estados Unidos não querem que os japoneses possam ver as novas obras do Canal e estão procurando, com sua atitude evasiva, apenas evitar um protesto formal do Japão."

CENSURA ÀS NOTICIAS BRITÂNICAS

Shanghai, 24 (H. T.) — As autoridades chinesas de Hankeu, controladas pelos japoneses, estabeleceram a censura para as noticias britânicas.

Anuncia-se tambem que a atitude das autoridades niponicas e chinesas deu margem a multiplos protestos da parte do diretor do "Central China", unico jornal britânico da China Central, bem como da parte de uma agencia inglesa de informações em Hankeu.

Assinala-se ainda que o apartamento do diretor do "Central China" foi devassado pelos japoneses, tendo sofrido alguns estragos.

Em resposta aos protestos formulados pelo diretor desse jornal, as autoridades japonesas declararam que não haviam tido conhecimento dessa "visita" ao apartamento do mesmo e que não podiam assumir a responsabilidade do fato.

INSTRUÇÕES AOS NAVIOS FRANCESES

Singapura, 24 (A. P.) — Anuncia-se de fontes absolutamente seguras, que as autoridades de Hanoi determinaram a todos os navios mercantes franceses que permaneçam em portos da Indochina ou para eles se dirijam imediatamente.

"OS ESTADOS UNIDOS PROVAVELMENTE SERÃO ENVOLVIDOS NA GUERRA"

Declarações do sr. Willkie

Los Angeles, 24 (Reuters) — "Os Estados Unidos provavelmente serão envolvidos na guerra, seja qual fôr a posição que venha a adotar, com o desenvolvimento da situação internacional" — declarou o sr. Wendell Willkie, em um comicio promovido pela Unidade Nacional.

Acrescentou ainda o ex-candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos, que "o que importa, agora, é saber, se os americanos terão de viver como homens livres ou se o ataque dos totalitarios virá destruir as perspectivas de liberdade e forçar os Estados Unidos a adotar outra forma de governo".

Disse ainda o sr. Wendell Willkie que "os Estados Unidos não estavam procurando intrometer-se na guerra, quando estabelecia bases em determinados pontos, porém estavam obtendo os postos avançados, de onde a liberdade poderia ser defendida".

"Com o desenvolvimento da situação internacional, sem duvida seremos obrigados a adotar outras medidas" — concluiu o sr. Willkie

O Japão e o petróleo

Nova York, 24 (Reuters) — Segundo uma apreciação do "New York Herald Tribune", mais de sessenta por cento do petroleo de que o Japão necessita para seus exércitos procedem dos Estados Unidos. Conquanto as autoridades japonesas conservem, em grande segredo, as estatisticas de suas importações de petróleo, desde o ano de 1935, os peritos no assunto calculam, pelas exportações oficiais dos Estados Unidos e das Indias Neerlandêsas, que fornecem os restantes quarenta por cento, que o Japão consome 25 milhões de barris de petróleo de todas as qualidades, anualmente.

Durante o ano de 1940 o total das importações japonêsas de todas as qualidades de petróleo e produtos derivados, dos Estados Unidos, ascendeu a 22.800.000 barris — 11.500.000 barris de petróleo crú e o resto de diversos produtos refinados. Em vista dessa estatística, os paises aliados do Eixo na guerra e o grupo que controla a politica do Japão vêm-se forçados a considerar todos movimentos agressivos que desejarem adotar.

O mesmo jornal lembra que o govêrno dos Estados Unidos adotou, o ano passado, a resolução de impedir todas as exportações, para o Japão, de gasolina da alto teor, destinada á aviação, e outros óleos e produtos tambem de alto teor, e em 21 de junho proibiu, definitivamente, todos os embarques de gasolina para o mesmo pais ou para os portos orientais.

Segundo os peritos, esses atos do governo dos Estados Unidos causaram, apenas, pequena dificuldade ao Japão. Os japonêses, segundo os peritos de óleos, podem usar, nos seus aeroplanos, gasolina de teor ligeiramente baixo. Durante o primeiro trimestre de 1940, o Japão conseguiu fazer aquisição de 162.000 barris de gasolina de teor bastante alto para serem usados nos seus aeroplanos, conquanto essa mercadoria houvesse saído dos Estados Unidos sob a denominação de "Insecticidas".

Durante o igual periodo de 1941, houve alguma diminuição nas exportações para o Japão, mas isso se verificou-se em consequência das conversações entaboladas com o govêrno das Indias Neerlandêsas, em seguida a meses anteriores de pressão e de ameaças. Por meio do arranjo então concluido, póde o Japão aproveitar-se das Indias Neerlandêsas para suas importações de óleo crú, que, de zero que eram, elevaram-se a 6 milhões de barris durante o ano de 1941. Durante o ano de 1940, apenas conseguiu o Japão 3.300.000 barris de todas as qualidades de petróleo refinado e seus derivados, das Indias Neerlandêsas, comparados com 5 milhões em épocas normais. As Indias Neerlandêsas não desejam exportar petróleo crú, porque isso acarreta a falta de trabalho e tambem porque elas possuem mercado pronto para os produtos refinados, de todas as qualidades, nos vários Dominios britânicos, situados no Pacifico. Durante o ano de 1940, as Indias Neerlandêsas exportaram 46 milhões de barris de produtos de óleo refinado e somente para a Australia foram remetidos 2.400.000 barris de óleo crú. As Indias Neerlandêsas constituem a unica esperança para o Japão, caso os Estados Unidos fechem suas portas á exportação de toda e qualquer qualidade de petróleo, estando todos os referidos peritos de acôrdo em que o petróleo da America do Sul está muito longe, para tempo de guerra. E asseveram esses peritos que assim o afirmam porque disso têm toda a certeza.

Milhares de invenções para ganhar a guerra

Londres, 24 (Reuters) — Desde o inicio da guerra já foram submetidas ao Ministerio dos Abastecimentos 50.354 invenções e planos para ganhar a guerra, informa o dr. H. J. Gough, do departamento de pesquisas cientificas do ministério.

Dentre quatrocentas dessas sugestões apenas uma tem probabilidades de contribuir realmente para que a Grã Bretanha vença a guerra. Entretanto, o dr. Gough pede ao público que continue a apresentar as suas idéias.

TURISMO

O Touring Club do Brasil empreende nova excursão ao Amazonas, que é, antes, uma excursão ao norte do país. De fato, o encanto verdadeiro da viagem está nas escalas, com o ensejo de variadas visitas a monumentos imperecíveis do período de nossa formação, quais sejam os da Baía e Pernambuco, e a cidades tipicas, não muito conhecidas, em toda a costa.

A iniciativa dêsses passeios instrutivos pertence ao Touring Club. Êles não seriam entretanto possiveis sem o concurso do Lloyd Brasileiro, que lhes proporciona os meios em paquete confortavel, como de igual não dispõem as outras companhias nacionais.

O papel do Lloyd Brasileiro é consideravel, sob vários pontos de vista, na economia do Brasil. Caber-lhe-ia tambem êste encargo de estimular o turismo.

Para estimular o turismo não basta oferecer os vapores. Cumpre ainda organizar as viagens de maneira que estas se tornem agradáveis.

O conforto nos paquetes é essencial e não é tudo, pois devê ser completado com escalas de tempo razoavel e datas certas para as partidas e chegadas. O turista nem sempre é uma pessoa desocupada. Na maioria dos casos, está preso a obrigações que o esperam, e só se faz turista para o tempo das férias. Não póde, por conseguinte, aventurar-se em viagens das quais não saiba quando começam e quando acabam, das quais enfim não tire o melhor rendimento, sem paradas longas e inúteis. E é infelizmente o que está por organizar-se.

Em algumas viagens turisticas, os paquetes do Lloyd Brasileiro demoram nos portos intermediários, para operações de carregamento, dias e dias que o turista perde, por lhe serem contados no espaço das férias sem que êle praticamente os aproveite.

É claro que a carga é necessária aos vapores, mesmo em turismo. Como, porém, as viagens de turismo são especiais, cabe à companhia prepará-las de tal geito que a carga seja tomada preferentemente onde mais demorem os turistas. Só assim asseguraremos o turismo, por exemplo, de Buenos Aires e Montevidéu para o Rio de Janeiro, bem favorecido pelo valor das moedas argentina e uruguaia em relação à nossa. Citemos ao acaso o que sucede aos empregados de bancos de Buenos Aires. Os funcionários dessa classe ganham na média seiscentos e cinquenta pesos por mês, que são lá como são aqui seiscentos e cinquenta mil réis, mas representam realmente aqui cerca de três contos e quinhentos.

Ora, com três contos e quinhentos um turista argentino pode adquirir passagem de ida e volta no Lloyd Brasileiro, e da importância lhe sobra uma parte para a hospedagem modesta. Assim, o argentino médio, desde que viaje em navio brasileiro, tem recursos para visitar-nos sem gastar mais, ou gastando um pouco mais, que seus vencimentos ordinários dum mês de férias; mas a viagem só lhe será conveniente se, dentro dêsse mês, êle tiver o navio para vir e o navio para voltar.

O navio é excelente: boa mesa, bons camarotes, higiene irrepreensível, ótima disciplina de bordo, comando perfeito. Só lhe falta a regularidade no tempo da viagem, que não depende propriamente dêle, navio, e sim da organização do tráfego dentro de hábitos que possibilitem a viagem especial do turista sem que este veja fugir na travessia grande parte de seus dias disponiveis.

É certo que o turista rico abandona os vapores costeiros pelo transatlântico. O turista rico não é todavia o turista único. Se, além dêle, soubermos atrair o simples empregado, estaremos não só a aumentar o número dos viajantes como até a aliciar uma categoria de turistas convenientes.

O turismo é talvez agora um ramo da politica. Desenvolvido entre os paises da América, alimenta o principio dito da boa vizinhança, que os homens de Estado sem dúvida sustentam, porém só os povos consagram. A boa vizinhança está em função do mútuo conhecimento. Os povos não se conhecem em bloco. Estimam-se pelo modo como penetra um na alma do outro. A melhor penetração é exatamente a das classes médias.

O turista médio convem-nos muito mais, na obra de aproximação politica. Só o Lloyd Brasileiro pode encaminhá-lo da Argentina e Uruguai para o Brasil, como só o Lloyd Brasileiro transportará daqui, com aprazivel comodidade, para êsses dois paises o individuo da classe média. A organização das viagens turisticas impõe-se, por êstes motivos.

Costa REGO

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VISITA AS OBRAS DO NOVO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

O ministro Gustavo Capanema visitou, ontem, a Colonia de Alienados de Engenho de Dentro, onde inspecionou as obras de construção do novo Hospital Psiquiátrico. O sr. Gustavo Capanema reiterou sua recomendação no sentido de que seja dada preferência às referidas obras sôbre quaisquer outras, visando, assim, o rapido acabamento do hospital.

Em seguida, o titular da pasta da Educação se dirigiu à praia Vermelha afim de percorrer os terrenos onde será construido o novo edificio do Colegio Pedro II.

AS NOVAS INSTALAÇÕES DO INSTITUTO MARIO DE ANDRADE RAMOS

O Patronato de Menores, sob a presidência do desembargador Saboia Lima inaugurará amanhã as novas instalações do Instituto Mario de Andrade Ramos, em sua séde propria, à rua Gago Coutinho n. 14, cujo edificio foi inteiramente reconstruido, graças à generosidade do saudoso industrial Manoel José Lebrão e do dr. Mario de Andrade Ramos, seu patrono.

Aproveitando o ensejo, o Patronato de Menores fará igualmente inaugurar, no salão nobre, o retrato do presidente Getulio Vargas, que foi oferecido pelo dr. Mario de Andrade Ramos.

Remoções no Ministério das Relações Exteriores

O presidente da República assinou decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo os conselheiros comerciais Caio de Lima Cavalcanti e Orlando Leite Ribeiro, respectivamente, da legação na Grécia para a embaixada na Colômbia e da embaixada do Chile para a Secretaria de Estado, e designando o diplomata Mario Santos para exercer a função de consul em Sidnei.

OS MINISTROS DA VENEZUELA NA ARGENTINA E NO URUGUAI

Chegaram pelo "Cairú"

De regresso de Nova York, o "Cairú" deu entrada na Guanabara durante a tarde de ontem e foi atracar ao Cais do Porto logo que as autoridades maritimas lhe deram livre pratica.

O navio do Lloyd Brasileiro, quando em viagem para os Estados Unidos, conduziu alguns naufragos do cargueiro inglês, "Britania", torpedeado no Atlantico por um submarino alemão.

Como é do conhecimento publico, porquanto foi amplamente noticiado, os tripulantes do "Britania" conseguiram salvar-se em baleeiras, uma das quais foi dar às costas do Maranhão, onde os naufragos chegaram exaustos e torturados pela fome e pela séde. Transportados para Recife, aí aguardaram o "Cairú", no qual foram embarcados pelo consulado inglês na capital pernambucana.

Trouxe o "Cairú", de Recife, os passageiros do "Maúa", também do Lloyd Brasileiro, que foi forçado a ficar naquele porto em virtude de um desarranjo em sua helice, quando vinha de Nova York.

Entre esses passageiros figuram dois diplomatas venezuelanos: o sr. M. A. Pulido Mendez e sr. Honorio Sigala. Este, ex-ministro da Saúde do seu país, vai exercer as funções de ministro plenipotenciário na Argentina, e aquele, ex-reitor da Universidade de Merida, vai ocupar o cargo de ministro plenipotenciário no Uruguai.

Dentro de poucos dias, seguirão ambos para o Rio da Prata.

MODIFICAÇÕES EM PONTOS DE ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS

Pelo inspetor geral do trafego foram tomadas as seguintes deliberações: — determinando que o ponto de estacionamento de autos de passageiros a frente da praça Santos Dumont tem as seguintes disposição:

Linha de abastecimento com 12 autos na praça Santos Dumont a partir do poste 24-94, daí deslocando-se um deles para estacionar nessa mesma praça, junto ao posto n. 24-93, todos na respectiva mão de direção.

— Foi proibido o estacionamento de veiculos na rua Senador Pargas, em frente ao 147, fundos do edificio do Ministerio das Relações Exteriores.

A SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES AO INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres homenageará, hoje, o Instituto Nacional de Ciencia Politica, às 17 horas, na sua séde social, sito à Avenida Rio Branco, Edificio do Jornal do Comercio.

Como orador oficial falará o professor Helio Gomes em nome da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, respondendo à sua palavra o dr. M. Paulo Filho, na qualidade de presidente do Instituto Nacional de Ciencia Politica.

PINGOS & RESPINGOS

"Pingado"

De Porto Alegre: "Os jornais movem forte campanha contra o alto custo da vida, principalmente o preço do café".

Dos jornais o nobre gesto
Secundaremos com fé
Lançando nosso protesto
Nêste "pingo"... de café.

• • •

Também de Porto Alegre:

"A Prefeitura lançou um apêlo para se economizarem 30 % dos derivados do petróleo, o que vem prejudicar os transportes em carros mecanizados."

Em resumo: a economia dos *derivados* fará voltar aos tempos *primitivos*.

• • •

Desmentindo uma notícia sôbre a caçada de gatos em Ramos, para a alimentação dos leões do seu circo, esclarece o popular Dudú que a ingestão dos gatos produz uma molestia que tira o pêlo das féras.

— E o "*pelo*" dos gatos, também...

• • •

Foi pensado, no Posto de Assistência do Meyer, Evaristo de Freitas, que declarou ter sido agredido a canivetadas pelo sogro.

Este sogro positivamente nasceu errado. Devia ser... sogra!

• • •

Informa um telegrama de Nova York que o sr. William Guggenheim, recentemente falecido, legou todos os seus bens — cêrca de um milhão de dólares — a quatro "girls" de um "show" da cidade.

— Qual seria a razão, a origem do legado?

— "Legs", explica o Mamede.

Cyrano & Cia.

FECHADO O "CORRIERI DEGLI ITALIANI", DE SÃO PAULO

Decisão do Conselho Nacional de Imprensa

O Conselho Nacional de Imprensa, ontem reunido sob a presidência do diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, resolveu aplicar ao jornal *Corrieri degli Italiani*, de São Paulo, a pena de interdição definitiva de funcionamento, por ter publicado artigos e caricaturas ofensivas e insultuosas a um chefe de Estado estrangeiro.

TRES MIL CONTOS PARA A CASA DA MOEDA

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo o credito suplementar de 3.004:000$, destinando 3 mil contos à Casa da Moeda — material de consumo — e o restante à verba 6 — divida pública.

SUSPENSAS AS REUNIÕES DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONOMICAS

Assinou o presidente da República um decreto-lei determinando que, até ulterior deliberação, ficam suspensas as reuniões congressuais do conselho superior com os presidentes dos conselhos administrativos das Caixas Econômicas Federais.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, o ministro da Guerra e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência os interventores Rui Carneiro e Ismar Góes Monteiro, este em Alagôas e aquele na Paraíba, e d. Alberto Sobral, bispo de Pesqueira.

RECEBERÃO O TITULO SE EFETUAREM O PAGAMENTO DA TAXA DE REGISTRO

O presidente da República assinou um decreto-lei dispondo que os profissionais que requereram registro na antiga Superintendência do Ensino Comercial e cujos processos se acham arquivados por falta de pagamento das taxas devidas, receberão um titulo de guarda-livros ou contador provisionado se, dentro de um ano, efetuarem o pagamento da taxa de registro.

O decreto autoriza a Divisão do Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação expedir o titulo mencionado.

ALTERADO O ORÇAMENTO DA COMISSÃO DE DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento da Comissão de Defesa da Economia Nacional, na parte referente a despesa com telefones, telegramas, iluminação, força motriz e gaz.

NÃO PODERÃO REALIZAR O CERCO DE DIDATICA SIMULTANEAMENTE COM QUALQUER DOS CURSOS DE BACHARELATO

O presidente da República assinou um decreto-lei determinando que, a partir do ano escolar de 1942, os alunos das faculdades de filosofia, ciências e letras não poderão realizar curso de didatica simultaneamente com qualquer dos cursos de bacharelato.

O decreto ressalva os direitos dos alunos que, até o ano corrente, iniciaram os seus estudos de maneira diferente.

O CENTENARIO DE NASCIMENTO DE FAGUNDES VARELLA

O municipio de Rio Claro comemorará condignamente a data

No próximo dia 17 de agosto o municipio de Rio Claro estará em festas comemorando o centenario de nascimento do saudoso poeta Luiz Nicolau Fagundes Varella, o inspirado autor do "Cantico do Calvario" e tantas outras obras primas, homenagem devida da terra que lhe serviu de berço, pois Fagundes Varella nasceu naquele municipio a 17 de agosto de 1841, na fazenda Santa Rita, situada no então curato de Nossa Senhora da Piedade e Rio Claro, hoje municipio de Rio Claro.

A comissão organizadora das festividades é composta do prefeito Oscar Bulcão Vianna, presidente; [illegible] e dos srs. Olinto Gonçalves de Souza Portugal, vice-presidente da comissão; sr. Manoel Torres, André Muller Castor Carvalho, Francisco Pacheco, Antonio Pereira da Silva, João Lopes, José Coelho, etc.

Esta comissão inaugurará uma praça, além de um bronze no qual se perpetuará a imagem de Fagundes Varella, prestando-se tambem os seus trabalhos para que o programa de festas seja concluido o mais breve possivel e as comemorações do centenario do nascimento do saudoso poeta de Rio Claro possa assim obter o êxito devido.

Para liquidação de compromissos na Feira Mundial de Nova York

O Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito especial de 4.000:000$, aberto ao Ministerio do Trabalho, para atender à liquidação de compromissos resultantes da participação do Brasil na Feira Mundial de Nova York em 1939.

A redução das taxas postais e telegráficas portuguesas

Lisbôa, 24 (H. T.) — Acentuando ainda uma vez a importancia politica e economica da redução de tarifas postais e telegráficas entre Portugal e Brasil, o "Diário de Noticias" escreve:

"Outro aspeto significativo do decreto publicado na vespera da partida da embaixada portuguesa para o Brasil — e nós não devemos esquecê-lo — é o estreitamento das relações luso-brasileiras. Pensando no futuro do livro português, já exprimimos nestas colunas o desejo de que se dessem concretos apoios ao estreitamento das comunicações com a nação irmã de além-atlantico. O decreto agora publicado [illegible] uma obra de sentido prático, [illegible] que muito influirá na amizade entre os dois paises.

Será necessario estabelecer um acôrdo, para negociação do qual está o governo português autorizado a propor uma taxa minima de circulação de jornais, revistas, [illegible] cartas ordinarias (atualmente em escudo e 75 centavos) e de [illegible] escudos por palavra nos telegramas (28 escudos atualmente)."

Segundo o "Diário de Noticias" a redução das tarifas para o Brasil representa para os correios de Portugal uma diminuição de [illegible] de um milhão de escudos nas receitas atuais.

NOMEADOS OS DELEGADOS BRASILEIROS A DOIS CONGRESSOS INTERNACIONAIS

Assinou o presidente da República decretos nomeando, sem onus para o Tesouro, os srs. Eduardo Telles e Jorge Soares de Gouvêa delegados do Brasil, respectivamente, ao II Congresso Interamericano de Turismo e à Assembléia Internacional de Cirurgiões, a realizarem-se no México, aquele em setembro e esta em agosto dêste ano.

Uma exposição feita pela primeira vez no Brasil

Na séde central da Federação Taquigráfica Brasileira, realizar-se-á amanhã uma exposição de publicações periodicas sobre taquigrafia e dactilografia.

Essa exposição, pela primeira vez feita no Brasil, está despertando grande interesse entre os profissionais, que, assim, terão ensejo de conhecer os orgãos tecnicos editados em quasi todos os paises do mundo, com os quais a Federação Taquigrafica Brasileira mantém intercambio, e, outrossim, apreciar a posição do Brasil no setor daquela atividade especializada, posição que se define pela orientação e feitio da unica revista que possuimos sobre a materia — a Revista Taquigráfica.

Durante a tarde o diretor geral da entidade discorrerá sobre as obras expostas e mostrará diversos serviços taquigraficos executados pelo Departamento de Serviços Profissionais da Federação, segundo principios proprios, diversos dos até agora adotados, no que diz respeito à apresentação material.

NOVO CONSULTOR JURÍDICO DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Assinou o presidente da República decretos aposentando o sr. Eugeniro de Lucena no cargo, em comissão, de consultor juridico do Ministério da Viação, e nomeando o sr. Adauto Lucio Cardoso para substituí-lo.

CONFERIDA A GRÃ-CRUZ DA ORDEM DO CRUEIRO DO SUL AOS PRESIDENTES DO PARAGUAI E BOLIVIA

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, conferiu a grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul aos generais Higino Morinigo e Enrique Penaranda, presidentes do Paraguai e da Bolivia, respectivamente.

Conferiu, ainda, a gran de grande oficial da mesma ordem ao tenente-coronel Angel Revolo, comandante da 5ª região militar do Exército boliviano, em Puerto Suarez, e o gran de cavaleiro, tambem da mesma ordem, ao sr. Alfonso Ruiz Guinazu, membro da comitiva do sr. Enrique Ruiz Guinazu, ministro das Relações e Culto da Argentina, quando da sua visita oficial ao nosso país.

Por outro ato do presidente da República, foi promovido ao gran de oficial da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul o sr. Guillermo Uriburu Roca, nomeado cavaleiro em 7 de setembro de 1937.

A EMBAIXADA ESPECIAL PORTUGUESA QUE VEM AO BRASIL

Em Funchal, por onde passou, Julio Dantas soube do falecimento em Lisbôa de sua mãe

A embaixada especial portuguesa que vem ao Brasil, viajando pelo *Serpa Pinto*, passou ontem por Funchal. Aí, nesse porto da ilha da Madeira, Julio Dantas, que a chefia, passou pelo golpe cruel de receber a notícia do falecimento em Lisboa de sua veneranda mãi d. Augusta Dantas. Ele a tinha deixado gravemente enferma.

Não se sabe aquí ainda se haverá alterações no programa de recepções à Missão ilustre que vem agradecer ao govêrno brasileiro a cortezia de se ter feito representar, pela embaixada sob a chefia do general Francisco José Pinto, nas comemorações do duplo centenário de Portugal, o da Fundação e o da Restauração.

A Comissão de homenagens, que é composta do referido general e do ministro José Roberto de Macedo Soares, tomará hoje as providências necessárias, logo que foi cientificada da tristíssima ocurrência.

FALECEU D. AUGUSTA DANTAS, GENITORA DO SENHOR JULIO DANTAS

Lisboa, 24 (U. P.) — Faleceu hoje na capital portuguesa a senhora d. Augusta Eça Dantas, genitora do sr. Julio Dantas, chefe da delegação portuguesa em viagem para o Brasil. D. Augusta Dantas encontrava-se gravemente enferma, pelo que o sr. Julio Dantas empreendeu sua viagem preocupadíssimo.

O GRANDE ESCRITOR SOUBE DA OCURRÊNCIA EM FUNCHAL

Lisboa, 24 (U. P.) — A Embaixada Especial de Portugal, viajando pelo "Serpa Pinto", passou por Funchal, onde foi entusiasticamente recebida e obsequiada com um almoço. O sr. Dantas recebeu alí a notícia do falecimento de sua genitora, ficando "consternadíssimo.

N. da R. — A extinta, de idade muito avançada, era, em Lisboa, uma figura cercada de grandes respeitos e extraordinário carinho por parte de todas as pessoas mais representativas da sociedade portuguesa. Pelas suas qualidades pessoais, [illegible]

[illegible] pelo que o sr. Julio Dantas, há muitos anos, fôra insistentemente solicitado pelo governo de Portugal a ingressar definitivamente na diplomacia. Varias chefias de Missões lhe foram, em épocas diversas, oferecidas, inclusive a do Rio de Janeiro e a de Madrid. O grande escritor, ora em viagem para o Brasil, sempre as recusou, alegando que não podia ausentar-se por um periodo dilatado de seu país por causa do [illegible] de sua veneranda mãi. [illegible] Augusta Dantas [illegible] Julio Dantas [illegible] embaixador [illegible] como [illegible] Londres [illegible] governo [illegible] Portugal, e [illegible] esteve em Paris [illegible] portuguesa.

A morte da ilustre senhora decorre [illegible] assinalar [illegible] portuguesa. Para o seu brilhante filho, uma das glórias da inteligência de Portugal, foi um golpe crudelíssimo.

O SR. ANTONIO FERRO E O LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Respondendo à mensagem de saudação que o Liceu Literário Português lhe enviára para bordo do *Siqueira Campos*, quando atingiu o porto de Recife, o sr. Antonio Ferro telegrafou ao presidente daquela instituição, nos seguintes termos: "Comendador José Rainho da Silva Carneiro. Rio — Agradeço, profundamente sensibilizado, o carinhoso telegrama com que muito honrou, pois conheço a obra altamente patriótica do Liceu Literário, ao qual a cultura portuguesa do Brasil deve, já, grandes e inesquecíveis serviços. Dentro de minha missão, farei o possivel por colaborar com v. ex. nessa cruzada magnífica, esperando da mesma forma seu apôio à campanha que vou tentar realizar e que procurarei assentar, mais na realidade, do que em palavras. Contem vv. exs. sempre comigo como eu conto com o seu indefectível nacionalismo. Afetuosas saudações. — *Antonio Ferro*".

A CHEGADA DO "SIQUEIRA CAMPOS"

O "Siqueira Campos", a cujo bordo, com o sr. Antonio Ferro, também viajam outros jornalistas portugueses em visita de cortezia ao Brasil, chegará amanhã ao Rio de Janeiro.

Chegou a Corumbá o almirante Guilhem

Corumbá, 24 (A. N.) — Viajando a bordo da canhoneira "Parnaíba", chegou a esta cidade o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. Acompanharam o referido titular, desde o Rio, o embaixador da Bolivia junto ao nosso govêrno, o embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Itamaratí, o comandante Otavio Medeiros, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República, o comandante Eurico Peniche, ajudante de ordens do ministro da Marinha, os comandantes Cesar de Andrade e Aloisio Antunes, oficiais de seu gabinete, e outras pessoas de representação. Em Porto Esperança foi esperar o ministro Aristides Guilhem o engenheiro Luiz Alberto Whately, chefe da Comissão Mixta Ferroviária Brasil - Bolivia, acompanhando-o até esta cidade. Apesar do adiantado da hora, achavam-se no cáis do Ladário, aguardando o titular da Marinha, o capitão de mar e guerra Oscar Frias Coutinho, comandante da Base Naval, e toda a oficialidade da Base, o coronel Soares dos Santos, comandante do 17º Batalhão de Caçadores, o prefeito Otavio Costa Marques, outras altas autoridades civis e militares e familias. Depois da apresentação de cumprimentos, o almirante Guilhem passou em revista as fôrças da Base Naval e o 17º Batalhão de Caçadores, retirando-se em seguida para a residência do capitão de mar e guerra Frias Coutinho, onde ficou hospedado.

AS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Texto dos artigos do regulamento que as definem

Por deferência do sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, o *Correio da Manhã* publica hoje os artigos do Regulamento daquela Carteira relativos às operações da mesma.

Como se poderá verificar pelos diversos "itens" dêsse documento, a Carteira exercerá funções da máxima relevância, tendentes a facilitar o incremento do nosso comércio internacional:

CAPÍTULO II

Das operações

Art. 4º — Para defesa da produção nacional exportavel, a Carteira poderá efetuar as operações seguintes:

a) conceder adiantamentos sôbre mercadorias depositadas em armazens gerais idôneos, quer por meio do desconto de "warrants", quer pela abertura de crédito, mediante caução de conhecimento de depósito;

b) conceder adiantamentos, mediante contrato de penhor mercantil, sôbre mercadorias depositadas em armazens particulares, onde não existam armazens gerais, devendo ser o depositário pessoa idônea e não ter ligação de interêsses com o mutuário;

c) conceder adiantamentos sôbre conhecimentos de transporte de mercadorias;

d) conceder adiantamentos sôbre contratos de venda de câmbio ao Banco do Brasil;

e) comprar, nos portos ou nos centros de produção, no interior, por conta de terceiros, produtos nacionais exportáveis, de facil e segura conservação, os quais ficarão armazenados para exportação em época oportuna, ou seja, quando a capacidade de absorpção dos mercados consumidores permitir fazê-lo em condições satisfatórias;

f) realizar, por conta própria, as operações referidas na letra anterior:

1) quando circunstâncias especiais assim o exigirem imperativamente em defesa dos interêsses da economia nacional e mediante prévia e expressa anuência do ministro da Fazenda; nestas operações poderá ser incluida, a juizo da Carteira e desde que assim o desejem os interessados, a cláusula de retrovenda;

2) quando assim se tornar necessário para ultimar exportação de produtos cuja venda esteja prévia e plenamente assegurada.

Art. 5º — As operações de que trata o artigo anterior serão realizadas a médio e a longo prazo, considerando-se prazo médio até seis meses e longo até um ano.

Parágrafo 1º — Na fixação desses prazos, a Carteira deverá ter sempre em vista, além da própria natureza e da facilidade e segurança de conservação dos produtos, a sua posição econômica e as possibilidades de exportação;

Parágrafo 2º — Nos adiantamentos de que trata a letra *d* do artigo 4º, a Carteira considerará, sempre, as disposições adotadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil;

Parágrafo 3º — Os prazos de que trata o presente artigo somente poderão ser prorrogados, excepcionalmente, a juizo da Carteira e quando o estado e qualidade dos produtos o permitirem, e se os interêsses da economia nacional o exigirem, em face da situação dos mercados externos.

Art. 6º — Para assegurar condições mais favoráveis às importações de produtos necessários ao consumo ou destinados a tornar mais eficiente a aparelhagem das organizações agricolas e industriais do país, a Carteira poderá realizar as operações seguintes:

a) fazer adiantamentos sôbre mercadorias importadas ou a importar e que ficarão depositadas em armazens gerais idôneos onde os houver, ou em armazens particulares, rigorosamente idôneos, onde aqueles não existirem, sempre que a importação de tais mercadorias corresponda a reais necessidades do mercado e se destine à formação de estoque, na previsão de uma possivel carência ou de alta exagerada de preços, excluida toda hipótese de especulação;

b) abrir créditos a favor de exportadores do exterior, convencionando, com os importadores interessados, prazos e condições para a liberação, parcelada ou não, das mercadorias, as quais ficarão sempre vinculadas à liquidação do financiamento concedido pela Carteira;

c) adquirir, no estrangeiro, por conta de terceiros, mercadorias indispensáveis ao consumo interno, matérias primas, maquinária ou outros artigos necessários à maior eficiência do aparelhamento econômico do país, convencionados, com os interessados prazos e condições de entrega e pagamento, parcelados ou não, da mercadoria importada;

d) realizar, por conta própria, as operações mencionadas no item precedente, mediante prévia e expressa aprovação do ministro da Fazenda, sempre que circunstâncias especiais tornarem necessárias tais operações, em benefício da economia nacional.

Art. 7º — Em relação às operações a que se refere o artigo 6º, letras *b*, *c* e *d*, a Carteira terá, sempre, prévio entendimento com a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Art. 8º — Também para as operações de que tratam as letras *b* e *c* do artigo 6º, vigorarão, normalmente, os prazos médio e longo, considerando-se, na sua fixação, além do estabelecido nos parágrafos 1º e 3º do art. 5º, as solicitações do mercado interno e conveniências do consumo nacional.

Parágrafo 1º — Tratando-se da importação de maquinária ou instalações destinadas a melhorar o aparelhamento econômico do país, a Carteira poderá dilatar os prazos até o máximo de três anos, desde que as importações sejam de indiscutivel utilidade e correspondam a evidente necessidade de estimular, intensificar e aperfeiçoar a produção nacional.

Parágrafo 2º — Em relação às operações de que trata o parágrafo precedente, a Carteira terá, quando fôr o caso, prévio entendimento com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Art. 9º — Além da garantia constituida pelas próprias mercadorias que forem objeto de suas operações, a Carteira, sempre que o julgar necessário ou conveniente, poderá tomar outras que, a seu critério, bastem para lastrear a margem de segurança necessária, considerada, em todos os casos, a idoneidade das firmas ou empresas interessadas.

Art. 10 — Nos adeantamentos e empréstimos que realizar com a garantia de mercadorias, a Carteira estabelecerá uma percentagem sôbre o valor destas, que represente suficiente margem de segurança para a operação. A percentagem poderá ser elevada até mesmo o valor total da mercadoria, desde que sejam oferecidas outras garantias bastantes, a juizo da Carteira.

Art. 11 — As mercadorias adquiridas pela Carteira, por conta própria ou de terceiros, serão depositadas em armazens gerais idôneos, extraindo-se recibo de depósito em nome do Banco. Onde não existirem armazens gerais, o depósito poderá ser feito em armazens particulares que ofereçam a necessária segurança, desde que o depositário seja pessoa idônea e não tenha ligação de interêsses com o vendedor.

Art. 12 — Quer as mercadorias apenhadas à Carteira, quer as por ela adquiridas por conta própria ou de terceiros, serão cobertas por seguro em companhia idônea.

Art. 13 — As comissões de abertura de crédito e os juros cobrados pela Carteira serão os que houverem sido fixados, para o período em que a operação se realizar, pela Diretoria do Banco.

Parágrafo único — Os juros, qualquer que seja o prazo da operação, serão cobraveis em 30 de junho, 31 de desembro e no vencimento.

DE SÃO PAULO

BIBLIOTECAS

São Paulo, 24 de julho. — Falando sôbre a vida intelectual nos Estados Unidos, o professor Jorge Americano, que lá esteve recentemente a convite do govêrno daquele país, escolheu como tema capaz de dar uma ilustração viva do assunto a organização das bibliotecas norte-americanas. Inútil repetir aqui todas as maravilhas que contou: confôrto, facilidade de acesso aos livros, enfim tudo que os viajantes habitualmente vêm narrando da terra das realizações gigantescas. O que interessa no caso é que o professor Jorge Americano, para dar uma impressão da vida intelectual de um país que aliás visitou muito rapidamente, resolvera discorrer sôbre a organização das suas bibliotecas.

Não é errado dizer que no Brasil o hábito de ler se tem desenvolvido muito, facilitado pelas traduções de obras cuja leitura estava anteriormente limitada àqueles que possuiam o conhecimento das linguas estrangeiras e igualmente os recursos necessários para adquirir tais livros, sempre dispendiosos. Mas mesmo esta vulgarização de cultura está sujeita ao gênero de leitura que agrada ao grande número e portanto é suscetivel de comportar tiragens economicamente compensadoras. Os estudos especializados ou das grandes obras artísticas e literárias nas quais se fixou o pensamento humano, êstes continuam a sofrer da falta de livros e estão quase exclusivamente ao alcance daqueles que possuem recursos. Daí as bibliotecas particulares de quase todos os nossos profissionais que lograram distinguir-se. O saber torna-se assim um privilégio, que aqueles que o adquiriram, às vezes com grandes sacrifícios de ordem material, procuram guardar ciosamente para si. Esta é mesmo uma das caracteristicas da nossa cultura, na qual conhecer as idéias de determinado autor constitue um titulo de valor intelectual, quando êste deveria residir exclusivamente na profundeza e originalidade do pensamento próprio.

Somente a difusão da cultura, posta ao alcance de todos que desejam adquirí-la, é que pode acabar com um estado de coisas que tende a falseá-la. Essa é mesmo a função prática das bibliotecas, assemelhadas por muitos a todas essas organizações altamente dispendiosas — museus, galerias de arte, laboratórios — destinadas a estimular a capacidade criadora da inteligência humana, que nem por isso responde sempre a seu apêlo, para se manifestar inesperadamente lá onde as condições presumidamente menos favoráveis lhe são proporcionadas... Assim foi com quase todas as descobertas que surgiram da observação dos fatos mais banais da existência.

Entretanto, o saber humano vai se acumulando e a ciência bibliográfica nada mais é, no dizer de um ilustre bibliotecário do século XVIII, do que o conhecimento exato e raciocinado das produções do espirito, podendo ser considerada como o ponto de partida das demais e o seu guia útil. "É uma erudição sábia, dizia êle, que tem apenas em vista o progresso das ciências e que sabe distinguir com tanto gôsto quanto severidade as obras originais, dignas de ser apresentadas como modelos, das produções equívocas, que a sua mediocridade condena justamente ao esquecimento. Assim o conservador de uma biblioteca não ignorará nenhuma das ciências e, se quiser provar o seu devotamento, receberá todos os visitantes, sábios ou simples curiosos, com o mesmo interêsse e porá espontaneamente sob as suas vistas tudo aquilo que ela contém de precioso".

Esta é a sabedoria dos antigos que a técnica contemporânea visa aplicar. São as três grandes questões que os estudos de biblioteconomia procuram resolver: o critério na aquisição dos livros; a organização do catálogo, no qual se preveja todos os pontos de vista sob os quais uma obra possa ser procurada; a formação de funcionários destinados a guiar os leitores na escolha do material que desejam compulsar, os chamados *reader's advisors* das bibliotecas da América do Norte.

Dotar São Paulo de uma biblioteca apta a realizar as finalidades que dela fôsse licito esperar para o progresso da cultura foi uma das preocupações da administração do prefeito Fabio Prado, cujo plano, além do edifício central, previa outras dez bibliotecas, de bairros, as quais deviam manter um contacto mais intimo com a população local, adotando-se em tudo uma organização semelhante à observada nos Estados Unidos. O seu programa, porém, parece que ficou reduzido ao edifício central, cuja construção, iniciada naquela administração, há mais de três anos passados, ainda não está terminada.

Porém possuir uma biblioteca não consiste em possuir um grande prédio, ainda que esteja cheio de livros, mas sim uma organização capaz de desempenhar a sua função, aliás de incontestável alcance social. — E. C.

O embaixador Rodrigues Alves vem ao Rio

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O embaixador José de Paula Rodrigues Alves, no gôzo de licença, embarcará amanhã para o Rio de Janeiro pelo "Uruguai", navio da Frota da Boa Vizinhança.

WILLIAM JAMES

GILBERTO FREYRE

William James continua atual e vivo. E agora que tanto se fala em "relações culturais" entre as Américas, não vejo figura de norte-americano mais capaz de atrair a inteligência sul-americana para o que há de melhor na vida intelectual dos Estados Unidos que William James. Esse William James em quem o americanismo se juntou a uma riqueza enorme de compreensão e simpatia humana, a um sentido fraternal e quase franciscano da vida e das relações entre os homens e os povos, sem sacrificio do respeito pela personalidade humana até nas suas formas excêntricas.

As Américas ainda não produziram um gênio igual ao de William James. E não me refiro a gênio só literário ou apenas científico mas ao que o poder individual de compreensão e de interpretação dos atos e dos motivos humanos possa apresentar de mais capaz de desentranhar-se em renovações intelectuais e sociais. Sob êsse aspecto, William James foi superior aos políticos que aqui fundaram repúblicas. Superior aos estadistas que organizaram grupos coloniais em Estados e até nações. Superior aos generais que expulsaram do continente americano os últimos exércitos imperialistas.

Em James a americanidade foi a expressão de um humanismo novo e amplo. De um humanismo criador e fecundo, libertado de muita convenção européia e de muito preconceito colonial.

Quem lê os seus livros sente no pensador de Harvard uma personalidade que não correu nunca o perigo de se diminuir em devoto de seita política ou religiosa. O que não lhe faltou foi o sentido americano dos problemas humanos. Sentido de que o pragmatismo tomado ao pé da letra é apenas a caricatura.

Daí a significação de sua vida e de seus estudos para a cultura continental dos nossos dias. Para um americanismo largo e ao mesmo tempo profundo, acima das divisões políticas entre Estados e da diversidade regional e nacional de expressões de cultura. Essa diversidade, êle a sentiu e até a observou com os próprios olhos: aquêles seus olhos indagadores de homem de ciência e de homem doente, para quem os estudos de campo tiveram sempre um interêsse igual às pesquisas de laboratório.

Não ficou preso a nenhum afeto ou interêsse regional, nem à própria condição nacional de cidadão dos Estados Unidos da América ou de anglo-saxão. Colocou-se a favor dos Boers contra o imperialismo britânico e a favor dos filipinos contra o imperialismo norte-americano. Sua simpatia foi sempre largamente humana. Se na América sentia a falta da Europa, na Europa sentia ainda mais a falta da América. Não por simples patriotismo ou democratismo convencional, mas pelas tendências mais fortes de sua personalidade no sentido de condições mais livres de desenvolvimento, e de expressão. Já o pai, o velho James, preferia a "desordem americana" à "ordem européia".

Daí não ter William resvalado ao europeismo do irmão, o romancista Henry James, por um lado; nem se ter fechado, por outro lado, no provincianismo daqueles bons mas ingênuos teólogos ou "radicais" da Nova Inglaterra, seguros de que estando em Boston, estavam no centro do mundo.

William James estudou primeiro medicina. Mas sentiu logo que sua queda não era para profissional da arte médica mas para estudioso ou pesquisador amplamente científico dos problemas humanos. Estudioso de química, de biologia, de filosofia, de história, de literatura, de arte. Estudioso livre e sem compromissos da especialização profissional ou rigidamente acadêmica com qualquer matéria. Quando se especializou nos estudos de psicologia e filosofia — que viria a revolucionar — essa especialização realizou-se sôbre larga e livre cultura geral.

O Brasil fascinou-lhe a mocidade de neurastênico inquieto. Interrompeu os estudos para vir ao nosso país na companhia de um dos seus professores de Harvard: o suíço Agassiz, de quem já disse alguem que organizava viagens de estudos para seus alunos como quem organizasse expedições científicas: arregimentando as inteligências, preparando-as para o contacto com a natureza bruta, distribuindo tarefas de acôrdo com a vocação de cada um.

Dessa viagem ao Brasil, William James não voltou geólogo ou naturalista. Mas o professor Agassiz comunicou-lhe aqui ainda mais que nas aulas de Harvard o gôsto pela observação direta das coisas e dos animais que William James haveria de levar da geologia, da botânica, da zoologia para a psicologia e para o estudo da personalidade humana. Em *The Varieties of Religious Experiences*, James nos deixa entrever a influência poderosa do mestre suíço que o trouxe ao Brasil sôbre o desenvolvimento do método de indagação e de análise que daria tanta vida aos seus trabalhos. Método baseado sôbre a observação do concreto, do particular. Sôbre a colheita de fatos, mesmo os miudos e desprezados. De tal modo que essa colheita de fatos tornou-se em James uma atividade a que seu gênio indagador e seu poder de interpretação deram uma extensão e uma profundidade espantosas. Ia surpreender a vida — diz-nos um dos seus críticos mais lúcidos — em atalhos e recantos desprezados pelo cientista convencional.

É que em James havia um poeta e até um místico. Mas um poeta e um místico que lhe abriam caminhos para o estudo científico da personalidade humana: das suas sombras e seus recantos.

NOTAS HISTÓRICAS

A CADEIRA DE HISTORIA DO BRASIL

Quanto mais estudamos a história do Brasil, mais nos convencemos do quanto é difícil estudá-la.

Há uma historiazinha de rama, um verniz de corriqueiras noções, ao alcance de qualquer. Conhecimento de superficie, à flor do assunto. Não deixa de ser meritório, como veículo de divulgação metódica e elementar. Mas, ultrapassado o campo meramente expositivo, não habilitar para o amanho verdadeiro da história, cujo recesso precisa ser revolvido pelo arado da pesquisa. À proporção que cresce a bibliografia, alicerçada na revelação de novos documentos, aumenta a espessura científica de cada episódio. E como a história, integrante do grupo das ciências sociais, tem de ser explicada à luz da lei de causa e efeito, cada episódio se liga ao anterior e ao consequente, o que torna obrigatório o esfôrço contínuo em dois sentidos, aparentemente opostos: — especialização e generalização.

Nessa ordem de idéias, o conhecimento geral da crosta da história vale apenas como indício de bom caráter didático. Um professor, que possa dar, de inopino, aulas eficientes sôbre qualquer ponto da história pátria, revela capricho, experiência, amor ao método.

Na prática, não é pouco. Mas não é tudo.

Aos discentes deve ser facultado o direito de consulta e sugerido, discretamente, o manuseio de fontes compatíveis com a sua idade mental. E a tendência que têm os alunos para encarar os professores sob duas faces antípodas — a desconfiança, a princípio, a fé na onisciência, depois — trará aos mais diligentes e curiosos amargas desilusões.

O mal — dir-se-á — está nos professores; se nem todos podem suportar a aferição rigorosa de suas responsabilidades, por que não se especializam?

Seria o caso de perguntarmos, *não por que, mas para que*; contrário à natureza humana e ao espírito da época atual o esfôrço não obrigatório, consideremos também que todos os professores de história pátria são professores de empréstimo, quer dizer, registrados em disciplinas afins.

Nem todos sentirão a necessidade daquela especialização, porque com a soma de conhecimentos gerais vão dando conta do recado.

Existem quase mil estabelecimentos particulares de ensino secundário e algumas dezenas de estabelecimentos oficiais. Todos os seus professores de história pátria são registrados somente na cadeira de História da Civilização, pela razão muito simples de que não existe a cadeira de História do Brasil!

Nenhum dêles fez concurso ou prova de habilitação, embora a generalidade do elemento docente esteja preparada para tanto.

Nenhum fez, porque a lei não exige. E a lei não exige, porque não existe, no Brasil, a disciplina autônoma de História do Brasil.

Para que, então, deixar o comodismo do *mais ou menos*, em que tem vivido a metodologia de história, desde a extinção da cadeira?

Ninguem ganha, no atual estado de coisas, em se aprofundar no estudo da História do Brasil, salvo o ornamento cultural, nada pragmático. Mas o Brasil, êsse perde. E perde muito.

ROBERTO MACEDO

A não beligerância dos paises do continente

Montevidéu, 24 (U. P.) — Informou-se que das 20 nações americanas, 17 aceitaram a ponto de vista uruguaio sôbre a não beligerância de qualquer país americano em guerra com uma potência extra-continental. Somente a Argentina, o Chile, o Perú e a Colômbia declararam ser suficientes os pronunciamentos de Havana. Espera-se que o govêrno do Uruguai remeterá à União Pan-Americana o texto das respostas das Repúblicas continentais.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:

Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	43-7509
Av. Gomes Freire, 81/83-1.º	22-0411
Secretario	42-1687
Redação	42-1086 e 43-1088
Reportagem	43-1080
Redator de plantão	43-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0130
Portaria — Gomes Freire	22-8151
Contabilidade	43-8237
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190 e [illegible]
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1035
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	[illegible]

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 188 — sobreloja. — Tel.: 2-6883.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	150$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO
Sta. Rita do Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

EM LUTA AS FORÇAS PERUANAS E EQUATORIANAS

O ministro Guinazu lança caloroso apêlo aos governos de Quito e Lima

Lima, 24 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou um comunicado anunciando que os combates na fronteira norte continuaram durante todo o dia de quarta-feira, tendo as forças peruanas repelido a agressão equatoriana.

Mais adiante, o comunicado diz textualmente: "O combate teve inicio com a agressão equatoriana desta manhã contra os postos peruanos de Aguas Verdes, Pocitos e Matapalo e prosseguiu durante todo o dia, tendo-se registrado os encontros mais encarniçados nos setores de Aguas Verdes e Las Palmas.

Em todos esses pontos, nos quais tentaram inutilmente realizar conquistas, foram repelidos pelas tropas peruanas, as quais castigaram severamente o inimigo na região de El Gaucho, e obrigaram-no a fugir, dispersando suas concentrações e destruindo as posições de artilharia.

Graças aos esforços dos soldados peruanos e ao concurso das demais forças armadas, a soberania do Perú está integralmente a salvo".

Um porta-voz da chancelaria declarou textualmente: "A prova mais palpavel de que o agressor foi o Equador, está no fato de que todos os combates se iniciaram na margem esquerda do rio Zarumilla, que é a margem peruana. O Equador violou impudicamente o limite tradicionalmente consagrado".

AS INFORMAÇÕES DE QUITO

Quito, 24 (H. T.) — Um comunicado da secretaria da presidencia da Republica informa que um avião peruano metralhou um caminhão de feridos conduzido pelo major do serviço de saude Orlando Vera, ficando ferido o cabo Santamaria. O comunicado ajunta:

"A's 13 horas e 30, no setor de Guabillo morreu em ação em Quebrada Seca o capitão Galo Molina, ficando feridos um subtenente e o sargento Perdomo.

Confirmou-se que um avião peruano foi abatido em chamas em Caracabon.

Os peruanos exercem forte pressão nos setores de Alto Matapalo e Quebrada Seca.

Acrescenta-se que foram feridos o tenente Villa Vicencio e os soldados Morales e Gaira.

Segundo os despachos telegraficos depreende-se que os equatorianos lutam com singular denodo na defesa da integridade territorial.

Quito, 24 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores deu á publicidade o seguinte comunicado oficial:

"Desde há varios dias que a chancelaria vinha recebendo noticias segundo as quais poderosas forças peruanas se aproximavam cada vez mais da fronteira. Hoje, pela manhã, soube, por informações fidedignas, que tinham saido em direção a Zarumilla todas as tropas que guarneciam Tumbes, partindo para esta localidade as que se achavam em Piura, Talara e demais localidades circunvizinhas. Em Tumbes, segundo a mesma informação, somente ficou o Estado Maior.

Este fato basta para evidenciar que o Perú preparava a agressão que se consumou esta manhã com o ataque repentino e simultaneo a todas as guarnições fronteiriças, sem motivo nem pretexto algum.

O Equador limitou-se a repelir o agressor, não sendo certo que tenha ocupado outras posições do outro lado do rio Zarumilla. A claridade da conduta do exercito equatoriano revelou-se no fato de que nos ultimos dias não teve inconveniente em mostrar a correspondentes estrangeiros a verdadeira posição militar, sem ocultar-lhes nada, ao passo que o Perú agiu de modo contrario. O Perú, mais uma vez, empregou meios desproporcionados em conflitos fronteiriços, recorrendo a aviões militares, não só para bombardear cidades abertas como tambem para metralhar a Cruz Vermelha. A chancelaria apresentou protesto á legação peruana contra a agressão e o ataque á Cruz Vermelha".

O APELO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, dr. Ruiz Guinazu, enviou o seguinte telegrama aos ministros das Relações Exteriores do Perú e do Equador:

"Informações jornalisticas que infelizmente parecem ser confirmadas, fazem saber de novos acontecimentos na fronteira equatoriana-peruana, não obstante os apelos que toda a America dirigiu a esses dois paises com fraternais anhelos de paz e que ambos os governos aceitaram com palavras de nobre adesão.

Nos momentos em que, correspondendo a essa comum aspiração deveriam examinar as bases de conciliação oferecida, o reagravamento do conflito cuja responsabilidade não nos cabe agora determinar, afasta um proposito que constitue um dever de todos nesta, hora, manter e fortalecer a bem da unidade do continente e do espirito de solidariedade com que temos feito de todas as nossas causas uma causa comum.

O governo argentino formula, pois, um apelo supremo, a esse governo, para que, conciente de sua responsabilidade e de quanto dele dependa, sejam suspensas as atividades que essas informações acentuam, para permitir prontamente o inicio efetivo dos processos conciliatorios que, com tão justificadas e necessarias esperanças, deviam começar atualmente em Buenos Aires".

SOBRE O TRANSPORTE DE MUNIÇÕES

Quito, 24 (H. T.) — O vespertino "Ultimas Noticias" anunciara que o navio japonês "Kiyokawa" surto em Guaiaquil transportava 6.000 bombas e armamentos destinados ao Perú.

Um comunicado oficial desmente a informação e acrescenta que o referido navio foi revistado nada sendo encontrado a bordo.

Consequentemente a unidade fôra autorizada a deixar o porto ás 17 horas e 30.

A CENTRAL DO BRASIL INVADIU-LHE AS TERRAS

A União Federal, ago vai pagar uma indenização

Tomaz Sebastião de Mendonça, dizendo-se dono de uma gleba de terras, situada na Freguezia de S. Miguel, Distrito de Lageado, área essa calculada em 300 mil metros quadrados, propoz ação contra a União Federal, no Juizo Privativo da Fazenda Pública de São Paulo.

Alegou o autor que a Central do Brasil invadira-lhe as terras para fazer obras de represamento no "Corrego Dágua", afim de abastecer o reservatório da Estação de Carvalho de Araujo. Essa invasão se deu numa extensão de 333 metros quadrados e mais de 11.500 metros quadrados ficaram completamente alagados, além de terem ficado a descobertos os canos empregados nas citadas obras. Por fim, o autor pediu uma indenização de 120:000$000.

O juiz da Fazenda Pública em São Paulo deu a ação por improcedente, tendo o autor apelado para o Supremo Tribunal, que na sessão de ontem, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, deu provimento ao recurso interposto, para condenar a União ao pagamento da importancia de que trata o arbitramento constante dos autos. A decisão foi unanime.

Proibição da passagem de gado pela Bolivia

Buenos Aires, 24 (Reuters) — Segundo se sabe aquí, o governo da Bolivia fez conhecer oficialmente a proibição da entrada do gado em pé, no território daquele país. A medida causa sérios prejuizos aos exportadores argentinos, que têm compromissos para entregar no Chile o gado encomendado, o qual costuma ser conduzido através a Bolivia. Sabe-se, tambem, que um forte exportador recebeu, de Lima, a comunicação da próxima lavratura de um contrato para a venda de 10.000.000 cabeças de gado, anuais. Entretanto, essa grande transação não poderá ser efetiva, em virtude do ato do governo boliviano.

Medidas tomadas contra várias personalidades francesas

Paris, 24 (H. T.) — A imprensa parisiense anuncia que certas medidas teriam sido tomadas contra várias personalidades pertencentes ao mundo dos negócios politicos.

Entre as personalidades atingidas estariam o coronel Groussard, o sr. Ernest Mercier pertencente ao maior trust da eletricidade, e o sr. Tixier de Vignancourt, deputado dos Baixos Pyrineus.

Segundo o "Matin", seria brevemente promulgada uma lei autorizando o ministro do Interior a detreminar o afastamento do local onde residem as pessoas cuja presença apresente inconvenientes para a manutenção da ordem pública.

O coronel Groussard teria sido transferido para Vals-les-Bains onde residem há varios meses os srs. Paul Reynaud e Georges Mandel.

O coronel Groussard é antigo chefe dos "Grupos de Proteção", importante organismo de policia especial cuja ação manifestou-se principalmente por ocasião da crise que se seguiu á saída do sr. Pierre Laval do governo. Esses grupos foram mais tarde dissolvidos.

O sr. Ernest Mercier controlava mais de 60 negócios e esteve várias vezes na Rússia onde havia sido representante do Banco Rotschild.

Em relação ao sr. Tixier de Vignancourt, os rumores são confusos e os círculos bem informados desconhecem as medidas que teriam sido tomadas contra esse parlamentar.

Centro de Estudos do Hospital Central do Exército

Sob a presidência do dr. Paulo Afonso Soares Pereira, realizou-se a 8ª sessão deste ano, do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército.

Convidado pelo Centro de Estudos, o dr. Alvaro Bastos, do Hospital de Pronto Socorro e livre docente de clinica médica da Universidade do Brasil, discorreu sôbre "Choque-Colapso-Etiopatogenia ilações terapeuticas", emitindo pontos de vista pessoais sôbre o assunto.

O NOVO GOVERNADOR DO ACRE

Foi nomeado o capitão Oscar Passos

O presidente da Republica assinou decretos exonerando, a pedido, o sr. Epaminondas Martins

Capitão Oscar Passos

do cargo de Governador do Territorio do Acre e nomeando, em sua substituição, o capitão Oscar Tassos.

Uma sorte grande bem distribuida pelo "Ao Mundo Loterico"!

Do sorteio ante-ontem realizado pela Loteria Federal, coube mais uma vez ao felizardo AO MUNDO LOTERICO, á rua do Ouvidor, 139, vender o primeiro premio que coube ao numero 17.510, contemplado com 300 contos de réis, o qual foi vendido a diversos de seus clientes, como segue: 2|10 ao sr. Manoel Barreto, residente á rua Pompilio de Albuquerque, 242; 1|10 ao sr. Manoel Valente, á rua Barão de Mesquita, 236; 1|10 ao sr. Sebastião Gonçalves, residente á rua Ibituruna, 43; e mais 5|10 a diversos dos nossos distintos clientes que solicitaram guardar reserva de seus nomes. Ao feliz possuidor da restante fração pedimos preferencia para o respectivo pagamento, assim como ao portador ou portadores do bilhete 17.509, premiado com a aproximação da referida sorte grande, igualmente vendido pelo AO MUNDO LOTERICO, rua do Ouvidor, 139. Amanhã, para 500 contos, com as vantagens da carta patente 104, serão ali vendidos. Em 3 de agosto, sorteio do "Grande Sweepstake Brasileiro de 1941", com o premio maior de mil contos integrais, além de inumeros outros grandes premios, custando o bilhete inteiro 120$, os quais dão acesso livre ás Tribunas Especiais do Hipodromo Brasileiro para todas as reuniões a se realizarem até o dia do sorteio. Habilite-se só ali: AO MUNDO LOTERICO, RUA DO OUVIDOR, 139. (54492)

O MÉDICO NÃO OBTETE HABEAS-CORPUS

Está sujeito à captura pelas autoridades da 1ª Circunscrição

Sob o fundamento de achar-se preso na 1ª Formação de Intendência Regional, como insubmisso, o médico dr. Carlos Alberto Pais Leme Viana, impetrou "habeas-corpus" para isentar-se do processo, não só sob o fundamento de ser o mesmo nulo, visto não ter sido notificado, como também ter sido ainda julgado incapaz temporariamente. Na sessão de ontem, entretanto, o Supremo Tribunal Militar, por intermédio do relator, ministro Almirante Gitahy de Alencastro, verificou, segundo informação do capitão Manoel Deodoro Keller, comandante daquela Formação, que o requerente não se encontra preso, como afirmou, resolveu, por unanimidade de votos, negar o referido pedido, por isso que está êle sujeito a incorporação, por ter menos de trinta anos, e ainda dependente dos dispositivos do art. 177 da vigente Lei do Serviço Militar. Está, assim, o médico Leme Viana sujeito à captura pelas autoridades da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

SIMON BOLIVAR

Nova York, 24 (Reuters) — O presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem ao presidente da Sociedade Pan-Americana, sr. Frederic Hasler, por ocasião da passagem do aniversario do general Simon Bolivar. Nessa mensagem o presidente assim se expressa: "O seu ideal de solidariedade continental está sempre diante de nós, nesses tragicos tempos, dando-nos coragem e estimulo para o desenvolvimento das defesas do nosso hemisferio contra os perigos que o ameaçam".

Frisa a mensagem do presidente que "a vida e os feitos de Bolivar, são constantemente melhor conhecidos disso resultando o desenvolvimento de um conjunto de conhecimentos a respeito dos nobres e heroicos esforços dirigidos para um fim comum e que tem seu berço na força e na vitalidade para o desenvolvimento das nossas relações".

Centenas de pessoas, inclusive o ministro boliviano, dr. Guachalla e o corpo consular latino-americano, estiveram presentes á cerimonia, que foi precedida por um almoço do qual foram convidados de honra os corpos consulares das nações latino-americanas e realizado na sede da União Pan-Americana.

Uma banda de musica do exercito americano, foi escoltada por um corpo de exercito, que carregava vinte e uma bandeiras das nações associadas da União Pan-Americana. Foram colocadas diversas coroas no monumento a Simon Bolivar, pelo dr. Guachalla, em nome da Bolivia e pelo senhor Frederico Hasler, em nome da Sociedade Pan-Americana e de outras organizações e sociedades. Ao discursar, o dr. Frederico Hasler prestou homenagem á memoria de Simon Bolivar, atacando, rudemente, os apaziguadores, e, apelando, para que a America do Norte forme em armas na luta pela Democracia.

"HARA-KIRI"

Tóquio, 24 (H. T.) — Tendo contraido uma enfermidade que o tornou inapto para o serviço ativo na frente de batalha, o coronel Masatosheirai vem de praticar o "hara-kiri".

Após prestar uma ultima homenagem aos seus camaradas combatentes na China, de joelhos, de acôrdo com o velho ritual japonês, abriu o ventre com um golpe e em seguida seccionou a carotida.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

As medidas para a restrição do uso da gasolina

O Conselho Nacional do Petróleo, proposito das providências que estão sendo tomadas sobre a restrição no uso dos sub-produtos derivados do petróleo, e em atenção a seu apêlo ás autoridades do país no sentido de se conseguir uma redução de 30% no consumo desses produtos, recebeu mais os seguintes telegramas:

"Tenho em meu poder o telegrama de V. Excia, n. 3467, de 16 do corrente, recomendando restrição ao gasto de gasolina no serviço público. Foram, a respeito, determinadas por esta interventoria, providências junto ás repartições estaduais. Saudações cordiais. — Deodoro Mendença, interventor federal interino no Pará".

"Apraz-me informar a v. exa. que será atendida a patriotica solicitação constante de seu telegrama, n. 3467, de 16 fluente. Atenciosas saudações. — Leonidas Melo, interventor federal no Piauí.

"Em resposta ao seu telegrama n. 3467, de 16 do corrente, tenho a honra de declarar que o governo do Estado, atendendo ao apelo de vossencia, determinará providências no sentido de ser restringido, nos serviços estaduais, o consumo de derivados de petróleo, em vista da diminuição de tonelagem para o referido produto atribuido ao Brasil. Saudações. — Alvaro Maia, interventor federal no Amazonas."

"Em resposta ao seu telegrama número 3467, de 16 do corrente, esta Interventoria determinou a providência ali referida. Atenciosas saudações. Albuquerque Alencar, interventor interino no Maranhão".

"Acusando o recebimento da sua circular telegráfica de 16 do corrente mês, temos a honra de comunicar a v. exa., que estamos providenciando afim de ser observada, nos nossos serviços, a maior restrição possivel no consumo de gasolina e oleo combustivel. Apresentamos a v. exa. os nossos protestos de elevada estima e consideração. — Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica Nacional".

"Acusado o recebimento do telegrama n. 3467 que v. exa. me dirigiu em data de 16 de julho corrente, tenho a honra de lhe comunicar que sôbre o assunto do mesmo constante, recomendei as necessárias providências. Saudações atenciosas. — João Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo".

UMA RECOMENDAÇÃO DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE VEICULOS DE CARGA

O Sindicato das Empresas de Veiculos de Carga do Rio de Janeiro, atendendo ao apelo do Conselho Nacional do Petróleo no sentido de providenciar para redução de 30% no consumo dos derivados de petróleo, baixou a seguinte circular aos seus associados:

"Como já é do dominio público o governo, por intermédio do Conselho Nacional de Petróleo, solicita a todos os que se utilisam de gasolina e oleo como combustível, a maior economia possível, e redução minima de 30% no consumo, em virtude da situação internacional que dificulta o abastecimento dos mesmos produtos.

Assim, como é de todos conhecido, o exmo. sr. general Horta Barbosa, com quem a diretoria teve cordialíssimo encontro, resultando do mesmo, não só o perfeito conhecimento de nossa situação, como expresso e expontaneo oferecimento, para a solução dos mais altos interesses da nossa classe, espera do patriotismo e sinceridade de todos os associados deste Sindicato, o maior interesse na regularização dos transportes, reduzindo com o assentimento dos comerciantes, o número de viagens ou carretos, desde que não cause imediato prejuizo ou atraso.

Certo de que o presado consócio, colaborará com o Sindicato e em especial com o Conselho Nacional de Petróleo, nessa campanha benemerita e de alto patriotismo, apresento, antecipadamente, os melhores agradecimentos. — (a) Antonio Teixeira Moutinho Junior, presidente."

Belonaves e transportes japoneses em portos da Indo-China

Saigão, Indo-China, 24 (U. P.) — Chegaram esta noite aos portos da Indo-China navios de guerra e transportes de tropas japoneses, de acordo como convenio assinado entre Vichi e Toquio.

O EX-EMBAIXADOR DA CHINA EM BERLIM

Lisboa, 24 (A. P.) — Procedente de Berlim, chegou a esta capital o sr. Chien Chen, embaixador da China na Alemanha, cuja capital deixou, em companhia de todo o pessoal da embaixada, afim de embarcar aqui no navio-transporte americano West Point", em consequencia do rompimento de relações entre seu país e o Reich.

Em declarações que aqui prestou, o diplomata chinês teve ocasião de dizer que os movimentos do Japão no Extremo Oriente são "uma iniciativa em prol de uma maior aproximação com o Eixo, com uma possivel arrancada para o Pacifico Sul.

A AUSTRALIA CALMA E VIGILANTE

Nova York, 24 (Reuters) — Comentando a situação no Extremo Oriente o rádio australiano informou hoje de manhã que "a Australia considera com calma, mas vigilante, os ultimos acontecimentos no Extremo Oriente". Na mesma irradiação ouviu-se o comentario que o "Sydney Morning" teceu sobre a mesma situação, manifestando: "Nem na América nem no Imperio Britânico se alimentam ilusões a respeito das verdadeiras intenções dos japoneses contra a Indochina." O governo japonês não pode ignorar a linha traçada a esse respeito. Qualquer passo agressivo, dado aquem desta linha, provocará a resistencia de todas as democracias do Pacifico, que arremessarão suas forças combinadas."

A explosão num depósito de pólvora em Sevilha

Madrid, 24 (Reuters) — Foi agora anunciado que as explosões de ontem, em Sevilha, tiveram lugar no deposito de polvora de Punto del Verde, fora da cidade. A primeira explosão registou-se num dos depositos, comunicando-se desde logo aos demais. Já em fevereiro ultimo, outro deposito de polvora de Sevilha tinha ido pelos ares, causando grandes estragos.

Acusações de um funcionário da Recebedoria do Distrito Federal ao 1º delegado auxiliar

O presidente da Republica mandou abrir inquérito

Sobre o ruidoso caso de fraude de troca de estampilhas, na qual se acham envolvidos funcionarios da Casa da Moeda e da Recebedoria do Distrito Federal, o presidente do DASP enviou ao presidente da Republica a seguinte exposição de motivos que foi ontem publicada no "Diario Oficial":

Excelentissimo sr. presidente da Republica — Encaminhou v. ex. ao estudo deste Departamento os processos administrativos instaurados na Casa da Moeda e na Recebedoria do Distrito Federal para apuração de graves irregularidades verificadas naquelas repartições, atinentes a fraudes na troca de estampilha com prazo de validade extinto e a vultoso desvio de selos.

Este Departamento iniciara e já havia adiantado o exame dos dois processos que, apesar de distintos, guardam entre si estreita conexão, quando foi cientificado pelo diretor da Casa da Moeda de que se achavam incompletos os autos submetidos ao seu estudo, pois existiam, na repartição que dirige, outros volumes que continham elementos subsidiarios, indispensaveis ao perfeito conhecimento do assunto.

A' vista do exposto, este Departamento solicitou ao ministro da Fazenda a remessa urgente de todas as peças que lhe não foram submetidas, aguardando o atendimento dessa providencia para reiniciar a apreciação dos referidos processos.

Entrementes, recebeu este Departamento a anexa petição de Joaquim Coutinho Filho, um dos indiciados no processo da Recebedoria do Distrito Federal, em que o suplicante declara ter sido espancado na 1ª Delegacia Auxiliar, por ordem do delegado Dulcidio Gonçalves, e sob as vistas da Comissão de Inquerito, para

"assinar um depoimento que não li, que não vi e onde se disse terem sido antedatados os requerimentos de trocas de selos, fato impossivel de se ter dado com a minha participação".

Acrescenta o interessado:

"Por palavras e gestos me opus o quanto foi possivel receber o durissimo castigo; porem, mãos vigorosas, como as dos investigadores Genésio Bezerra e outros, executaram impiedosamente a tarefa, em um pobre velho de 58 anos de idade completos, sem forças para resistir..."

Não é a primeira vez que servidores publicos, indiciados em processos administrativos, ao apresentarem suas razões de defesa, por intermedio deste Departamento, alegam coação sofrida na 1ª Delegacia Auxiliar, resultante da cruêldade de tratamento imposto pelo delegado Dulcidio Gonçalves para obter confissões, que não exprimiriam a verdade, extorquidas por metodos deshumanos.

Entre outros, no segundo processo instaurado para apuração de irregularidades na entrada e permanencia de estrangeiros no territorio nacional, os acusados, Manuel Francisco Pinto e Alberico Sousa, afirmaram ter sofrido violencias naquela Delegacia Auxiliar, conforme consta da alinea b do item 30 e da alinea c do item 50 do relatorio apresentado a v. ex., junto á exposição de motivos n. 253, de 28 de fevereiro do corrente ano.

Desnecessario é ressaltar a iniquidade desse procedimento que, a serem procedentes as acusações dos indiciados, submeteria a brutalidade e vexames injustificaveis servidores do Estado.

A Administração não pode permanecer indiferente em face dessas informações, pois é interessada em assegurar aos servidores publicos um regime de plenas garantias de justiça e em apurar, com isenção de animo e certeza, as faltas que lhes forem imputadas.

Paralelamente, não deverá permitir que fiquem impunes os autores de falsas imputações ás autoridades policiais, pois a sua impassibilidade contribuiria para a desmoralização de nossas repartições de policia e para que, em qualquer tempo, fosse contestado o valor juridico de provas colhidas em inqueritos contra os quais se arguem tais vicios.

Nestas condições, não só em defesa dos servidores que se declaram vitimas das piores violencias mas para o assegurado do proprio renome de nossas autoridades policiais, que não deve ficar á merê de acusações possivelmente infundadas, faz-se mister a rigorosa e completa elucidação do assunto.

A' vista do exposto, este Departamento tem a honra de sugerir a v. ex. a instauração simultanea de inquerito administrativo e policial, na forma do artigo 258 do Estatuto dos Funcionarios, afim de que, apurada a veracidade das queixas respondam administrativa e criminalmente, as autoridades que tenham cometido o delito de abuso ou excesso de autoridade e, se ficar provada a falsidade da denuncia, sejam, da mesma forma, punidos os que usaram, como recurso de defesa, de imputações inveridicas e caluniosas, procurando deprimir os creditos da repartição mantenedora da ordem publica.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. ex. os protestos do meu mais profundo respeito. — *Luiz Simões Lopes*, presidente. — Aprovado — Em 21-7-41. — *G. Vargas.*"

AFINAL, VÃO SER ACELERADAS AS OBRAS DO NOVO EDIFICIO DA CENTRAL

As obras da nova estação Pedro II, iniciadas há vários anos, foram, por vezes, paralisadas em consequência da falta de verba orçamentária. O major Alencastro Guimarães acaba, entretanto, de determinar providências no sentido de que os serviços tenham prosseguimento imediato, concluindo-se, assim, dentro do menor prazo possivel o novo edificio da Central. Para isso, o diretor da nossa maior ferrovia entrou em entendimentos com o governo, tendo recebido 47 mil contos do Banco do Brasil para essa finalidade.

Foram enviadas, ontem, as necessárias instruções ao Departamento de Material da Estrada para o recebimento, nos dias 7 e 8 de agosto próximo, das propostas formuladas pelas firmas interessadas na realização das obras indispensaveis.

AS CONCLUSÕES A QUE CHEGOU A CONFERÊNCIA NACIONAL DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

A exposição feita ao presidente da República pelo ministro da Fazenda

Como se sabe, esteve reunida nesta capital, de maio a junho ultimo, a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Sobre as conclusões a que chegou a mesma Conferencia, vem agora o presidente da Republica de ficar ciente com a seguinte exposição de motivos feita pelo ministro da Fazenda.

"Excelentissimo Senhor Presidente da República:

Tenho a honra de passar ás mãos de vossa excelencia o texto das normas gerais e das recomendações que representam as conclusões a que chegou a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, tendo em vista a necessidade de uma orientação determinada para os ante-projetos de Codigos Tributarios que os Estados e Municipios deverão apresentar á reunião do ano proximo.

A Conferencia esteve reunida durante 31 dias (entre 19 de maio e 20 de junho) tendo realizado ao todo treze sessões plenarias, sendo os demais dias ocupados pelas quatro comissões especializadas e pela comissão coordenadora, a qual levou a efeito quatorze sessões. O numero de processos (teses, indicações e contribuições), objeto dos estudos da Conferencia, atingiu a 101. A base, porém, dos trabalhos foi constituida, por deliberação inicial e unanime, pelo "dossier" que a Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças elaborou após onze meses de estudos colhidos na legislação e nos dados financeiros dos exercicios de 1936-40, e ainda, nas cinco reuniões preliminares geo-economicas.

As normas gerais e as recomendações foram aprovadas por unanimidade do plenario, com exceção do capitulo IV, daquelas, que teve o voto contrario das delegações de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, por incluir a extinção, em principio para 1943, do Imposto de Industrias e Profissões, buscando obter compensação para a renda que deixaria de ser arrecadada no aumento da taxa do imposto de vendas e consignações.

As referidas delegações entenderam inconveniente tal sugestão.

E' de meu dever salientar a vossa excelencia o patriotico espirito de unidade nacional que presidiu permanentemente a todas as atividades da conferencia, tendo sido levado em consideração, sempre, antes de quaisquer outros, o ponto de vista tecnico.

Apraz-me aproveitar a oportunidade para apresentar a vossa excelencia as saudações muito respeitosas dos srs. delegados, que pela palavra do sr. secretario da Fazenda do Estado de Santa Catarina, dr. Altamiro Guimarães, me incumbiram de lhas transmitir por ocasião da sessão de encerramento."

NOVOS SINDICATOS RECONHECIDOS

No seu último despacho no Departamento Nacional do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, deferiu o reconhecimento dos seguintes sindicatos que se adaptaram ao novo regimen instituido pelo Decreto-lei n. 1.402, de 5 de julho de 1939:

Dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de Borracha, dos Despachantes Aduaneiros, dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, de Manáus; dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, de Maroim; dos Empregados no Comércio, dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga do Porto de Recife; dos Condutores de Veículos Rodoviários do Estado de Pernambuco; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares e dos Trabalhadores em Carvão e Mineral, de Recife; da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, de Sergipe; dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Aracajú; dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil de Laranjeiras; dos Contramestres, Marinheiros e Moços e Remadores, de Sergipe; da Indústria de Panificação e Confeitaria, de Sergipe; dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Aracajú; Sindicato dos Empregados em Comércio Hoteleiro e Similares da Cidade de Salvador; dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitória; dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianopólis; dos Trabalhadores nas Indústrias Graficas, dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, dos Trabalhadores na Indústria de Produtos de Cacau e Balas e de Doces e Conservas Alimentícias e dos Lustradores de Calçados de São Paulo; dos Condutores de Veículos Rodoviários e dos Trabalhadores nas Indústrias Graficas, de Santos; dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis, de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras, de Ribeirão Preto; dos Trabalhadores nas Indústrias Graficas de Ribeirão Preto.

O INSTITUTO DA ESTIVA VAI CONSTRUIR 56 CASAS EM FORTALEZA

O presidente do Instituto da Estiva, sr. Antonio Ferreira Filho, comunicou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, haver assinado contrato para a construção de 56 casas em Fortaleza, destinadas a associados daquele Instituto.

As referidas casas formarão uma vila que tomará o nome do presidente do I. A. P. E.

NAS AGÊNCIAS DE JOAQUIM FELICIO E RODEADOR

Acusado de irregularidades um empregado da Central

Afim de apurar irregularidades praticadas pelo praticante de agente Hamilton Alves Dornas, nas estações de Joaquim Felicio e Rodeador, foram designados, pelo diretor da Central, os funcionários Antonio Pereira de Souza, escriturário, como presidente; Vladimir Soares Vitelo e José de Paula Lira, escriturários, para constituirem a comissão de processo administrativo incumbida de apurar as irregularidades referidas.

A POLICIA ARGENTINA A'S VOLTAS COM A AÇÃO DE GRUPO TEMIVEL DE CRIMINOSOS

Planejados vários assaltos no interior para obter recursos para a campanha direitista

Buenos Aires, 24 (Reuters) — As autoridades policiais continuam ativamente as investigações para esclarecer devidamente o alcance das manobras que estava a ponto de consumar o grupo de criminosos, chefiado por Roberto Espinosa que matou, ha certo tempo, o prestamista José Fiore. O grupo em apreço foi detido nos últimos dias da semana passada.

Os trabalhos do juiz Bianchi e os da policia desenrolam-se dentro do maior sigilo, já que não se quer dificultar a tarefa, que poderia resultar esteril em virtude de alguma indiscreção.

Até agora, Roberto Espinosa, Adrian Perez Castillo e Ricardo Cortiaza confessaram sua intervenção nos fatos, mas o quarto inculpado Honorio Perez Castillo, reiterou não ter participado nos mesmos.

Uma das novidades mais importantes constitue a detenção de Bernardo Cuchetti, estabelecido em Baía Blanca, que juntamente com os que se encontram detidos la assaltar a sucursal em Baía Blanca de importante joalheria de Buenos Aires.

Além deste assalto, comprovou-se que o bando preparava a realização de uma série de feitos semelhantes em todo o país, e que o produto dos roubos estava destinado a sufragar as despesas de certa propaganda direitista na Argentina.

Os registros afetuados no domicilio dos pais de Espinosa deram como resultado o descobrimento de importantes documentos e fotografias. Entre estas últimas figuravam as dos depósitos petroliferos na provincia de Entre-Rios.

VÃO SER CONVOCADOS OS TENENTES DA RESERVA DE 2ª LINHA

Passarão ao serviço ativo do Exército

O ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso:

"Afim de aperfeiçoar os conhecimentos militares dos oficiais da reserva, ficam os comandantes de Região Militar autorizados a propôr a convocação para o serviço ativo de 1os. e 2os. tenentes de armas, da Reserva de 2ª classe do Exército de 1ª Linha. Para o cálculo do número de oficiais a convocar tomar-se-ão por base os atuais quadros de efetivos majorados de um terço. A convocação será feita mediante requerimento dos interessados, dirigidos aos comandantes de Região e encaminhados, devidamente informados, ao gabinete do ministro da Guerra por intermédio das Diretorias de Armas respectivas. Os requerimentos deverão dar entrada nos Q. G. Regionais até 15 dias após a publicação, na Região, do presente aviso. O prazo de convocação terminará em 31 de dezembro de 1941. Fica a cargo dos comandantes de Região a distribuição, pelos corpos de tropa, dos oficiais convocados. As Regiões Militares, no encaminhamento dos requerimentos, deverão observar as seguintes condições preferenciais: a) oficiais com limites de idade entre 21 e 40 anos; b) solteiros; c) que tenham obtido os melhores conceitos em estágios feitos anteriormente; d) que tenham feito estágio mais recentemente. Desde que o número de pretendentes á convocação não atenda ás necessidades da Região, o comandante desta proporá os nomes dos oficiais que devam ser convocados compulsoriamente. Os oficiais convocados só poderão servir em corpos de tropa durante todo o periodo da convocação. Findo o período da convocação, os comandantes de corpos emitirão um conceito sôbre as atividades dos oficiais da Reserva, salientando claramente se os mesmos se acham em condições de exercer funções de posto imediatamente superior; para isso os 1os. tenentes serão frequentemente exercitados no comando de Companhias, Baterias e Esquadrões. Os oficiais que houverem obtido juizos favoráveis dos seus comandantes de corpo, serão propostos á promoção ao posto imediato, respeitados porem os interstícios previstos no Regulamento para o Corpo de Oficiais da Reserva. Mesmo após o início do período de convocação poderão os comandantes de Região fazer novas propostas de oficiais da reserva para atender ás necessidades dos corpos, na conformidade do disposto no item 2. O oficial da Reserva que fôr convocado terá o prazo de 15 (quinze) dias para se apresentar ao comando da Região interessada. O oficial convocado poderá ser licenciado durante o período de convocação, nos seguintes casos: a) motivo disciplinar ou incapacidade funcional, mediante proposta do comandante do corpo; b) caso de moléstia comprovada em inspeção de saude; c) interêsse próprio, mediante requerimento ao comandante da Região que a seu critério fará a devida proposta de licenciamento. Nos casos de licenciamento previstos no item anterior, não aproveita ao oficial o disposto no item 11; o oficial que licenciado da convocação por motivo de moléstia ou interêsse próprio houver servido, mais de dois meses e obtido juizo favorável de seu comandante de corpo, terá computado um periodo de estágio para efeito de promoção. Os oficiais que estiverem fazendo estágio de instrução poderão ser propostos para a presente convocação e nesse caso continuarão incorporados até a solução da respectiva proposta."

Weygand e Pétain

Argel, 24 (H. T.) — Assumindo hoje oficialmente as suas novas funções de governador geral da Argélia, o general Weygand recebeu na séde da Prefeitura de Argel as altas personalidades e os grandes chefes mussulmanos.

Discursando por essa ocasião, o general declarou:

"A união de todos, segundo o plano traçado pelo marechal Pétain, faria um Império francês cada dia mais próspero e mais apto a auxiliar a mãe Pátria, fornecendo-lhe o fruto de seu trabalho e prontificando-se material e moralmente a dar-lhe tudo o que tem de melhor, para a salvação comum."

O INTERVENTOR DA PARAIBA NO CATETE

O sr. Rui Carneiro, interventor federal na Paraíba, foi recebido, onte, em audiência especial, pelo presidente Getulio Vargas. Nessa conferência foram tratados e resolvidos vários problemas de interesse para a administração daquele Estado. O clichê fixa o encontro entre o chefe da nação e o sr. Rui Carneiro.

O major Belmonte foi excluido do exercito por traição à Patria

La Paz, 24 (U. P.) — O Estado-maior comunica:

"Por ordem do presidente da Republica e de acôrdo com o ministro da Defesa, o Estado-maior dispõe, em vista de se ter comprovado, mediante documentos, o delito de traição á Patria perpetrado pelo major Elias Belmonte, que o mesmo seja excluido do exercito e privado das prerrogativas militares".

A PROPOSITO DO RECENTE DISCURSO DO GENERAL FRANCO

As declarações feitas nos Comuns pelo sr. Eden

Londres, 24 (Reuters) — O sr. Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, interrogado durante a sessão hoje realizada na Câmara dos Comuns, sôbre se não tinha qualquer declaração a fazer a propósito do recente discurso pronunciado pelo general Franco, respondeu: — "Desde a terminação da guerra civil espanhola o govêrno britânico mostrou-se ansioso por fazer tudo o que estivesse ao seu alcance afim de promover o reerguimento econômico da Espanha e auxiliar o povo espanhol no seu trabalho de reconstrução.

"O govêrno opinou que a melhor maneira de contribuir para aquele objetivo seria animar o reatamento das relações comerciais anglo-espanholas. De conformidade com êsse parecer, assinou com o govêrno de Madrid, em março do ano passado, o acôrdo comercial anglo-espanhol comportando cláusulas sôbre o pagamento dos créditos britânicos na Espanha e um outro concedendo o empréstimo de dois milhões de esterlinos que seriam destinados, por aquele país, á liquidação dos atrasados provenientes do "clearing", datando de antes da guerra civil e, ainda, mais dois milhões para a aquisição de gêneros alimentícios e matérias primas necessárias á reconstrução da Espanha.

"A 30 de julho do último ano o ministro da Economia de Guerra declarou que não convinha á política britânica estender o bloqueio aos países neutros desde que os suprimentos pudessem chegar àqueles países sem o risco de cair em mãos do inimigo. Acrescentou que a Inglaterra estava preparada para conceder os "navicerts" necessários para a importação adequada destinada ao consumo interno e, mais ainda, que era intenção do govêrno britânico não somente permitir que esses suprimentos passassem através do contrôle inglês, como ainda auxiliar os países neutros a obtê-los.

Em 7 de abril último, prosseguiu o sr. Eden, o govêrno britânico concluiu com o govêrno espanhol, á pedido dêste, um acôrdo concedendo um empréstimo suplementar de dois e meio milhões de esterlinos. O govêrno britânico, entretanto, observou agora que o general Franco, no discurso pronunciado no Conselho Nacional da Falange, em 7 de julho, demonstrou completa incompreensão não somente no tocante á situação geral da guerra, como ainda no que diz respeito á diretriz econômica britânica em relação á Espanha.

Se acaso os acordos econômicos devem lograr êxito, é necessário existir boa vontade em ambos os lados, e a alocução do general Franco deu a entender que êle não mais deseja auxilio econômico para o seu país. Assim sendo, o govêrno britânico não poderá dar prosseguimento aos seus planos, e a sua politica futura dependerá da atitude do govêrno espanhol".

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os julgamentos marcados para hoje

O juiz Pedro Borges julgará hoje o processo de São Paulo, em que são réus Alfredo Alôe e Domingos Laurito.

O mesmo juiz julgará o processo 87, em que são réus Leandro Ribeiro Gonçalves Melo, F. Malaguarnera La Porta, Napoleão Cohen, Luiz Wellisch, Cicero Faria Tinoco, Antonio Cardoso, diretores da "Financial Standard", empresa de vendas de apolices por meio de sorteio, acusados de infratores da lei de economia popular. A acusação será sustentada pelo procurador Leite e Oiticica e a defesa pelos advogados Dunshee de Abranches, Moêsia Rolin, Medrado Dias e Eurico Brasil.

— O juiz Pereira Braga julgará, hoje, o processo 1706, de São Paulo, em que são réus os irmãos Eid, Caran, Carim e Nendstala Manzur, devendo sustentar a acusação o procurador Kruel de Morais e a defesa o advogado Gaston de Rego.

Foi absolvido — O juiz Miranda Rodrigues presidiu, ontem, o julgamento do processo oriundo de São Paulo, em que era réu Assar Batah. A acusação foi feita pelo procurador Jcaquim de Azevedo e a defesa pelo advogado Hugo Carneiro.

Findos os debates, o acusado foi absolvido, por deficiência de provas.

NO DIA EM QUE FOI VOTADA A LEI PROIBINDO O CASAMENTO ENTRE ARIANOS E JUDEUS

Um dos dirigentes do Partido Nacional Húngaro mata o pretendente de sua filha

Budapest, 24 (U. P.) — Ontem, por coincidencia no dia em que o Parlamento aprovou o projeto de lei matrimonial que proibe o casamento entre arianos e judeus, um sensacional crime veio dar uma nota espetacular á lei recem-aprovada, causando profunda impressão na opinião publica.

Um dos dirigentes do Partido Nacional Socialista húngaro, o dr. Paul Vago, assassinou com um estilete o pretendente israelita de sua filha, o dr. Valentino Echedy, secretario geral de uma fabrica de produtos quimicos. A arma perfurou o pulmão e o figado da vitima, que apesar das três transfusões de sangue efetuadas morreu esta manhã no hospital onde tinha sido internada.

Segundo declarou o assassino, presentemente detido, o dr. Echedy pediu, no inverno passado, a mão da senhorita Vago, mas, ciente de que o pretendente era israelita, negou seu consentimento e obteve do dr. Echedy a palavra de honra de que não mais procuraria avistar-se com sua filha. Mais tarde, entretanto, o dr. Vago teve conhecimento de que o dr. Echedy tinha faltado á palavra, enviando, então, a filha para um colegio de moças em Stuttgart. Ha alguns dias o pai da jovem recebeu uma carta da diretoria do colegio, informando que sua filha tinha fugido com o dr. Echedy; este, apresentou-se ontem á noite na casa do dr. Vago, para reiterar a sua proposta matrimonial. Ante a negativa do dr. Vago, o pretendente teria observado com ironia que, depois do ocorrido, seria melhor para todos que o casamento se realizasse imediatamente. Fóra de si, armando-se com um estilete que estava sobre a mesa, o dr. Vago desferiu vários golpes no sedutor de sua filha.

O assassino tornou-se famoso na Hungria ao apresentar ao Parlamento o projeto de lei de nacionalidade, logo após o descalabro da França, em junho de 1940. O referido projeto propunha privilegios tão transcendentais para cidadãos alemães, que o conde Teleki sugeriu que fosse expulso do Parlamento o proponente, medida que foi sancionada no mês de julho do ano passado.

Os ingleses infligiram grandes perdas à navegação alemã na ultima semana

Londres, 24 (Reuters) — As perdas de navios mercantes sofridas pelo inimigo na semana terminada a 21 de julho foram notaveis, devido a ataques realizados de baixa altitude contra as unidades mercantes que se achavam em Roterdam, a 16, e a completa dissolução de 22 navios inimigos comboiados, em 19. No ataque de Rotterdam, 11 navios, cujo deslocamento variava entre 2.000 a 10.0000 toneladas, foram atingidos e deixados em chamas. O "Baloeran", navio motor de 17.000 toneladas pertencente ao Roterdamsch Lloyd, foi atingido por varias bombas, dois navios de abastecimento de 4.000 toneladas, cada um, explodiram, enquanto uma unidade menor, da mesma especie, recebeu uma bomba no centro e explodiu igualmente. Ao todo 17 navios, num deslocamento total de 90 a 100.000 toneladas foram postos fora de ação, ao passo que outros cinco, cujo deslocamento total ia de 40 a 45.000 toneladas, ficaram seriamente avariados.

Outros dois grandes ataques ocorreram ao largo de Haia e da Ilha Norderney. No primeiro, ao largo de Haya, um comboio estava tão fortemente guardado pelos navios da defesa anti-aerea que o numero destes era quasi igual ao das unidades que estavam protegendo. Quatro navios — um de 4.000 toneladas, que explodiu, e tres outros de 6.000 toneladas, que se incendiaram — poderiam ser inscritos entre as perdas inimigas. Mais tarde, durante o dia, quando o segundo comboio navegava ao largo da Ilha de Norderney, um navio-cisterna de cerca de 10.000 toneladas e mais quatro outros navios, sendo um de seis mil toneladas, dois de oito mil e um de 2.000 toneladas, foram deixados em chamas. Com outros ataques de exito, um total de cerca de 228.000 toneladas inimigas foi assim destruido, ou posto fora de ação durante muito tempo.

AS RODOVIAS E A DEFESA NACIONAL

O Senado norte-americano aprovou, na semana passada, um crédito de duzentos e vinte milhões de dólares destinado à construção de rodovias estratégicas, por entender que o respectivo ato faz parte integrante do programa de aparelhamento de toda a defesa nacional. Nisto deu êle, ainda uma vez, seu completo apoio ao plano imaginado e executado, com rara energia, pelo presidente Roosevelt.

Nos Estados Unidos, as cifras de despesas públicas costumam afirmar-se com a visão de fenômenos astronômicos. Fazem pensar na alucinações do emérito Professor Piccard. Não há nenhuma novidade na resolução legislativa de uma assembléia que delibera em nome de uma pátria com coragem, com saúde, sobretudo com muito dinheiro. Mas não deixa de surpreender que, exatamente nêsse país, por todos considerado o que dispõe de melhor e mais extensa rêde rodoviária do mundo, avaliada em cinco milhões de quilômetros, tão formidável crédito se reputasse como absolutamente necessário.

É que essa grande e poderosa democracia anda com os olhos atentos ao desenrolar do drama angustioso que desgraça a Europa arrastada ao delírio e à ruína pelas ditaduras nazi-fascistas. Os acontecimentos puseram em relêvo o papel decisivo que cabe às rodovias no preparo e no desfecho das guerras modernas. O emprego intensivo do motor de combustão interna no transporte dos terríveis engenhos bélicos veiu matizar os conflitos de um característico marcante de todas as múltiplas manifestações do homem de hoje: a velocidade. Não era sem razão que Kayserling dizia que o século passara do domínio da inteligência para o da mecânica.

Na condução do vastíssimo volume de materiais da indústria de ataque, na rápida mobilização das tropas e na vertiginosa distribuição de fôrças pelos pontos indicados nos mapas dos comandos em chefe, nos velozes deslocamentos das divisões blindadas, cujos carros excedem, por vezes, às dimensões habituais dos vagões de estrada de ferro, a rodovia desempenha tarefa fundamental. É nêsse sentido de se armar com as auto-estradas mais perfeitas para acudir à sua própria existência que a decisão do Senado deve ser interpretada. O programa Roosevelt compreende, claramente, a construção de largas rodovias que assegurem fácil acesso aos imensos centros de indústria bélica, aos estabelecimentos oficiais do Exército, da Marinha e da Polícia, às posições estratégicas, em suma, a todos os lugares onde a República reclamar vigilância e salvaguarda. Para ser eficiente, há que criar uma organização metódica, banido o sistema de amadorismo e de improvisação.

A calamidade da guerra total, quando todos os recursos são movimentados e entram em ação, não exclue, de qualquer sorte, a consideração de uma ordem de precedência nos elementos que lhe são de maior importância. Já agora os primeiros inquéritos e pesquisas sôbre a catástrofe européia nos trazem significativos comentários. Valem como ensinamentos em virtude das conseqüências dos bombardeios aéreos dos transportes ferroviários. O Reich sabe o que lhe têm custado as devastações diárias de seus comboios que rolam pelas linhas ferroviárias do oeste, notadamente os que trazem tropas e munições alemãs para os portos de invasão situados nas costas francesas. A RAF, cada vez mais eficiente e tenaz, castiga e desmantela as composições, fazendo voar pelos ares carros, pontes e entroncamentos. Nêste particular, as rodovias evidenciaram maiores proveitos em função de sua flexibilidade. São também muito menos vulneráveis. Um técnico norte-americano, o coronel Lucely Murrow, declarou, em relatório recente, que os transportes rodoviários, contrariamente ao que se pensava, são muito mais úteis e benéficos, nas guerras, do que os ferroviários.

O depoimento merece ser recolhido. As autoridades do Brasil reflitam sôbre êle. As duas maiores cidades brasileiras — Rio e São Paulo — servidas por uma ferrovia cuja capacidade de transporte se acha praticamente esgotada, permanecem ligadas por uma via de mediocres condições técnicas e até sem pavimentação. Para seu tráfego normal, está longe de satisfazer. Traduz-se por um sério embaraço ao desenvolvimento das comunicações entre êsses dois centros vitais, precisamente onde se ativa o parque, por excelência, das nossas indústrias mais prósperas.

Os fatos elucidam melhor do que as palavras. Sigamo-los diretamente. Por ocasião das manobras militares do Vale do Paraíba, circunstância já aqui referida em escrito anterior, verificaram-se as precárias condições dessa estrada, que é a mais notável da nossa rêde no gênero. Com o trânsito das viaturas militares, que não eram poucas, em dias de chuva trechos enormes ficaram com a pista verdadeiramente impedida, pois que esta estava transformada em lamaçal.

A experiência amarga não é de ser esquecida. Urge corrigir os erros. As obras de melhoramentos aí não têm saido das esferas das conjeturas e promessas. Outras estradas, que não foram focalizadas com a mesma insistência nos programas em preparo, ou nas realizações em ser, vão recebendo os melhoramentos de que carecem e se habilitando para oferecerem ao tráfego mais segurança e confôrto. Tal é o caso da União e Indústria, que já se encontra com a sua pavimentação bem próxima de Juiz de Fora. Sem a projeção, em nosso sistema rodoviário, da Rio-São Paulo, o velho caminho de Mariano Procopio, que põe em ligação Petrópolis-Juiz de Fora, vem recebendo, nos derradeiros anos, um revestimento de custo intermediário que lhe garante ótima estrutura de viagens sob qualquer tempo. A Rio-São Paulo, com muito mais razão, dado o relêvo de sua posição estratégica, econômica e turística, tinha direito a não ser olvidada, embora sem prejuizo das demais.

Essa estrada continua com o seu leito pedregoso e esburacado. Dir-se-ia entregue de arrendamento às fábricas de pneus... Com o decorrer dos anos mais se agrava o seu desajustamento às exigências do tráfego moderno e à sua missão privilegiada de constituir o acesso à capital para os Estados do sul e do centro, assim como ao curso da futura rodovia pan-americana.

A esperança é a última coisa que se perde. Pensamento goeteano, tudo nêle é sabedoria. Queremos crer, tudo bem examinado e comprovado pela engenharia especializada que age por conta do govêrno federal, que um empreendimento tão indispensável ao progresso e à defesa do Brasil tenha, desta vez, o início das coisas que não se interrompem e se anulam em meio do caminho. É justo e até se resume em testemunho de civismo que os serviços de pavimentação e retificação do traçado Rio-São Paulo, logo que sejam atacados e concluidos, permitam, cômoda e facilmente, as excursões de uma à outra metrópole no curto e animador prazo de seis horas. Não é ideal exclusivo dos turistas. O comércio, a indústria, a lavoura e mesmo a defesa nacional têm-no em alta conta.

A superfície dos Estados Unidos é pouco maior do que a do Brasil. Sua rêde ferroviária é superior, por qualquer lado que se a invoque, à de qualquer outra nação do mundo. Pois êles ainda acham pouco, por uma questão de defesa, os seus cinco milhões de quilômetros de estradas de rodagem. Vão aumentá-los, gastando mais duzentos e vinte milhões de dólares. Nós, se não falham os cálculos dos entendidos, não dispomos de mais de duzentos mil quilômetros de rodovias. Sem dúvida, a comparação não tem propósito. O que podem fazer os norte-americanos em obras públicas, os brasileiros não podem. Mas os fatos instruem. Indicam que é urgente o esfôrço, em conjunto, da União, dos Estados e dos Municípios, para acudir aos imperativos do bem-estar coletivo. A União têm tocado os encargos de quase todas as despesas com as rodovias. Será que os impostos estaduais e municipais andem tão diminuidos? Será que não os arrecadem? Estão aqui duas perguntas que nem a título de brincadeira mereceriam respostas. Nos dez últimos anos do atual govêrno da União, apesar de tantas dificuldades que êste tem defrontado, seu empenho para dotar o país de estradas de rodagem vem sendo comprovado. Em 1931 distribuia recursos para êsse fim fixados em 2.028:690$540. De então para cá foi subindo sempre. Em 1940 chegou a atingir réis 58.277:300$000. No corrente exercicio, mesmo assinalando um recuo, reservou verbas num total de 52.722:800$000. É que a União prossegue no seu plano de realizar o transporte rápido e econômico. Com êste, a solução do problema da colonização de vastissimas, fertilíssimas regiões, e a certeza de que igualmente se desenvolve a obra de unidade nacional.

Os Estados e os Municípios não quererão fugir à obrigação de também colaborar. Não se lhes exige o que está acima de suas possibilidades, que o contrôle aqui do Ministério da Justiça não ignora quais sejam. Mas se lhes reclama a solidariedade absoluta e o auxílio devido para a tarefa de grandes e patrióticas finalidades.

M. Paulo Filho

"WEEK-END"

Quem redige este comentário leu em revista norte-americana crônica entusiástica sôbre as vantagens de se passar o fim da semana longe do ambiente de trabalho — e quis gozar essas vantagens. E num dos últimos sábados quebrou cabeça na nova e velha estação D. Pedro, à procura da bilheteria dos trens do interior: achou-a afinal vazia, sem a fila amedrontadora: e que o trem que saia às 14.25 fôra suprimido na semana anterior e agora novamente restabelecido... Ninguem sabia disso e o viajante poude acomodar-se com facilidade no carro, quase achando isso um confôrto, não fôra a chuva de carvão que recebeu logo que o comboio partiu. Perdoou porém o percalço e manteve intacto o seu otimismo, a sua crença nos beneficios do montanhismo. Iria daí a pouco respirar ar puro, esquecer por dia e meio os ruidos da cidade, as correrias atrás dos ônibus, as fumaças...

Mas em Mario Belo o turista teve que recolher, encabulado, o seu sorriso, o seu otimismo, a sua nascente confiança na prática do fim de semana: é que o trem atrasou ali a sua marcha por quase sessenta minutos, enquanto o agente, chefe de trem e auxiliares discutiam com um grupo de soldados que se achavam na composição, em carros de primeira classe, mas possuindo bilhetes de segunda. O fato se explicou, depois: os rapazes pediram bilhetes de segunda classe, em D. Pedro; atenderam-nos, mas em Belém suprimiram, na composição, os carros dessa categoria: tinham, pois, que prosseguir viagem em carro de primeira classe; mas um funcionario hermeneuta achou que não, os rapazes pensaram que sim, passageiros achavam que sim e que não — e enquanto isso o trem permanecia em Mario Belo...

O regresso acabou de convencer o turista de que entre nós é preciso ter muita paciência e excelente govêrno dos nervos para se viajar aos sábados para as montanhas próximas, conforme sugerem, em lindas tricromias, os cartazes do DIP... E quem possue tais dotes não precisa, é lógico, ir usufruir o ar magnífico das localidadezinhas risonhas e acolhedoras que existem nas proximidades da Capital Federal.

* * *

O turista decepcionado teve de aguardar uma hora e quinze minutos além do horário a passagem do trem que o traria de volta ao Rio: aqui chegou depois das onze horas, perdeu o ponto na sua repartição, perdeu o dia, prejudicou a sua colocação na lista de antiguidade — e chegou em casa com a cara amarrada, brigou com a mulher, repeliu o carinho do filho, deu um pontapé no cachorro, achou o almoço intragavel...

Mas, pelo menos, tirou uma conclusão de valia: no Rio só se poderá adotar o *fim de semana* depois que a Central do Brasil estiver em ordem. Isso demorará muito anos ?...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo bom, com nebulosidade variavel. Nevoeiro. Temperatura, em elevação de dia. Ventos, moderados, variaveis.
Máxima, 25º4; mínima, 14º2.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Novas práticos

Durante muito tempo foram periodicas — e por que não escrevermos? — inoportunas e improdutivas as reuniões ou congressos de lavradores, notadamente os de café, para tratarem da defesa da classe. Em regra, esses conclaves se tornavam tumultuários, nada resultando de proveitoso das discussões que então se desdobravam. Os resultados negativos acabavam por dispersar os congressistas completamente desiludidos. Por vezes, em referências a essas reuniões, acentuámos que o que faltava à lavoura era a indispensável solidariedade, agravada pela ausência de uma unificação de idéias, causas principais dos fracassos.

Mais vantajoso, de efeitos mais positivos, é o novo processo inaugurado em São Paulo pelo sr. Fernando Costa. Os lavradores são convocados para os Campos Eliseos, onde se realizam as reuniões sob a presidência do interventor. Discute-se, examinam-se sugestões, ponderam-se todas as questões de interêsse imediato e que devam merecer a atenção do govêrno. São escusados os memoriais e as delegações, por meio dos quais eram encaminhadas as reclamações ou os alvitres, porventura considerados pertinentes como remédio à situação que determinava as reuniões.

O govêrno está presente, ficando desde logo inteirado de tudo. É o que se verifica, atualmente, em São Paulo. O sr. Fernando Costa ouve, concorda ou contrapõe argumentos, orienta, assegura as melhores intenções, tanto do govêrno do Estado, como do federal, no sentido de proporcionar à lavoura todos os elementos que possam concorrer para solucionar os problemas de mais relevância, a começar pelo crédito agricola.

E no transcurso dêsses entendimentos de viva voz, entre o chefe do govêrno e os lavradores, sem necessidade de delegações que aguardam audiências previamente marcadas ou de memoriais... nem sempre lidos com atenção, tudo vai ficando esclarecido e todas as possibilidades vão sendo entrevistas e examinadas de perto.

E a maior vantagem da nova prática é ser eminentemente democrática e profundamente anti-burocrática.

Reunião de prefeitos

Realiza-se hoje, em Belo Horizonte, a reunião dos prefeitos mineiros, fato a que já nos referimos, salientando a sua importância para a economia do Estado. Esse acontecimento, segundo as informações recebidas da capital de Minas, desperta atenção em todo o território mineiro. O regime municipal vai evoluindo para uma situação muito diversa daquela em que se mantiveram, até há pouco, as comunas brasileiras, sacrificadas à prática de uma autonomia paradoxal, cujas prerrogativas não foram compreendidas por essas entidades administrativas.

O proveito prático de uma congregação de prefeitos é inequivoco. Em cooperação, e sob a orientação do govêrno do Estado, os poderes municipais podem estudar todos os problemas regionais e as relações dêsses problemas com a economia do Estado. Se as questões meramente de caráter administrativo podem ficar circunscritas aos limites geográficos dos municipios, o mesmo não ocorre com as de caráter econômico.

Os interêsses de uma zona, em regra, dependem da vida de vários municípios, cuja atuação, em conjunto e combinada, poderá contribuir grandemente para o plano geral da administração. Não deve ser outra a finalidade da reunião dos prefeitos mineiros, cuja instalação está marcada para hoje, em Belo Horizonte.

Releva ainda notar que os chefes do poder municipal, depois da reunião para que foram convocados, estarão certos de que o govêrno do Estado acompanha com a maior atenção o curso das administrações municipais.

Feira das Indústrias

A feira das indústrias brasileiras vai revestir-se êste ano de excepcional importância. Somente o Estado de São Paulo ocupará ampla área, nesta exposição de produtos manufaturados do país, apresentada em quatro pavilhões. Igualmente outros Estados se aprestam para concorrer ao certame, o qual sem dúvida repercutirá eficazmente na propaganda dos nossos produtos industriais.

O desenvolvimento da indústria brasileira vem se manifestando tão rapidamente que cada nova exposição desta modalidade de produção vale sempre como revelação surpreendente de novas riquezas, atestando a pujança magnifica que vai assumindo o parque industrial do Brasil, e também, demonstrando, especial e simultaneamente, a grande diversificação dos artigos maquinufaturados em nossos centros fabris.

Justifica-se assim plenamente o interêsse manifestado pela próxima feira das indústrias nacionais, a qual promete ter amplitude sem precedentes e será decerto um elemento de real cooperação para a intensificação e incremento do comércio em nosso país, permitindo aos interessados pleno conhecimento da enorme variedade e do grau de aperfeiçoamento da nossa organização industrial.

Aumento de renda

Vem aumentando sensivelmente a arrecadação na Recebedoria Federal em São Paulo.

Basta dizer que de 1º a 23 do corrente a renda atingiu réis 35.186:157$900. Em igual período do ano passado a arrecadação foi de 25.742:300$800, verificando-se uma diferença a mais neste ano de 9.444:157$100.

De 1º de janeiro do corrente ano a 23 dêste mês a renda ascendeu a 280.236:095$800; em igual período do ano passado fôra de 234.357:920$100, verificando-se portanto uma diferença a mais neste ano de 45.878:175$700.

Como se vê, a arrecadação na Recebedoria Federal de São Paulo vem ultrapassando os cálculos mais otimistas.

O DASP e a Aeronáutica

O Ministério da Aeronáutica solicitou a abertura de um crédito de 1.472:400$000 para atender à instalação do seu Serviço de Fazenda. Êsse pedido foi submetido à apreciação do DASP que emitiu o seu parecer. A opinião do aludido órgão é contrária ao pedido do Ministério. Discorda da classificação dada ao Serviço a criar, pela amplitude de ação que lhe seria atribuida. Prefere que tal órgão se destine exclusivamente aos assuntos de natureza orçamentária e contábil, e propõe seja criado um Departamento de Administração compreendendo comunicações, pessoal, material, obras e orçamento, além dos serviços de mecanização centralizados.

O parecer a que nos reportamos faz um estudo detalhado do que foi proposto e apresenta argumentos que devem merecer atenção, sendo justo destacar — com a defesa fundamentada do princípio indeclinável da concurrência pública para a aquisição de máquinas, equipamentos mecânicos e arquivos — o fato apontado de haver uma firma apresentado proposta como fornecedora de um equipamento complementar impressor, quando existe um representante único do mesmo aparelho. O resultado foi que o proponente, sem dúvida um intermediário, ofereceu um preço por unidade majorado de 2:600$000 sôbre o constante da lista. O regime da concurrência logicamente teria a vantagem de impedir a ação desse intermediário e de permitir o confronto das vantagens oferecidas por diferentes tipos de impressoras elétricas, assim como o confronto de preços.

O Ministério da Aeronáutica, nesta sua fase de organização, precisa, não há negar, de facilidades que não retardem o seu estado de eficiência. Compreendendo isto, o DASP, ao recusar o seu apôio ao que era pleiteado, sugeriu muito racionalmente o que se deveria fazer, não esquecendo, muito coerentemente, a recomendação de obediência ao estabelecido com relação às aquisições que já se não podem fazer pelo condenado sistema de propostas diretas.

Falta dágua

As grandes despesas feitas com a adução das águas do Ribeirão das Lages deviam ser compensadas com o melhoramento de um serviço que sempre foi deficiente. Mas em diversos bairros da cidade o abastecimento de águas apresenta os defeitos que motivavam as queixas de outróra. Há ruas no bairro do Leblon, por exemplo, onde as bicas não correm há quatro dias.

É inútil reclamar, perante a Inspetoria de Águas, contra um mal que resulta necessariamente da desorganização de um serviço dispendioso. Os técnicos daí respondem invariavelmente que a escassez de água é devida à falta de pressão. Mas isso não explica satisfatoriamente o que está ocorrendo, nem diminue o desagrado público.

Afinal, as promessas de que as obras carissimas do Ribeirão das Lages viriam melhorar as precárias condições dos bairros que se encontravam em sêca permanente, ficaram reduzidas a simples promessas...

Minas agricola

No período de um decênio, 1931-1940, o Estado de Minas exportou um volume de 21.553.906 quilos de produtos agrícolas, no valor de 40.662:198$000, ou uma média de valor médio de 4.000 contos.

Tem-se uma impressão perfeita do vulto da exportação de hortaliças mediante o seguinte confronto: a exportação mineira de açúcar, em 1940, foi de 8.927.928 quilos no valor oficial de 5.000.000 contos.

A exportação de hortaliças, no mesmo ano, foi de 4.102.780 quilos, no valor, também oficial, de 9.901:504$000. Como se vê, a metade em volume e muito mais em valor. O que se deve principalmente notar é que o açúcar provém de atividades de uma grande indústria, dotada de aparelhagem cara e moderna, enquanto as hortaliças representam um trabalho individual e quase sempre subsidiário.

E é ainda o confronto que nos leva a bem avaliar o alcance social e econômico da pequena propriedade rural. É a verdadeira operosidade da formiga no plano das atividades agrárias do Estado. É o outro polo do regime francamente [illegible] dos grandes latifúndios [illegible].

A habitação do pobre

Em bôa hora, o prefeito do Distrito Federal lançou suas vistas para o problema das "Favelas". Êle reuniu, para encaminhar a sua solução, no próprio gabinete do antigo Conselho Municipal, os representantes dos diversos Institutos de aposentadoria e pensões, subordinados ao Ministério do Trabalho, para assentar medidas que venham, finalmente, abolir essas *favelas*, pondo em seu lugar habitações higiênicas.

Acabar com os referidos casebres será sem dúvida um grande serviço prestado à cidade. Mas não se trata somente de embelezar a capital do Brasil pela exclusão do que a enfeia e compromete seus créditos de civilização. É igualmente indispensavel dar abrigo aos que vão deixar êsses casebres. Naturalmente, as caixas de aposentadoria e pensões, bem como os equivalentes institutos, financiando as novas habitações que surgirão nos lugares das sobreditas *favelas*, reservarão a seus contribuintes o direito de as ocuparem. Ficariam, desse modo, à mercê de futuras veleidades urbanisticas os atuais moradores de taes aglomerações, cuja sorte entretanto precisa ser devidamente encarada, o que acreditamos não haja escapado ao plano prestes a ser executado.

Em todas as grandes cidades a moradia do pobre constitue um problema, de ordem não sòmente econômica como social. No Rio, durante muitos anos, e ainda agora, assistimos a este duplo fenômeno: o pobre emigra para as zonas afastadas da cidade, para os suburbios ou zona rural, ou então se aglomera nas habitações coletivas, antigas residências que o tempo deteriorou, ou mesmo construções já a êsse fim destinadas. Umas e outras, porém, apresentam todos os defeitos, afetando a vida dos respectivos moradores, que ai não têm sequer a vida garantida, como ficou provado nos desmoronamentos de habitações coletivas em Santa Tereza.

A Saude Pública, faz muito, condenara semelhantes habitações coletivas. A tal respeito vários trabalhos foram feitos, com o objetivo de demonstrar a sua nocividade, sob o prisma tanto higiênico quanto moral. Nessas habitações, baldas de recursos, a tuberculose faz as maiores devastações. Quando Ruy Barbosa empreendeu, com a sua grande largueza de vistas e sentimento de solidariedade humana, uma das suas últimas lutas políticas pela presidência da República, ao tratar da questão social abordou precisamente, como sendo da maior importância, como sendo a sua coluna mestra, o problema da habitação do pobre, e com maior ardor o da moradia coletiva, em que os menos favorecidos da fortuna vivem sua longa hora de agonias. Muitos outros brasileiros têm, aqui no Rio, lançado sua atenção para o assunto, compadecidos da sorte dos que vivem nessas colmeias anti-higiênicas. É pois um problema de alta relevância o que acaba justamente de merecer a solicitude do prefeito.

Mas, atraido por matéria de tão grande interesse social, é de esperar que desta vez sejam mais rápidas as providências destinadas a dotar o Distrito Federal de habitações baratas, para os menos afortunados — não diremos intencionalmente para os habitantes das *favelas*, pois êsses dificilmente poderão exercer, por maior ensejo que se lhes ofereça, o direito de opção...

O Distrito Federal, durante muitos anos, ostentou o estranho espetáculo, formado pelas Vilas Operárias, começadas mas não terminadas, na Gávea uma delas e a outra na Estação Marechal Hermes, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Nesta última então, a administração que tomara a iniciativa de executá-la, querendo certamente obrigar seu sucessor a prosseguir na obra, deu início simultaneamente a centenas de casas, que ficaram todas em meio da construção, formando assim ruas que se alinhavam, como se fôra uma pequena cidade destruida por uma erupção vulcânica, qual Herculano e Pompeia — ou, mais modernamente, por fortalezas voadoras... Para que tal se não dê, para que um empreendimento de tamanho vulto prossiga e chegue a seu fim, será indispensavel não irem as iniciativas além das possibilidades imediatas, ou então assegurar-se de que o futuro endosse o que o presente tiver resolvido, em benefício da coletividade.

Na realidade, os recursos disponiveis das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões, sem dúvida muito grandes, são de molde a admitir, pelo seu vulto, sejam em parte empregados em obras de natureza coletiva, revestidas de importância social, como é o caso das moradias dos cidadãos de posses menos robustas. Êles garantem, em outras palavras, a execução do plano... Mas, dados os muitos encargos e as várias iniciativas que os têm por substrato, será sempre oportuno medir exatamente o seu vulto, e calcular até onde chegam suas possibilidades.

O ensino superior livre

Existem no país vários estabelecimentos de ensino superior livre, que iniciaram os seus cursos com apôio em leis especiais. Essas leis especiais eram a garantia dos alunos, coisa mais importante do que a garantia das finanças de cada uma das Faculdades não oficiais. Milhares de jovens patricios, impossibilitados, pela deficiência de matrículas, de entrar para as escolas do govêrno, tiveram a esperança de fazer estudos nas outras fiscalizadas, acreditando na validade dos diplomas que conquistassem. Essa a porta aberta para os moços brasileiros que poderiam seguir a carreira de sua vocação.

Muitos dêsses alunos tiveram dúvidas, não infundadas, de que perderiam o seu tempo seguindo tais cursos. Mas, afinal, pensavam: se as autoridades permitem que eles funcionem e os fiscalizam, logicamente não irão deixar em situação irremediável quantos os frequentem, porque isto, então, corresponderia a tornar-se oficiosa uma burla.

As dúvidas desapareceram quando surgiu, em maio de 1938, o decreto que favorecia o ensino superior livre e incentivava a multiplicação dos estabelecimentos que o ministrassem. Essa lei garantia a fiscalização dos mesmos, pelos "órgãos adequados", regulava o pedido de reconhecimento e, ao dispôr em que condições poderia qualquer deles ser proibido de funcionar, colocava a sorte dos respectivos alunos, para fins de transferência, nas mãos do Conselho Nacional de Educação.

Com isto, desde 1938, milhares de estudantes criaram alma nova. Estava resolvida a situação. Mas o fato é que, até agora, vários cursos livres não foram reconhecidos e não foram fechados. Os alunos, portanto, não foram transferidos nem possuem diplomas válidos. Os que ainda não concluiram os estudos estão na mesma perspectiva dos que a eles se adiantaram. Mas, como o decreto a que nos referimos não foi revogado, parece que já é tempo de o tirarem das prateleiras do esquecimento, porque é de crer que êle tenha sido publicado para ser cumprido, o que até agora não aconteceu.

Afinal, não é a sorte das academias livres que deve interessar. Acima dela está a sorte dos matriculados, aos quais não se fez uma promessa, porque se deu uma garantia. E a garantia não assegurada corresponde a um ludíbrio.

Automóveis

No transcurso de três decênios, a importação de automóveis passou por várias flutuações interessantes. Durante o primeiro, por exemplo, 1911-1920, entraram no Brasil 27.603 dêsses veiculos, sendo despendidos com essas aquisições 124.574 contos. Não houve equilíbrio nos anos que compõem o período. Os números extremos estão entre 1.574 e 9.914. Retraiu-se consideravelmente a importação nos anos de 1914, 1915 e 1916 e subiu de modo sensível em 1920.

Em 1921, primeiro ano do segundo decênio, o Brasil importou apenas 977 automóveis, mas já em 1924 eram recebidos no país 24.167 veiculos; 43.714 em 1925, sendo o maior número 53.928, em 1929. Em compensação, em 1930 entravam somente 1.946 automóveis. O total do período foi de 248.471, na importância de contos 1.112.412.

O grande declínio verificou-se no terceiro período, 1931-1940. Em 1934 foi registrada a maior cifra da importação: 15.173. O total foi de 104.170, na importância de 1.092.283 contos. Conseguintemente, reunidos os três períodos, ou sejam 30 anos, o Brasil importou 380.244 automóveis, pelos quais pagou 2.329.219 contos de réis.

O gasogênio

Anuncia-se que importantes emprêsas, aliás controladas pelo govêrno, estão adotando, nos seus serviços suplementares, o gasogênio como combustivel para o transporte de cargas em caminhões. Num momento como o atual, quando as perspectivas do fornecimento regular do óleo combustível de origem estrangeira não se apresentam das mais lisonjeiras, o emprêgo intensivo do gasogênio se constitue evidentemente susceptivel de larga ampliação.

Na França, o gasogênio era já no período anterior à guerra usado em milhares de viaturas munidas de motores de explosão, sendo porém empregado de preferência para o transporte de cargas pesadas em caminhões. No Brasil, onde a matéria prima para o gasogênio — a lenha — existe em abundância e é de baixo preço, com maioria de razões a utilização do gasogênio deve ser intensificada, mormente em momento como o atual, em que devemos, de acôrdo com as advertências oficialmente feitas, seguir uma norma de poupança no concernente ao emprêgo da gasolina.

COOPERAÇÃO FRANCO-NIPONICA

As negociações encaminhadas em Toquio e em Vichí para a defesa da Indo-China

Vichí, 24 (H. T.) — Às 20 horas de hoje ainda não havia sido publicado nenhum comunicado sobre os resultados das conversações franco-japonêsas relativas à Indochina. Esse comunicado era esperado nos circulos jornalisticos sem que as autoridades tivessem fornecido qualquer indicio de que o publicariam. As negociações prosseguem, contudo, por intermedio do embaixador japonês nesta capital e do representante da França em Toquio. Aliás, a extrema reserva dos circulos autorizados foi atenuada um pouco ao cair da tarde. "É possivel — dizem pessoas ligadas aos referidos circulos — que, si os acontecimentos o exigirem venham a ser tomadas certas medidas, dentro de pouco tempo, no quadro da cooperação franco-niponica e para a defesa da Indochina. Essa cooperação de que se cogitaria seria baseada no acôrdo de 1940, pelo qual a França reconheceu ao Japão direitos especiais como guardião da ordem da grande Asia Oriental, mas é principalmente baseado em considerações realistas — dizem — que o governo poderia ser levado a adotar a referida posição. O que os circulos oficiais entendem por "considerações realistas" é que a França não dispõe na Indochina senão de meios insuficientes para assegurar a sua defesa. É nesse espirito que o pedido japonês para certas facilidades de ordem militar foi examinado, pedido aliás que se baseou em ameaças estrangeiras denunciadas pelas autoridades de Toquio. O exame da solicitação japonesa é feito com o cuidado de "assegurar-se o futuro da possessão francêsa e o principio de sua soberania".

QUARENTA NAVIOS MERCANTES AO LARGO DAS COSTAS DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 24 (H.T.) — Noticias procedentes de San Francisco informam que quarenta navios japoneses, que se dirigiam para portos norte-americanos, estão cruzando ao largo das costas dos Estados Unidos, ao que se acredita em consequência da declaração do sr. Sumner Welles denunciando a ação niponica contra a Indo-China francesa como uma ameaça à segurança norte-americana.

Um desses navios é o "Tatuta Marú", que transporta 300 passageiros, e devia atracar em San Francisco ao alvorecer de hoje, mas até ás 15 horas conservava-se ainda ao largo.

Segundo noticias procedentes de San Francisco, os navios japoneses, principalmente os cargueiros e navios-tanques, aguardariam ordens do govêrno de Tóquio nos limites das águas territoriais norte-americanas. Todavia os meios autorizados, que anunciaram a noticia, não fornecem detalhes.

Certas personalidades indagam se os boatos que estão circulando sôbre a possibilidade do govêrno norte-americano bloquear os haveres japoneses nos Estados Unidos, não são responsáveis pela decisão tomada pelos comandantes dos navios japoneses.

NAVIOS DE GUERRA JAPONESES EM PONTOS ESTRATEGICOS

Saigon, 24 (Da Frank L. Martin, da Associated Press) — Circulos bem informados disseram que navios de guerra japoneses surgiram ao largo de dois pontos estrategicos da costa da Indo-China. — Baia de Camrah e Cabo Saint Jacques — e que doze navios de transporte nipônicos se acham a caminho de Saigon. Os informantes declararam que esses acontecimentos se verificaram do govêrno de Vichí ter concordado em atender às exigências militares de Tóquio naquela colônia francesa. Excetuando-se as formalidades de detalhes e assinaturas, o Japão já obteve posições aéreas e navais na Indo-China meridional, em pontos que ficam situados a dois dias de navegação para os navios de guerra e a três horas de vôo para os aviões de bombardeio do principal baluarte britânico no Extremo Oriente, a fortaleza de Singapura, localizada na ponta da peninsula malaia.

Os doze navios de transporte que se anuncia, estão a caminho desta cidade parecem ter partido de Hainan, ilha chinesa situada na costa da Indo-China, recentemente ocupada pelo Japão e que tem sido usada como base de concentração de tropas. A baía de Camrah fica na costa suleste da Indo-China, a oitocentas milhas de Singapura e nela já se acha instalada uma base naval. O Cabo de Saint Jacques domina o estuario do rio Saigon, o qual tem que ser usado pelos navios que se destinam a esta cidade. Saigon tem um aerodromo moderno, cuja distância de Singapura é apenas de 700 milhas.

A população desta cidade ficou vivamente impressionada com o fato dos franceses terem concordado com as exigências feitas pelo Japão. Embora os porta-vozes de Vichí tenham qualificado o ato como "um acôrdo para a proteção da Indo-China", a reação geral é de que a atitude do govêrno do marechal Pétain importa na completa ocupação da colônia. A repercussão foi tal que o comércio e os negocios em geral ficaram quase totalmente paralizados. Os homens de negocio, aguardando os resultados práticos dos novos entendimentos, expressaram a esperança de que esse estado de coisas seja apenas de duração temporaria. A partida de um navio para a França foi cancelada, mas a companhia de navegação a que pertence a unidade declarou que o fato constitue tão sòmente um adiamento.

Dois navios de guerra dos cinco que compõem a esquadra da Indo-China ficaram retidos aqui, onde se espera que permaneçam indefinidamente. O destino das outras três unidades navais não foi revelado. A crescente influência japonêsa na Indo-China ficou caracterizada hoje, quando fotografos nipônicos percorreram as ruas desta cidade com suas câmeras montadas em automoveis, fotografando as vias públicas, monumentos etc. Presumivelmente essas fotografias serão usadas para ilustrar mais um passo na expansão do Japão em direção ao sul.

O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

JOÃO PALMEIRA

Os usineiros, através de seus porta-vozes mais autorizados, continuam a considerar o I.A.A. como organização destinada exclusivamente a proteger os grandes industriais de açúcar. Quer nas entrevistas, vastas e quotidianas, quer nos artigos que enchem as colunas dos jornais, essa opinião ressalta sempre muito clara.

Além disso, consideram êles que a atividade do I.A.A. deveria diferenciar de um lado o usineiro e de outro os plantadores de cana, fazendo — é evidente — a política daqueles. Dentro dêsse ponto de vista, que defendem com argumentos frageis, agitam-se visando atingir o ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira.

Absorvidos pela idéia de manter em situação indefinidamente precária os fornecedores, esquecem que a instituição que os congrega tem a sua função determinada pela própria finalidade. As organizações para-estatais não se criam para a defesa desta ou daquela classe. O Estado, por meio delas, intervem na economia particular para defender os interêsses da coletividade.

Nem outra poderia ter sido a intenção do legislador ao criar o I.A.A. Também fugiria ao caráter de organismo dirigente se tal criação protegesse grupos dentro da lavoura canavieira. Se até certo ponto existem grandes diferenças entre usineiros e plantadores, são êstes todavia dignos da mesma consideração do I.A.A.

O I.A.A. tem caráter brasileiro, isto é nacional e por isso mesmo não poderia incluir em seu mecanismo preferências por um pequeno grupo com prejuizos sensiveis à grande maioria produtora. A alegação de que falta ao fornecedor capacidade para vencer dificuldades econômicas é mais um argumento para que o Instituto dêle se encarregue com maiores atenções, dando-lhe a assistência necessária. Pode dizer-se que, até hoje, somente a indústria açucareira detentora das usinas tem sido beneficiada com empréstimos provenientes de depósitos da arrecadação de taxas sôbre a lavoura. Se a matéria prima do fornecedor, como proclamam insistentemente aqueles porta-vozes, é inferior em qualidade e quantidade, é justo e torna-se imperioso que o I.A.A. lhe facilite os meios técnicos e financeiros para melhorá-la.

O ante-projeto tão discutido e combatido pelos usineiros mostra apenas que o govêrno resolveu encarar a situação da lavoura e da indústria canavieiras com um caráter mais profundo e com diretrizes mais extensamente adequadas ao espírito da Constituição. Evidentemente, dentro de seus principios, o amparo chega melhor através de uma organização dotada de poderes amplos para que possa agir oportuna e eficientemente.

De há muito que a situação precária do plantador, do parceiro, do arrendatário, do colono, do assalariado, dos que mourejam nas vizinhanças e nas terras das usinas está a exigir a intervenção do govêrno no sentido de lhes assegurar melhores condições sociais e econômicas. As grandes usinas que dominam os vales ferteis do nordeste, no seu progressivo desenvolvimento econômico, açambarcam tudo. Começam pela incorporação das quotas de produção. Depois, como fato inevitavel, acabam incorporando também as terras que o proprietário não pode mais cultivar, visto não encontrar onde vender as canas plantadas. Tornam-se assim improdutivas, dando a impressão de abandonadas. O trabalho agricola desaparece. Quem era proprietário ou emigra ou se sujeita a ser assalariado da usina.

O *Correio da Manhã*, vigoroso defensor das causas justas e que tem suas colunas à disposição das reivindicações da lavoura, em seu número de 22 de março último divulgou o resumo de estatísticas publicadas pelo Boletim de Imigração e Colonização de São Paulo. Nela se verifica a cifra alarmante de 322.464 trabalhadores que emigraram para aquele Estado, provenientes na sua maioria de regiões canavieiras. Assinala que tal êxodo da mão de obra rural tem uma alta significação na economia regional e constitue um problema de imediata atenção e estudo.

É a proletarização dessas regiões transformadas em imensos latifúndios que se estendem em vários municípios, como se verifica nas zonas canavieiras do nordeste. É êste o aspecto econômico e social onde imperam as grandes usinas que, depois da estabilidade de preços do açúcar e da limitação da produção, intensificaram o açambarcamento de terras.

O govêrno não poderia deixar de considerar o perigo e as conseqüências presentes e futuras desta situação. Somente por meio de uma reforma agrária — que abranja as atividades da cultura e da indústria açucareiras — poderá evitar efeitos desastrosos para a economia regional e também nacional.

Assim, o Estatuto da Lavoura Canavieira, pelo seu caráter de código rural especializado, deverá compreender todos os aspectos do problema: econômico, social, técnico, financeiro, jurídico e comercial. Do contrário, êle continuará sem solução. Isso equivale a dizer que as grandes usinas continuarão abusivamente a ampliar os seus latifúndios e transformar os plantadores de cana em proletários que, sem terras, deixam o campo em busca dos centros urbanos ou industriais.

Foi certamente sentindo esta realidade que o presidente Getulio Vargas, num de seus últimos discursos, advertiu: — "Não é possível mantermos anomalias tão perigosas como a de existirem camponeses sem gleba própria, num país onde os vales ferteis permanecem incultos".

Realmente é de interêsse nacional que se multipliquem os proprietários rurais, solidamente radicados à terra nêsses vales ferteis a que tão inspiradamente se refere o presidente Vargas. Como poderiamos chegar a êsse resultado senão por meio de uma política agrária de defesa e de estímulo ao homem do interior, facilitando-lhe os recursos financeiros, educacionais, técnicos e sociais de que tanto necessita?

O novo estatuto canavieiro, fixando em 50 % a produção de canas das usinas de capacidade acima de 10.000 sacos e determinando a aderência das quotas de fornecimento ao fundo agrícola, isto é à terra, vem corrigir ainda em tempo um grande êrro decorrente da absorção dos plantadores de cana pelos grandes industriais. Esta limitação é ainda muito benévola. De acôrdo com a tendência moderna, as usinas deveriam ser exclusivamente industriais. Em Campos — onde os fornecedores vivem numa constante situação deficitária — o recente Congresso da Lavoura, promovido pelo Sindicato Agricola local, solicitou o apôio do interventor Amaral Peixoto para que conseguisse fixar em 80 % a produção de matéria prima dos fornecedores. É que no Estado do Rio os plantadores contribuem com 58 % do total das canas moidas pelas usinas. Isto em pleno regime da lei 178, deliberadamente imprecisa e cheia de falhas.

Daí as manobras com que se pretende evitar que o ante-projeto de Estatuto da Lavoura Canavieira seja convertido em lei. Representa êle o resultado de longa e meditada observação de técnicos que se especializaram na matéria. Os institutos nêle criados distinguem a cultura jurídica de seus elaboradores.

Há inovações no ante-projeto

(Continua na 5ª pagina)

NOTAS DIARIAS

Gamelin e o exército francês

Continuam prisioneiros em Bounasol esperando "julgamento", os srs. Daladier, Reynaud, Mandel e Gamelin. Por exigência de Berlim êsses cinco homens — todos patriotas dignos — vão comparecer perante um "tribunal" como "responsáveis" pela guerra que o Terceiro Reich impôs ao mundo.

Já é tempo, no que diz respeito a Gamelin, de pôr-se em relêvo o que significa a sua detenção por ordem do marechal Pétain, com o pleno assentimento do general Weygand e do almirante Darlan. No dizer oficial de Vichí, Gamelin está preso com aqueles antigos ministros por ter concordado com a declaração de guerra, sabendo que o exército da França não estava preparado para a mesma.

Tal acusação cai, porém, com todo o seu pêso sôbre o alto comando francês dos anos anteriores a setembro de 1939, mas, principalmente, sôbre os três chefes que influiram do modo mais decisivo na preparação nacional para a guerra: o marechal Pétain e os generais Weygand e Gamelin. Isso sob o ponto de vista puramente técnico, porque, politicamente, as causas são outras, não comportando por sua complexidade, explicações simplistas.

Toda a França — homem da rua, elites intelectuais, *leaders* patronais e operários, generais e parlamentares — se mostrou incapaz, durante o período 1919-39, de conceber a sua própria defesa senão *passivamente*. Como se tivesse saido da anterior guerra mundial completamente esgotada, essa grande nação viu na Linha Maginot um meio de proteger-se do inimigo germânico sem a necessidade do recurso à ofensiva.

É certo que o próprio André Maginot e vários generais franceses, entre êles Debeney, sempre encararam essa *Linha*, antes de mais nada, como um poderoso apôio a uma ação ofensiva contra a Alemanha. Mas, descontadas tais exceções, os franceses, em geral, abrigavam a ilusão de achar-se protegidos pela nova muralha chinesa.

Quando apareceu "Vers l'armée de métier", os campeões de defesa passiva, sentindo-se incapazes de refutar-lhe as conclusões, fizeram silêncio em tôrno dêsse livro genial. Pouco depois, Paul Reynaud apresentava à Câmara um projeto de lei criando o "exército de choque", de acôrdo com os ensinamentos de De Gaulle, tendo, então, o general Maurin, ministro da Guerra, combatido o mesmo, frisando que a política da França era, por natureza, defensiva e que, por conseguinte, seria errôneo criar um exército de caráter ofensivo...

Quando Pétain, para justificar sua capitulação, em junho de 1940, se referiu à falta de preparo do exército, De Gaulle replicou muito justamente, acusando-o como o principal responsável por êsse estado de coisas. Com o seu imenso prestígio, êsse velho marechal se constituira realmente, durante mais de três lustros, o maior impecilho a qualquer reforma substancial nas fôrças de terra.

O que Weygand fez como chefe de Estado-Maior não se distinguiu em nada do que foi levado a efeito por seu sucessor Gamelin. Ambos tinham as mesmas concepções fundamentais.

Colocar Gamelin no banco de um "tribunal" é, pois, fazer o mesmo, moralmente, com Pétain, Weygand, Maurin e todos quantos concorreram para que o exército francês enfrentasse os alemães em maio de 1940 como se estivesse em maio de 1915. Semelhante "julgamento" não pode, portanto, ser levado a sério um só instante por um francês digno, que só poderá ver nêle mais um expediente do "vencedor" para degradar a França.

O general Gamelin tem o direito de olhar face a face os seus acusadores e dizer-lhes: "Errei e junto comigo vós também errastes, mas posso acrescentar que jamais conspirei contra as instituições da França, jamais me deixei influenciar por traidores como Laval e jamais teria solicitado um armistício nas condições em que isso foi feito a 20 de junho de 1940". Que poderiam responder-lhe os homens que vão, agora, entregar a Indo-China Francesa aos nipônicos sem dar um tiro?

Deduzir, todavia, dessa insuficiência de alguns chefes encanecidos que o exército francês de 1940 foi indigno de suas tradições é, simplesmente, repetir argumentos já mofados da propaganda alemã. Êsse exército bateu-se valorosamente, apesar da inferioridade técnica com que teve de enfrentar um adversário de temível eficiência.

Um exército que produz homens como os generais De Gaulle, Catroux, De Larminat e Gentilhomme tem razões para aguardar o futuro cheio de confiança. Podem os homens de Vichí querer, para agradar ao "vencedor", *condená-lo* na pessoa de um de seus antigos generalissimos — será inútil, porque o povo francês sabe muito bem distinguir o que se passa nos *dessous* dessa farsa judiciária.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

Visita do presidente da República ao Parque de Aeronáutica dos Afonsos

A filha do falecido tenente Lucena batizando o avião idealisado por um sargento mecânico. O presidente Getulio Vargas segura a garrafa de "champagne" que a menina não podia derramar

Aproveitando a data que ontem transcorreu, do oitavo aniversario do Parque de Aeronautica dos Afonsos, o presidente Getulio Vargas realizou uma visita ás suas instalações, verificando o que no decorrer desse tempo, ainda curto, ali se tem feito em proveito da aviação militar. Os operarios continuaram na sua atividade normal para que o eminente visitante pudesse receber uma visão real dos trabalhos quotidianos. O chefe da nação percorreu todas as secções inteirando-se de cada uma das tarefas e ajuizando sobre o progresso obtido desde a sua primeira visita, que ocorreu no primeiro aniversario do Parque, que criara por decreto, até os dias atuais. As impressões que colheu externou-as no breve discurso de improviso, proferido em seguida á visita, no salão nobre, perante o ministro da Aeronautica e oficialidade, e no qual louvou o esforço e a capacidade dos nossos tecnicos e dos operarios brasileiros.

Aliás, dera antes uma prova da sua confiança, voando no primeiro avião ali construido, o Wacco-Cabine numero 1. Esse vôo não constava do programa. Dizendo que ia experimentar se realmente estava em condições o aparelho, o presidente Getulio Vargas nele ingressou, subiu e efetuou um passeio não só sobre o campo, como por varios trechos da cidade. Durou uns vinte minutos esse vôo. Foi a nota predominante e simpatica da manhã de ontem, com larga e profunda repercussão entre os que servem nos Afonsos e os que compareceram ás comemorações.

O aspecto do Parque

Desde cedo, o Parque apresentava um aspecto festivo. A's 10 horas, começaram a chegar as altas autoridades. Enquanto isso, esquadrilhas de aviões sobrevoavam o campo, fazendo belissimas evoluções.

Chega o chefe do governo

A's 11 horas, chegava aos Afonsos, em companhia do ministro Salgado Filho e de seus ajudantes de ordens, o presidente da Republica. Há as homenagens da praxe, ouvindo-se o Hino Nacional. A oficialidade, tendo á frente o major Guilherme Teles Ribeiro, apresenta-se ao presidente, que se demorou alguns momentos em palestra. O general Eurico Dutra sauda s. excia., acompanhando-o até o gabinete do diretor.

Percorrendo as oficinas

Inicia-se a visita ás oficinas, desde a secção de reparação dos motores á de montagem dos aviões. A cada instante, o ministro Salgado Filho e o major Guilherme Ribeiro davam informações ao chefe do governo, que, minuciosamente, examinava o fabrico das helices, a estruturação das asas, a maquinaria das chapas, entelagem, pintura, etc.

O banco de ensaios de motores e o tunel aerodinamico foram, a seguir, visitados pelo chefe do governo, que teve oportunidade de tecer elogios á ação dos oficiais e operarios pelo magnifico trabalho que ali realizavam.

O batismo dos novos aviões

O Parque já construiu três aviões Wacco-Cabine, para uso do Correio Aereo Nacional, aviões que receberam os nomes de Oiapoque, Chuí e Pedro I. Este ultimo ficou pronto de madrugada.

O major Guilherme Ribeiro solicitou ao sr. Getulio Vargas que os considerasse batizados, o que foi feito.

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar expoz as principais caracteristicas, o seu regime de vôo e a sua prestimosidade.

Um vôo inesperado

A certa altura da palestra, o presidente da Republica, voltando-se para os ministros da Guerra e da Aeronautica, disse:

"— Vamos inaugurar estes aparelhos. Eu vou no primeiro, o general Dutra no 1-2 e o ministro Salgado no 1-3.

E, ato continuo, dirigiu-se para o aparelho.

Em companhia de s. excia. tomou lugar no Waco que era pilotado pelo tenente Astor, o coronel Amilcar Pederneiras. No Wacco 1-2, pilotado pelo capitão João Passos, viajaram o general Eurico Dutra e o tenente coronel Ivan Carpenter; e, por ultimo, no Wacco 1-3, sob o comando do tenente Fernando Vasconcelos, seguiram o ministro Salgado Filho e o major Guilherme Teles Ribeiro.

Os dois ultimos realizaram um vôo de curta duração, regressando momentos após. O avião em que estava o presidente regressou muito depois, porque o chefe do governo desejou dar uma volta sobre a cidade. Durou o vôo cerca de vinte minutos. Ao descer do aparelho, o sr. Getulio Vargas externou sua magnifica impressão, dizendo que o avião lhe dera uma sensação de conforto e de segurança.

Aparelho idealizado por um sargento

O sargento mecanico Armando Caldas Cavalcanti idealizou um tipo de aparelho destinado á instrução. Foi construido no proprio Parque e todos o consideram como o caçula do Parque. O ministro Salgado Filho, atendendo aos desejos do sargento, levou o sr. Getulio Vargas a ver o minusculo aparelho, todo pintado de verde e amarelo e ao qual foi dado o nome de Rui Lucena, nome de um tenente muito querido na Aeronautica Militar, e que desapareceu tragicamente, quando efetuava um vôo sobre o campo dos Afonsos. O chefe do governo interessou-se pela construção, demorando-se no exame do avião.

Convidou para batisá-lo uma filha do tenente Lucena, que se achava entre as pessoas presentes ás comemorações.

Essa decisão tomada pelo sr. Getulio Vargas provocou o aplauso de quantos cercavam, no momento, o minusculo avião, que pouco depois, alçava vôo, numa demonstração para ser vista pelo eminente visitante.

No salão nobre

Por ultimo, reuniram-se no salão nobre do edificio da frente do Parque, todos os oficiais, para prestar uma homenagem ao presidente da Republica. Numerosas pessoas das familias desses oficiais, de inferiores e de operarios tambem assistiram a esse ato.

Fala o diretor do Parque

Ao ser servida uma taça de champagne, falou o major Guilherme Teles Ribeiro, diretor do Parque, que assim começou:

"Disse um notavel pensador, que os mortos dirigem os vivos.

Para nós, do ar, a ligação espiritual com os que já se foram, dando em holocausto á Aviação seu unico patrimonio real — a vida — apresenta-se-nos como o imperativo que nos aponta a senda do dever.

E' pelo valor do exemplo que nos deram, sempre presentes em nosso pensamento, que nos sentimos impulsionados aos mais audaciosos empreendimentos, embora conhecendo antecipadamente a asperesa e magnitude da jornada.

A eles a nossa admiração comovida e ilimitada.

Há bem longo tempo, nós, os brasileiros que aqui trabalhamos com ansiedade, esperamos esta ocasião.

O golpear incessante das ferramentas, o continuo rumor da maquinaria, e o roncar estridente dos motores, firmaram em nossos pensamentos, a convicção de que seria do mais alto interesse da Aeronautica, a renovação da visita de v. excia. a esta casa.

A rememoração de alguns fatos marcantes do progresso dos trabalhos deste Estabelecimento a que tenho consagrado apreciavel parte da minha vida de oficial, nos leva a contemplar, cerca de dois lustros atrás, uma oficina bem pobre, cujos recursos eram, entretanto, suficientes para atender á nossa Aviação, ainda implume.

Naquela época, s. excia. o exmo. sr. presidente da Republica, ao abrir o "Livro de Registros Historico" desta unidade "deixou consignado o seu louvor e apreço pelos trabalhos das oficinas que demoradamente visitára em seu primeiro aniversario".

As palavras de encorajamento de s. excia. não cairam em terreno safaro. Traduziram elas, em época tão remota a vontade que tinha s. excia de dotar o país com a arma de defesa e de ataque mais possante entre todas, do meio de comunicação mais rapido e economico, do elemento civilizador mais pronto e convincente que o mundo de hoje conhece — a Aeronautica.

Rendamos, pois, homenagem a esse chefe, senhores, e a Deus agradeçamos a clarividencia com que foi dotado, e a orientação de sua ação."

A construção de aviões

Depois de se referir aos serviços internos do pateo, o orador acrescentou:

"Sem prejuizo das reparações e revisões do material de vôo em serviço, foi possivel, numa admiravel convergencia de esforços, e notavel espirito de continuidade administrativa:

1) — adquirir, por sugestão do sr. coronel aviador Ivan Carpenter Ferreira, em dezembro de 1938, a licença de fabricação do tipo Waco E. G. C.-7;

2) — adquirir e embarcar nos Estados Unidos, durante o primeiro semestre de 1939, a materia prima e os motores para fabricar 5 aviões daquele tipo, acompanhando da fabrica, a execução de uma série o engenheiro do Serviço Tecnico de Aeronautica, dr. Moacyr de Oliveira;

3) — preparar a fabricação, em fins de 1939, trabalho esse que foi feito pelo mesmo engenheiro;

4) — iniciar a fabricação das fôrmas, no 1.º semestre de 1940, tendo sido posto o primeiro prego na 1.ª nervura, em 24 de julho do mesmo ano, sob a orientação do coronel aviador Antonio Guedes Muniz.

A fabricação prosseguiu sem interrupção até agora, através de quatro administrações que não pouparam esforços no sentido de levar a termo o empreendimento.

A' dedicação e competencia do sr. Moacyr de Oliveira, deve a Aeronautica muito deste progresso: tudo está preparado para que continuemos as séries, agora mais rapidamente fabricaveis, aproveitando os gabaritos, que, sem isso, ficarão inserviveis.

E' intenção do exmo. sr. diretor da Aeronautica Militar, que o plano até agora apenas esboçado, se desenvolva com a construção de séries maiores.

Foram executados mais de 400 gabaritos e estampas, indispensaveis á intermutabilidade das peças entre os aviões, num valor total de cincoenta contos."

Concluiu com estas palavras:

"Esta direção geral agradece o conforto que foi dado ao pessoal desta casa, pela visita, em tão festiva ocasião, de vs. excias. e a expressão do apreço por vs. excias. emprestada ao nosso modesto esforço.

Resta-lhe exprimir o sentimento e as manifestações unanimes da vontade construtora dos seus colaboradores — militares e civis, oficiais e engenheiros, que tenho o prazer e a honra de dirigir — afirmando e confirmando a v. excia. que tudo faremos pelo prestigio e eficiencia para a grandeza das Asas do Brasil."

O discurso do presidente da Republica

O sr. Getulio Vargas proferiu, nessa ocasião, de improviso, um discurso referindo-se, inicialmente, á criação do Ministerio da Aeronautica, aspiração já amadurecida, e que se tornava necessaria ao progresso da aviação brasileira. Declarou ser grande a sua satisfação em visitar o Parque de Aeronautica quando completava o seu oitavo aniversario.

Referiu-se á eficiencia com que atingia sua finalidade, e de que eram provas os aviões que acabavam de ser ali construidos e que constituiam, sem duvida, motivo de orgulho para todos os brasileiros.

O presidente da Republica enalteceu os tecnicos e os operarios brasileiros, terminando o seu pequeno discurso por entre aplausos dos presentes.

A entrega de uma bandeira

Depois de falar o presidente Getulio Vargas, externando suas impressões sobre a aviação e da visita que acabava de efetuar, as familias dos oficiais, por intermedio de uma senhorita, ofereceram uma bandeira nacional ao Parque, como homenagem aos bons serviços daquela oficina de trabalho que tem prestado ao Brasil.

O tenente Fernando Vasconcelos, recebeu a bandeira, sob uma salva de palmas.

Estava terminada a cerimonia.

O presidente da Republica retirou-se em companhia do ministro da Aeronautica, com as mesmas honras com que foi recebido.

CRIADA UMA BASE AEREA EM RECIFE

O presidente da Republica assinou um decreto-lei, criando uma base aerea em Recife e abrindo o credito de 100 contos para as primeiras despesas com a sua instalação

A ROMARIA CIVICA DE DOMINGO AO MAUSOLEU DE SANTOS DUMONT

A Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, em cumprimento ao seu elevado programa civico, iniciou, no dia vinte e três do corrente, a Semana de Santos Dumont, data do aniversario da morte do genial patricio. No proximo domingo, vinte e sete, ás 10 horas da manhã, terá lugar uma romaria civica ao tumulo do Pai da Aviação, gloria imperecivel do Brasil, quando falarão, além de jovens cruzadeiros, o capitão Jayme Ferreira e o tenente coronel Waldemar Cotta, presidente daquela Associação.

Para essa solenidade conta a C. J. B. I. com o apoio de todos os brasileiros que queiram, publicamente, testemunhar seu culto imorredouro pelos grandes herois nacionais.

A Semana de Santos Dumont será encerrada no dia trinta e um, com uma sessão magna no salão nobre da Escola Nacional de Musica, ás vinte horas e meia, sendo orador principal da solenidade o tenente coronel Ignacio José Verissimo, brilhante oficial superior do Estado Maior do Exercito.

Para essas solenidades, foram especialmente convidadas todas as autoridades civis e militares, bem como estabelecimentos e associações educativas e toda a imprensa desta capital.

Informações telegráficas

PARTE PARA ROMA O DIRETOR DA "LATI"

Recife, 24 (Correio da Manhã) — Entre a tripulação do avião Ibato, da "Lati", fará hoje a travessia do Atlantico, com destino a Roma, o capitão Carlo Tonini, que exerce há 31 meses as funções de diretor daquela companhia italiana no Brasil, em substituição ao general Biseo.

NOTICIAS DO DASP

INSCRIÇÕES ABERTAS

Acham-se abertas, no DASP, inscrições aos seguintes concursos e provas:

Tecnologista, do Departamento Federal de Compras (prova), até 28 do corrente;

Tecnologista XVIII, do Laboratorio da Produção Mineral do Ministerio da Agricultura (prova) até 29 do corrente;

Inspetor (pratico em laticinios) (prova), até 30 do corrente;

Laboratorista auxiliar, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, prova, até 30 do corrente;

Conservador, do Instituto Psicologia do Ministerio da Educação e Saude prova até 2 de agosto;

Tecnologista XVII, do Instituto Nacional de Tecnologia prova até 7 de agosto;

Inspetor de Previdencia, concurso, até 8 de agosto;

Observador Meteorologico, concurso, até o dia 19 de agosto;

Escriturario, concurso, até 28 de agosto;

Monografias, concurso até 6 de setembro;

Conservador de Museus, do Ministerio da Educação e Saude — concurso, até 18 de setembro;

Tecnico de Administração, concurso, até o dia 19 de setembro.

Qualquer informação a respeito desses concursos e provas poderá ser obtida na Divisão de Seleção do DASP, á praça Marechal Ancora, antigo edificio da Imprensa Nacional.

Laboratorista — Serão abertas amanhã e encerradas a 31 do corrente inscrições á prova para Laboratorista, do Laboratorio da Produção Mineral. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, maiores de 18 anos e menores de 35.

Inspetor auxiliar — Os candidatos que efetuaram a parte II da prova para Inspetor Auxiliar deverão comparecer ás 20 horas, do proximo dia 28, ao Colegio Pedro II (Externato), afim de se submeterem á parte III (Conhecimentos Gerais).

Assistente de organização — O resultado final da prova para Assistente de Organização é o seguinte: Luiz Guilherme Ramos Ribeiro 79,5 pontos; José Veiga 67,7; e José Maria dos Santos A. Cavalcanti 62,8.

Designação de bancas examinadoras — Foram designadas as seguintes bancas examinadoras: Comissario de Policia (concurso): major Felinto Muller presidente; Nelson Hungria, substituto eventual do presidente; Carlos Medeiros da Silva, Ildefonso Mascarenhas, José Picorelli e Zildo José Jorge. Inspetor XIV (Veterinario) e inspetor (pratico em laticinios) (provas): José Sampaio Fernandes, presidente; José de Arimatéa Pereira Soares e Nilo Garcia Carneiro.

Armazenista e armazenista auxiliar — A parte de pratica de serviço e legislação de material da prova para Armazenista e Armazenista auxiliar realiza-se depois de amanhã ás 9,30 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Merceologista e Merceologista auxiliar — Deverão comparecer depois de amanhã, ás 7,30 horas, no Colegio Pedro II (Externato), para realização da parte pratica de serviço e legislação de material, os candidatos á prova para Merceologista e Merceologista Auxiliar.

Obras no Instituto Oswaldo Cruz — O ministro da Educação submeteu á consideração do presidente da Republica, por intermedio do DASP, o processo relativo a obras de adaptação para os serviços de Quimica Analitica nas salas do Pavilhão de Quimica do Instituto Oswaldo Cruz, que foram orçadas em 28:000$000.

Depois de examinado o processo pelo seu Serviço de Obras, opinou o DASP favoravelmente á execução das mesmas obras.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

Construção de um edificio residencial no Patronato Arthur Bernardes — O DASP opinou favoravelmente á execução das obras de construção de um edificio residencial no Patronato Arthur Bernardes, em Viçosa, Estado de Minas, conforme processo que, por intermedio daquele Departamento, foi submetido á consideração do presidente da Republica pelo ministro da Justiça.

As obras estão orçadas em réis 83:398$900 e deverão ser executadas mediante concorrencia publica.

O presidente da Republica aprovou o parecer do DASP.

Jubilação de professores dos estabelecimento de ensino superior — O Ministerio da Educação e Saude enviou ao DASP, para seu estudo, um projeto de decreto-lei sobre a jubilação de professores dos estabelecimentos de ensino superior.

Pronunciando-se sobre o referido ante-projeto, o presidente do DASP deu o seguinte despacho:

"Não se justifica a proposta no sentido de que os ocupantes de cargo de professor sejam jubilados em vez de aposentados.

A aposentadoria na hipotese de que se trata, e tanto quanto a jubilação, um premio, que é concedido aos funcionarios que forem julgados merecedores pelos bons e leais serviços prestados á administração publica".

...Dentro do quadro dos seus servidores não deve o estado distinguir grupos ou categorias, mas, indistintamente, punir e recompensar, com penas e premios iguais aqueles que os merecerem.

Os esforços do governo são no sentido da unidade na legislação, não convindo, portanto, que se faça exceção em relação a certos funcionarios.

Por estes motivos, o DASP é contrario á expedição do proposto decreto-lei."

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Sobre os barulhos em um trecho da rua das Laranjeiras, recebeu Majoy a carta abaixo:

"Rio de Janeiro, 29 de julho de 1941. — Bravo!... Bravo!... Majoy, vencedora da "Lei do Silencio".

A sua missão ainda não está completa, grande amiga; sabe que não são unicamente as businas que perturbam o nosso sono? Nos dispositivos do Decreto 7.033 "Lei do Silencio" todos os artigos só falam em multas, etc... aplicadas aos tocadores de businas; e os outros barulhos importunos, quais as penalidades que sofrem os infratores da lei?...

O trecho da rua das Laranjeiras a que eu me vou referir, você, grande amiga, conhece muito bem, pois é sua passagem obrigatoria.

Peço a você o favor de solicitar das autoridades competentes que nos envie com a maxima urgência um maestro competente para terminar a "Sinfonia de ruidos importunos" que há 9 anos ouvimos sem cessar.

"Sinfonia de ruidos importunos" de um trecho da rua das Laranjeiras.

1º Tempo — Fortissimo — Os telefones 25-2490 — 25-1808 do ponto de automoveis das ruas Alice e Mario Portella, esquina da rua das Laranjeiras. Estes telefones tocam seguidamente a noite inteira e não tem chaufeur no ponto para atender. Porque ás 22 horas eles não colocam nas campanhias um pedaço de papel para abafar o som?

IIº Tempo — Forte — Crescendo — Rapido — Os ruidos que fazem os bondes quando passam. Durante o dia abafam o barulho do rádio; á noite, no silencio, parece que passam por sobre nossas cabeças. Porque a Light não moderniza estes veiculos, e ao menos por enquanto não os lubrifica bem para não fazerem tanto ruido?

IIIº Tempo — Dissonante — O botequim n. 381 que fecha ás 22 horas, mas os fregueses ficam dentro conversando em voz alta até tarde, e quando sáem não acertam o caminho de casa, e até conseguirem guiar-se na direção, ficam falando alto e dizendo cada palavrão!...

IVº Tempo — Meio Fraco — O rondante da Guarda Municipal, que resolve passar o tempo, e fica conversando com os transeuntes retardatarios.

Vº Tempo — Forte Bem Marcado — O ruido das portas de aço do Café Estrella Aurora n. 375 — que só descem á custa de marteladas, este barulho entre 1 hora e 1 1/2 da manhã, e não é só o vozerio dos fregueses do bilhar, e quando fecha a casa os fregueses ficam na rua longo tempo discutindo as partidas, e se é noite que houve futebol a discussão é mais acalorada, quando não sáe briga.

VIº Tempo — Presto — Os automoveis que não diminuem a marcha para fazer a curva da rua Alice em Sebastião Lacerda, e fazendo a curva com certa velocidade derrapam, e com isto acorda-se sobresaltado, julgando ter havido algum desastre tão frequente nesta encruzilhada, por falta de policiamento, mesmo durante o dia.

VIIº Tempo — Pizzicato em Surdina — Um certo entregador de leite que guarda a carrocinha no quintal do n. 374 e ás 3 1/2 da manhã vem encher e separar os vazilhames no meio da rua.

VIIIº Tempo — Maestoso — O açougue n. 377 que ás 4 1/2 da manhã começa a cortar a carne.

IXº Tempo — Scherzando — Os transeuntes que passam ou ficam esperando condução no poste de parada esquina de Sebastião Lacerda, que improvizam serenatas assobiadas ou cantadas. E o vozerio dos frequentadores do Clube Recreativo e Estudantina quando acaba o baile ás quintas-feiras e sabados (esta clube fica enfrente á rua Cardoso Junior) além do barulho dos instrumentos pouco afinados, que ouvimos durante as horas que dura o baile.

Xº Tempo di Marcia — Os ruidos dos tamancos nas calçadas dos que passam para o banho de mar ás 4 1/2 ou 6 horas da manhã, e vão falando alto na brincadeira.

XIº Tempo Vivace — Os carrinhos dos garotos que os sabados, e nas outras manhãs que tem feiras pela redondeza passam ás 4-5 horas, numa disparada louca.

XIIº Tempo — Cantabile Sostenuto — Ás 6 horas começam os garrafeiros a apregoarem; alguns tem a voz tão estridente que chega a ferir os timpanos.

Depois desta hora então é impossivel se descançar pois o movimento vai crescendo, crescendo...

Como você sabe, neste quarteirão há muitos apartamentos, pensões particulares, ficam tambem o "America Hotel", portanto residem muitas pessoas que precisam descançar durante a noite não é um quarteirão unicamente comercial.

Contamos com a sua valiosa colaboração, para junto ás autoridades competentes terminar para sempre esta "Sinfonia de ruidos importunos" para justo socego dos moradores, que me autorizaram a escrever-lhe.

Com muita admiração, etc."

Moradores de Catumbi escreveram a Majoy o seguinte:

"Majoy — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", verifico que a seção de v. ex. nesse jornal, de dia a dia se torna mais util e necessária. É que ela é bem o éco dos que sofrem, perante as autoridades e repartições, em geral. Motiva esta o pedido que fazem os moradores de Catumbi (por vosso intermedio), ás autoridades municipais, para que observem o concerto do calçamento que se vem fazendo na mesma rua. É que a Light por um lado, e os trabalhadores da Prefeitura por outro, continuamente elevam o nivel da rua, que nunca devia atingir o passeio, e que já o sobrepõe, o que parece não devia ser, principalmente neste infeliz bairro sujeito a inundações.

Muito lhe agradecem os moradores pelo auxilio que v. ex. lhes preste de v. ex. [illegible] — Os moradores de Catumbi. 23-7-41."

OS SUBURBIOS RECLAMAM

Do riacho que corta a rua D. Tereza aos bondes que descarrilam em Jacarépaguá - Abandonada a rua Olivia Maia -- O que nos mandam dizer de Cascadura

Transversal á rua Arquias Cordeiro, tem a rua D. Teresa, em Todos os Santos, o inconveniente de ser cortada por um riacho, cujas condições de limpeza não são boas. Daí as moscas e os mosquitos que dali sáem para tormento de toda vizinhança. A par disso, referem moradores da rua D. Teresa, um fato para o qual pedem a atenção das autoridades: a perniciosa atração daqueles sitios sobre a malandragem, que ali passa os dias jogando ou entregue, á noite, á pratica de atos amorais.

ABANDONADA A RUA OLIVIA MAIA

Moradores da rua Olivia Maia, ali bem no centro de Madureira, mandam-nos, com flagrante fotografico, impressões desoladoras do referido logradouro publico. Começando na avenida Marechal Rangel, ás proximidades do mercado, era, por sua propria localização, para ter sido, já, ao menos calçada. Entretanto, nem siquer, até hoje, meios fios lhe deram. As aguas servidas correm, em ziguezagues, ora junto ás casas, ora ao centro da rua, exalando emanações insuportaveis.

A AMEAÇA QUE PESA SOBRE CASCADURA

Escrevem-nos.

"Sr. redator — Em materia de saude publica, a previdencia deve ser a grande providencia. E é porque já nos vimos, de uma feita, atormentados pela peste bubonica que me animo a escrever-lhe esta, clamando contra o que se observa em varias localidades suburbanas em relação aos ratos, os maiores disseminadores da peste.

Quando o Rio foi por ela invadido, a Diretoria de Higiene chegou ao extremo de comprar ratos mortos, premiando, assim, quem os matasse. Ora: a continuar como vamos, dentro em pouco teremos a repetição daqueles dias tragicos; tantos os ratos que infestam Cascadura.

Eles sáem dos porões do casario velho para as casas comerciais e, destas, para os galinheiros, devastando a criação e dando consideraveis prejuizos á população.

Não estará nos regulamentos atuais da Saude Publica a extinção dos ratos como não está nos regulamentos a irrupção de uma epidemia. Mas será proprio da inteligencia e da humanidade dos administradores providenciar energicamente contra os perigos decorrentes da praga."

O riacho que atravessa a rua Tereza, em Todos os Santos, e um aspecto da rua Olivia

COM VISTAS A' CHEFIA DO TRAFEGO DA LIGHT

Em outra carta que recebemos, um de nossos leitores chama a atenção de mr. Salmon, chefe do trafego da Light, para o perigo que correm os moradores da Freguezia, em Jacarepaguá, dadas as condições em que se encontram os trilhos dos bondes no trecho compreendido entre o largo do Tanque e a Porta Dagua. As linhas, ali, não são protegidas por frisos e é essa a causa, no dizer do missivista, dos acidentes verificados, um dos quais ás proximidades da estação da Companhia Telefonica e no qual, descarrilando e batendo num poste, que a Light logo depois trocou por outro, em virtude da mossa nele produzida, dois reboques ficaram inteiramente destruidos, reduzidos que foram a pedaços.

Os referidos reboques vinham vasios, assim se explicando a ausencia de grande numero de vitimas. Feriu-se, apenas, o condutor de um carro de segunda classe. O pobre homem, com ferimentos de certa gravidade, na cabeça, escapou á morte por milagre. Assim mesmo esteve por longo tempo afastado do serviço. O carro era dirigido por um motorneiro residente no largo do Tanque, filho de um sirio ali estabelecido com um armarinho.

Lembram os moradores da Freguesia, a conveniencia de uma medida que a Light poderia adotar: a de serem os trilhos substituidos em toda a extensão da avenida Geremario Dantas por trilhos reforçados com frisos, como o são no resto do percurso desde Cascadura ao fim da rua Candido Benicio.

Se assim se fizesse, os acidentes não se dariam com a frequencia registrada.

O ESTATUTO DA LAVOURA CANAVIEIRA

(Continuação da 4ª. pag.)

que revelam não só o cunho cientifico de nossas pesquisas, como também que o direito evolue cada vez mais, caracterizando sempre o progresso econômico e social. Seria acertado que o notável trabalho, em sua redação final, trouxesse as ligeiras adaptações aqui sugeridas, pois é de crer que servirá de paradigma a instituições semelhantes.

CORREIO MUSICAL

BENEDETTO MARCELLO E GIACOMO CARISSIMI RESUSCITADOS NA "CASA D'ITALIA" — Todo um periodo brilhante da musica sacra italiana foi, anteontem á noite, evocado na "Casa d'Itália", primeiro pela palavra fluente e autorizada do professor Vincenzo Spinelli, logo a seguir por um grupo valoroso de artistas, que executou, sob a direção do maestro George Hering, o "Salmo 49", de Benedetto Marcello, e o Oratório "Jefté", de Giacomo Carissimi.

Muito nos recordamos do apelo de Verdi: "Retorniamo a l'antico per esseri moderni!"...

Quanta beleza, que serenidade e ao mesmo tempo grandeza naquela música pura, sem jaça, que pede, não um salão de concerto, mas um templo verdadeiro, cheio de religiosidade e misticismo, onde a possamos ouvir genuflexos!

As cantoras Caterina Mussatto Ucchôa, Gulnar Bandeira, e o baixo Alexandre De Lucchi, acompanhados ao piano pelo maestro Hering, ao harmonium pelo organista Fritz Barth, tendo como base fundamental do conjunto o contrabaixo do professor Antonio Leopardi, deram a mais bela interpretação ao "Salmo 49" a três vozes, de Benedetto Marcello, obra de admiravel expressão poética, um pouco talvez á imitação da Salmodia dos hebreus.

Mas a obra verdadeiramente empolgante do programa foi o Oratório "Jefté", de Carissimi, para soprano, tenor, contralto, baixo e côro com acompanhamento de cravo (piano), órgão (harmonium) e baixo continuo, o magistral contrabassista Leopardi, numa leitura á primeira vista!

Tomaram parte na execução a soprano Caterina Mussatto Ucchôa, o tenor J. Hess de Mello, o contralto Gulnar Bandeira e o baixo Alexandre De Lucchi, o Côro, composto dos sopranos Maria Elisa Valle Vieira, Olga Vilanova Trindade, Ruth Janeck, Theresa Gsonnek, Irene Blumberg, Lina Beyer; contraltos Claire Summel, Mimi Kraus; tenores Bruno [illegible], Fritz Leinert, Giovanni [illegible]; baixos [illegible], Attilio Bonelli; no acompanhamento o maestro George Hering ao piano, e professor Fritz Barth ao harmonium e, conforme já dissemos, na base fundamental, o contrabassista Leopardi.

Os solos foram desempenhados com expressão dramatica e religiosa pelo soprano Caterina Mussatto, a Filha, [illegible], pelo tenor J. Hess de Mello um caro artista no papel de Jefte, e pelos contralto Gulnar Bandeira e baixo Alexandre De Lucchi, nos papeis explicativos denominados "Historicos".

A execução foi a mais interessante possivel, podemos dizer mesmo magistral graças a boa vontade de todos e aos esforços do maestro George Hering, que tomou a si o encargo de todo o preparo de ambas as obras primas de Marcello Benedetto e de Giacomo Carissimi.

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura e a Associação Brasileira "Amigos da Italia" prestaram com esse magnifico festival grande e inestimavel serviço á arte e á propaganda musical. — [illegible]

AUDIÇÃO DE ALUNAS DA PROFESSORA NOEMIA NAVARRO BRANDÃO — No salão de música da egregia professora Noemia Navarro de Andrade, á rua Paysandú, 329, realizou-se a 20 do corrente, de tarde, a costumada e interessante audição de professora Noemia Navarro Brandão, na qual se evidenciou o aproveitamento das jovens alunas.

A assistencia foi numerosa e seleta.

Iniciou a audição a minúscula [illegible], que executou "Dans l'Espace", de Acton, sendo acompanhada pela sua professora. Em seguida, fizeram-se ouvir as seguintes alunas: Gloria Maria de Franklin Muniz Freire, Fatima Carneiro Pacheco, Maud Oliveira Coutinho, Maria Tereza Vasconcellos Carvalho, Cecilia Rangel Pedrosa, Alayde d'Alessandro, Maria Aleina, Odila Maria Monteiro, Laura Maria Dale Vera Motta Maia.

Revelaram todas elas grandes progressos, otimo gosto e desembaraço.

Sobresaiu a [illegible] Maria Aleina, cujo talento é excepcionalmente promissor. — J.

RECITAL DE ARNALDO ESTRELLA — Na série de Concertos Oficiais da Escola Nacional de Musica, far-se-á ouvir a 29 do corrente ás 5 horas da tarde, o pianista Arnaldo Estrella, executando o seguinte programa:

Brahms: "Intermezzo" em mi bemol menor, "Capricho" — "Valsas" — "Rapsodia" em si menor, "Rapsodia" em sol menor. Chopin: "Sonata" em si bemol menor. Camargo Guarnieri: "Toccata". Brasilio Itiberê: "Prelúdio Exé". Villa Lobos: "Impressões Seresteiras". Debussy: "Soirée dans Grenade". Granados: "La Maja y el Ruiseñor". [illegible]

O VIOLINISTA RICARDO ODNOPOSOFF NA ASSOCIAÇÃO MUSICAL PRO-JUVENTUDE — Efetua-se amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, o recital do grande violinista Ricardo Odnoposoff, para a Associação Pró-Juventude.

A professora Magdala de Souza Pinto fará uma palestra com projeções luminosas, sobre o Violino, sua origem e evolução.

No programa, acompanhado pela pianista Rosalia Rocha Barbosa, figuram: Sarasate, "Romança Andaluza"; [illegible]; "Valsa sobre um tema brasileiro"; Schubert-Elman, "Canção de Berço"; Chopin, "Valsa Póstuma"; [illegible]; Kreisler, "Liebesleid"; Paganini-Auer, "Capricho n. 24".

RECITAL DE PIANO DE AURORA BRUZON — Esta artista patricia, que foi uma das primeiras e mais interessantes meninas-prodigios que já tivemos, realizará amanhã o seu concerto no Teatro Municipal, á tarde.

No programa: Beethoven, Chopin, J. Otaviano, [illegible] da Cunha, Lorenzo Fernandez, Bortkiewicz, Scriabin, Mac Dowell, Falla e Liszt. — J.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL — Conforme já publicamos, a temporada lirica terá inicio a 8 de agosto proximo, muito provavelmente com os "Mestres Cantores", de Wagner, sob a direção do maestro Gregor Fitelberg.

Os côros dificeis e complicados foram ensaiados pelo maestro Santiago Guerra.

Os preparativos para a estação lirica efetuam-se no Auditório da A.B.I., gentilmente cedido pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, devido a estar o Municipal tomado com os ensaios dos "Joujoux e Balangandans" e a Companhia Francesa de Louis Jouvet.

Queri ser reintegrado no cargo de comissário da Policia Municipal

A decisão proferida pelo juiz Costa e Silva

Silvio Moreira Lemos foi em tempos nomeado par o cargo de comissario da Policia Municipal e depois, exonerado, por ato do respetivo inspetor geral. Achando injusta a demissão, propôs ação contra a Prefeitura Municipal afim de ser reintegrado e receber, além dos atrazados, honorarios de advogado e juros da mora. Ao mesmo tempo, pleitou o cancelamento da nota de haver sido dispensado a bem do serviço publico. A ação foi ajuizada na Segunda Vara da Fazenda Publica, com o juiz Costa e Silva.

O referido magistrado acaba de baixar a cartorio os autos com a sentença. Foi por ele examinado a prova feita pelo autor; que foi dado afinal como carecedor de ação, visto ter sido apenas designado em comissão pelo inspetor geral da Policia Municipal, para exercer o cargo do qual foi exonerado. Não existe na lei nenhum dispositivo que lhe garanta o direito alegado, pois os cargos de comissarios estão sujeitos a concurso, afim de serem providos com efetividade e merito, qualquer que fosse o seu tempo de serviço, não poderia invocar o disposto no art. 156, letra c, da Carta Constitucional de 1937.

NO DEPARTAMENTO DE CORREIOS E TELEGRAFOS

As nova sinstalações do Serviço Médico

O Serviço do Pessoal de Correios e Telegrafos, comemorando a passagem do 2º aniversario da administração Landry Salles, no referido Departamento, inaugura hoje, ás 11 horas, as novas instalações do Serviço Médico da Assistencia Social.

Para a realização do empreendimento, o capitão Landry Salles, tendo a secundá-lo o engenheiro Vieira da Cunha, chefe do serviço do Pessoal, não regateou esforços. O Serviço de Assistencia Social do D. C. T., ora organizado dentro das possibilidades orçamentarias, é completo na sua finalidade. Dispõe agora de bôas dependencias para o seu trabalho, de instalações do Serviço "Roentgen", pequenas chapas para o recenseamento toracico dos funcionarios postais telegraficos; raio X, Ultra-curtas, Ultra-violeta; laboratorio de analises e exames clinicos. Vem atendendo uma média diaria de 70 consultantes no Ambulatorio e mais ou menos 8 visitas domiciliarias diarias.

REUNIU-SE O CONSELHO DE IMIGRAÇÃO

Uma irregularidade que será coibida

Reuniu-se no Palacio Itamaraty, em sessão extraordinaria, o Conselho de Imigração e Colonização sob a presidencia do capitão de Fragata Ailla Monteiro Aché.

Na ordem do dia, o sr. Atenieu Neiva fez uma exposição relativa ao desembarque no territorio nacional de certos estrangeiros portadores de vistos cuja validade para o Brasil já se achava caduca antes de iniciada a viagem.

Após discutir o assunto, o Conselho julgou a empresa de navegação responsavel por essa irregularidade, tendo incorrido nas disposições do art. 199 do decreto nº 3.010, de 20 de agosto de 1938, e, por conseguinte, obrigada a reembarcar, na primeira ocasião, os referidos estrangeiros. Neste sentido foram assentadas as providencias a serem tomadas junto ás autoridades competentes.

APRESENTADO AO INTERVENTOR FLUMINENSE O PROJETO DO RESTAURANTE POPULAR EM NITEROI

E' do conhecimento publico que o governo fluminense, em colaboração com o Serviço de Alimentação da Previdencia Social, estudava a instalação de um restaurante popular para os trabalhadores da capital vizinha, organizado nos moldes do existente nesta cidade.

Na semana finda estiveram no Palacio do Ingá os srs. Alexandre Moscoso, Ulhoa Cintra, ambos diretores do S. A. P. S., acompanhados do sr. Olavo Ride de Campos, chefe da seção de Obras daquela instituição, afim de apresentarem ao interventor Amaral Peixoto o ante-projeto do referido restaurante, o qual, pelos estudos realizados no referido trabalho, deverá ser concluido no mês de Março vindouro.

Descoberta cientifica

Sidney, 24 (Reuters) — O dr. Barnard, membro do Conselho de Pesquisas Cientificas e Industriais, acaba de regressar a Canberra depois da viagem de estudos que realizou em toda a região litoral do "Queensland e da Nova Gales, tendo anunciado que conseguiu resultados magnificos nas pesquisas que ali realizou. Assim e dr. Barnard conseguiu descobrir a "Duboisia Myoporoides" uma planta da qual são extraidas a "Hyocina" e a "Hyociamina".

Deixou sua fortuna para um hospital

Lisbôa, 24 (H. T.) — Faleceu em Cedofeita a senhora Maria Sousa Pereira que deixou toda sua fortuna, avaliada em setecentos contos de réis, para o hospital de Figueira da Foz.

Incendio numa fabrica espanhola de produtos resinosos

Reinosa de Campo, 24 (H. T.) — Um incendio irrompeu esta manhã na fabrica de produtos resinosos desta localidade, não tendo ainda sido circunscrito. Apesar dos esforços envidados pelos bombeiros e por soldados do exército, o fogo se propagou causando novos prejuizos. Foram solicitados reforços ás guarnições das localidades vizinhas.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMOVEL?

VENDAS DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

Pelo Departamento Juridico

Obtida a aprovação pela Prefeitura Municipal do loteamento proposto o interessado pedirá o seu registro no Registro de Imoveis competente. Publicados os editais para aviso dos interessados e não havendo contestação de terceiros, nem opondo o oficial nenhuma dúvida ao aspecto formal dos titulos atuais e anteriores apresentados pelo pretendente ao loteamento, o registro é procedido, estando o terreno em condições de ser vendido, nos termos expressos da lei.

A venda de terrenos á prestações sem o cumprimento destas formalidades estabelecidas na lei, implica na responsabilidade criminal de quem vende porque não tinha qualidade juridica para fazê-lo. Incorre pois o vendedor num crime qualificado como estelionato pois se compromete a vender um lote sem saber se pode efetivamente fazê-lo.

A venda de lotes á prestações mensais de pequeno valor é um contrato que se desdobra no tempo e leva algumas vezes, muitos anos, até se amortizar completamente o preço de venda do lote.

Muita coisa pode ocorrer nesse periodo longo. A falencia da firma vendedora em virtude de máus negócios, a morte do comprador ou a sua falencia se comerciante, a impossibilidade de continuar a pagar as prestações do terreno já quasi todo amortizado por uma situação financeira precária no momento.

A lei então estabeleceu tais contratos com uma série de garantias afim de proteger a economia do comprador assim como impedir que a usura do vendedor pudesse servir de causa á danos á economia popular. A primeira fiscalização imposta pela lei nas vendas desta natureza é obrigar ao vendedor mencionar nos anuncios a data da inscrição do memorial e documentos no Registro Imobiliario. Desta forma o comprador teria conhecimento de que a venda que lhe fôra feita era uma venda regular, em face da lei.

O compromisso de compra e venda pode ser feito por instrumento público ou particular sendo obrigatório dele constar: a) Nome, nacionalidade, estado civil e domicilio dos contratantes; b) denominação da propriedade, sua situação, número e data da inscrição no registro imobiliário; c) descrição do lote ou lotes vendidos com a indicação de suas áreas, caracteristicos, confrontações e números indicativos correspondentes á planta arquivada; d) prazo do pagamento, preço do lote, forma do lote, forma de pagamento e importância do sinal; e) juros devidos sôbre o débito em aberto e sôbre as prestações não pagas; f) cláusula penal não superior á 10% e só exigivel pela intervenção judicial para obter a restituição do imovel cujo compromisso foi rescindido; g) declaração expressa da existencia ou da inexistencia de servidões ativas ou passivas e outros onus reais ou quaisquer outras restrições ao direito de propriedade. Em caso de existir algum ous é obrigatória a concordância do possuidor do direito real; h) indicação do contratante a quem incumbe o pagamento de taxas e impostos. Alem destas, muitas outras exigencias estabelece a lei para segurança do contratante, materia que será apreciada a seguir nas próximas crônicas.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção são respondidas as consultas de carater imobiliário. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Imoveis — Departamento Juridico — Avenida Rio Branco, 128, 1.° — Rio de Janeiro.

O consulente assinará a consulta com o próprio nome e designará um pseudônimo para a resposta. As consultas podem versar quaisquer assuntos juridicos ou técnicos, relacionados com a propriedade imobiliária.

J. R. M. — Silvianopolis — Minas — Consulta — "J" casado com "M" pelo regime comum falece deixando prédios e apólices que devem ser partilhados entre 3 filhos e oito netos, existentes de uma filha falecida. Todos os herdeiros são maiores. Ficou convencionado que um prédio seria entregue á viuva meeira e os outros bens seriam distribuidos. E' obrigado o registro deste pagamento a viuva de sua meiação?

Resposta — Sim. Esse pagamento tem de ser transcrito.

2.ª Consulta — Outro herdeiro ficou com outro prédio, construido pelo conjuge sobrevivente e que não tem registro. Cabe ao herdeiro registrá-lo?

Resposta — Deve averbar a construção e registrar o formal posteriormente.

3.ª Consulta — E quanto ás apólices?

Resposta — As que forem ao portador serão entregues aos herdeiros e as nominativas devem ser transferidas na Repartição competente, isto é, da União na Caixa de Amortização.

Marih — Rio — Consulta — Tenho o desejo de alugar um prédio para sub-locar quartos. Ultimamente tenho visto anuncios de várias casas deste gênero para a venda do contrato. Como fiquei desconfiado peço informar. Ha alguma lei atual que proiba a locação de casas para habitações coletivas?

Resposta — Não existe lei alguma especial. A matéria se regula pelo Código Civil.

2.ª Consulta — Não sendo proibida a transação como fazê-la?

Resposta — De vários modos. Cessionando-lhe o contrato ou sub-locando o prédio. E' preciso verificar o contrato que vai assumir.

3.ª Consulta — Se tiver de fazer um depósito como proceder?

Resposta — Caso o proprietário consinta faça o depósito na Caixa Economica.

4.ª Consulta — Existem zonas condenadas pela Prefeitura para habitações coletivas?

Resposta — Não conheço disposição neste sentido. Como os prédios [illegible]

... eles é que estão sujeitos a exigencias da Saude Pública.

A. B. — Rio — Consulta — Moro numa casa sem contrato, tendo dado um depósito e pago adiantadamente. Se eu me mudar em meio do mez ele tem de me devolver os dias a meu favor?

Resposta — Não, mas teria de lhe devolver o depósito.

2.ª Consulta — A casa foi vendida mas o negócio ainda não se liquidou. Caso a venda seja efetuada como proceder para rehaver o meu depósito do antigo proprietário?

Resposta — Pedindo o dinheiro e no caso de recusa reclamando em Juizo.

3.ª Consulta — Se o prédio me fôr pedido qual o prazo máximo que a lei me concede?

Resposta — Terá 30 dias para se mudar afim de evitar a ação de despejo e a perda do depósito. A mudança pode ser exigida pelo antigo ou novo proprietário.

4.ª Consulta — Posso me mudar sem receio que ele não me devolva o depósito?

Resposta — Deve se mudar e a seguir exigir o depósito.

D. G. F. — Rio — Consulta — Fiz um contrato de locação industrial pelo prazo de 7 anos, dando o inquilino o fundo de comércio como garantia do contrato. Depois de 4 anos o inquilino vendeu o contrato e o fundo de comércio á outro que continuou a pagar o preço do aluguel em nome do primeiro inquilino. Tem ele direito á renovação?

Resposta — Tem, uma vez que v. recebeu os alugueis depois da venda do contrato transigiu, subrogando o adquirente, tacitamente nos direitos do inquilino anterior.

Orlando — Serra Negra — Minas — Consulta — "A" é casado com "B" tendo filhos e bens imoveis. Falecendo "B" não fez inventário e se casa com "C" tendo outros filhos. Falecendo "A" é aberto inventário. Como se resolve o caso?

Resposta — Metade dos bens de "A" e "B" pertencem aos filhos do primeiro leito. A outra metade e os bens adquiridos depois do 2.° casamento, pertencem em comum aos filhos do 1.° e 2.° leito. "C" não tem direito a coisa alguma porque o casamento só poderia ser feito pelo "separação legal" que a nossa Jurisprudencia admite como "separação absoluta."

Alvaro — Rio — Consulta — Tenho um prédio alugado por Rs. 700$000. Procurei o inquilino e lhe disse que no dia 1.° de agosto o aluguel passaria a 800$000. Ele me fez duas propostas: 1.° — Pagaria até que as coisas melhorassem 750$000. 2.° — Se eu construisse uma garage junto ao prédio pagaria 900$000. Posso eu cobrar 750$000 agora e depois da garage pronta 900$000?

Resposta — Pode fazer um contrato com tais cláusulas. Se o inquilino pode construir garage é porque tem automovel, e, se o tem é porque as coisas já melhoraram para ele, podendo atender ao aumento de 100$000 inferior ao máximo da lei. Contudo v. pode fazer um contrato com tais condições.

"PALATIUM"

CONSTRUCÕES E INVISIVEIS

Mauricio de Medeiros

Um corretor de imoveis, ousado e cheio de coragem, tomou sobre ombros uma iniciativa audaciosa. Em plena Avenida seria demolido grande edificio, uma grande área seria ganha e sobre ela se ergueria um monumental arranha-céu.

Diz-se agora que, para a execução desse plano interessante, falta a aprovação das autoridades técnicas da Prefeitura e, por isso, o plano não terá andamento.

Chego a não crer no que li.

Ha, é certo, para o problema das construções no Rio, um famoso decreto 6.000 que é o mais complicado labirinto de dificuldades a serem destrinchadas pelos arquitetos construtores. Parece que não ha nenhuma planta de construção, feita seja lá por quem fôr, que consiga a sua aprovação de primeira mão. Os técnicos da Prefeitura encontram sempre uma divergenciazinha qualquer entre o projeto e uma meuda determinação de qualquer artigo perdido do referido decreto.

Já por várias vezes se tem anunciado a reforma desse decreto. Mas até hoje é ele que regula.

Tenhamos como justo nas suas determinações esse monumento de dificuldades.

Para certos casos, é evidente, porem, que, acima do texto estreito e rigoroso de um decreto que todos reconhecem como incompreensivel, um critério mais lato deveria ser aberto no respectivo exame.

Assim, por exemplo, se alguem projeta dotar nossa maior Avenida de um arranha-céu de proporções colossais, é na verdade um monumento o que está projetado. E qualquer coisa em que, aparte o interesse privado, ha o interesse coletivo: um edificio que se torna notavel, do qual todos os turistas guardarão lembrança, como todos os que estiveram em Nova York falam do edificio da Radio City, ou, pelo seu oposto, do Banco do sr. Morgan, que se consolidou na formal negativa de qualquer adaptação á arquitetura e proporções modernas.

Coisas desse gênero incorporam-se ao patrimônio da cidade. A menos que, no seu projeto, figurem realmente aberrações inconcebiveis — o que não é admissivel, se foi elaborado por técnicos competentes — o Poder Público não deveria criar dificuldades para a realização de tão interessante empreendimento, apenas porque o decreto 6.000, várias vezes ameaçado de substituição, a isso se opõe por qualquer de suas determinações.

Não pertencendo ao número dos que têm com que comprar aposentos no projetado monumento, a noticia de sua não realização não me proporciona nenhuma decepção material. Dá-me, porem, uma triste impressão. A de que a despeito de todo o nosso progresso, os homens que vêem largo e se atiram com arrojo a iniciativas audaciosas, encontram ainda as resistencias dos invisiveis da burocracia... E' pena.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 24-7-941).

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 15 Corretores Oficiais, dos quais quatorze apregoaram 104 negocios, registando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:—

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — 6.° — S/613)

VENDO — 2.200, 3.200 e 4.000 contos, 3 predios de apartamentos e luxo, na zona Sul.

VENDO — No Centro, terreno próprio para construção de hotel de luxo ou cinema.

VENDO — 410 contos, á rua do Carmo, pequeno prédio — Não tem contrato.

VENDO — Grande área entre a Avenida Rio Branco e a Praça da Republica.

VENDO — 700 contos, próximo á Central do Brasil, terreno com 27 ms. de frente, próprio para construção de hotel ou arranha-céu.

VENDO — No Centro, prédio moderno de 3 pavimentos — próprio para depósito, escritório, repartição publica, com andares corridos. Área útil 5.000 m2. Pateo e garage.

VENDO — 120 contos, pequeno prédio após o Largo do Machado.

VENDO — 410 contos, em Copacabana, grande loja, em condominio, rendendo 8 % liquidos.

VENDO — 450 contos, em Copacabana, modernissima e luxuosa residencia.

VENDO — 145 contos, á rua Frederico Eyer, moderna casa.

VENDO — A' rua Viana Drumond, terreno com 50 ms. de frente e 70 ms. de fundos.

VENDO — 150 contos, próximo á Praça Onze, — prédio moderno com galpão para pequena oficina.

VENDO — 200.000 m2. em Piedade. Preço de ocasião.

COMPRO — Na Gavea, Santa Tereza ou Alto da Bôa Vista, propriedade com o minimo de 15 quartos, prédio bem afastado da rua.

COMPRO — No Centro, preferencia rua do Ouvidor ou Quitanda, prédio para renda.

WALTER SCHLOBACH

(AV. RIO BRANCO, 108 — 5.° — S/504)

VENDO — 180 contos, á rua Barão do Flamengo, ótimos apartamentos.

COMPRO — Até 2.000 contos andar construido no CASTELO e no CENTRO.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S/322)

VENDO — 230 contos, Rio Comprido, 2 prédios com 2 lojas e 2 sobrados, — próximo ao largo.

VENDO — 200 contos, Jacarépaguá, casa com 31.000 m2, com pedreira, 10.000 bananeiras, 4 nascentes e mais uma mina de feldspato.

COMPRO — 150 contos Ipanema ou Leblon, pequena casa para casal.

COMPRO — 70 contos, Leblon terreno com 10 a 12 metros de frente.

COMPRO — 500 contos Grajaú á Leblon, prédio dando 9 % sobre o capital.

BARROS & KRANOHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.°)

VENDO — 160 contos, na GAVEA, situada nas proximidades da Praça Arthur Bernardes, — uma casa bem construida sobre o alto, oferecendo uma linda vista de toda a região da Gavea, Leblon, Ipanema e o Atlantico, medindo o respectivo terreno 10x65 e a casa recuada por um jardim, tendo varanda, 3 salas, 4 quartos, copa, quarto de empregada, etc. Taqueamento geral. Facilito 100 contos pela Tabela Price.

VENDO — 160 contos, em IPANEMA, á rua Barão de Jaguaribe, uma moderna casa de luxuoso acabamento, com 3 quartos e quarto de banho completo, em cima. Em baixo: — 2 salas, demais dependencias e garage. Facilito 100 contos, pela Tabela Price.

VENDO — 300 contos, em LARANJEIRAS, quase junto dessa rua e logo depois de Pinheiro Machado, um elegante colonial vistoso, completamente mobilado, concreto geral, construção de 1935 recuado 4 metros, em centro de terreno, tendo em cima, 4 quartos independentes e quarto de banho completo de côr verde; em baixo: — ampla varanda coberta, 2 salas, 1 gabinete, linda sala de almoço, etc. Interior geral de grafi-tex. Fóra, garage e dependencias de empregados, e ainda um pequeno e bem acabado apartamento.

VENDO — 155 contos, á Av. Epitacio Pessôa, lado da Gavea, defronte ao Clube da Marinha, uma moderna casa, concreto geral, tendo em cima, 3 quartos e quarto de banho completo; em baixo: saleta, sala de jantar, mais 1 quarto, demais dependencias, quarto de empregada e garage.

VENDO — 80 contos, no MEIER, á rua José Bonifacio, terreno de 22,50x60, plano, próprio para vila, tendo ainda uma casa de 2 pavimentos, com muitas e espaçosas acomodações.

HIPOTECAS - FINANCIAMENTOS -- Realizamos comuns e pela Tabela Price. Financiamentos desde 20 contos de réis. — Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLÉIA, 104 — 6.° — S/611)

VENDO — De 360 a 395 contos, — facilitado 60 % em 15 anos, pela Tabela Price, á Avenida Oswaldo Cruz, esq. da Praia de Botafogo, apartamentos de luxo, 1 por andar c/ as seguintes acomodações: Espaçoso vestibulo, 2 grandes salas, magnifico balcão, 4 quartos c/ 16 m2 cada, 1 vestiário, quarto de costura, quarto de criados e de emp., grande copa cozinha, — 3 banheiros de luxo e mais 1 toilete, — garage e quarto p/chauffeur. — Plantas e detalhes no n/ escritório.

VENDO — 140 contos, em Botafogo, casa nova, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias.

VENDO — 62 contos, em Sta. Tereza, terreno de 31x82, descortinando lindo panorama

VENDO — 550 contos, em Ipanema, esquina, junto á praia, palacete moderno com 5 dormitórios, — banheiro de mármore e todo o conforto, garage para 2 carros.

VENDO — 300 contos, em Copacabana, Posto 4, luxuoso apart.°, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, sendo 1 em mármore, grande varanda ocupando todo o andar.

COMPRO — De 140 a 400 contos, residencias em Botafogo.

COMPRO — Em Copacabana, em ruas transversais á Av. Atlantica, predios p/ residencia mesmo precisando de obras, ou terrenos bem localizados.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.°)

VENDO — 180 contos, no Leblon, em rua perpendicular á praia, ótimo lote de terreno medindo 20x30, a 50 metros da Avenida Delfim Moreira.

VENDO — A 7:500$000 o metro de frente, á rua Dom Pedrito, no Leblon, grande área de terreno medindo 82 metros de frente, por 40 metros de fundos.

COMPRO — Na Avenida Vieira Souto, ou começo de Delfim Moreira, terreno com 30 metros de frente, por 40 metros de fundos.

COMPRO — Até 500 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos, dando 8 % liquidos.

COMPRO — Em torno de 200 contos, em Copacabana, entre a Avenida Atlantica e a Avenida Copacabana, inclusive, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros.

COMPRO — Até 60 contos, no Flamengo, Botafogo ou Gavea, pequeno apartamento em edificio já construido.

COMPRO — Até 800 contos, na zona Sul, edificio de apartamentos, dando 8 % de renda liquida.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91, 6.° — S/1 A 13)

VENDO — 260 contos, Centro, rua Frei Caneca em frente ao Hospital Estacio de Sá, magnifico terreno de 17,80x120, próprio para grande construção.

VENDO — Desde 70 contos, Botafogo, ultimos lotes de terreno, acima de 310 m2, em rua residencial.

VENDO — 100 contos Centro, — Ladeira de Santa Tereza, a 50 metros dos Arcos, prédio adaptado em 3 apartamentos. Renda mensal acima de 1:000$000

COMPRO — De 300 a 1.000 contos, zona Sul, predios de apartamentos ou avenidas, para renda.

COMPRO — De 250 a 500 contos, Copacabana e Ipanema, residencias.

RUBENS GOMES

(ASSEMBLÉIA, 104 — 5.°)

VENDO — A' Av. Epitacio Pessôa, no todo, ou em partes, lote de 32 x 44.

VENDO — A' Av. Rio Branco ótimo local para instalação de um banco.

VENDO — A' rua Senador Dantas, ótimo terreno.

VENDO — 5.800 contos na zona Sul, 2 ótimos edificios de apartamentos.

VENDO — 4.200 contos, no Flamengo, excepcional esquina com 50 metros de frente.

VENDO — 750 contos, junto á rua Paissandú, lote de 33 x 90.

VENDO — 360 contos, á rua Paissandú, junto ao 90, lote de 18x21.

VENDO — 320 contos, á Av. Rui Barbosa, — apartamentos construidos em edificio de um por andar.

VENDO — 135 contos, Copacabana, residencia com 3 dormitórios, 2 salas, banheiro de côr, ótima cozinha, entrada para automovel, etc.

VENDO — 190 contos, Ipanema, junto ao Jardim do Canal, ótima esquina de 17x30.

VENDO — 180 contos, á Av. Ataulfo de Paiva, excepcional esquina com 600 m2.

VENDO — 120 contos, á rua Venancio Flores, lado da sombra, junto á praia, lote de 15x30.

COMPRO — 270 contos em Copacabana ou Ipanema — residencia com 4 dormitórios e 2 salas.

COMPRO — A' Avenida Atlantica, terreno com metragem superior a 11 metros.

COMPRO — Em Copacabana, terreno com metragem superior a 18 metros.

COMPRO — Em qualquer parte da zona urbana, edificios e avenidas para renda.

ANTONIO JOSE' CEPEDA

(RUA DA QUITANDA, 111 — 1.° S/18)

COMPRO — De Petrópolis a Pedro do Rio, residencia muito confortável com bom terreno. Preço de base: — 200 contos.

COMPRO — Até 15 mil contos, — edificio de apartamentos com renda liquida de 8 %. Interessam na zona norte, sul e centro.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.° — S/510 e 511)

VENDO — 450 contos, á rua Barão de Bom Retiro, grande área de 100 x 160.

VENDO — 400 contos, junto á Praia de Botafogo, — terreno de 24 x 50.

VENDO — 220 contos, junto á rua Jardim Botanico, terreno de esquina, lado da sombra, com 34,50x22.

VENDO — 110 contos, na Av. Copacabana, lado da sombra, apart. de frente no 10.° andar de edificio acabado de construir. 40 % pela Tabela Price.

VENDO — 140 contos, em Sta. Tereza, prédio novo, de fino acabamento, com 4 quartos, 2 salas, garage, quarto de criados, etc., em centro de terreno, de 12 x 32.

VENDO — 250 contos, á rua S. Clemente, terreno de esquina, lado da sombra, com 29,50 x 16.

VENDO — 155 contos, á rua dos Invalidos, prédio antigo rendendo 24:400$000, em terreno de 8x50.

VENDO — 22 contos, na Barra da Tijuca, junto á Praça Octavio Guinle, terreno de 25 x 50.

VENDO — 230 contos, em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, prédio de 2 pavs., com garage, em centro de terreno de 10x50.

VENDO — 145 contos, em Ipanema, á rua Barão de Jaguaribe, prédio de 2 pavs., com garage, em terreno de 10 x 20.

VENDO — 300 contos, em Sta. Tereza, palacete moderno e luxuoso, com 3 banheiros completos, sala de bilhar, 2 garages, etc., em centro de terreno de 25 x 32.

VENDO — 600 contos, junto á Av. Atlantica, lado da sombra, terreno de 20 x 20.

ZUMALÁ' BONOSO

(RUA SIQUEIRA CAMPOS, 7 LOJA

Esquina da Avenida Atlantica)

VENDO — 500 contos, no Flamengo, ótimo terreno de 30x50.

VENDO — 80 contos, em Terezópolis, á rua Oliveira Botelho, prédio de 2 pavimentos, com 5 quartos e garage, em terreno de 16 x 40.

VENDO — 260 contos, junto á rua Voluntários da Pátria, prédio de fino acabamento, em terreno de 14x24, de 2 pavimentos, 5 dormitórios, 3 salas, escritório, garage e demais dependências. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 80 contos, á rua Baltazar Lisbôa, prédio de solida construção, em terreno de 15 x 35.

VENDO — 210 contos, em Ipanema, lote de terreno de 17x50, situado entre dois magnificos palacetes.

VENDO — 220 contos, em Copacabana, facilitando o pagamento, — apartamento com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros em côr, varandas, garage, etc., em edificio já construido, contendo um apartamento por andar.

VENDO — 1.250 contos em Copacabana, zona de 12 pavimentos, predios antigos alugados, sem contratos, construidos em terreno de 30 x 50.

VENDO — 230 contos, Copacabana, Posto 4, residência de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc., construido em terreno de 11 x 28.

VENDO — 650 contos, no Leblon, — junto á praia, grande área de terreno com 4.873 m2.

VENDO — 420 contos, em Ipanema, edificio acabado de construir, de 3 pavimentos, contendo 6 ótimos apartamentos, todos alugados, dando uma renda de 8 ½% liquidos.

VENDO — 1.200 contos em Copacabana, edificio de apartamentos, de moderna e solida construção, contendo 23 apartamentos, rendendo 125 contos anuais.

VENDO — 275 contos, junto á Avenida Atlantica, apartamentos dúplex, de rico e esmerado acabamento, contendo no 1.° pavimento: — sala de entrada, sala de visitas, musica, living, escritório, sala de jantar e amplas instalações de serviço. — No 2.° pavimento: — 4 ótimos dormitórios, 2 banheiros em côr, varandas, terraços, etc.

VENDO — 800 contos, em aristocrática rua de Botafogo, suntuoso palacete completamente mobilado, em centro de grande terreno de 30 x 80.

COMPRO — Em Botafogo, em qualquer rua, área aproximada de 2.000 metros quadrados.

COMPRO — Em Copacabana, de preferência á rua Barata Ribeiro. lote de terreno com o minimo de 17 metros de testada.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 17 — 3.º S/1)

COMPRO — Apartamento com frente para Avenida Atlantica, com 4 quartos, 2 salas, etc, entre o Posto 4 e 6.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º — S/108)

VENDO — 750 contos, nas Laranjeiras prédio de apartamentos rendendo 9% liquidos, anuais.

VENDO — 180 contos, junto á rua S. Clemente, magnifico terreno plano e muito arborizado, com 20x80.

VENDO — 500 contos, no Jardim Gavea residencia muito aprazivel e confortavel, — com 5.000 m2 de terreno plano, situado no ponto mais valorizado do bairro.

VENDO — 700 contos, na Av. Atlantica, Posto 4, terreno de 14x37.

VENDO — 400 contos, no Lido, facilitando o pagamento, uma das mais belas residencias.

VENDO — 100 contos, na Av. Epitacio Pessôa, terreno de 11,50 x 25.

VENDO — A 10 contos o metro quadrado, ótima esquina, junto do melhor ponto da Av. Rio Branco.

VENDO — A 3 contos o metro quadrado, ótimo terreno na rua Senador Dantas.

COMPRO — Até 400 contos, em qualquer bairro, prédio com renda minima de 8½%.

COMPRO — Até 200 contos, em Copacabana, apartamentos no 2º ou 3.º pavimento, com 4 dormitorios, 2 banheiros.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

CINELANDIA — RENDA. Vendemos propriedade nova por 1.300 contos; renda liquida de 13% ao ano. Tratar com CONSULTORA IMOBILIARIA, Av. Rio Branco, 117, sala 810. Telefone: 42-7600. (X 22856) CV 100

VENDE-SE o predio á Legaire do Senado n. 50, [illegible] (X 20780) CV 100

LAPA — Vende-se o predio de 5 pavimentos á rua [illegible] (X 23804) CV 100

ESPLANADA DO CASTELO — Vende 110 contos [illegible] Financiamento 70%. Plantas e inf. 25-6006. (X 22680) CV inf.

Botafogo

Botafogo — Prédio, vendo por 136 contos á rua Pinheiro Guimarães, [illegible] (X 24886) CV 400

Botafogo — Palacete luxuoso, magnifica rua, junto á praia, construido em amplo terreno [illegible] (X 20785) CV 400

Copacabana

APARTAMENTO em Av. Atlantica [illegible] (X 24888) CV 100

AV. COPACABANA — Vende-se [illegible]

Apartamento de luxo — Vende-se [illegible] Telefone 43-2714 ou 23-0074. (X 22658) CV 700

COPACABANA — Vendo 180 contos [illegible] (X 20794) CV 100

COPACABANA — Vende-se por 208 a 380 contos [illegible] (X 20726) CV 700

COPACABANA — Vende-se de 155 a 275 contos [illegible] Financiamento 70%. Plantas, inf. 25-6006. (X 20736) CV 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. [illegible] (X 23829) CV 800

FLAMENGO — Vendo 75 contos apart. [illegible] (X 20729) CV 800

FLAMENGO — Vendo 75 contos apart. [illegible] (X 20728) CV 900

Gavea

GAVEA — Rua João Borges. Vendo 75 contos, ótimo terreno 15x37, plano [illegible] (X 24882) CV 500

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, [illegible] (X 20687) CV 1001

LAGOA — Vendo 136 contos [illegible] (X 22684) CV 1001

J. BOTANICO — Vendo ótimo lote 14x45, junto á [illegible] (X 20737) CV1001

VENDE-SE [illegible] Gavea. Tratar na Financial Adminstradora Ltda., á rua Assembléa, 104, 8º andar. (X 22673) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia [illegible] (X 22685) CV 1300

Ipanema

Ipanema — Compro casa até 350 contos, moderna, 3 a 4 quartos, com garage ou permuto em Copacabana, com preferencia ponto [illegible] J. Botânico. Negócio rápido. Tratar Av. Rio Branco, 110, 1º andar, sala 210. Tel. 42-0473 (X 20736) CV1200

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo 150 a 215 contos, ótimos apartamentos [illegible] (X 22727) CV 1400

Tijuca

Tijuca — Vendo em rua situada no final de bonde Fábrica, ótimo prédio novo, próprio para pequena familia de gosto, tendo 2 pavimentos, com 3 amplos quartos, 2 magnificas salas, copa, cozinha, dep. [illegible] (X 20784) CV3306

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 109. Tratar Rua Gasparí, 58. (X 20715) CV 3500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna [illegible] (X 22651) CV 3600

Vila Isabel

VILA ISABEL — O [illegible] Arlindo vende no local [illegible] (X 22695) CV 2700

Niterói

ICARAÍ — NITERÓI. Vende-se os quatro prédios da rua Miguel de Frias [illegible] (X 23504) CV 3800

Fazendas e sitios

SITIOS — [illegible] (X 24882) CV 3700

SITIOS em Rio. Compra-se. Cartas para a Portaria deste jornal á caixa 2667. (X 22641) CV 3700

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender prédios em qualquer ponto da cidade, procurem [illegible] Rio Branco, 110, s. 8, Escr. "Jornal do Commercio", 2º, sala 322. (X 21014) 91

LARANJEIRAS

Compra-se casa base 200 contos ou terreno minimo 14 x 40 ambos em Laranjeiras nas imediações do Colegio Sion. Cartas ao sr. A. Ribeiro para a Caixa Postal 1290 nesta cidade. (X 23684) 91

TERRENOS PARA LOTEAR EM PETROPOLIS

Vendem-se 3 terrenos bem localizados, proprios para loteamento, sendo um com frente de 117 x 350 área de 39.000 metros quadrados; outro com 100.000 metros quadrados e o menor com área de 10.000 m2. Tratar no Domingo, de 11 horas em diante á Av. Koeller, 5. (X 20712) 91

PREDIO 120 CONTOS

3 quartos, 1 boa sala, dependencias, etc., novo e bem localizado. — Tratar Av. Koeller, 5. (X 20711) 91

PREDIO — RENDA

Vende-se em Copacabana, pequeno predio com 4 apartamentos, dando boa renda por 320 contos. João Cury, Av. Rio Branco 134, sala 305. (34211) 91

Noticias de Portugal

Lisbôa, 24 (U. P.) — O senhor Salazar recebeu do sr. Alberto Souza Cruz patriotica mensagem, exaltando a união indissoluvel e o regosijo geral em virtude da visita do presidente Carmona aos Açores. O sr. Salazar respondeu nos seguintes termos: "Agradeço por intermedio de v. s. aos portuguezes do Rio de Janeiro, a mensagem que enviaram, regosijando-se profundamente a admiravel união de todos os portuguezes. Ficou profundamente comovido com o pensamento fixo na patria".

Lisbôa, 24 (U. P.) — O sr. Salazar recebeu hoje a importancia de 118 contos e 900 escudos, da Casa de Portugal em São Paulo, para as vitimas do ciclone.

Lisbôa, 24 (U. P.) — Um terrivel ciclone acaba de varrer a cidade do Porto, arrancando telhados, postes telegraficos e telefonicos e de iluminação, causando grandes prejuizos em terra e no mar. Os prejuizos no Porto e nos arredores da cidade foram destruidos, causando os prejuizos [illegible]. As comunicações telefonicas Lisbôa-Porto estão interrompidas.

Reforma nos estatutos e aumento de capital de um banco

O diretor geral da Fazenda aprovou a reforma operada nos estatutos do Banco Fiuza Gentil de Fortaleza, no Estado do Ceará e o consequente aumento do seu capital de 5.000 contos para 10.000 contos de réis.

A exportação cearense

Fortaleza, 24 (Correio da Manhã) — O Ceará exportou, no mês de junho, para os Estados Unidos, Inglaterra e Japão, onze produtos, no valor de cinquenta e um mil contos de réis. Os produtos que mais contribuiram para essa exportação foram a cêra de oiticica e cêra de carnaúba. Essa exportação nos meses de junho é considerada a maior nos ultimos anos.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Animais de pequeno porte

Assinou o prefeito o decreto abaixo estatuindo condições para instalação e funcionamento de matadouros de animais de pequeno porte, no Distrito Federal:

Artigo 1º — A instalação e o funcionamento de matadouros de aves e animais de pequeno porte, no Distrito Federal, deverão obedecer ao que estatue o presente, ás disposições do decreto n. 6.681, de 17 de maio de 1940, e ao disposto nos artigos 823, letra c, 93 937, 938, 929, 932, 946, 947 e 945 do decreto n. 16.300, de 31 de dezembro de 1923.

Artigo 2º — Os matadouros de aves e animais de pequeno porte deverão:

a) — possuir como parte integrante de suas instalações:

1 — depósito e curral sanitário para descanso, classificação e inspecção "ante-mortem" das aves e animais;

2 — troncos de abate, separados, para aves e animais de pequeno porte ou ganchos de sustentação para aves, no caso destas serem abatidas por tesourada da carótida;

3 — mesa de depenação;

4 — mesa de evisceração;

5 — mesa para inspeção veterinária "post-mortem";

6 — local de acondicionamento e embalagem;

7 — camara frigorifica;

8 — secção comercial.

b) — proceder a desinfecções e desinfestações sistemáticas e periodicas.

Paragrafo unico — As instalações deverão ser dispostas de tal fórma que os serviços, da matança á expedição, se façam sempre seguidamente, evitando-se que o produto num dado tempo da sua preparação, volte a local onde já estivera anteriormente.

Artigo 3º — Aos matadouros de aves e animais de pequeno porte só é permitido abater aves, suinos, ovinos, caprinos e caças diversas cujo peso não exceda, em pé, a trinta quilogramas.

§ 1º — Entende-se por caça, o animal de pena ou de pelo, permitido á alimentação humana.

§ 2º — Caso o animal abatido exceda ao peso fixado neste artigo será o mesmo considerado oriundo de matança clandestina.

Artigo 4º — Com exceção dos domingos, pois nesses dias não é permitido o funcionamento dos estabelecimentos a que se refere este decreto, a matança se fará de 7 ás 10 e de 12 ás 15 horas.

§ 1º — Um dos horários fixados no presente artigo será reservado exclusivamente á matança de aves, que não poderá ser feita concomitantemente com a de outros animais permitidos.

§ 2º — A matança só se fará em presença da autoridade sanitária competente, considerada clandestina a que se fizer em desobediencia a este dispositivo.

Artigo 5º — A inspeção veterinária "ante-mortem" processar-se-á das 16 ás 18 horas, selecionando-se os animais para a matança do dia imediato, os quais serão recolhidos a depositos fechados, sob guarda do fiscal sanitário.

Paragrafo unico — Das 6 ás 7 horas, será feita a reinspeção veterinária dos animais.

Artigo 6º — O transporte de aves ou outros animais de pequeno porte, abatidos, fica sujeito ao disposto no artigo 27, do decreto-lei numero 2.740, de 4 de novembro de 1940.

Artigo 7º — Deverão ser condenados para o consumo alimentar e inutilizados pela autoridade sanitaria, total ou parcialmente:

a) — os animais mortos naturalmente ou por moistias, ou sacrificados no periodo agônico;

b) — os animais estafados e as carnes fatigadas;

c) — os animais com caquexia fisiológica (com ou sem amiotrofia) ou patológica (parasitária, infecciosa e toxica);

d) — os animais com tuberculose, pseudo-tuberculose, difitéria aviária, cólera aviária, tifose, aviária, peste aviária, carbunculo, pasteurciose, entero-hepatite, etc.);

e) — os animais com cesticercose, cenurose, cocidiose;

f) — os animais com aspergilose, blastomicose hepática, etc.;

g) — os animais com lesões traumáticas;

h) — os animais com lesões articulares: gota, artrites, osteoartrite aguda infecciosa e inflamação hemorrágica da medula;

i) — os animais com leucemias;

j) — os animais repugnantes por blastomas, côres e odores anormais, infestações, etc.;

k) — os animais intoxicados: ácido carbonico, arsênico, cloreto de sódio, fosforo, alimentação alterada, etc.;

l) — as carnes dos animais com super fetação;

m) — as carnes com putrefação, latente ou confirmada;

n) — os animais mal conservados; envelhecimento, dessecação, mofo, fermentações, etc.;

o) — os animais (caças) portadores de outras molestias constantes do regulamento de inspeção de carnes.

Artigo 8º — As aves, caças e coelhos domesticos foraneos e estrangeiros, deverão trazer o atestado veterinário de origem, expedidos pelas autoridades competentes, nacionais ou estrangeiras.

Artigo 9º — Ficam revogados os artigos 2º e 13, do decreto n. 6.681, de 17 de maio de 1940.

Artigo 10 — O presente decreto entra em vigor, na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SECRETARIA DO PREFEITO

Comissão Geral de Desapropriações

Processos — Luiza Repetto de Medeiros [illegible] n. 196. — Levante-se a penhora [illegible]. José Leivas — Avenida Bartolomeu Mitre, 687 — Compareça para devolver [illegible]. Maria Rodrigues Vieira — Estrada do Sapê 206 — Compareça para [illegible] aceita a avaliação da área de recuo. Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico — Rua Suzana 12 — Junte titulo de propriedade do terreno e o contrato assinado pelo recebimento Paul Demera e a Cia. Ferro Carril do Jardim Botanico.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral — Agenor Silva 1º — Considere-se licenciado, sem vencimentos, no período de [illegible], tendo em vista as informações e o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Iracema da Silva Carvalho — Cumpra-se a informação do Departamento do Pessoal para fazer o expediente de remessa ao Ministerio da Educação e Saude, [illegible] do funcionário federal.

José Lopes Taveira — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saúde e Assistencia, nos termos do § 1º do artigo 175, do decreto n. 1.713, de 1939.

Adelino Martins Alves — José da Silva 3º — José Guimarães — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos do artigo 7º, do decreto-lei n. 4, de 1940.

Godofredo Jorge — Indeferido, á vista das informações e do parecer do secretario geral de Saúde e Assistencia, nos termos do § 1º do artigo 175, do decreto n. 1.713, de 1939.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Serão pagos no próximo dia 30 no Serviço de Tesouraria — Palacio da Prefeitura os seguintes processos:

Felismina Fernandes — Odalea Soares Cruz — Clotilde Augusta de Moura — Carlinda de Andrade Xabier — Vicente Joaquim Corrêa — Lamartin S. [illegible] Fonseca — Eduardo Paulo de Freitas — Carmen da Silva Menezes — Marilia Sobral Guimarães — Leonor Pinto — Maria de Paula Guimarães — Francisco de Araujo — José Antonio Gomes — Gil José Figueiredo — Mauricio dos Santos — Ivone Juracy Coutinho — Mercedes Monteiro Garcia — Alberto Rodrigues Dias — Martha Francisca Neves — Sebastião Alves de Sá — Eugenio Pereira — Julieta Sabrosa Duarte Pinto — Julieta de Faria Cardoso — José Duarte Cruz — Luiz Palm — Moema Bastos Manhães Andrade — Osorio Candido dos Santos — Bernardes — Alvaro Alves de Alvarenga — Maria M. de Abolm Henol, Ecely Alves Barreto — Alexandre Manoel — Ezequiel do Nobrega Lara — Joaquim Cardoso Mendes — Antonio Mecheli Nevan — Clarisse Ramos de Azevedo — Francisco [illegible] — Francisco [illegible] Neves — José Riscado — Mauro Silvestre — Aurea [illegible] da Silva Oliveira.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Técnico Profissional

Transferencias — Do professor de curso primário exercendo fiscalização no estabelecimento em que exerce [illegible] Dr. Paulo Morini de Brito Lopes, do 3º para o 5º distrito de Ensino Particular. Do professor de curso primário exercendo fiscalização no estabelecimento [illegible] para o Departamento de Educação Técnico-Profissional, Stelle Fernandes Azevedo, de 6º para 5º setor de Ensino Particular.

Do inspetor de ensino, classe 71, Emilia de Oliveira Vairo, do Externato de Educação Técnico Profissional "Amaro Cavalcanti", para o Externato de Educação Técnico Profissional "Paulo de Frontin".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor — Transferindo — A dentista Antonia da Cruz França, da Escola Antonio Prado Junior, para o Externato de Educação Técnica Orsina da Fonseca.

O dentista Waldemiro Carneiro Leão, do Colégio Goiaz, para a Escola Antonio Prado Junior.

O dentista de unidade Wilson Jorge Ananias, do Externato de Educação Técnica Orsina da Fonseca para o Colégio Quintino Bocaiuva.

Designando a dentista de unidade Lod Ururahy Peixoto para o Colégio Paraná.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento do Contencioso Fiscal

Despachos do diretor — J. P. Soares Filho — Rodolfo Haneblock e Elvira da Costa Araripe. — Abone-se.

Amaury Bittencourt F. Ferraz — Cancele-se a inscrição da divida representada pelo conhecimento n. 191.142, de 1936, e promova-se o arquivamento da ação executiva.

Despacho do chefe do Serviço de Correspondência — Augusto Joaquim dos Santos — Compareça com urgência a este Departamento.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Processos despachados — Luiz Teixeira Barros — Apresente os cheques de fevereiro, março e abril de 1941.

Alice Afra de Carvalho — Aguarde o momento oportuno, fazendo nova proposta nesse momento.

Manoel Sampaio da Silveira — Nada ha que devolver. A restituição de 14$700 foi considerada quando o suplicante recebeu a reforma.

Antonio Sá e Benevides — Raymundo Nonato Teixeira da Silva — Compareçam com urgência.

Manoel Floriano — Compareça para visar memorandum p/V. S. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor — Transferências — Do Hospital Dispensário do Governador, para o Hospital Geral Carlos Chagas o auxiliar academico extranumerário, Helio de Azevedo Figueiredo, e deste para aquele o auxiliar academico extranumerário, Virgilio Anunciação Alves Martins.

Do Hospital Geral Pedro II — para o Serviço de Rouparia Geral, o trabalhador extranumerário. Alvaro Lima e deste para aquele o trabalhador padrão 13, Jonas Avelino dos Santos.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Atos do diretor — Designação — Para servir no Consultório de São Cristovão, do 6º Distrito de Puericultura, o médico classe 93, Américo Augusto de Carvalho, transferido para este Departamento de Puericultura.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretário — Designando para ter exercício no Departamento de Obras, o trabalhador — José dos Santos Nascimento.

Despachos do secretário — No Departamento de Edificações — Eduardo de Souza Romero — Deferido, nos termos da informação.

Marcilio Purificação — Reconsidero o despacho, para deferir nos termos do artigo 85 do decreto 6.000.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Ato do diretor — Designação — Designando o engenheiro Fernando Nascimento Silva, para, sem prejuizo das suas atuais funções, responder pelo expediente do Serviço de Estudos e Projetos, durante o impedimento do chefe efetivo, engenheiro Feliciano Pena Chaves, entrou em gozo de férias.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos do diretor — Cia. Telefônica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de dez dias.

Empresa Interestadual de Onibus do Luxo Ltda. — Deferido.

Viação Santa Helena — Deferido.

Viação Continental — Indeferido á vista da informação.

Viação Estrela do Norte — Aguarde oportunidade.

Despacho do chefe de serviço de energia elétrica — Exigência a cumprir — Imobiliária Comercial, S. A. — Apresente fatura em três vias, sendo a primeira devidamente selada, referente ás contas de junho a dezembro de 1939.

Multas — Foram multadas as empresas de ônibus abaixo mencionadas, de acôrdo com o artigo 43 do Regulamento Vigente, pelas seguintes infrações.

Brasileira de ônibus — 30$ — Artigo 35 — Falta de uniforme (motorista), ônibus 51, 16 do corrente, 12,10 horas, av. Rio Branco.

Viação Carioca — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço, ônibus 65, 21 do corrente, 12,05 horas, praça Saens Pena.

Limousine Federal — 30$ — Artigo 33 — Fumar em serviço, ônibus 7, 18 do corrente, 20,20 horas, rua Barão da Torre.

Viação Carioca — 20$ — Artigo 35 — Falta de uniforme (motorista), ônibus 7, 20 do corrente, 12,00 horas, av. Rio Branco.

Viação Carioca — 20$ — Artigo 35 — Falta de uniforme (motorista), ônibus 16, 20 do corrente, 11, 35 horas av. Rio Branco.

Inspetoria do Trafego

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, 25, ás 7,45 horas (turma A) — Mario Rodrigues Marcelo, José Alves da Silva, Edgard Joaquim Soares, José Venicius, Francisco Moreira, Germinal de Souza, Carlos Monteiro Wanderley, Carlos Casilhas, Israel Gomes de Abreu, Jaime Rodrigues de Carvalho, Oscar Azevedo Jacobina, Antonio Gonçalves da Silva e Irmgard Helena Lippel.

Prova pratica — João Arlindo dos Santos.

Exame de suficiencia — Sebastião Manoel dos Passos, Alberto Rodrigues Cordeiro, Regina de Castro Barbosa.

Chamada para hoje, 25, ás 7,45 horas (turma B) — Francisco Rainho da Silva Carneiro, Newton Estevão de Amorim, Waldir Moreira da Cunha, Thiers Silva, Silvio Benjamin de Sá, Manoel Gomes Pereira, Alberto Antunes Pereira, Tercilio Joaquim Camargo, Jaime Pioli, Francisco Cardoso de Castro, Artur Francisco Lopes e José Manoel de Carvalho.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Telemico Ferreira Nunes, Octavio de Oliveira, Alvaro Costa Lucas, Mario Gonzaga Costa, Leopoldo Freitas de Araujo, Otenial de Oliveira, Claudio Vieira, Osvaldo Henrique da Costa, Agostinho Goethe de Souza Porto, Marlowe Di Lauro, Eva Borges, Manoel Maria de Oliveira, Antenor da Silva Bastos, Augusto Mendonça de Castro Medeiros, Agostinho Pereira e Lentes Araujo.

Reprovados — 12.

MULTAS IMPOSTAS

Excesso de velocidade — P 8600 — O 11734.

Estacionar em local não permitido — Exp 87 — SP 1-980 — SP 34-108131 — RS 1-300 — RS 1-4357 — RS 8074500 — P 145 — 709 — 4536 — 4020 — 6459 — 7649 — 7882 — 8226 — 9088 — 10800 — 13488 — 13886 — 15948 — 18032 — 18177 — 18812 — 19466 — 20640 — 20954 — 21146 — 21959 — 22038 — 28064 — 28302 — 27181 — 26864 — 26070 — 26767 — 27878 — 27579 — 29374 — 29494 — 29768 — 30008 — 30712 — 31291 — 21589 — 31646 — 32218 — 33188 — 38402 — 34008 — 34920 — 35006 — 35571.

Desobediencia ao sinal — SP 1-11700 — P 105 — 1900 — 2665 — 3025 — 4835 — 5501 — 7002 — 7647 — 11391 — 11517 — 11905 — 12878 — 18121 — 13803 — 17283 — 17833 — 19889 — 20167 — 20872 — 21216 — 22547 — 23010 — 26631 — 27622 — 28393 — 29119 — 29764 — 31226 — 31866 — 32800 — 33350 — 33741 — 34141 — 35601.

Interromper o transito — P 26891.

Meio fio e bonde — P 18601.

Contra mão — P 4869 — 19464 — 20457 — 31772 — SP 1-11700.

Contra mão de direção — P 17396 — 22766.

Falta de atenção e cautela — P 25207 — C 8859 — 12444.

Formar fila dupla — P 22041.

I. A. P. E. T. C. — SP 1-176822 — MG 28478 — P 565 — 1048 — 6472 — 7879 — 9879 — 11670 — 13844 — 11866 — 13944 — 16848 — 16897 — 16680 — 18228 — 22777 — 28241 — 28557 — 28998 — 23667 — 28164 — 34441 — 33747 — C 1961 — 3553 — 4366 — 7039 — 7029 — 10126 — 10858 — 10284 — 12705 — 12707 — 14008.

Uso excessivo de businas — P 2842 — 3628 — 9176 — 26170 — 31811 — 33191.

JUSTIÇA MILITAR

RUMOROSA QUESTÃO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

Na segunda Auditoria de Guerra, terá o seu desfecho hoje a rumorosa questão das falsificações de certificados de reservista. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o sargento João Franco Conduru, aproveitando-se da situação que desfrutava na antiga Escola de Aviação Militar, na qual desempenhava uma função de inteira confiança, falsificou diversos documentos de quitação com o serviço militar, chegando mesmo a montar um "escritório" para esse fim. As facilidades para legalização da situação militar eram de tal ordem, que em pouco tempo numerosas pessôas possuiam documentos fraudulentos, formando um número tal que poderia ser organizada um verdadeira reserva á margem da lei... Verificando essa situação, a 1.ª Circunscrição agiu, identificando todos os infratores. Coube á Segunda Auditoria processar os acusados, estando implicados no caso pessoas que ocupam posições de destaque. Apesar disso, o julgamento de hoje, está despertando grande interesse, porque entre os acusados aparecem as figuras populares dos jogadores de foot-ball Leonidas e Zezé Moreira. A sessão de julgamento que está com inicio marcado para as 13 horas e é pública, será presidida pelo coronel Teodoro Pacheco Ferreira, estando encarregado da parte juridica o auditor dr. Mario de Berredo Leal; e da acusação o promotor Tarquinio de Souza Filho, que já se manifestou pela condenação de todos os acusados.

NA AUDITORIA DE CORREIÇÃO

Reassumiu, ontem, as suas funções de auditor corregedor o dr. Silvestre Pericles de Góis Monteiro, por conclusão de suas férias, sendo, por esse motivo, dispensado o dr. Mario de Berredo Leal, que votou ás suas funções de autoditor da 2.ª Auditoria de Guerra.

ENVOLVIDAS 119 PESSOAS NO CASO DAS CERTIDÕES DE IDADE FALSAS

Está marcada para hoje, na 1.ª Auditoria, a formação de culpa dos implicados nas falsificações de certidões de idade para fraudar o Serviço Militar. Figuram como envolvidas nesse processo 119 pessoas, cujos nomes oportunamente já divulgamos, inclusive funcionários dos cartórios de procedência das certidões. O principal acusado é o sr. Henrique Vieira Pinto, que já se encontra preso, visto como a sua liberdade foi considerada prejudicial aos interesses da Justiça.

Dos Estados

MINAS GERAIS

Um apelo de Uberaba contra a afluencia de leprosos

Uberaba, 24 ("Correio da Manhã") — Uma nova representação, assinada por todas as associações de classes desta cidade, foi endereçada ao governador do Estado e ao ministro da Educação e Saude, pedindo providencias contra o numero crescente de leprosos que para aqui afluem localisando-se nos bairros.

LIVROS NOVOS

ELOGIO DO AMOR E DA ILUSÃO, pelo sr. Faustino Nascimento

São poemas, alguns dos quais anteriormente divulgados pela imprensa. O poeta tem um belo poder de emotividade e canta a natureza americana com extraordinario encantamento. E' um artista deslumbrado com a opulencia dos céos e das florestas do Brasil, para o qual sua Musa frequentemente se volta.

Em "Elogio do Amor e da Ilusão", que a critica dos especializados precisa ler com a devida atenção, o sr. Faustino Nascimento, já conhecido e louvado por outros trabalhos divulgados, eleva o sentimento lírico e ao mesmo tempo revela uma intuição e uma técnica mais apuradas. São versos que se lêem e se relêem.

LEMBRANÇAS DE VIAGEM, por Maroquinha Jacobina Rabelo

A poetisa d. Maroquinha Jacobina Rabelo enfeixou num elegante volume as notas que coligiu no seu "carnet" de viagem e deu á publicidade sob o titulo "Lembranças de Viagem".

Com este livro de impressões, faz-se estrear na prosa. Simplicidade na narrativa, vibração, clareza e exatidão das coisas e paisagens que viu por esse mundo além.

As velhas cidades do outro lado do Hemisferio tomam esplendores suaves e bucólicos, ás vezes agitados, mas sempre vistos e narrados ao sabor poetico.

CRAVOS BRANCOS, pela sra. Fernanda de Bastos Casimiro

O livro "Cravos Brancos" é uma coletânea de contos, crônicas e versos que o esposo da autora coligiu após sua morte e deu á publicidade num preito de saudade.

Tudo que se lê nesse trabalho revela-nos a alma boa e profundamente cristã que teve em vida essa educadora. Escrito com sinceridade e desprendimento, o livro é lido de uma assentada, com interesse e respeito.

DESPERTA E VIVE, de Dorotéia Brande

Manual prático para aqueles que gostariam de fugir da futilidade, para começar a viver bem, a viver com felicidade — eis como Dorotéia Brande classifica o seu livro "Desperta e vive"!

Realmente, trata-se de um breviario de otimismo e em suas paginas todos podemos encontrar belas lições sobre o bem estar neste passeio pelo mundo. Os problemas essenciais dos falhados, dos incompetentes, etc. estão expostos, com a respectiva solução, nessa obra, que foi traduzida para o vernaculo pelo sr. Oscar Mendes.

O apoio do arcebispo de York á aliança anglo-russa

Londres, 24 (Reuters) — O arcebispo de York trouxe hoje um apoio inesperado á aliança da Grã-Bretanha á Rússia, na luta contra o Reich. Em artigo publicado no jornal paroquial, escreve o arcebispo:

"Não devemos conservar dúvidas, visto como nos aliamos a ela afim de resistir ao inimigo comum. E podemos talvez esperar que a sua união conosco leve-a a diminuir o seu ateismo oficial, ou, mesmo, a repudiá-lo."

CRÉDITOS ABERTOS

O presidente da República assinou decretos-leis abrindo os seguintes créditos especiais: — pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, de 200:000$000 para distribuição de prêmios a peliculas cinematográficas produzidas de janeiro de 1940 a 30 de maio de 1941, por empresas cinematográficas nacionais; de 2.000:000$000, para prosseguimento dos serviços de profilaxia da Malaria a cargo do Serviço de Malaria do Nordeste, em cooperação com a fundação Rockefeller; de 12:000$000, pelo Ministério da Fazenda, para despesas com prorrogações de expediente no Serviço de Estatística Econômica e Financeira; e, de 48:300$000, para despesas reservadas ou de carater extraordinário no gabinete do ministro da Justiça.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 24-3303.

FALSIFICARAM UMA CERTIDÃO PARA VULTUOSO LEVANTAMENTO NO TESOURO

O promotor publico em exercicio na 7ª vara criminal apresentou, ha tempos, denuncia contra Brasilina Pinheiro e Jeronimo Vileia, porque a primeira assinara e o segundo referendara uma petição dirigida ao juiz da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes, em maio de 1938, requerendo certidão para fazer prova no Tesouro, em que ficasse claro que a suplicante, havia sido inventariante dos bens deixados por Joana Rosa de Abreu, com poderes bastantes para todos os atos de administração do espolio.

A certidão foi fornecida, menos na parte em que se pedia fosse certificada a sua qualidade de inventariante, pois do processo constava ter sido Brasilina apenas procuradora. Os denunciados falsificaram, então, a certidão nessa parte, afim de conseguirem o levantamento no Tesouro Nacional, de vultuosa quantia, que já se encontrava em deposito. A adulteração foi feita por troca de duas palavras, o que, entretanto, ficou bem visivel, visto como não foram ressalvadas pelo escrevente que passára a certidão. O diretor da Despesa do Tesouro enviou o documento assim falsificado ao procurador geral, sendo o mesmo encaminhado pelo dr. Romão Cortes ao chefe de Policia, que já derminou a abertura de inquerito, para apurar convenientemente as responsabilidades da falsificação.

A PRANCHA CAIU, MATANDO UM OPERARIO E FERINDO UM OUTRO

Em consequencia das fortes chuvas do mês de maio ultimo, a ponte situada no quilometro 30, entre Nilopolis e Mesquita, veio a desabar.

Com o fim de reconstrui-la, a administração da Central do Brasil, iniciou, onem, os trabalhos, tendo para isso interrompido, durante algum tempo, o trecho eletrificado da linha n. 1, compreendido naquele lugar.

Foi quando se procediam aos referidos serviços que uma enorme prancha de 3.000 quilos, tombou matando o operario Eurides Lopes Nascimento e ferindo um outro, de nome Alves Rodrigues Nunes que sofreu contusões e escoriações, sendo, por isso, internado no Hospital Carlos Chagas.

A policia local tomou conhecimento do fato.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA TINTURARIA

Os Bombeiros do posto de São Salvador, sob as ordens do sargento Valdir, correram, ontem, para a tinturaria Duchesne, á rua do Catete, 183, de propriedade da firma H. Duchesne, onde se verificou um principio de incendio.

O fato foi motivado por ter caido num caldeirão de gasolina uma centelha que se desprendeu de um motor ali existente.

Graças á atuação do operario José Cabral, empregado numa garage proxima ao local, que se utilisou dum extintor, o fogo foi apagado, sem a intervenção dos soldados daquela corporação.

A policia do 4º distrito registrou a ocorrencia.

AGRESSÃO

Depois de haverem bebericado em varios botequim da estrada da serra do Bangu', Isaltino Rodrigues, Manoel Rodrigues da Silva e Manoel Pereira, por motivos frivolos, passaram a discutir, entrando, depois, em conflito a pau e navalha.

Em consequencia, os tres sairam feridos Manoel Rodrigues teve ferimentos na região ocipito-frontal e na orelha esquerda; Manoel Pereira, recebeu ferimentos incisos, produzidos por navalha na região frontal e Isaltino sofreu contusões e escoriações generalizadas. Todos foram medicados no Hospital Carlos Chagas, onde o ultimo ficou internado.

O socorro aos feridos foi providenciado pelo vigilante municipal 1620, que tambem tomou outras medidas relativas ao caso.

DESILUDIDOS DA VIDA

No lugar denominado Represa dos Tres Rios, o pintor Frederico Guilherme, por motivos que não são conhecidos, matou-se, enforcando-se em corda que atou numa arvore.

O cadaver foi removido, com guia da policia do 24º distrito, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em ambulancia, foi transportado ao Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado, após os curativos medicos, o armeiro Armando Rodrigues Goulart que, na madrugada de ontem, sem revelar a razão de seu gesto, ingeriu, na sua residencia, á rua Lima Drumond, 77, porte dose de uma substancia toxica.

OS LOUCOS PASSEAVAM, DE BRAÇO, PELA CIDADE

Os alienados Luiz Rufino dos Santos e Pedro Francisco Rami, conseguiram iludir a vigilancia dos guardas e fugir do Hospicio Nacional. Eles que estavam sendo procurados foram vistos, ontem, passeando calmamente, de braços dados, em frente á delegacia do 5º distrito, situada na rua das Marrecas, não tendo sido dificil a detenção dos mesmos e a remoção para o lugar de onde sairam.

ATIROU A "BARATA" FURTADA DE ENCONTRO A' ARVORE

Foi entregue ao 23º distrito policial pelo fiscal Gurgel e o vigilante n. 1356, ambos da Policia Municipal, o larapio Alcides Firmino Mariano que furtou na rua Maranguape, de João Corrêa da Silva, em companhia de um outro individuo que conseguiu fugir, a "barata" 3.546 e, em frente ao n. 6518, da avenida Suburbana, por impericia, atirou o veiculo contra uma arvore, arrancando-a.

O espertalhão vai ser remetido para o 5º distrito, jurisdição onde se verificou o furto.

UM MENOR COLHIDO POR AUTO

O colegial Augusto, filho de Henrique Gonçalves, em frente á sua residencia, á rua General Pedra, 207, foi colhido por um auto, sofrendo rutura dos rins, contusões e escoriações.

AGREDIU A BALA O COLEGA DO EXERCITO

O soldado n. 590, José de Souza, da patrulha do Batalhão de Guardas em serviço na rua Carmo Neto e adjacencias, ao tentar prender o soldado de n. 196, Carlos Magno Corvedo, do Regimento de Cavalaria da Policia Militar, que, em companhia de dois individuos promovia ali, desordens, foi pelo mesmo agredido, com dois tiros de revolver, um dos quais o atingiu no hemitorax direito.

A vitima, em estado grave, foi internada no Hospital Central do Exercito e o criminoso foi prezo e conduzido á delegacia do 13º distrito, onde foi autuado em flagrante.

O INVESTIGADOR QUIZ MATAR-SE

A's primeiras horas da madrugada de hoje, o investigador da Policia Civil Antonio Barcelos, servindo na Delegacia Especial, no Esplanada Hotel, á praça Cruz Vermelha, por motivos de ordem passional, tentou contra a existencia, disparando um tiro de revolver no ouvido.

O policial, em estado reputado gravissimo, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O OPERARIO MORREU SOTERRADO

Nos fundos do n. 121, da rua Cosme Velho, diversos operarios perfuravam o solo, afim de aproveitar uma nascente, existente ali.

A certa altura do trabalho, notaram eles, quando já era grande o volume de terra retirado do buraco, que o mesmo ruia.

Ante a iminencia do perigo, todos fugiram, menos o de nome Angelino Cruz que ficou soterrado.

Dada a dificuldade para retira-lo do local, foi solicitada a presença de um socorro de Bombeiros do posto do Catete, que só após uma hora de fatigante trabalho conseguiu retirar o corpo da vitima.

Com guia da policia do 4º distrito foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Ao meio dia entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

VITIMAS DE QUEDAS

Foram medicadas no Pronto Socorro, ontem, os seguintes vitimas de quedas:

Hernani, filho de José Pacheco, com fratura do radio esquerdo;

— João, de 15 anos de idade, filho de Balbino de Oliveira, com fratura do radio esquerdo;

— Eir, de 3 anos de idade, filho de Antonio Lotter Ribeiro, com fratura do cubito esquerdo.

NO EXTERIOR

FALSIFICAÇÃO DE LIBRAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 24 (Reuters) — Proseguem ativamente as diligencias policiais em torno do caso da falsificação de libras esterlinas papel, ontem descoberto. As autoridades já conseguiram identificar alguns dos culpados, sabendo-se que ascende a vultosa importancia o montante do dinheiro falsificado e já posto em giro.

Pelos clubes

DEMOCRATICOS

O Grupo dos Independentes fará realisar amanhã formidavel baile, patrocinado pelo Clube dos Democraticos em seus vastos salões. A festa, sem duvida alguma, alcançará um brilhantismo invulgar, pois á frente da mesma encontram-se foliões de incontestaveis valores. As danças terão inicio ás 23 horas, ao som de excelente Jazz.

Grandiosa festa de arte em homenagem ao Clube dos Democraticos — Nos vastos salões do Castelo, Gastão Lamounier e seus artistas da Radio Educadora do Brasil S. A., entre os quais Augusto Calheiros, Ernani de Barros, Haydée Brasil, Albertino Fortuna, Antonio Luiz, Susana Toledo, Haroldo Eiras, Maria do Carmo, Manoel Monteiro, José Luciano, Regional e outros, vão apresentar interessantes numeros no proximo domingo, dia 27, das 16 ás 18 horas.

Viaja contra a vontade

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — Na partida do "Siqueira Campos", para o Rio, como a lancha da Praticagem da Barra não aparecesse para recolher o prático que dera saida ao navio, teve o mesmo, Nelson da Silva Campos, de continuar a viagem contra a vontade.

ÁTOS RELIGIOSOS

ASPIRANTE AVIADOR FRANCISCO HORACIO NOGUEIRA NETTO

O Diretor da Aeronáutica Militar convida os parentes, amigos e camaradas do Aspirante Aviador FRANCISCO HORACIO NOGUEIRA NETTO para assistirem á missa que em sufrágio de sua alma manda celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, amanhã, dia 26 do corrente, sábado, ás 8,30 horas.

(X 23496)

DR. A. J. DE MIRANDA CARVALHO

A familia do DR. A. J. DE MIRANDA CARVALHO agradece, muito sensibilisada, as manifestações de pezar pelo falecimento do seu querido chefe e convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, hoje, sexta-feira, ás 9 ½ horas, no altar-mór da IGREJA DA CANDELARIA, pelo repouso eterno de sua alma.

(X 18949)

JOÃO BATISTA DA COSTA MONTEIRO

Alcide Silva da Costa, Alfredo, Leonardo, João Pinto da Costa, Ermelinda Costa Halfield, Rubem Halfield, José Rodrigues d'Almeida Marilena e Lucilia Costa d'Almeida participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, ontem, ás 8,30 horas da manhã, á rua Mariz e Barros n. 90 — Niterói — donde sairá o enterro hoje, ás 9 horas, agradecendo desde já os que acompanharem o feretro.

(53319)

Georges Leuzinger Masset

Mercedes Guimarães Masset, Paulo Guimarães Masset, senhora e filhos; Jorge Eduardo Masset, Lygia Masset, Americo Jacobina Lacombe, senhora e filhos, Francisco Teixeira Leite Guimarães e senhora; Eugenia Masset Mc Neill, filhos, genros, noras e netos; Mattilde Masset Branconnot, filhos, genro, noras e netos e demais parentes, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento e convidam seus amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu saudoso marido, pai, avô, sogro, genro, irmão, tio e parente GEORGES LEUZINGER MASSET ás 10 horas e meia de amanhã, dia 26 do corrente no altar-mór da matriz da Candelária. (X 22666)

UMBELINA DALILA QUINTELLA DOS SANTOS

(NHÔNHÔ)

Benjamin dos Santos e Luz Quintella dos Santos, Fausta e Victor de Castro, Jesus e Yara dos Santos e filhos, Carmen e Cap. Ladislau Netto de Azevêdo, Fausto e Hadyr Quintella dos Santos, Inah Isabel e Armando Corrêa Chaves, agradecendo a todas as pessôas que os confortaram por ocasião do falecimento de sua extremosissima espôsa, mãi, sogra e avó, UMBELINA DALILA QUINTELLA DOS SANTOS (NHÔNHÔ), comunicam que farão celebrar missa de 7º dia por sua alma no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula ás 9 horas de amanhã, sábado, dia 26 do corrente, antecipando seus agradecimentos.

(X 20703)

CARLOS RICARDO MACHADO

Hyginia Franco de Sá Machado, Maria Antonietta de Araujo Machado, Maria Augusta Machado Sampaio, seu marido Moacyr de Abreu Sampaio e filho, Engracia Franco de Sá Machado, Dr. Antonio Carlos Franco de Sá Machado e sua espôsa Nise de Souza Machado, profundamente gratos a todos que os confortaram na sua grande dôr, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que farão rezar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, CARLOS RICARDO MACHADO, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de amanhã sabado, 26 do corrente, antecipando desde já seus agradecimentos. (X 22657)

LEANDRO AUGUSTO MARTINS

A Casa Leandro Martins S/A convida as pessôas de suas relações e amisade para assistirem á missa que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, no Altar-Mór, amanhã, sábado, dia 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, em sufragio da alma do fundador da Casa e seu amigo, LEANDRO AUGUSTO MARTINS, pela passagem do 14º aniversario do seu falecimento, agradecendo desde já a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião. (X 22691)

THALES DA COSTA

Antonietta Pinho da Costa, Jovina da Costa, Cap. Manoel Verissimo da Costa e Senhora, Geraldo Gomes de Pinho, Vva. Zulmira Gomes de Pinho e filhos, e demais parentes de THALES DA COSTA, participam que farão celebrar missa de 7º dia, por descanço eterno do seu muito querido e pranteado esposo, irmão, cunhado, genro e parente, hoje, sexta-feira, 25 do corrente, ás 10 horas no altar-mór da Cathedral. Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pesames. (X 23493)

DR. JOÃO PESSOA

Pela passagem de mais um aniversario de seu falecimento, sua familia faz celebrar missa, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Matriz da Gloria, do largo do Machado. Agradece penhorada a todos os parentes e amigos que comparecerem. (X 30704)

GEORGES LEUZINGER MASSET

(7º DIA)

Dr. José Raul de Moraes e senhora e J. Garcia de Moraes e senhora, convidam as pessôas de suas relações de amizade, para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar pela alma do seu saudoso amigo, GEORGES LEUZINGER MASSET, amanhã, sábado, 26 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar do SS. Sacramento da Candelaria.

Antecipadamente agradecem. (X 22694)

DR. JOSE' ROSENDO DA SILVA

Almerinda Gomes da Silva, Maria Evangelina de Faria Albuquerque, José Rosendo Gomes da Silva, Carlos de Faria Albuquerque, Maria de Lourdes Rosendo da Silva, Afonso Rosendo da Silva, senhora e filhos, viuva, filhos, genro, nora, irmão, cunhada e sobrinhos, agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel ZÉCA e convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, será realizada amanhã, sábado, dia 26, ás 10 e meia, na Igreja de São José, á rua da Misericordia esquina de São José. (X 24223)

VIUVA JOÃO FRANCISCO DE CARVALHO REGO

Capitão de Corveta Carlos de Carvalho Rêgo, senhora e filho, Heitor de Carvalho Rêgo, João Luiz de Carvalho Rêgo, Professoras Joana Vera de Carvalho Rêgo, Araci de Carvalho Rêgo e Maria de Lourdes de Carvalho Rêgo, Dr. João Ribeiro Cavalcanti Filho, senhora e filha, e demais parentes, participam o falecimento de sua saudosa e inesquecivel Mãe, Sogra, Avó e Parenta, OTHILIA FERREIRA RÊGO, saindo o feretro, hoje, dia 25 da Capela da Matriz da Gloria, á Praça Duque de Caxias, ás 17 horas, para o Cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente agradecem a todos que a acompanharem á ultima morada.

DR. JORGE DE SA' EARP

Sua viuva Beatriz Gonçalves de Sá Earp e filhos comunicam o falecimento de seu marido DR. JORGE DE SA' EARP e o seu enterramento, hoje, no cemiterio de S. João Baptista saindo o feretro de sua residencia á rua Prudente de Morais n. 657, ás 17 horas. (X 15956)

CEL. DOMINGOS CUSTODIO DE AZEVEDO PINTO

Calú V. Barbosa Santos e filhos, Aristeu F. Ribeiro e senhora e demais parentes, comunicam o falecimento de seu saudoso e inesquecivel padrinho — CEL. DOMINGOS CUSTODIO DE AZEVEDO PINTO — e convidam para o seu enterramento hoje, 25 do corrente, saindo o feretro da rua Miguel Pereira, 62, ás 17 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

(X 15966)

ISABEL MOREIRA RIBEIRO

(Bébé)

Maria de Lourdes Ribeiro, Mario Ribeiro, senhora e filhos, José Garrido e senhora, participam o falecimento de sua estremecida mãe, sogra e avó, ISABEL e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por sua alma mandam rezar no altar-mór da igreja do SS. Sacramento á avenida Passos, ás 9 horas de amanhã, sabado, dia 26. Antecipam agradecimentos. (X 20715)

MAJOR JOAQUIM MARTINS CORRÊA

(30º DIA)

A viuva, filhos, genros, nóras, netos, irmãos e sobrinhos comunicam ás pessôas de sua amisade, que farão celebrar missa pelo descanço eterno de JOAQUIM MARTINS CORRÊA, ás 9 1/2 de amanhã, sabado, 26, na Capela de Nossa Senhora das Vitórias, da Igreja de S. Francisco de Paula. (X 22669)

ALBERTINA BRASILIA MENDES RODRIGUES LIMA

Breno Mendes Rodrigues Lima e familia, Coronel Alzir Mendes Rodrigues Lima e senhora, Viuva Jaime Monção Soares e filhos, Viuva Capitão Tenente Jaime da Silva Oliveira e filhos, Viuva Alberto Mendes Rodrigues Lima e filhos, Irail Lima do Amaral e familia, Viuva General Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça e filhos, e a familia Costa Mendes, agradecem a todos os que manifestaram o seu pezar pelo passamento de sua mãe, sogra, avó, bisavó, irmã e tia, D. ALBERTINA BRASILIA MENDES RODRIGUES LIMA, e comunicam que a missa de 7º dia será celebrada no sábado, 26 do corrente, ás 9 e 1/2 da manhã, na Igreja da Candelária.

(X 22682)

LEANDRO AUGUSTO MARTINS

Amelia Leandro Martins convida os parentes e as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a missa que fará celebrar na Igreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, amanhã, sabado, dia 26 do corrente ás 10 1/2 horas, em sufragio da alma do seu sempre lembrado pai e amigo, LEANDRO AUGUSTO MARTINS, pela passagem do 14º aniversario do seu falecimento, confessando-se desde já muito grata a todos aqueles que comparecerem a esse ato de religião e de saudade. (X 22692)

AGRADECIMENTOS

RODOLPHO DA COSTA TINOCO

(AGRADECIMENTO)

A familia de RODOLPHO DA COSTA TINOCO, na impossibilidade de agradecer, diretamente, a todos que, de qualquer fórma, lhe dispensaram provas de solidariedade por ocasião do falecimento e cerimonias fúnebres do seu inesquecivel esposo, pae, avô, sogro, cunhado e tio, vem mui penhorada, testemunhar, de publico, o seu sincero reconhecimento e gratidão. (X 22671)

A impressão entusiasta de uma jornalista americana sôbre o encanto de Goiania

Goiania, 24 (A. N.) — A jornalista norte-americana Alice Roger Hager, que visitou esta capital, ouvida ontem pela reportagem, antes de tomar o avião que a conduziu à cidade de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso, fez as seguintes declarações:

"Goiania para nós, os norte-americanos, é uma das mais interessantes cidades do Brasil. Em meio de um grande Estado pastoril, no qual os recursos minerais estão ainda latentes, se edifica uma metrópole cheia de lindos planos e criações arquitetônicos. É mais do que um sonho, porque é um feito miraculoso em pleno centro geográfico do Brasil. É um grande prazer para mim ter tido oportunidade de conhecer esta bela cidade. Não tendo duvidas em dizer que, com tamanhas riquezas, este Estado está perfeitamente seguro do seu futuro. O espirito do seu povo é joven, como bem pude observar. Os seus habitantes demonstram grande atividade, muita visão e tudo o que é necessário para o engrandecimento de um povo. Êsse povo deve fazer-se rico e cercar-se do maior conforto possivel, confiado sempre no seu grande futuro. Isto é o que sinceramente desejo a Goiania e a sua gente".

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Deanna Durbin, a magnifica interprete da Universal, que o Plaza apresentará a partir de hoje em "Noiva por um dia". Os dois principais interpretes masculinos dessa excelente produção são: — Robert Stak e Franchot Tone

—□—

"LUA DE MEL PARA TRES" — Ann Sheridan está uma maravilha em "Lua de mel para tres". Com George Brent ela troca um beijo que vai fazer historia... A

Ann Sheridan e George Brent

outra é Ona Massen: uma garota deliciosa para se amar!

Mas não é só... "Lua de mel para tres" ainda tem mais duas lourissimas criaturinhas e todas duidinhas por George Brent. São elas Lee Patrick e Jane Wyman.

Para atrapalhar um pouco, aparece Charles Ruggles e, dirigindo a turma toda, está Lloyd Bacon.

Esta escandalora historia de amor estará em exibições, no Palacio, a partir de segunda feira.

—□—

Richard Dix, numa cena de "Terra Sem Lei", que o Imperio está exibindo. Essa pelicula é uma produção da Paramount

—□—

O NOVO CARTAZ DO BROADWAY — "Um carnet de baile", a grandiosa pelicula dirigida por Julien Duvivier, apresentando um "cast" dos mais notaveis, pois conta com o concurso de Marie Bell, Françoise Rosay, Harry Baur, Pierre Blanchar, Fernandel, Raimu e Louis Jouvet, será o cartaz do Broadway, de segunda feira em diante, juntamente com

Louis Jouvet

um notavel "short" em technicolor "Sua majestade o algodão", uma maravilha de colorido, mostrando além dos processos technicos da fabricação do algodão, os lindos padrões que a industria inglesa produz.

TEATRO

PRIMEIRAS

"Medico à força", no Rival

Como ultima peça da temporada que vem realizando no Teatro Rival, a Companhia Jaime Costa escolheu *Medico à força*, de Molière, versão livre. Versão livre no caso quer dizer: o tradutor entrou de colaboração com Molière, introduzindo muita coisa que não se encontra no original e tornando-o até, de certo modo, um pouco improprio para menores e senhoritas...

Jaime Costa interpretou a seu modo o papel de Sagnarelo, fazendo rir constantemente a platéia. Graça Moema, compos com mais segurança a figura caricata da mulher de Sagnarelo, que foi exatamente a urdidora do plano que tornou o seu marido *medico à força*. O papel da joven doente coube a Lidia Vani, um elemento novo do nosso teatro de comedia que se vai firmando a pouco e pouco. Darci Cazarré foi o pai e Restier o noivo, tomando parte, ainda, na representação Itala Ferreira, Henrique Fernandes e Polonia Sandro, todos os quais se esforçaram, na medida do possivel, em contribuir para o exito do espetaculo.

O *Medico à força*, ora levado no Rival, póde não ser integralmente a peça de Molière, o que aliás foi resalvado no aviso de *tradução livre*. A peça saiu, sem duvida, um pouco apimentada demais, com certas frases e certas atitudes que podem chocar aos espiritos não prevenidos. Não ha duvida, entretanto, que o espetaculo, sem embargo de tudo isso, agradou a platéia, sendo os interpretes da peça, muito aplaudidos.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

"MEDICO À FORÇA" NO RIVAL — Para terminar a sua temporada no Teatro Rival, a Companhia Jaime Costa está apresentando agora a peça de Molière, *Medico à força*, em tradução livre. No espetaculo tomam parte Jaime Costa, Itala Ferreira, Lidia Vani, Darci Cazarré, Henrique Fernandes, Graça Moema e outros.

—:—

UMA PEÇA DE ARMANDO GONZAGA PARA A COMEDIA BRASILEIRA — Já se acha escolhida nova peça que subirá à cena, dentro em breve, no Teatro Ginastico, levada pela Comedia Brasileira. Trata-se de uma comedia de Armando Gonzaga, *Eu gosto desta mulher*, em cuja representação estrearão Lucilia Peres, Maria Castro e Arthur de Oliveira. No espetaculo tomarão parte, ainda, Amelia de Oliveira, Teixeira Pinto, Rodolfo Mayer, Arnaldo Coutinho, Antonieta Matos, Vitoria Regia, Brandão Filho e Djalma Sarmento.

—:—

O "SHOW" DO COLONIAL — São os seguintes os numeros que o *show* do Colonial apresenta esta semana: Patricio Teixeira, Irmãos Dofinis, Léa Coutinho, Regional de Eugenio Martins, Ruth Rangel e Danilo de Oliveira. Os numeros são interessantes e têm agradado.

—:—

"FILHAS DE EVA" NO REPUBLICA — Prossegue no Teatro Republica o exito das *Filhas de Eva*, revista moderna, genero brejeiro, em cuja representação tomam parte artistas de diferentes nacionalidades ora entrosados na Companhia Jardel Jercolis. Entre os numeros apresentados e de sucesso figuram os sambas de Nita Miranda, a sambista que Jardel está lançando.

—:—

"O CURA DA ALDEIA" NO SERRADOR — Repete-se hoje no Teatro Serrador a peça de Carlos Arniches, versão brasileira de Restier Junior, *O Cura da Aldeia*. Procopio tem sido muito aplaudido no papel de padre Alonso, cabendo a Bibi Ferreira o papel feminino de maior destaque, interpretado por ela com a sua graça habitual.

—:—

COMPANHIA DULCINA-ODILON — Até o proximo domingo permanecerá na cena do Teatro Regina a peça de Margaret Kennedy, *Nunca me deixarás*, que assinalou um tão grande exito da Companhia Dulcina-Odilon. Na segunda-feira não haverá espetaculo. Teça-feira realizar-se-á, então, a *primeira* de *Os homens preferem as viuvas*, de Martinez Sierra.

—:—

"BRASIL PANDEIRO" NO JOÃO CAETANO — Continua em cena no Teatro João Caetano o *Brasil Pandeiro*, revista de Luiz Peixoto e Freire Junior. Um novo quadro, o quadro das *bandeiras* figura, agora, naquela peça. Alda Garrido e seus companheiros são muito aplaudidos todas as noites.

—:—

UMA FESTA NO FLUMINENSE — Está marcado para o proximo sabado a representação, no Ginasio do Fluminense Football Clube, da peça de Gabriel D'Anunzio, *Gioconda*, versão brasileira de Osorio Duque Estrada. O espetaculo estará a cargo de elementos do Curso Pratico do Serviço Nacional de Teatro.

—:—

A ESTRÊIA DE AMANHÃ NO CARLOS GOMES — O artista ilusionista Rocambole iniciará amanhã no Teatro Carlos Gomes os seus anunciados espetaculos com a revista *Uma noite no inferno*. Rocambole promete mil surpresas para o publico durante os seus nove dias de permanencia entre nós. O famoso ilusionista é tambem o artista predileto das crianças, para as quais prepara sempre programas atraentes e divertidos.

Encalhou o "Tieté"

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Em viagem de Porto Alegre para Pelotas, encalhou no canal da Feitoria o vapor "Tieté", pertencente á Carbonifera Riograndense".

O comandante, procurando saber a causa do encalhe, fez baixar uma baleeira, com dois tripulantes. Mas, como o mar estivesse agitado, virou o barco, parecendo afogado os dois tripulantes.

Com as providências dadas, foram postos dois rebocadores e o vapôr "Tambaú", da mesma frota, no serviço de safamento do navio encalhado.

Aliás, chegam noticias de que estão assolando a costa do Rio Grande do Sul fortes temporais, pondo a navegação em sérias dificuldades.

Aumentam os depositos nos bancos em Portugal

Lisbôa, 24 (U. P.) — As estatisticas do movimento bancario de 1940 informam que, foram depositados mais 560.000 contos do que no ano anterior. Verificou-se igualmente acentuado aumento na secção de desconto e destacada diminuição no movimento da secção de protestos de letras.

Um cargueiro polonês deixa Recife

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — Zarpou hoje deste porto o cargueiro polonês "Rozervie", que se destina a Nova York, fazendo escalas por Tutoya e Belém.

No Ministerio da Guerra

Atos da Comissão de homenagens ao general Sousa Doca — A comissão de homenagens ao general Sousa Doca forneceu a seguinte nota:

"Aos camaradas que contribuiram para as homenagens que foram prestadas ao exmo. sr. general Sousa Doca, por motivo de sua recente promoção, declara a Comissão promotora dessas homenagens que a receita atingiu a 21:051$600 e a despesa a ...... 17:055$000, tendo havido um saldo de 4:007$400. Esse saldo reverteu em beneficio dos filhos menores do capitão Paulo da Cruz de Sousa França — Renato e Lucíola de Sousa França, — falecido em 8 do corrente mês no H. C. E., tendo sido depositado, em nome dos referidos menores, na Caixa Economica Federal, em cadernetas numeros 163.935 e .... 163.936, datadas de 23—VII—1941 e entregues aos citados menores na mesma data".

Vae servir na Missão Brasileira nos Estados Unidos — O sargento de Aeronautica Juvenal Dantas Oliveira Junior, atualmente á disposição do Ministerio da Guerra, para servir na Missão Militar Brasileira nos Estados Unidos da America do Norte, como auxiliar da respectiva chefia.

Como se externa o almirante Castro e Silva sobre a visita á Fabrica de Piquete — O chefe do Estado Maior da Armada dirigiu ao diretor do Material Belico o seguinte oficio com relação á visita á Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete:

"Os oficiais americanos e brasileiros, que por especial deferencia de v. ex. visitaram de 9 a 11 do corrente a Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete, foram acolhidos com requintado carinho por todo o pessoal da Fabrica, desde seu ilustre diretor, coronel Sylvio L. Scheleder, seu Estado Maior, auxiliares técnicos e administrativos. A recepção confirma mais uma vez as tradições de cortesia e cavalheirismo que tanto dignificam o Exercito brasileiro; seu cunho de significativa cordialidade deixou os visitantes muito sensibilisados, o que constitue para mim justo motivo de reconhecimento para com v. ex. o dirigente superior cujas diretrizes foram tão fielmente compreendidas.

Desejo tambem exprimir-lhe meu jubilo pela impressão altamente lisongeira colhida pelos visitantes, tanto no terreno técnico como no economico. A segurança com que o pessoal brasileiro, guiado com serena firmeza pelo seu provecto chefe, tenente-coronel Waldemar B. de Aquino e demais oficiais do departamento técnico, procede ás arriscadas e complexas operações para a produção de acidos e explosivos, mesmo os elaborados nas instalações modernas, de tão recente inauguração, produziu viva impressão entre os visitantes, e muito especialmente entre os oficiais americanos.

Foi tambem muito apreciada a presença de técnicos civis, e a existencia de um laboratorio de pesquisas, de amplas proporções, pela influencia que poderão exercer na formação e desenvolvimento da industria nacional de explosivos, montada nas bases economicas convenientes para o nosso país.

Foi igualmente a organisação administrativa, cujo acerto ficou patenteado nas medidas tomadas para a recepção dos visitantes, provendo-se os menores detalhes para que a excelente visita se tornasse tão agradavel como foi, sob a orientação do sr. major Victor François.

A assistencia aos operarios e suas familias, cuidada com tanto carinho pela direção da Fabrica, mostra seus frutos na afetuosa consideração que se nota da parte do pessoal subalterno para com a administração.

Coincidiu com a visita a realização das experiencias finais a bordo do E. "São Paulo" sob a direção dos técnicos da Fabrica, para a escolha da composição mais conveniente para a polvora de nossos canhões de 305 mlm. Os bons resultados colhidos vêm coroar a obra de cooperação tão patrioticamente apoiada por v. ex., e mediante a qual ficará assegurado á nossa Marinha o suprimento de munição de que carece para cumprir sua missão. Congratulo-me com v. ex. por mais esse assinalado serviço, a que seu nome ficará para sempre associado; e sirvo-me ainda do ensejo para renovar-lhe com meus agradecimentos protestos de muita estima e consideração. a) **José Machado de Castro Silva**, vice-almirante, chefe do E. M. A.".

Inicio de obras na 3ª Região — O chefe do Serviço de Engenharia participou á Diretoria de Engenharia o inicio das obras da construção da Vila Militar de Dom Pedrito e do quartel do ex-4º Grupo de Artilharia a Cavalo, em São Gabriel.

Vae estudar a organização dos hospitais norte-americanos — Ha dias noticiámos que o tenente-coronel medico dr. Humberto Martins de Melo iria estagiar nos Estados Unidos. Sobre essa nomeação, do boletim da Diretoria de Saude consta o seguinte:

"Em nota n. 459, de 22 do corrente, dirigida a esta Diretoria, o exmo. sr. ministro da Guerra designou o tenente coronel medico dr. Humberto Martins de Mélo, atual chefe da Clinica Cirurgica do H. C. E., para, a convite do Departamento da Guerra dos Estados Unidos da America do Norte, estudar a organização e funcionamento do sistema hospitalar das forças de terra americanas.

Da acordo com a citada "Nota" o oficial designado deverá fazer jús, durante a comissão, aos vencimentos e vantagens estipulados na letra "a" do art. 19 do C. V. V. M. E. e deverá embarcar no decorrer do mês de agosto, sendo que a duração da sua missão não deverá exceder de seis mêses.

Oportunamente se fará entrega ao tenente coronel medico dr. Humberto Martins de Mélo do projeto de programa da missão de estudo em apreço.

Em consequencia, seja o tenente coronel medico dr. Humberto Martins de Mélo desligado do estado efetivo do H. C. E., ficando adido a esta Diretoria, para os devidos fins".

Reassumiu suas funções o coronel Alcebiades dos Santos — Por conclusão de ferias, reassumiu as funções de seu cargo o coronel intendente Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar, o qual vinha sendo exercido pelo major Nelson de Sousa.

Aquisição de material — O ministro aprovou o ato da Diretoria de Engenharia que mandou adquirir vergalhões de ferro e material eletrico para estoque, até a importancia de 400:000$000, por conta da Caixa Especial, em vista da possibilidade da alta de preço consequente á situação internacional.

Os oficiais do 1º R. A. M. visitaram o Forte de Copacabana — Os oficiais do 1º Regimento de Artilharia Montada, tendo á frente o seu comandante, coronel Angelo Mendes de Morais, fizeram na manhã de ontem, uma visita de instrução e cordialidade ao Forte de Copacabana que desde ha muito vem sendo comandado pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos.

Os visitantes foram recebidos naquela tradicional praça de guerra, pelos general Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa, coronel Teodoro Pacheco, comandante do Grupamento de Oeste e pelo comandante do Forte, tendo percorrido demoradamente todas as dependencias daquela importante fortificação onde se acha aquartelado o 3º Grupo de Artilharia de Costa.

Após as varias demonstrações de manejos das referidas cupulas e importantes exercicios de tiro real sobre alvo movel, realizou-se um almoço no Casino dos Oficiais tendo o agape decorrido num ambiente de grande camaradagem, tendo usado da palavra os coroneis Angelo Mendes Morais, Theodoro Pacheco e Joaquim Alves Bastos.

Instalação de uma Companhia de Fronteiras em Porto Murtinho — O ministro da Guerra recebeu do general Pinto Guedes, comandante da 9ª Região Militar, o seguinte radiograma: — "Tenho satisfação em comunicar a v. ex. que no dia 18 do corrente, a 2ª Companhia Independente de Fronteiras se instalou em seu novo quartel, em Porto Murtinho, hasteando com toda solenidade o pavilhão nacional no novo edificio construido na operosa administração de v. ex., com decidido apoio respeitavel do chefe da nação. Congratulando-me com v. ex. pela terminação desse edificio, marcante de forma indiscutivel no interesse do governo do país aparelhamento nesse Exercito naquele longinquo recanto fronteiriço de nossa patria, permita-me endereçar a v. ex. pelo seu alto interesse, segurança do reconhecimento de oficiais e praças da 2ª Companhia Independente de Fronteira e da 9ª Região Militar. (a.) **General Pinto Guedes**, comandante da 9ª R. M."

A partida do general José Pessôa — Em avião da Força Aerea Brasileira, cedido pelo ministro Salgado Filho, parte hoje ás 9 horas do Aeroporto Santos Dumont, o general José Pessoa, inspetor de Cavalaria que vae a São Paulo e Mato Grosso, inspecionar os corpos de cavalaria, sediados naqueles Estados.

O referido oficial general se faz acompanhar do coronel Renato da Veiga Abreu, chefe de seu Estado Maior, capitão Antonio Pereira Lira, seu ajudante de ordens e 1º tenente Manoel Cavalcanti Proença, oficial adjunto. Nessa inspeção o inspector de Cavalaria pretende demorar-se cerca de dez dias.

Vae servir em Alagôas — Pelo vapor "Pará", segue hoje para Maceió, o aspirante a oficial intendente do Exercito, Luiz Bastos Silva, que, em virtude de haver concluido recentemente o curso na Escola de Intendencia do Exercito, foi classificado no 20º Batalhão de Caçadores, sediado naquela capital.

Transferencia de sargentos — Foi transferido, para preenchimento de vaga, do 5º R. C. D. para o Contingente do Q. G. da 5ª Região, o sargento Silvio de Alcantara Lemos, sendo tornada sem efeito a transferencia do mesmo sargento, ha dias publicada.

O novo interventor do Acre esteve com o ministro — O capitão Oscar Passos que acaba de ser nomeado interventor federal no territorio do Acre, esteve ontem á tarde no Ministerio da Guerra em conferencia com o ministro Dutra. Esse oficial serve atualmente no Estado Maior do Exercito.

O CASO HIRGUÉ NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Desclassificado o crime de dois dos réus e absolvidos o terceiro

Foi decidido pela 2ª Camara do Tribunal de Apelação o caso do aventureiro Alexandre Hirgué, no qual figuravam como acusados pelo crime de extorsão os investigadores Guilherme Nilo Sarmento de Castro e George Sonchein e como cumplice o ex-chefe da secção de Ordem Politica e Social, o detetive Antonio Emilio Romano.

Pelo voto de desempate a 2ª Camara decidiu dar provimento em parte, á apelação do Ministério Público, com relação aos acusados Guilherme Sarmento e Castro e George Sonchein, para, reformando a sentença recorrida, desclassificar, o crime para o artigo 362, parágrafo 1 da Consolidação das Leis Penais, condenados ambos os réus no gráu sub-médio do referido artigo, mantida a taxa penitenciária, e negar provimento no recurso atinente ao réu Antonio Emilio Romano, para manter a absolvição do mesmo.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

As cotações das apolices rodoviarias fluminenses — A proposito do sucesso alcançado na Bolsa de Valores, pelas apolices rodoviarias do Estado, o interventor federal recebeu o seguinte telegrama:

"A diretoria da Camara Sindical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro congratula-se com v. ex. pelo sucesso alcançado na Bolsa, pelas apolices rodoviarias. A procura despertada no mercado oficial pelos referidos titulos atesta, eloquentemente, a bôa situação do credito do Estado, e a elevação constante de suas cotações traduz confiança e afirma o acerto da administração de v. ex. Formulando votos pela constante prosperidade de vosso governo, cumprimenta atenciosamente: — **Juvenal de Queiroz Vieira**, presidente da Bolsa de Valores".

Mais um cargo extinto — O interventor federal extinguiu, ontem um cargo excedente de serverte, classe B, quadro VI.

Vão prosseguir as obras do canal Icaraí — Em obediencia ao seu plano de saneamento da capital fluminense, a Prefeitura de Niterói está executando varias obras no chamado "Canal de Icaraí". Esses serviços, entretanto, achavam-se, desde ha algum tempo, paralizados, em virtude da recalcitrancia dos proprietarios de um dos terrenos a ser atingido pelos trabalhos aludidos, no sentido de não permitir a continuação dos mesmos nas terras de sua propriedade.

Assim, não tendo sido possivel chegar a um acordo com os donos daquela área, Carlos Katzer e sua mulher, Ema Shinhofer Katzer, o prefeito Brandão Junior resolveu solucionar o caso imediatamente, ordenando, para isso, a desapropriação urgente de parte do terreno citado, bem como de alguns imoveis nele existentes.

Atos do interventor — O interventor federal assinou, ontem os seguintes atos:

Nomeando — **Hildebrando Marins**, veterinario interino da Divisão de Produção Animal, da Secretaria de Agricultura; **Elpidio José do Amaral**, continuo da Escola Aurelino Leal; e **Diogo Soares Dias**, subcoletor de Miguel Pereira, no municipio de Vassouras."

Demitindo a bem do serviço publico — o escriturario-datilografo Joaquim Ribeiro do Couto.

Licenciando a inspetora de alunos Amalia Isabel Martins, por três meses em prorrogação e com o desconto de um terço dos respectivos vencimentos.

Removendo "ex-oficio" — José Pereira do Carmo, da Escola Aurelino Leal para o Instituto de Educação do Estado; João Pereira Cosme, do Departamento de Saude para o estabelecimento de ensino já citado; e Leoncio Machado, do Instituto de Educação para aquele departamento.

Permitindo que a professora primaria Alda Lima Itabaiana de Oliveira tenha exercicio, até o fim do corrente ano, no grupo escolar Lameira de Andrade, do municipio de Cantagalo.

Chefe para a Divisão de Produção Vegetal — Atendendo á indicação feita pelo secretario de Agricultura do Estado do Rio, o interventor federal mandou lavrar o ato de nomeação, para chefe da Divisão de Produção Vegetal, do agronomo Artur Oberlander Tibau, e o de exoneração do seu colega Luiz Alves da Visitação que, a pedido, acaba de deixar a direção da repartição em apreço. Aproveitando a oportunidade, o interventor determinou que seja elogiado este ultimo funcionario pelo bom desempenho dado á comissão que lhe foi confiada.

Reunião dos agronomos fluminenses — Desde terça-feira, dia 22, que os agronomos chefes das diversas inspetorias Agricolas do Estado vêm se reunindo sob a presidencia do secretario da Agricultura. Essas reuniões, que se realizam periodicamente, têm como objetivo a verificação do andamento dos trabalhos a cargo das repartições aludidas, no que concerne ao fomento e á defesa da lavoura fluminense. Como se sabe, existem, no Estado, 18 daquelas inspetorias, disseminadas pelo interior e abrangendo todos os municipios. Estes são agrupados de acordo com sua importancia economica e semelhança de clima agricola, levando-se em consideração as facilidades de comunicação, que possuem.

Na reunião ontem levada a efeito, foram focalizadas algumas das questões economicas de interesse para aquela unidade federativa. Na ocasião, o sr. Rubens Farrula recomendou fosse incentivada a propaganda junto aos pequenos lavradores, no sentido de serem organizadas cooperativas de produção, como é, aliás, pensamento do interventor Amaral Peixoto. Nesse proposito o governo estadual facilitará a colocação dos seus produtos, por intermedio do Entreposto de Frutas e Legumes de Niterói, onde ha sempre espaço necessario para a venda direta aos consumidores.

O chefe da referida dependencia da administração fluminense resolveu, tambem, ordenar nova importação de sementes da batata, afim de que não sofram solução de continuidade as culturas iniciadas em Teresopolis, Friburgo e Madalena. A respeito dos laticinios, determinou áqueles agronomos que se interessassem pelo incremento do cooperativismo. Este, segundo sua opinião, é o meio unico e racional para o problema da produção de leite. Garantiu o sr. Farrula que o governo do Estado encontra-se aparelhado para defender os interesses dos criadores cooperados, graças á organização já existente e em pleno funcionamento na capital da Republica.

Após haver expedido instruções para a importação de sementes de hortaliça de boa procedencia, destinada aos lavradores e de estudar o aproveitamento da guaxima nativa, o secretario da Agricultura recebeu, dos agronomos presentes, uma relação dos seus trabalhos. Pela mesma, verifica-se que em Macaé, foram transplantados cerca de 20.000 coqueiros e que, em São Sebastião do Alto, está sendo incrementada a cultura do fumo. No norte fluminense, prosseguem satisfatoriamente, as plantações de algodão, sendo feitos o expurgo e a distribuição de sementes aos outros municipios, terminando, assim a reunião.

Hoje, aqueles funcionarios reunir-se-ão novamente, devendo comparecer á essa solenidade o interventor **Amaral Peixoto**, que a presidirá.

Vagas no Serviço de Colonização e Trabalho — O Serviço de Colonização e Trabalho do Estado do Rio, com séde á rua Coronel Gomes Machado n. 10, em Niterói, dispõe de 29 vagas, sendo 7 de cravadores, 1 de chapeador, 8 de limadores, 1 de ferreiro e 5 de carpinteiros. Ordenado das 15 primeiras vagas: 18$000 e 23$000 diarios, sendo o das 5 ultimas, a combinar, com pagamento quinzenal.

Os candidatos deverão comparecer á referida repartição, diariamente, das 11 ás 16 horas, e, nos sabados, até ás 14 horas, munidos de carteiras de reservista, profissional e de aposentadoria.

UM CENTRO DE SAUDE PARA S. GONÇALO

São Gonçalo, 24 (A. N.) — Por iniciativa do interventor federal no Estado, vai ser instalado aqui um centro de saude, cuja inauguração deverá ser feita no dia 7 de setembro proximo, ainda segundo determinação do comandante Ernani do Amaral Peixoto. Para a instalação dessa nova unidade sanitaria, a Prefeitura assinará, breve, com o governo estadual, um contrato, pelo qual será, tambem, organizado o serviço de saude deste municipio.

Decretos do presidente da Républica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização a: — Antonio de Mattos — Antonio Lino — Antonio Afonso Dias — Antonio José Filgueiras — Antonio de Souza Macedo — Antonio Manoel Lopes — Antonio Afonso Gomes — Antonio Pereira Peixoto — Antonio Joaquim Quintas — Antonio Campos de Oliveira — Adelino Rodrigues do Amaral — Abel de Souza — Agostinho Soares — Arthur Coelho Corrêa de Mesquita — Arthur Jorge — Belmiro Manoel Rabelo — Diamantino Augusto Constancio — Evaristo Lourenço — Francisco Brandão — Herminio de Sá — José Teixeira — José Maria Chaves — João Batista — João Cardoso de Araujo — João Antonio de Souza — João Machado de Lima — João Nascimento Baixos — João Pereira — Joaquim da Silva Santos — Joaquim Teixeira de Abreu — Joaquim Lopes da Costa — Joaquim Paulo — Joaquim Antonio da Rosa — Joaquim de Oliveira — Joaquim Ferreira — Manoel Ivo Alves — Manoel Gomes da Cruz — Manoel Mendes — Manoel dos Santos e Maximiano da Mota Aparicio, naturais de Portugal.

A Arturo Ambrosetti — Badialf Celso — Corindo Franciaquell — Francisco Cairo — Henrique Alexandre — José Isaia — José Santagelo — João Francisco — Luiz Arthur — Luiz Picardi — Luiz Danico — La Grotteria Domenico — Pedro Santini e Paschoal Bavaresco, naturais da Italia.

A Leandro Espindola, natural do Paraguai.

A Christobal Martins Monna, natural da Espanha.

A Samuel França, natural da Argentina.

A Berina Arnholdt, natural da Austria.

A Frederico Schmidtz, natural da Alemanha.

A José Cruz Castilo Moraga, natural do Chile.

Indultando, do resto de sua pena, o sentenciado Paul Emil Hanseg.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Alvaro Campos de Carvalho — Adolpho Diniz Gonçalves — Celso Americo Barbosa de Oliveira — Estanisláu Luiz Bousque e Joaquim Melaxão Gesteira.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando: Wilson Alvares Pessoa, Luiz Gonzaga de Aguiar Malter e Heraclides Araujo Andrade, interinamente, praticos rurais, classe D; Eudes Prado Lopes, interinamente, engenheiro de minas, classe J e Ari Veras de Carvalho, pratico rural, classe D.

Removendo, *ex-oficio*, no interesse da administração Carlos Castello Branco, oficial administrativo, classe I, da Divisão do Pessoal, para o Departamento Nacional da Produção Mineral.

Concedendo exoneração a Aloisio Francisco Espinola e Castro, do cargo de veterinario-sanitarista, classe J.

Autorizando Eraclides Gomes de Carvalho e Gentil Maria dos Santos a comprarem pedras preciosas.

Na pasta da Guerra:

Removendo, a pedido, Atila de Carvalho, escriturario, classe C, do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar para a secretaria geral do Ministerio.

Economia & Finanças

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE BABAÇU REPRESENTA 60 MIL CONTOS

A palmeira babaçú constitue uma das maiores riquezas vegetais do Brasil, existindo, em abundância, principalmente no Maranhão e no Piauí. Devido sobretudo á falta de capitais e de transportes, bem como á dificuldade da quebra do coquilho e na obtenção de braço operário — a exploração e o aproveitamento de tão colossal riqueza são ainda insignificantes em relação ás nossas possibilidades. Apesar de todos êsses obstáculos, a nossa produção de babaçú tem aumentado consideravelmente.

Segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, produzimos 23.706.016 quilos de babaçú, no valor de 7.560 contos, em 1930; 10.265.611 quilos, no valor de 3.158 contos, em 1933; 39.533.194 quilos, no valor de 24.620 contos, em 1937 e 45.851.248 quilos, no valor de 47.143 contos em 1938. Em 1939, o Brasil obteve sua maior produção: 68.470.696 quilos, no valor de 59.146 contos. Para êste total, o Maranhão concorreu com ...... 49.567.239 quilos, no valor de 41.687 contos ou seja cerca de 73 % da produção brasileira, participando o Piauí com 17.882.832 quilos, no valor de 16.609 contos, ou seja pouco mais de 26 %. Os demais Estados apenas perfazem 1 % do total brasileiro. Em 1939, exportamos 72 % de nossa produção.

Há grandes vantagens em aumentar o aproveitamento dêsse côco cuja industrialização se impõe. A amêndoa do babaçú produz cerca de 68 % de óleo claro, próprio para alimentação (fabricação de margarina). Presta-se, ainda, para a indústria de sabões e sabonetes e para ser empregado como combustível nos motores de combustão interna, etc. A torta respectiva é utilizada na alimentação do gado. A casca do coquilho dá ótimo carvão.

O COOPERATIVISMO REGULARIZANDO O COMÉRCIO DE OVOS NO RECIFE

Seguindo as diretrizes federais, o govêrno de Pernambuco regularizou o comércio de ovos no Recife, instituindo alí a classificação oficial. Cobra também uma pequena taxa por êsse trabalho, entregue á Cooperativa Avícola, podendo ser, entretanto, realizado por tantos interessados quantos apareçam e satisfaçam as exigências determinadas. Conforme salienta o agrônomo Apollonio Salles, secretário de Agricultura do Estado, essa cooperativa não tem um monopólio de venda e compra em grosso. Somente compra ovos que lhe querem vender, e qualquer pessoa pode fazer o mesmo.

Diz êsse técnico que, nos primeiros onze dias de classificação dos ovos vindos do interior, cerca de 9,2 % foram inutilizados por impreståveis, informando que a taxa cobrada é de 300 réis por dúzia de ovos sadios.

O agrônomo Apollonio Salles esclarece que há, portanto, para o revendedor, um acréscimo de despesa inferior a $025 por ovo, o que não justificava o aumento de preço de $100 para $200.

Conclue por afirmar que, apesar da prática da classificação, a Cooperativa Avícola do Recife mantém ainda os mesmos preços de cerca de um ano. O cooperativismo, além de promover a regularização do comércio de ovos na capital pernambucana, está favorecendo o desenvolvimento racional da avicultura nêsse Estado.

ESMOLAS

De um anônimo, recebemos para Paulina de Figueiredo a importância de 10$000 (dez mil réis).

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Provas parciais — 2ª chamada

Aviso ao 1º ano — A prova de Direito Romano, do professor Matos Peixoto, que devia ser realizada hoje, ás 12 horas, foi transferida para terça-feira, 29, ás 13 horas.

Aviso ao 4º ano — A prova de Direito Civil, do professor Arnoldo Medeiros, que devia ser realizada quarta-feira, 23, foi transferida para segunda-feira, 28, ás 14 1|2 horas.

CONGRESSO ESTUDANTIL DO CEARÁ

A Casa do Estudante do Brasil credenciou o academico Geraldo Fonteles, da Faculdade Nacional de Direito, que seguiu pelo vapor "Pará", para representá-la no V Congresso Centrista, a realizar-se de 5 a 11 de agosto, em Fortaleza, promovido pelo Centro Estudantal Cearense, pelo transcurso de seu 10º aniversario.

O representante da C. E. B. levará da diretoria desta Fundação o apoio e os aplausos pela iniciativa desse certame, cujo programa objetivará assuntos de grande relevancia, uma vez que se prende á assistencia material, social e cultural do estudante brasileiro.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, 25:

Programa para as provas do concurso de docente livre de clinica psiquiatrica.

Hoje, dia 25, ás 9 horas — na séde da Clinica psiquiatrica — Julgamento dos titulos e trabalhos.

Dia 29 — ás 9 horas — Prova escrita.

Dia 30 — ás 9 horas — Prova pratica, no Instituto de Psiquiatria.

Dia 31, ás 9 horas — Na sala da congregação. Arguição de tese.

Dia 1 de agosto — Na sala da congregação, sorteio do ponto para a prova oral.

Dia 2 de agosto, ás 9 horas — Na sala da congregação — Prova oral — Leitura da prova escrita. Apuração do julgamento.

Serviços censitários

No plano do Recenseamento Geral de 1940 foram objeto de um censo especial, denominado Censo dos Serviços, os oficios de trato corporal, as oficinas de confeção e reparação, as casas de alojamento e de alimentação e os estabelecimentos de diversões.

Assim, evitou-se que hotéis, restaurantes, casas de banhos, oficinas de sapateiros e estabelecimentos semelhantes figurassem impropriamente entre unidades do censo comercial ou do industrial, ou mesmo, por impossibilidade de classificação num desses dois censos economicos, deixassem de ser recenseados. Apesar de os resultados do censo demográfico, distribuindo a população segundo as profissões, fornecerem a informação referente ao número de cabeleireiros, garçons, mecanicos, etc., não se ficaria conhecendo com segurança o equipamento do país no ramo dos serviços pessoais e coletivos acima mencionados.

Segundo os resultados preliminares divulgados pela direção central do Serviço Nacional de Recenseamento, esse equipamento foi recenseado em 98.042 boletins que ora estão sendo revistos.

Cabem a São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, respectivamente, as maiores percentagens. Sòmente São Paulo contribuiu com mais de um quarto do total dos boletins, isto é, mais de 25 mil. Minas Gerais apresentou mais de 14 mil e o Rio Grande do Sul excedeu um pouco os 11 mil do Distrito Federal.

Nota-se absoluta desigualdade nos resultados regionais em relação á população, pois a Baía, por exemplo, com uma população maior do que o Rio Grande do Sul, tem menos da metade dos estabelecimentos de serviços existentes no Estado sulino; e, o que é mais significativo ainda, enquanto o Paraná, com 1.243.838 habitantes, tem cerca de 3.700 daqueles estabelecimentos Pernambuco, com uma população superior ao dobro da paranaense, recolheu menos de 3.600 boletins do censo em referência.

Uma embaixada academica baiana em visita ao nordeste

Recife, 24 (Correio da Manhã). — Chegou a esta capital uma embaixada academica baiana, que se faz acompanhar de um jazz universitario. Após exibições aqui, continuará a excursão pelo nordeste, indo até o Ceará.

As atividades da Cruz Vermelha sul-rio-grandense

Porto Alegre, 24 (Correio da Manhã) — Regressa amanhã ao Rio, o coronel Carlos Eugenio Guimarães, secretario geral da Cruz Vermelha Brasileira que veiu apreciar o trabalho da secção do Rio Grande do Sul, ficando admirado com os serviços da mesma, bem como da sua atividade durante as enchentes no Estado, mantendo até um hospital de emergencia a bordo do [illegible].

PARA A AUTORIZAÇÃO DOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

As condições essenciais que estão estabelecidas

O Conselho Universitario da Universidade do Brasil estabeleceu as seguintes condições essenciais para a autorização dos cursos de extensão universitaria:

a) serem realizados por professores ou docente livre da Universidade ou, quando por profissional que o não seja, mediante proposta de um catedratico ou do administração de um dos institutos universitarios; b) realizarem-se na sede desses estabelecimentos ou suas dependencias, podendo ter lugar em local diferente somente os trabalhos para cuja execução não estejam aqueles devidamente instalados; c) ser o requerimento instruido com a indicação das exigencias necessarias para a matricula e com a indispensavel autorização do diretor e do professor responsavel pelo serviço em que deve o curso realizar-se; d) serem gratuitos, devendo cada aluno fornecer o material de consumo destinado aos trabalhos praticos e custear as despesas decorrentes de eventuais visitas e excursões; e) constar do relatorio que deve ser apresentado ao reitor, alem de sumario das lições — caso não tenha este acompanhado o requerimento inicial — a discriminação dos alunos que hajam frequentado as aulas com real aproveitamento e a indicação de serem eles já diplomados ou ainda estudantes.

Em visita á Penitenciaria agricola de Itamaracá

Recife, 24 (Correio da Manhã) — Os diplomatas venezuelanos Pulido Mendez e Honorio Sigala, em transito por esta capital, visitaram a Penitenciaria Agricola da ilha de Itamaracá, em companhia de autoridades pernambucanas. Os visitantes mostraram-se bem impressionados com a organização e instalação da instituição, considerando uma novidade a tarefa de fiscalização que desempenha a Penitenciaria, quanto ao problema de reincorporação do delinquente ás atividades sociais.

Para pagamento de divida fiscal em prestações mensais

O diretor geral da Fazenda deferiu os requerimentos em que as firmas desta capital A. Dantas & Cia., G. O. Silva e Timers And Dickie, pedem permissão para efetuar o pagamento de divida fiscal em prestações mensais.

Pedido identico, dos contribuintes Marigeny, José & Aida, Behar & Bitar, Levino Fanteres e J. Moreira & Gomes, foi indeferido, no entanto, por aquele diretor, á vista do informado nos [illegible] respectivos.

IV CONGRESSO DE OFTALMOLOGIA NO RIO DE JANEIRO

Impressões do delegado argentino dr. Francisco Belgeri

Buenos Aires, julho de 1941 (H. T.) — (Por via aérea) — De regresso do Rio de Janeiro, onde assistiu ao IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, o dr. Francisco Belgeri concedeu a "La Nación" uma entrevista interessantissima da qual destacamos os seguintes tópicos:

"Assisti ao Congresso de Oftalmologia do Rio de Janeiro com verdadeira satisfação. Á importancia do trabalho cientifico desenvolvido deve-se acrescentar a presença de uma autoridade na materia, o professor Gradle, da Universidade de Chicago, e de delegações de médicos especialistas de todas as regiões do país irmão que afluiram ao Rio de Janeiro para tomar parte nas deliberações. O certamen tomou um carater quasi pan-americano, tendo-se resolvido entre outras coisas que o novo Congresso se realisasse em Montevidéu em 1943, e que o professor Gradle assumisse a presidência da assembléia".

Passando a tratar da obra cientifica desenvolvida pelo Congresso o dr. Belgeri prosseguiu:

"O Congresso deu-me a honra de designar-me para presidente do Comité de Prevenção contra a Cegueira e a esse respeito tive oportunidade de discutir com o meu companheiro, dr. Courtis, o plano a desenvolver-se e a organização desta campanha, cuja importancia não é possivel desconhecer. Quero pôr em destaque o trabalho que alí realizou a Liga especial para essa ação, presidida pelo dr. Nelson Moura Brasil do Amaral, e cujo fim é aconselhar e levar todos os países do continente a organizar-se de modo a livrar muitas pessoas da desgraça que é a perda da vista.

Assinalou-se além disso no Congresso que a ação do médico oftalmológico não deve ser unicamente curativa, mas tambem, e de modo especial, preventiva, para evitar maior mal aos já atacados da visão; deve ainda aconselhar os meios de evitar os acidentes de trabalho e as consequências de multas enfermidades, como o tracoma e as afeções venereas, desprendimento da retina, etc.

Outra excelente realização do certamo foi a proposta de criação de um Conselho Nacional de Oftalmologia, idêntico ao "American Board of Ophtalmolog", dos Estados Unidos, que vai ser instituido no Brasil por iniciativa do dr. Moacyr Alvaro, de São Paulo, e cuja missão será conceder diplomas de especialistas aos médicos que os solicitarem e que forem submetidos a um exame de competência a cargo de professores titulados das universidades brasileiras. Dessa forma, o médico que quizer dedicar-se á especialidade da clinica oftalmologica fa-lo-á com a maior garantia, mostrando que está apto para exercê-la.

Respondendo depois a outra pergunta sôbre quais os aspétos interessantes que encontrára no Brasil, o entrevistado respondeu:

"São dois, e quero assinalá-los de maneira mais clara possivel. Um é o que se refere á criação do Centro Médico Pedagógico Oswaldo Cruz, cuja missão é controlar a saúde dos meninos das escolas, passo a passo, nas diversas especialidades médicas, desde a cardiologia até a odontologia, enfermidades da bôca, etc. O menino que diz estar enfermo é atendido nos consultorios de cada especialidade, fornecendo-se ao pequeno enfermo uma caderneta em que se faz um estudo clinico completo, e, ao mesmo tempo que se procede ao curativo, segundo a doença, observem-se as melhoras que se vão operando no organismo da criança. O outro aspeto a que desejo referir-me é o incremento extraordinário que têm tomado no Rio de Janeiro os restaurantes populares para operários, onde se serve um "menu" digno do paladar mais exigente por uma quantia módica. Convidado a visitar um deles fiquei maravilhado".

A campanha contra o mocambo em Pernambuco

Recife, 24 (Correio da Manhã) — A campanha contra a residência miseravel, que aqui se vem empreendendo em torno da Liga Social contra o Mocambo, cada vez se desenvolve mais, com maior segurança. Na semana finda, foram demolidos cincoenta desses casebres sem conforto e higiene. A campanha estende-se a todo o Estado. O sr. Carlos Brito construiu em Pesqueira, o centro de suas industrias, quatrocentas casas populares em diversas de suas propriedades agricolas.

Mas um fato indicativo do entusiasmo social originado dessa campanha está na noticia de que nas Vilas das Lavadeiras e das Cozinheiras se vão realisar 57 casamentos. Considera-se isto uma consequência da ação social e moral decorrente da campanha.

No proposito de ampliar a solução do problema, já o governo vai aplicar novecentos contos na desapropriação de terrenos e indenizações de mocambos em Santo Amaro.

O último donativo recebido pela Liga foi o do Sindicato dos Graficos, na importancia de 2:400$.

Essa campanha está encontrando no interior, a mais salutar repercussão. As grandes usinas de assucar estão dando o maior desenvolvimento á construção de casas higienicas para os seus moradores.

As rendas alfandegarias em Pernambuco

Recife, 24 (Correio da Manhã) — O "Jornal do Comércio" desta capital, está publicando um inquerito feito entre elementos representativos de diversas classes sobre as celebrações excepcionais, que se projetam no mez de agosto, dedicadas á figura tradicional do Duque de Caxias.

A VIDA COMERCIAL

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas coberturas, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$600	19$600
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Peso chileno	$660	$660
Cabo		
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$800	79$800

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dolar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	5$590	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	8$450	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$800	—
Peso uruguaio	—	7$100	—
Libra AREA	65$810	66$410	66$400

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$680.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
A' vista	19$250	16$270
30 dias	19$150	16$170
60 dias	19$050	16$070
Outras mercadorias:		
A' vista	19$350	16$370
30 dias	19$280	16$270

60 dias	16$150	16$170

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE MONTEVIDEU

A' vista	19$450	16$400

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

	Gramas
Ontem	151.818,089
De 1 a 23	430.875,423
Até o dia 24	582.693,512

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 23-7-941)

	A' vista (oficial)	Livre
Lira AREA	66$410	79$720
Nova York	16$550	19$694
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$065
Alemanha (Reichsmark)	—	5$335
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$701
Chile	—	$660
Portugal	—	$793
Suiça	—	4$391

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 23-7-941)

Escudo	—	$897
Dolar	—	20$454
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso argentino	—	4$944
Lira	—	$968
Libra AREA	—	79$720
Franco suiço	—	5$000
Ien	—	5$570
Reisemark	—	3$800

Cambios estrangeiros

LONDRES, 24.

Abertura e Fechamento (oficial):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ (t/v)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 24.

Abertura:	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.82	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.36	c 2.36
Berne, comercial	c 23.40	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 24.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.04	$ 4.03 3/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.82	c 23.82
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.36	c 2.38
Berne, comercial	c 23.55	c 23.40
Estocolmo	c 23.85	c 23.85

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 24.

A's 2.35 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nom.
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 421.00	P. 420.75
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.50

MONTEVIDEU, 24.

A's 2.36 da tarde. Mercado livre	Hoje	Anterior
Sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	P. 9.25	P. 9.25
Taxa de compra	P. 9.12	P. 9.13
Sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 229.50	P. 229.50
Taxa de compra	P. 229.00	P. 229.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 24.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	52.0.0	52.0.0
Novo Funding, 1914	41.10.0	41.10.0
Conversão, 1910, 4 %	9.5.0	9.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.10.0	10.10.0
Funding de 1931, 5 % — B	40.10.0	40.10.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	28.10.0	28.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	8.0.0	8.0.0
Baía, 1928, 5 %	5.0.0	5.0.0
ext. 5 %	1.10.0	1.10.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	10.0.0	10.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.17.6	4.17.6
São Paulo Gás	3.0.0	3.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.4.4 1/2	0.4.4 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	60.0.0	60.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.1 1/2	0.2.2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.11.3	1.11.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %. 1925	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.9.0	2.9.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.16.0	0.16.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	30.0.0	30.0.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	104.17.0	104.17.6
Consols, 2 1/2 %, ex. dividendo	81.17.6	82.0.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 24 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De Minas Gerais: Pela Leopoldina	750	780
Do Estado do Rio: Pela C. do Brasil	245	
Pela Leopoldina	502	1.087
Do Espirito Santo: Pela Leopoldina	2.142	2.142
		3.980
Até o dia 23:		
De São Paulo	815	
De Minas Gerais	25.315	
Do Estado do Rio	6.360	
Do Espirito Santo	8.840	41.328
Até esta data:		
De São Paulo	815	
De Minas Gerais	26.295	
Do Estado do Rio	7.427	
Do Espirito Santo	10.982	45.517
Existencia anterior — dia 23		245.223
Entradas de hoje		3.989
Entregues pelo DNC, doado		135
		249.307
Embarques:		
Am. do Norte	3.525	
Soma	3.525	3.525
Até o dia 23	64.310	
Até esta data	67.835	
Consumo local diario	600	4.125
Existencia às 6 horas da tarde		245.242

Ontem, esse mercado funcionou calmo e com as cotações acusando uma depreciação de 300 réis.

Não foram registrados negocios, tendo sido afixado para o tipo 7, por 10 quilos, o preço de 23$800.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	25$800
Tipo 4	25$300
Tipo 5	24$800
Tipo 6	24$300
Tipo 7	23$800
Tipo 8	23$300

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 7$000; Estado do Rio, cafés comuns, 2$200.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, firme; anterior, firme; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 29$500; duro, 30$500; anterior: mole, 29$500; duro, 30$800; mesmo dia no ano passado; duro, nominal; mole, idem.

Embarques: ontem, 3.432 sacas; anterior, 11.831 sacas; mesmo dia no ano passado, 31.029 sacas.

Entraram: ontem, 31.029 sacas; anterior, 3.383 sacas; mesmo dia no ano passado, 28.530 sacas.

Existencia: ontem, 766.980 sacas; anterior, 771.527 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.972.389 sacas.

Saidas: Não houve.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos — Café para entrega:		
Em julho	11.38	11.41
Em setembro	11.41	11.44
Em dezembro	11.56	11.59
Em março	11.68	11.71
Em maio, 1942	11.81	11.84

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos de Santos — Café para entrega:		
Em julho	11.53	11.41
Em setembro	11.55	11.44
Em dezembro	11.68	11.59
Em março	11.83	11.71
Em maio, 1942	11.95	11.84
Vendas	17.000	20.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 12 pontos.

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio — Café para entrega:		
Em julho	—	7.42
Em setembro	—	7.58
Em dezembro	—	7.72
Em março	—	7.90
Em março, 1942	—	8.03

Estado do mercado: hoje, paralizado; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio — Café para entrega:		
Em julho	7.40	7.42
Em setembro	7.58	7.58
Em dezembro	7.72	7.72
Em março	7.93	7.90
Em maio, 1942	8.06	8.03
Vendas	6.000	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos.

AÇUCAR

(RIO)

Ontem, esse mercado funcionou firme, com procura de pouca monta e sem alteração nos preços.

Entraram de Campos 2.140 sacos e de Minas 500 ditos. Sairam 2.640 sacos e ficaram em existencia 11.166 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal: demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 57$ a 59$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$; anterior, 45$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$300 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:	Ontem	Anterior
Em sacos de 60 quilos	7.200	—
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	4.739.500	4.732.300
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para sul do Brasil	200	3.300
Para o Rio de Janeiro	—	100
Para o norte do Brasil	4.100	—
Existencia em sacos de 60 quilos	367.000	365.000

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.58	2.59
Em janeiro	2.63	2.63
Em março	2.64	2.64
Em maio	2.67	2.67

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Açucar para entrega:		
Em setembro	2.57	2.59
Em janeiro	2.61	2.63
Em março	2.62	2.64
Em maio	2.65	2.67

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, sem modificação nas cotações e com entradas volumosas e regulares entregas.

Entraram de Santos 618 fardos, do Maranhão, 10, da Paraiba 462 e do Rio Grande do Norte 510. Total: 1.600.

Sairam 475 fardos e ficaram em deposito 11.317 ditos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo 4, de 42$500 a 43$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 33$000 a 34$000; Ceará, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal; Mentas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:

Base 5, Matas, Compradores	46$000	46$000
Base 5, Sertão	46$000	48$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	—	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	283.300	283.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em sacos de 80 quilos	94.000	94.500

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	52$000	—
Em agosto	52$700	52$500
Em setembro	53$100	53$300
Em outubro	53$800	54$000
Em novembro	54$700	54$900
Em dezembro	56$100	56$200
Em janeiro	56$800	57$100
Em fevereiro	57$500	58$000
Em março	57$700	58$500

Vendas: 31.500 arrobas. Estado do mercado, franco.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Fechamento de ontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em julho	52$700	54$000
Em agosto	54$200	54$600
Em setembro	55$100	—
Em outubro	55$800	—
Em novembro	56$700	—
Em dezembro	58$100	—
Em janeiro	58$800	—
Em fevereiro	59$500	—
Em março	59$500	—

Vendas: 11.500 arrobas. Mercado, firme.

ALGODÃO EM S. PAULO (Contrato C)

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	60$000 a 62$000
Tipo 5	53$000 a 55$000
Tipo 6	48$500 a 49$500

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.52	16.24
para dezembro	16.42	16.48
para janeiro	16.45	16.55
para março	16.53	16.59
para maio	16.55	16.60
para julho	16.59	16.60

Mercado — Normal. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 10 pontos.

NOVA YORK, 24.

Intermediaria	Hoje	Anterior
American Futures, para outubro	16.50	16.34
para dezembro	16.59	16.48
para janeiro	—	16.55
para março	16.72	16.50
para maio	16.73	16.60
para julho	16.73	16.60

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 16 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.28	17.01
American Futures, para outubro	16.93	16.34
para dezembro	16.75	16.48
para janeiro	16.80	16.55
para março	16.90	16.59
para maio	16.90	16.60
para julho	16.89	16.60

Mercado — Melhorou depois da abertura. Durante o dia o mercado acusou maior firmeza.

Desde o fechamento anterior, alta de 25 a 31 pontos.

A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, ontem, em condições muito ativas e acusou vendas bastante desenvolvidas, pois havia licitantes de compra e venda em maior escala. As apolices da União permaneceram estaveis e as da Municipalidade firmes, com as de sorteio em boa posição. Regularam as ações de bancos com tendencias favoraveis, dando-se o mesmo com as de companhias. As debentures em atividade permaneceram em boas condições, tudo enfim como se conclue das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

Apolices e Obrigações:

26	D. Emissões, nom., a	790$000
70	Idem, a	788$000
8	Idem, a	787$000
1	Idem de 500$, a	370$000
2	Idem de 200$, a	148$000
21	D. Emissões, port., a	803$000
520	Idem, a	805$000
13	Idem, a	804$000
1	Reajustamento 500$, a	420$000
8	Reajustamento, caut. c/ juros completos, a	1:200$000
1	Idem c/ juros completos de 500$, caut., a	580$000
10	Obrig. Tesouro, 1930 a	1:032$000
10	Idem, a	1:035$000
20	Idem, 1939, a	1:009$000
5	Idem, a	1:010$000

Municipais e Estaduais:

55	Emp. 1904, port., a	560$000
50	Decreto 1.550, a	197$000
20	Idem, 1.622, a	192$000
2	Emprestimo 1931, a	210$000
2	Idem, a	211$000
31	Idem, a	213$000
181	Idem, a	212$000
70	Prefeitura de Belo Horizonte, a	930$000

Estaduais:

2	Minas, 7 %, port., a	910$000
329	Minas 1934, 1.ª série a	176$500
11	Idem, a	177$000
68	Idem, 2.ª série, a	190$000
200	Idem, a	191$000
30	Idem, a	190$500
2235	Idem, 3.ª série, a	190$000
572	Idem, a	190$500
1755	Idem, a	191$000
17	Pernambuco, a	91$000
25	Rodoviarias E. Rio, a	643$000
10	Idem, a	642$000
14	S. Paulo, a	215$000
6	Idem, a	216$000
50	Idem, a	218$500
108	Idem, Uniformizadas, a	1:097$000
30	Idem, a	1:098$000
60	Idem, a	1:096$000

Ações de Bancos:

60	Brasil, a	480$000
47	Português do Brasil, nom., a	190$000

Ações de Companhias:

400	Docas da Baía, a	40$000
200	E. F. e Minas de São Jeronimo, a	140$000
200	Idem, a	140$500
24	Seguros Garantia, a	170$000
80	Lojas Americanas, S.S.	1:500$000

Debentures:

115	Docas de Santos, a	200$000
26	Banco Lar Brasileiro, a	212$000
50	Nova America, a	1:055$000

VENDAS JUDICIAIS

100	Apolices do E. de São Paulo, de 200$, 5 %, port., a	216$500
115	Ações do Banco Comercial e Hipotecario de Campos, a	357$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida interna:	Vend.	Compr.
Obrigações da União: Tesouro, 1932	—	1:027$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:036$
Tesouro, 1930, 7 %	1:035$	1:033$
Tesouro 1939 1:000$	—	1:009$
Apolices da União: Uniformizadas, 5 %	790$000	788$000
Div. Emissões, nom. 5 %	790$000	788$000
Div. Emissões, port.	805$000	803$000
Div. Em., cautelas	793$000	790$000
Reajustamento de cs. 1:000$, 5 %, port.	—	859$000
Emp. 1903 de 1:000$ port., 5 %	790$000	—
Apolices Estaduais: Minas Gerais, 1:000$, 7 %, port.	245$000	940$000
Ditas de 1:000$, 6 %, nom.	670$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1ª série	177$000	176$500
Ditas, 5 %, 2ª série	191$000	190$500
Ditas, 7 %, 3ª série	191$000	190$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$000
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:098$	1:090$
Ditas de 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	155$000	152$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	645$000	642$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 1/2 %	32$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	930$000	928$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %	—	980$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	890$000	—
Ditas de 6 %	600$000	—
Apolices Municipais do Dist. Federal: Municip. £ 20, 5 %, port.	570$000	560$000
Ditas d e1914, 6 %, port.	185$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	185$000
Ditas de 1911, 6 %, port.	185$000	184$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	185$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %	215$000	211$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	—	196$000
Decreto 1.948	—	195$000
Decreto 1.999, 7 %	—	193$000
Decreto 2.339, 7 %	—	194$000
Decreto 2.097, 7 %	—	195$000
Decreto 3.264, 7 %	—	191$000
Decreto 1.622	—	191$000
Decreto 1.550	198$000	195$000
Bancos: Comercio	320$000	315$000
Português do Brasil, nom.	191$000	190$000
Ditas port.	196$000	190$000
Funcionarios Publicos	—	50$000
Brasil	480$000	475$000
Credito Pessoal	—	135$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	680$000
Comp. de Tecidos: Progresso Industrial	—	410$000
Brasil Industrial	—	350$000
Corcovado	240$000	220$000
Petropolitana	—	210$000
Comp. de Estradas de Ferro: Minas São Jeronimo	141$000	140$000
Ditas, preferenciais	133$000	131$000
Paulista de Estradas de Ferro	225$000	—
Comp. de Seguros: Garantia	200$000	160$000
Comp. diversas: D. de Santos, port.	—	257$000
Idem (nom.)	—	220$000
Belgo Mineira	—	350$000
Docas da Baía	40$500	35$000
Mesbla, pref.	—	—
Luz Stearica	310$000	—
Debentures: Lar rasileiro	—	215$000
Progresso Industrial	—	200$000
Docas de Santos	—	200$000
Edificadora	190$000	—
Docas da Baía	105$000	—
Nova America	1:000$	1:055$
Tecidos Corcovado	210$000	—
Carris Portoalegrense	208$000	—

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 25 — Divisão do Ministerio da Agricultura, para o fornecimento de material necessario no aparelhamento do Aprendizado Agricola "Nilo Peçanha", em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro.

Dia 25 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, pertences, artigos do grupo 25, material de copa, cozinha, materiais, aparelhos para fundição e solda e bandeiras.

Dia 25 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de berço para mata-borrão, clips de metal, cola liquida e em pasta, fita para maquina de escrever, tinta preta, grampo para aliviate e impressos.

Dia 26 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, esterilizador eletrico, com torneira, paredes duplas, desligamento automatico e dotado de cesta para instrumento.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

F. IGNÊS DE AGUIAR

E. Spiller Junior, dizendo-se credor da quantia de 1:537$200, requereu a decretação da falencia de F. Ignês de Aguiar, estabelecido à rua Visconde de Pirajá, 98 A, no juizo da 7ª vara civel.

M. PIMENTEL

O juiz da 5ª vara civel mandou pôr em prova a reivindicação de H. Wallis Maine, na falencia da firma supra.

BREISSAN & CIA. LTDA.

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito de Ismar Pereira, na falencia da firma supra.

A. A. MENDES & CIA.

O juiz da 9ª vara civel arbitrou em 3% para cada comissão, a do sindico e do liquidatario.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, à 1 hora da tarde a seguinte:

1ª vara civel — Transporte Renascença Ltda.

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.000:723$600
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	26.603:595$800
Em igual periodo de 1940	30.278:045$000
Diferença para mais em 1941	325:850$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 24-7-1941)

N. 952 — De Boston, vapor americano "Mormacport" (varios generos), sr. Nascimento.

N. 953 — De Buenos Aires, vapor nacional "Henrique Dias" (varios generos), sr. Pacheco.

N. 954 — De Newport, vapor norueguês "Sirehei" (carvão).

N. 955 — De Filadelfia, vapor nacional "Cairú" (varios generos), ao sr. Alvides.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquari".

De Florianopolis e escala, hiate nacional "Elisabeth".

De Santos, hiate nacional "Saturno".

De Buenos Aires e escala, vapor nacional "Henrique Dias".

De Newport, vapor norueguês "Sirehei".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguês "Grenanger".

De Nova York e escalas, vapor nacional "Cairú".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Araraquara".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Maceió".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araxá".

Para Buenos Aires, rebocador e pontão argentinos "Legador" e "Africa".

Para Penedo e escalas, paquete nacional "Itaberá".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Laguna".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Tibagi".

Para Vancouver e escalas, vapor norueguês "Grenanger".

Para Antonina e escalas, vapor nacional "Aratala".

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 317; vitelos, 46; suinos, 14.

Rejeitados — Bois, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 194 1/4; vitelos, 6 1/2; suinos, 6 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 121 3/4; vitelos, 39 1/4; suinos, 7 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 44 1/8; vitelos, 6 1/4; suinos, 1.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 400; vitelos, 45.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 207; vitelos, 32 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 200; vitelos, 33; suinos, 26.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 525 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço para 100 quilos		
Em agosto	6.75	6.78
Em setembro	6.79	6.78
Em outubro	6.88	6.88

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em setembro	106.12	104.75
Em dezembro	107.87	—

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.33	7.36
Em outubro	7.39	7.40
Em dezembro	7.49	7.48
Em março	7.60	7.69

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, firme.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em setembro	7.46	7.37
Em outubro	7.52	7.41
Em dezembro	7.62	7.49
Em março	7.71	7.69
Vendas	200.000	40.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em setembro	14.61	14.65
Em dezembro	14.56	14.63

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 24.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	24	23 ¾
Smoker Plantation Scheets, cts.	22 ¾	22 ¾

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apatico.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Baltimore "Mormacstar"	23
Santos "Reconcavo"	25
S. Francisco "Gonçalves Dias"	26
Lisboa e esc. "Siqueira Campos"	26
Areia Branca e esc. "Bocaina"	27
Portos do sul "Ana"	27
Buenos Aires "Raul Soares"	27
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	27
Belem e esc. "Comte. Riper"	28
Portos do norte "Caxias"	29

VAPORES A SAIR

Belem e esc. "Pará"	25
Nova Yor e esc. "Buarque"	25
Lourenço Marques e esc. "Cabedelo"	25
Cabedelo e esc. "Araraquara"	25
Recife e esc. "Maceió"	25
Buenos Aires e esc. "Mormacport"	25
Porto Alegre e esc. "Carioca"	25
Aracajú e esc. "Comte. Capela"	26
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	26
Porto Alegre e esc. "Taquari"	26
Buenos Aires e esc. "Mormacstar"	26
Laguna e esc. "Max"	27
Itajaí e esc. "Angela"	27
Belem e esc. "Piratini"	28
Laguna "Oscar Pinho"	28
Porto Alegre e esc. "Arará"	28

Vão fazer estágio nos Estados Unidos

Deverá partir no proximo dia 30, pelo *Uruguai*, mais uma turma de funcionarios que, durante um ano, farão cursos e estagios de aperfeiçoamentos nos Estados Unidos da America.

Foram eles selecionados mediante provas, a que todos se submeteram, conforme instruções organizadas pelo DASP e aprovadas pelo presidente da Republica.

Constituem essa turma, os seguintes funcionarios: — Alexandre Morgado de Matos, Custodio Sobral Martins de Almeida, Felinto Epitacio Maia, Oscar Vitorino Moreira, Ottolmy Strauch, Paulo Lopes Corrêa, Paulo Poppe de Figueiredo, Wagner Estelita Campos, Anibal Maia, Maria de Lourdes da Costa e Souza, Otavio Calazans Rodrigues e Vera Barbosa de Oliveira.

RESOLVENDO OS PROBLEMAS REFERENTES A' "LEI DO VINHO"

A futura Estação de Enologia do Rio Grande do Sul

Do sr. Mendes da Fonseca, diretor do Laboratório Central de Enologia, que se encontra em viagem de inspeção aos centros viti-vinicolas do sul brasileiro, recebeu o sr. Carlos de Souza Duarte, ministro interino da Agricultura, um telegrama, procedente de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, comunicando o prosseguimento satisfatório da missão que lhe foi confiada. Acentuou o diretor do L. C. E. ter resolvido com facilidade todos os problemas relativos à lei que regulamenta o comércio e a indústria do vinho em nosso país, coordenando os entendimentos necessários enter os poderes estaduais e os interessados.

Informou, também, o dr. Mendes da Fonseca que, em companhia de técnicos do Laboratório Central de Enologia, havia localizado o terreno onde deverá ser instalada a Estação de Enologia do Estado, conforme determinação do presidente da República.

ESTEVE REUNIDA A DIRETORIA DO SINDICATO DOS LOJISTAS

As desapropriações por utilidade pública e o imposto sindical

Na ultima reunião semanal da diretoria do Sindicato dos Lojistas, foram tratados diversos assuntos.

O presidente comunicou haver participado, como representante do Sindicato, da ultima reunião da Federação dos Sindicatos Patronais do Comércio do Distrito Federal, na qual foram tratados dois assuntos importantes, como o das desapropriações por utilidade pública, em conexão com a questão do Fundo de Comércio, e o do imposto sindical, tendo ficado resolvido, quanto ao primeiro, propor-se uma nova visita ao prefeito, por intermedio de uma comissão de representantes das associações de empregadores e empregados, e, quanto ao segundo, oficiar àquela Federação, ao prefeito e ao diretor da Recebedoria, encarecendo o cumprimento do dispositivo do decreto-lei n. 2.381, que manda ser pelas repartições arrecadadoras exigido, para o pagamento de impostos, a prova de quitação com o imposto sindical.

O sr. Hugo Carneiro propôs a inserção em ata de um voto de pesar pelo passamento dos srs. Henrique Lage e Raphael Sampaio Vidal.

O secretario geral, sr. Souza Carvalho, formulou ponderações a respeito do sobressalto que ocasiona ao comércio de tecidos de seda o dispositivo da lei que rege esse comércio, cominador de penalidades para o comerciante que vender como seda tecido que não o seja rigorosamente, quando ao comerciante varejista escasseiam meios de distinguir perfeitamente a seda oficial daquela que não o é, parecendo assim que qualquer penalidade deveria recair exclusivamente sobre o fabricante ou importador, àquele por poder atender às exigencias legais, por ocasião do fabrico, e a este por em seu abono a verificação no despacho da Alfandega. O assunto ficou de ser estudado mais detidamente antes de qualquer manifestação do Sindicato.

O sr. Hugo Carneiro, transmitiu à diretoria um apelo que lhe fizera o sr. Xisto Vieira, atual inspetor da Alfandega, no sentido de chamar, pelo melhor modo, a atenção do slojistas para a conveniencia de frequentarem os leilões da Alfandega, não só no interesse proprio, como em mira à moralização desses leilões, pela qual se empenha a atual administração da Alfandega.

INSTRUÇÕES PARA O REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Normas baixadas pelo chefe do Serviço

Cumprindo as recentes determinações do major Filinto Müller relativamente ao registro de estrangeiros, o Chefe do respectivo serviço acaba de baixar as seguintes instruções:

1) — O serviço completo de identificação e consequente dispensa de certificados de identificação expedidos pelo Instituto para efeito de registro, começarão a partir de 1.º de agosto próximo, de acordo com o item 6 da referida portaria.

2) — O recebimento de processos será iniciado ás 9 horas da manhã, terminando quando fôr atendido o limite estabelecido.

3) — A entrega de processos será feita diretamente pelo interessado.

4) — Não serão admitidos intermediarios para guarda de lugares nas filas, e as infrações desta disposição serão consideradas como perturbação da bôa marcha do serviço, sendo apresentados à autoridade competente todos os que a infringirem, conforme dispõe o art. 156, do decreto n.º 3.010, de 20 de agosto de 1938.

5) — Não será tambem permitido aos srs. intermediarios angariarem clientes nas imediações deste Serviço, sob pena de idêntica medida referida no item anterior.

6) — Durante o periodo de recebimento de processos, das 9 ás 10,30 horas, não será permitida a entrada no recinto do Serviço de Estrangeiros ,senão aos funcionários da Seção de Recebimento encarregados da limpeza e estrangeiros que venham entregar processos de registro.

7) — As reclamações e informações sobre qualquer assunto só serão aceitas ou fornecidas, durante o horário normal do funcionário do serviço, isto é, das 11 ás 17 horas, de acôrdo com o assunto a tratar.

8) — O S.R.E. chama a atenção dos srs. estrangeiros para que tenham cautela com intermediários inescrupulosos, procurando saber quais as exigências a que de fáto estão sujeitos; qualquer pessôa de instrução primária póde com um pouco de esforço fazer o seu próprio registro, sem recorrer a terceiros.

9) — Serão adotados novos impressos para o requerimento de registro de permanentes, afim de atender ás exigências da nova organização.

10) — Fica incumbido da fiscalização do exato cumprimento destas determinações, durante o horário de recebimento de processos, representando o chefe do Serviço, o chefe de Seção Raphael Archanjo da Silva Caldas.

PUBLICAÇÕES

Recebemos: **Chanambel**, revista comercial japonesa, março, Osaka; **Planalto**, quinzenario de cultura, 15 de julho, com artigos de, entre outros, Candido Motta Filho, Osvaldo da Sylveyra, Sergio Milliet, Origenes Lessa, Almiro Rolmes, R. Magalhães Junior, Fernando Góes, Nectorio Lips, S. Paulo; **O Construtor**, 18 de julho, Rio; **Relatorio** do presidente perpetuo da Casa S. Luiz Para a Velhice, Rio; **Boletim do Pessoal**, Ministerio da Viação, ns. 56 e 47, Rio; **Revista** de la Camara de Comercio Uruguaya-Brasilena, maio, Montevideo; **Brazilian Business**, julho, Rio; **Boletim** do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos, 19 de julho; **O Rio**, versos de Durval Nascimento, Barbacena.

A nacionalisação dos moinhos de trigo

Porto Alegre, 24 ("Correio da Manhã") — Será amanhã a instalação do Congresso dos Mongeiros Riograndenses. Entre as téses a serem debatidas, figura a que visa pedir ao governo federal a completa nacionalisação dos moinhos existentes no país, quer quanto ao capital, quer quanto à administração, não devendo ter nenhuma ligação diréta ou indiréta com outros paises. As ações devem ser nominativas e propriedade de brasileiros, ficando certa percentagem para os naturalisados.

EDITAL

DIRETÓRIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EDITAL Nº 3

Abre concurrencia pública à construção do edifício da Maternidade de João Pessoa

O engenheiro diretor da Diretoria de Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba, devidamente autorizado faz saber a quem interessar possa que se encontra aberta pelo prazo de 60 dias, a contar da data da primeira publicação desta Diretoria, que tem sua sede no 2º andar do edifício da Secretaria de Agricultura, à praça Aristides Lobo, em João Pessoa, a concurrência pública para a construção de um edifício para a instalação de uma Maternidade, no Parque Solon de Lucena, nesta cidade, sendo as propostas recebidas às 15 horas, do dia 8 de setembro de 1941, de acôrdo com as condições que se seguem:

1) O proponente deverá apresentar sua proposta acompanhada de um recibo que comprove o recolhimento no Tesouro do Estado da quantia de dez contos de réis (10:000$000) em moeda corrente do país ou títulos ao portador da dívida pública federal que constituirá a caução inicial para garantia da assinatura do contrato da construção.

2) As guias para recolhimento da caução serão fornecidas pela Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, a pedido do interessado.

3) Só serão aceitas as propostas dos concurrentes que tenham feito o depósito da caução acima referida.

4) Cada concurrente deverá apresentar dois (2) envelopes distintos marcados externamente com as letras A e B, fechados e lacrados, de forma a não deixar nenhuma dúvida quanto a vício ou violação.

5) No envelope A deverão ser postos os documentos seguintes:

a) provas de quitação com as Fazendas Federal, Estadual e Municipal;

b) documentos autênticos, passados por instituições de crédito de reconhecida idoneidade, que comprovem a capacidade financeira do concurrente;

c) documentos que demonstrem já ter o concurrente executado obras do mesmo vulto;

d) documento que prove satisfazer o concurrente às condições estabelecidas no decreto 23.569, de 11-12-1933;

e) certidão de que satisfaz as exigências do regulamento aprovado pelo decreto-lei 1.843, de 7 de dezembro de 1939.

f) declaração de que se obriga a cumprir ao estatuido no decreto-lei federal n. 2.765, de 9-11-1940.

6) A falta de qualquer um dos documentos citados nos itens acima prejudicará a proposta, sendo nesse caso devolvida ao proponente sem que seja aberto o envelope B correspondente.

7) O envelope B deverá conter:

a) preço global da obra;

b) prazo para entrega dos serviços;

c) orçamento detalhado fornecido pela D. V. O. P., com os preços unitários devidamente preenchidos;

d) preço isolado da estrutura de concreto armado;

e) relação de preços unitários para material e mão de obra;

f) declaração de que concorda com qualquer alteração que acarrete aumento ou redução nos projetos, bem como modificações nas especificações e cujos montantes serão calculados de acôrdo com os preços unitários da relação apresentada;

g) declaração formal de que se submete a todas as condições da concurrência, aceitando o foro da cidade de João Pessoa para todos os efeitos do presente contrato, bem como se sujeita a todas as leis federais, estaduais e municipais que regulam o assunto.

8) Não será aceita nenhuma proposta que contenha ofertas não previstas no presente edital de concurrência, ou redução de preços sôbre a proposta mais baixa, ou ainda que tiverem apenas ofertas para execução parcial da obra.

9) As propostas serão apresentadas em duas vias datilografadas e assinadas pelo proponente, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, o que determinará a invalidação da mesma.

10) A comissão julgadora será composta do diretor de Viação e Obras Públicas, do diretor do Tesouro do Estado e mais dois engenheiros escolhidos e nomeados pelo sr. secretário da Agricultura, sob cuja presidência se reunirá a mesma.

11) No dia e hora fixados, no gabinete do sr. secretário da Agricultura, reunir-se-á a comissão julgadora. Declarada aberta a concurrência, serão recebidas as propostas de todos os que apresentarem, as quais serão numeradas por ordem da entrada, datadas e assinadas por todos os presentes.

Procedida essa formalidade, o presidente fará a abertura dos envelopes A, fazendo-se a leitura dos documentos contidos nos mesmos em presença dos interessados de tudo o que se lavrará uma ata, na qual se mencionará todas as occurrências havidas e relacionará os documentos apresentados.

Depois de lidas e achadas conforme, será a referida ata assinada pelo sr. secretário da Agricultura, pela Comissão e por todos os interessados presentes.

Os envelopes B, referentes às propostas devidamente lacradas, serão examinados e rubricados pelos concurrentes e somente abertos depois de julgados os envelopes A.

Os envelopes B serão, a juízo do sr. secretário da Agricultura e da Comissão, abertos imediatamente ou até 72 horas depois, conforme ficar estabelecido e no momento comunicado aos concurrentes pelo secretário da Agricultura, que determinará dia e hora para isso.

Abertos os envelopes B, será lavrada uma ata, em que constará todo o ocorrido, e o prazo para cada proposta, a qual será assinada por todos os presentes.

12) O julgamento será feito pelo sr. secretário da Agricultura, mediante parecer da Comissão, que terá para sua apresentação o prazo de 10 dias.

13) Depois de julgada a concurrência, serão devolvidas, a requerimento dos interessados, as cauções depositadas, com exceção das do 1º e 2º colocados.

A dêste último somente será devolvida a seu requerimento, no prazo de 10 dias após a assinatura do contrato com o 1º colocado.

14) O concurrente cuja proposta fôr aceita, deverá assinar o contrato dentro de dez dias da data em que receber a notificação da D. V. O. P., devendo antes fazer um reforço de 30:000$000 na caução inicial.

15) A não observância do que acima foi estipulado por parte do concurrente acarretará para o mesmo a perda da caução inicial de 10 contos, sem direito a qualquer reclamação ou indenização, sendo convocado o segundo colocado, se assim convier aos interêsses do Estado, o qual ficará sujeito à mesma penalidade prevista para o primeiro.

16) O menor prazo para a entrega da obra será levado em consideração, no julgamento, como vantagem para o concurrente.

17) A construção será contratada pelo preço global e o pagamento em prestações mínimas de 10 % do montante da obra e de acôrdo com medições procedidas pela D. V. O. P., conforme fôr especificado no contrato.

18) De cada medição parcial será deduzida a importância de 10 % para reforço da caução, até completar o total de 10 % do montante do contrato.

19) Fica entendido que o contrato será lavrado pelo valor global da proposta, não cabendo ao construtor qualquer direito a reclamação posterior, sob fundamento de diferenças das quantidades tabeladas, as quais só teem valor para cálculos e pagamento de serviços não previstos no orçamento.

20) É facultado ao concurrente, além da proposta para o projeto oficial, cuja apresentação é obrigatória, oferecer outros projetos ou variantes, apresentando, em relação a estes últimos, em três vias, desenhos completos e cálculos expostos com método e clareza, de acôrdo com as especificações oficiais, bem como orçamento global e detalhado na forma do estabelecido anteriormente.

21) No caso [illegible] concurrente não entregar a ob[illegible] prazo marcado pagará a mu[illegible] de um conto de réis (1:000$000) por dia excedente.

22) — A caução será devolvida ao construtor, mediante requerimento, cento e vinte (120) dias após a entrega definitiva da obra e verificado o perfeito funcionamento de todos os aparelhos e instalações, comprovado êsse funcionamento pelo uso normal dos mesmos durante êsse prazo.

23) As especificações técnicas para construção, cópias de plantas, detalhes da estrutura em concreto armado, orçamento quantitativo, serão entregues aos candidatos à concurrência mediante o pagamento da taxa de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) recolhida ao Tesouro do Estado, mediante guia emitida pela S. A. V. O. P., até o dia anterior ao encerramento da concurrência.

24) O contrato que fôr firmado incorrerá em caducidade, nos seguintes casos:

a) se o contratante falir;

b) se o mesmo transferir o contrato sem prévia autorização do govêrno do Estado ou sub-empreitá-lo.

25) Em caso de caducidade do contrato, o contratante perderá a caução em favor da Fazenda do Estado.

26) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concurrência se assim convier aos seus interêsses, sem que por isso caiba aos concurrentes direito a qualquer ação, reclamação, interpelação, protesto ou indenização, sob qualquer pretexto, fim ou motivo.

João Pessoa, 8 de julho de 1941.

José Martins de Freitas Filho, respondendo pela Diretoria.

(34484)

Sustadas as eleições para renovação das Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadorias

Por ocasião do ultimo despacho do sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministério do Trabalho, no Conselho Nacional, o presidente, sr. Francisco Barbosa de Rezende, informou que tendo em vista uma sugestão do Departamento de Previdencia Social, havia mandado sustar os preparativos das eleições que s edeveriam realizar na 2ª quinzena do mês em curso, para a renovação da Juntas Administrativas das Caixas de Aposentadoria e Pensões, cujo mandato se expirar áem 31 de dezembro deste ano, já em prorrogação.

A medida adotada teve por fim evitar despesas que seriam inuteis, em face da completa reforma da legislação das referidas instituições de previdencia, era em estudo naquele Conselho. Sendo, entretanto, de urgente necessidade adaptar as administrações em questão ao regimen em vigor nos Institutos, a presidencia do C. N. T. determinou a elaboração de um ante-projeto de decreto-lei reformando o atual sistema das mesmas.

O aludido ante-projeto será submetido à consideração do ministro do Trabalh oacompanhado de uma exposição de motivos do Departamento de Previdencia Social do C. N. T.

A Federação das Industrias de São Paulo telegrafa ao ministro do Trabalho

De São Paulo recebeu o sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, o seguinte telegrama:

"Tomando conhecimento do decreto n. 7.551 em que o governo da República houve por bem outorgar a esta associação de classe prerrogativas de orgão técnico e consultivo do poder publico, desejamos manifestar a v. ex. nesses sinceros agradecimentos pela exposição de motivos com que encaminhou esso decreto ao sr. presidente da República, e no mesmo tempo externar a satisfação por ter sido o mesmo referendado por v. ex. que com tanta dignidade e competencia vem dirigindo esse Ministério. Saudações cordiais. Federação das Industrias do Estado de São Paulo. *Roberto Simonsen*, presidente."

Conquistando mercados para o Caroá

Recife, 24 ("Correio da Manhã") — Falando a imprensa, o sr. Antonio da Fonte, presidente da Cooperativa dos Beneficiadores do Caroá, confirmou a venda de dois milhões de quilos daquela fibra, na importancia de cinc omil contos de réis. Concluiu dizendo que estavam sendo conquistados os mercados de São Paulo, Rio e Porto Alegre.

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Forriel — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
Moleque Dose — R. Silva 57
Pourquoi? — S. Batista 48
Mist — A. Araujo 55
Imbeliba — H. Soares 54
Opel — J. Martins 48
Faustina — L. Leighton 58
Oceano — J. Ferreira 53

Prêmio Odax — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot. — Ks.
Chimarrão — W. Andrade 56
Quinzinho — O. Coutinho 56
Lysia — H. Soares 54
Marita — A. Araujo 54
Otario — S. Batista 54
Beguin — J. Mesquita 56
Brava — E. Silva 54
Dalila — G. Costa 54
Opalfa — J. Silva 54
Brise Coeur — L. Benitez 54

Prêmio Cedro — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot. — Ks.
Albarran — W. Andrade 58
Kemal — J. Silva 53
Copa Roca — O. Serra 55
Patavina — P. Simões 58
Malvina — O. Coutinho 48
Sextre — P. Gusso 54
Valerius — C. Morgado 50

Prêmio Tekla — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
Condal — W. Andrade 58
Galantre — A. Henriques 54
Polycarpo Sereno — W. Lima 48
Taipé — O. Serra 48
Turité — A. Dias 48
[illegible]yal — J. Zuniga 48
Ildwa — G. Costa 50
Najá — L. Araujo 48
Gerahué — L. Souza 57
[illegible]robout — J. Martins 48
Benvenue — R. Urbina 54
[illegible]aquitan — M. Tavares 55
[illegible]scordia — C. Pereira 52
[illegible]do — H. Soares 54
[illegible] — E. Coutinho 48
[illegible]rdulario — A. Tucillo 54
[illegible] Crawford — O. Macedo 54
[illegible]evi — E. Silva 54
[illegible]orista — A. Schneider 54
[illegible]aniaco — R. Silva 48
[illegible]akalé — A. Brito 54

Prêmio Clarinada — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. — Ks.
Pajaquara — P. Simões 54
[illegible] — S. Camara 48
[illegible]alax — J. Zuniga 53
[illegible]yux — W. Lima 53
[illegible]ux — R. Silva 50
Livertido — O. Macedo 54
Fradador — H. Soares 58
Maroim — R. Urbina 56
Tem Carlito — J. Martins 54
Nacoco — J. Silva 54
Vitorioso — A. Rosa 54

Prêmio Ampère — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot. — Ks.
Dona Stella — A. Brito 54
Barthou — H. Soares 57
Anilitas — J. Zuniga 54
Canoa — S. Batista 58
Montesa — A. Brito 55
Indayatuba — J. Canales 55
Bonaldo — A. Rosa 54

DIVERSAS INFORMAÇÕES

EXERCICIOS NA PISTA DE GRAMA

Compareceram ontem à pista de grama do hipódromo da Gávea, vários dos animais alistados no grande premio Brasil, em sua maioria trabalharam moderadamente. Bandurrio, sob a direção de A. Gutierrez, galopou forte, registrando o tempo de 145" para a volta fechada.

CHEGOU DE PORTO ALEGRE

A bordo do vapor "Araraquara" chegou ontem, de Porto Alegre, o cavalo Relato, que atuava no hipódromo dos Moinhos de Vento, de importação do sr. Atilio Iruigoi e propriedade do sr. Alvaro Martins e que terá o preparo dirigido no nosso turf, pelo entraîneur Eurico de Oliveira.

A VITORIA DE POLUX

Realizou-se ante-ontem, à noite, o jantar que o entraineur Constantino Feijó ofereceu aos cronistas de turf, em regosijo pelo brilhante êxito do seu pensionista Polux, no grande premio Dezessete de Julho. Ao ágape, que foi servido no restaurante do Clube Ginastico Portuguez, compareceram, não só os jornalistas convidados, como o proprietario do filho de Stayer, transcorrendo o mesmo num ambiente de franca cordialidade. Pela crônica turfista falou o nosso colega dr. Bricio Filho.

PARA O TURF PELOTENSE

Em trânsito para Pelotas, em cujo turf vai exercer sua atividade, encontra-se na capital sul-riograndense, o entraineur Eduardo Alonso que atuava em São Paulo.

PARA A CORRIDA DE 3 DE AGOSTO

Para aquisição de mesas na tribuna social no dia 3 de agosto, quando será disputado o grande premio Brasil, os sócios do Jockey-Club devem procurar o sr. Otto, na séde da sociedade. Os sócios mediante as condições estipuladas poderão nêsse dia se fazerem acompanhar por seus convidados.

BOX

BOX NA INGLATERRA

Londres, 24 (Reuters) — Compacta multidão, a maior desde os dias anteriores à guerra, assistiu, hoje, a uma disputa de box, ao ar livre, no Stadio Clapton. O cartaz do festival foi a luta de peso-pesados, em que Dave Crowley, por motivo de serviços militares, não pode comparecer para disputa com o conhecido pugilista Harry Lazar, que bateu, por pontos, o cabo Dave Finn, o qual lutou em lugar de Dave Crowley.

Na mesma ocasião, o sargento Arthur Danabor enfrentou o cabo Jack Berg, que, todavia, desistiu do prelio.

FUTEBOL

QUER O APOIO DA IMPRENSA

Antes de iniciar o seus trabalhos no Departamento de Arbitros da F. M. F., recentemente criado, o capitão Lourenço Colucci que vai dirigi-lo reuniu ontem à tarde os cronistas sportivos na séde dessa entidade, para expor-lhes alguns pontos do seu programa aprovado pelo Conselho Supremo, e pedir-lhes apoio à referida obra.

Começou por detalhar à imprensa as dificuldades que terá de transpor nessa missão, bastando que afirmasse que dos 27 arbitros efetivos e suplentes que a Federação lhe enviára numa relação, 15 estavam já "vétados" pelos clubes.

Estava disposto a empregar os seus mais decididos esforços para solucionar o problema dos arbitros na entidade oficial, e estava certo de que alcançaria esse resultado se pudesse contar com o apoio e o necessário apoio, quer da imprensa sportiva desta capital, como dos proprios clubes filiados, aos quais se dirigiria de outra forma.

Afirmou que estava até disposto a qualquer pretensão que não fosse trabalhar pelo sport, e que daria ao assunto tudo que lhe estivesse ao alcance. Tanto ainda que de acordo com o Regulamento aprovado, fará funcionar os jogos por dois elementos das escolas militares, pois a Escola irá funcionar na Escola de Educação Fisica do Exército.

E desse modo terminou a reunião entre os cronistas e o novo diretor técnico que possue a Federação de Football.

PROVIDENCIAS PARA O FLA-FLU

Realizando-se domingo, dia 27 do corrente, na praça de esportes da Gavea, o jogo de campeonato entre o Clube de Regatas do Flamengo e Fluminense Football Club, a diretoria do rubro-negro leva ao conhecimento de seus associados o seguinte:

a) — o ingresso dos sócios far-se-á com a carteira de identidade e o recibo do mês de julho;

b) — o associado a ... poderá fazer-se acompanhado de sua familia em numero determinado nos estatutos;

c) — os logares reservados para os sócios e suas familias não poderão ser absolutamente ocupados por pessoas estranhas ao quadro social;

d) — no local das "Cadeiras Cativas" só terão ingresso os proprietários das mesmas;

e) — no local reservado aos sócios proprietarios, conselheiros e sub-diretores do Club, exclusivamente não será permitido o ingresso de pessoas estranhas;

f) — a Tribuna de Honra é reservada aos diretores do Club, representantes da C. B. D., representantes da entidade e Clubes filiados.

INTERDITADA PELA POLICIA A PRAÇA DE ESPORTES DO FLAMENGO

Informa-nos, por intermedio da Agência Nacional, a Chefatura de Policia:

"O Clube de Regatas Flamengo, não obteve licença para o funcionamento de sua praça de esportes, antes de todo o cumprimento às exigências impostas pelo Regulamento 16.590, de 10 de setembro de 1942. Não o fizera, entretanto, até a presente data.

A Policia, por várias vezes, notificara a parte interessada a dar cumprimento a essas exigências, por intermedio do 1º distrito policial, em cuja jurisdição fica localizada aquela praça. Tais notificações foram, aliás, reiteradas.

O Clube de Regatas Flamengo apesar disso, timbrava em permanecer na mesma situação.

Não sendo possivel a continuação do desinteresse manifestado pelo Clube, a Policia processou ontem o necessario expediente, afim de ser encontrada a solução justa e adequada. Essa solução acaba de ser tomada, tendo o major Filinto Muller determinado a interdição da praça de esportes do Clube de Regatas Flamengo até que o mesmo cumpra as exigencias constantes em vigor".

TENIS

TORNEIO INTER-CLUBS DA 3.ª CLASSE

A tabela do segundo turno

Ficou organizada para o returno do torneio inter-clubs, da terceira classe, da F.M.T., a seguinte tabela:

Série "A"

27 de julho — Vasco x Fluminense (A).
Canto do Rio x Tijuca.
3 de agosto — Fluminense (A) x Canto do Rio.
Tijuca x Vasco da Gama.
10 de agosto — Tijuca x Fluminense (A).
Vasco da Gama x Canto do Rio.

Série "B"

27 de julho — Rio de Janeiro A. A. x Country.
Fluminense (B) x Botafogo.
3 de agosto — Rio de Janeiro A. A. x Fluminense (B).
Country x Botafogo.
10 de agosto — Fluminense (B) x Country.
Rio de Janeiro A. A. x Botafogo.

VENCEU O CAMPEONATO HOLANDEZ

Haya, 24 (H. T.) — O tenista van Swoll venceu o campeonato de "single" holandês ao derrotar em Scheveningen o seu adversário Hughan bem como o "double" jogando por parceiro van der Heyden o dobre.

VÁRIAS ESPORTIVAS

A PROXIMA RODADA

Para domingo estão marcados os seguintes jogos nas cinco divisões da Federação Metropolitana de Football:

Canto do Rio x Madureira — No "Estádio Caio Martins", em Niterói.

S. Cristovão x Vasco da Gama — No campo da rua Figueira de Melo.

Bangú x Bonsucesso — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Flamengo x Fluminense — No campo da Gavea.

América x Botafogo — Em Campos Sales.

Os juvenis e os amadores jogarão amanhã, à tarde ou à noite e infantis, reservas e profissionais respectivamente, às 9 horas da manhã, à 1,15 e às 3,15 da tarde de domingo.

ADIADO O CAMPEONATO BANCARIO DE ATLETISMO

Apesar da bôa vontade manifestada pela Federação Metropolitana de Atletismo, não mais será disputado depois de amanhã, conforme vinha sendo anunciado, o Campeonato Bancario ao qual deveriam concorrer varios estabelecimentos da classe filiados à Liga Bancaria de Esportes, que nem se quer se vinham de escusas perante a diligente do atletismo officializava. Nada foi feito para a disputa desse certame, e a F. M.A. esperou até a última hora que lhe fossem enviadas as fichas para sua organização final, o que não foi feito com surpresa, pois, antes do campeonato de estreantes, tinha havido uma competição bancaria, como balão de ensaio, deixando resultados bem promissores.

TEM NOVO PRESIDENTE A F. A. E.

Em virtude da renuncia do sr. Roberto Fernandes, do cargo de presidente da Federação Atletica de Estudantes, o Conselho de Representantes dessa entidade, elegeu para substitui-lo o sr. Virgilio Pires de Sá, lançando em ata um voto de louvor ao seu colega demissionário. Nessa entidade, estão abertas até o dia 29 do corrente, as inscrições para disputa dos campeonatos universitários de volleyball e basketball.

PARA DESEMPATAR

Para desempate de suas colocações no Torneio de Classificação, a Federação Metropolitana de Basketball marcou as seguintes datas e campos para os jogos seguintes: Hoje, no rink do Grajaú — Olimpico x Sampaio, e no rink do Meier, Mackenzie x Carioca. A Federação tambem está convocando todos os seus oficiais, para uma reunião amanhã às 5,30 da tarde, em sua séde, para ouvir do diretor geral, as instruções sobre as arbitragens dos próximos jogos.

O D. I. E. NÃO DISPUTARÁ

O Departamento da Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa, desejando prestar sua homenagem ao Clube dos Veteranos, inscreveu-se regularmente no Campeonato da Saudade. Atendendo, porém à sua finalidade de competir sem preocupação de vitória, visando, apenas, intensificar os laços de amisade que devem unir os trabalhadores da pena e do microfone às instituições esportivas, tomou parte no Torneio Initium, deixando de participar, como havia préviamente assentado, do campeonato a ser iniciado dentro em breve.

Nesse sentido, o jornalista J. Drumond Neto, diretor geral do D.I.E., dirigiu-se ontem, a Ary Menezes, presidente do Clube dos Veteranos.

JOGADORES SUSPENSOS

Foram suspensos pela F.M.F. os seguintes jogadores amadores: Por 2 jogos, Carlos Goulart, do Bonsucesso; Athayde Bispo, do S. Cristovão; Seni Alzuguir, do Flamengo. Por 1 jogo: Waldemar Cataldi, do Madureira; Otto Tavares, do Bangú, e Paulo Amaral, do Flamengo, por agressão e jogo violento.

CONCEDIDA A TRANSFERENCIA

A C.B.D. oficiou à F.M.F. comunicando ter concedido a transferência do amador Evaldo Pinto da Silva, do Bonsucesso F. Clube para a Federação Fluminense de Esportes.

VÃO CONHECER O COMANDANTE

Estão convocados os arbitros e suplentes da F.M.F. a comparecerem segunda-feira próxima, às 4 horas da tarde, afim de serem apresentados ao capitão Lourenço Colucci, o novo chefe do Departamento de Arbitros.

APROVADOS TODOS OS JOGOS

Por proposta do assistente técnico da F.M.F. foram aprovados ontem, todos os jogos da rodada de domingo último.

SEGURA CANO PERDEU

Seabright, — Nova Jersey, 24 (Reuters) — Francisco Segura Cano, o conhecido tenista equatoriano, embora não conseguindo levantar o Campeonato de Tenis desta cidade, conseguiu exibir uma brilhante atuação, especialmente no seu jogo contra Sabin Wayne, um dos componentes do team americano á Taça Davis. Nesse mesmo campeonato, nas simples para senhoras, Helen Bernard, Mrs. Cooke e Dorothy Wilson conseguiram colocar-se para as finais.

NOVOS SUB-DIRETORES

Para os cargos de sub-diretores de basketball e volleyball do DIE foram nomeados os jornalistas Mauricio Naslauski, do "Diario Carioca", e Emmanoel Amaral, de "A Noite", respectivamente. Esses dois novos dirigentes esportivos do orgão especializado da A.B.I. já estão em exercicio.

INSCRITOS NA F. M. F.

Foram inscritos ontem, na F. M.F. os seguintes amadores: Roberto Magliano, pelo Bangú; Helio Castro e Ivan Capelleti, ambos pelo Fluminense F. C.

O FLUMINENSE JÁ RESPONDEU

Deu entrada ontem, á tarde, na secretaria da F.M.F. um oficio do Fluminense F.C. apresentando as razões solicitadas por aquela entidade, de acordo com o recurso do S. Cristovão A. C. referente aos jogadores estrangeiros do gremio tricolor, incluidos na equipe que realizou o jogo de domingo último.

PRESTARÁ DECLARAÇÕES HOJE

Sómente hoje, é que a comissão indicada pelo Conselho Supremo da F.M.F. iniciará o inquerito para apurar as acusações feitas ao juiz Guilherme Gomes, pelo C. R. Vasco da Gama. Assim, determinou a referida comissão, que o sr. Guilherme Gomes seja o primeiro a prestar declarações, o que fará, na reunião marcada para hoje, ás 5 horas da tarde.

NÃO HA MOTIVO

O chefe de Policia baixou uma portaria interditando o campo da Gavea, por não ter o Flamengo atendido a intimação da Policia sobre providências tendentes a garantir a segurança do público nas ocasiões dos grandes jogos, especialmente no tocante a evacuação do campo. O presidente do Flamengo declarou que as exigências da Policia já foram atendidas, e a interdição deve ser atribuida ao fato do major Filinto Muller não ter ainda tomado conhecimento de um oficio do rubro-negro, enviado em 16 do corrente.

REMO

O NOVO DELIBERATIVO DO GUANABARA

Com a eleição recentemente procedida foram eleitos para constituírem juntamente com os socios beneméritos, o Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Guanabara, os seguintes associados:

Alvaro Catão Alvaro de Oliveira Menezes, Arnaldo Pinto Lima, Arthur Gomes Ribeiro, Carlos Augusto Monteiro de Castro, Carlos Evaristo de Oliveira, Celso Camara Lima, Cesar Barbosa de Oliveira, Carlos Osorio de Almeida, Eliseu Zagury, Fernando Cuning Young, Fernando Costa e Sá, Flavio Porto Farroso, Francisco Assis Chasteaubriand, Eduardo John Gepp, Galdino Pimentel Duarte, Felipe Kamel, Geraldo Lobato, Gentran do Nascimento Maia, Guarany de Oliveira Costa, Helio Alfredo de Andrade, José Angelo Botoni, José dos Santos Camara Lima, José Mendes Cruz, Luiz Balsamo de Melo, Mario de Andrade Ramos, Moacyr Mallemont Rebello, Nelson Mallemont Rebelo, Oswaldo Morais Bastos, Otto Morgenthaler, Raul Braga Lacerda, Roger Rocha, Rodrigo Otavio Filho, Romeu Thomé da Silva, Theodoro Tractuzzi, Vicente Ramos de Lima.

Para suplentes foram eleitos: Fernão Lucas Pais Leme, Edison Maurity de Souza, Luiz Siqueira Seixas, Joaquim Coelho de Oliveira, Mauricio Parreiras Horta, João Lino Filho, Waldemar Duque Estrada de Barros Teixeira João Gabriel Fandeira, e Gualter Murillo Reis.

NATACÃO

EM HOMENAGEM A LITERATURA

O proximo concurso natatorio

Para o dia 3 de agosto proximo está marcada a disputa do primeiro Concurso Aquatico da temporada 41-42 destinada aos nadadores adultos, e que tem como patrono o C. R. Vasco da Gama que fugindo á regra de serem homenageados os elementos sociais, resolveu dedicar as 17 provas do programa aos escritores e poetas brasileiros.

O concurso, cujas eliminatorias serão realizadas domingo, tem como local a piscina da rua Alvaro Chaves ,estando o programa assim organizado:

1ª prova — Dr. Roquette Pinto — 100 metros — Novissimos s/vitória — nado livre.

2ª prova — Dr. A. J. Pereira da Silva — 200 metros — Novissimos — nado de costas.

3ª prova — Dr. José Carlos de Macedo Soares — 100 metros — Juniors — nado de peito.

4ª prova — Senhorinha Aida Viriato Correia — 100 metros — Moças novissimas — nado livre.

5ª prova — Dr. Pedro Calmon — 100 metros — Juniors — nado livre.

6ª prova — D. Ana Amelia Carneiro de Mendonça — Honra — 100 metros — Moças Seniors — nado de costas.

7ª prova — D. Rosalina Coelho Lisboa Muller — 100 metros — Moças Seniors — nado de peito.

8ª prova — Dr. Fernando Magalhães — 100 metros — Seniors — nado de costas.

9ª prova — Dr. Antonio Austregesilo — 200 metros — Novissimos — nado de peito.

10ª prova — D. Iveta Ribeiro — 100 metros — Moças Juniors — nado livre.

11ª prova — Dr. Levi Carneiro — Honra — 200 metros — Novissimos — nado livre.

12ª prova — Senhorinha Zita Coelho Neto — 100 metros — Moças Novissimas — nado de costas.

13ª prova — D. Gilka Machado — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de peito.

14ª prova — Dr. Adhemar Tavares — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

15ª prova — Dr. Olegario Mariano — 100 metros — Seniors — Nado de peito.

16ª prova — Dr. Aluizio de Castro — 100 metros — Seniors — Nado livre.

17ª prova — D. Maria Sabina — 100 metros — Moças Seniors — Nado livre.

BASQUETEBOL

AS INOVAÇÕES DA F. M. B.

Contrárias ao progresso do esporte, várias medidas tomadas

As novas administrações de clubes e entidades procuram, logo no inicio dos seus trabalhos, apresentar qualquer coisa de novo que defina o programa a ser adoptado. A nova administração da entidade do basketball carioca, que tem à frente o capitão Herminio Ferreira, na verdade um grande batalhador pela causa, tem apresentado muita coisa de novo, mesmo considerando-se excessiva a propaganda que tem sido feita em torno das suas principais iniciativas. Entretanto, nem tudo tem correspondido ás verdadeiras necessidades para o progresso do empolgante esporte.

Em primeiro logar devemos analisar a bôa vontade dos clubes que pertencem a F.M.B., que tem emprestado toda colaboração ao programa de ressurgimento do basketball carioca, inclusive no que se refere á parte financeira, que ficou muito mais agravada para todos.

E a F. M. B. tem correspondido a este sacrificio? Não. Os sacrificios feitos pelos clubes convergem para uma única finalidade: ter uma apresentação compensadora nos campeonatos e torneios da entidade.

E a Federação não tem encarado esta particularidade com o devido interesse... Com a organização das séries para o torneio de classificação e do seu regulamento o poder técnico da F.M.B. fixou em 9 o número de clubes que disputará o final do campeonato, tirando, assim, a possibilidade de mais 3 concorrentes. Ora ,no ano passado a parte final do campeonato foi disputada por 12 clubes, motivo porque tudo indicava que este ano não fosse reduzido este número, principalmente porque novos encargos foram impostos aos clubes. Além do mais, já que a federação é tão solicita em chamar os representantes dos clubes para solicitar-lhes auxilios, era justo que tambem os chamassem neste caso, pedindo a opinião dos mesmos.

O resultado desta inovação é que três grandes clubes, que têm feito grandes sacrificios em defesa da causa do basketball, não poderão participar do campeonato do corrente ano.

Um outro fato prejudicial aos interesses dos clubes, e muito mais do que acima citamos, é o torneio para juvenis.

Foram organizadas 3 séries para o torneio de classificação, sendo que sómente o 1.º colocado disputará a parte final do campeonato.

Pelas séries organizadas, verifica-se facilmente que entre os seis ou cinco clubes de cada série, dois representam, de fato, eficiência technica e material digna de muita consideração dos poderes da entidade presidida pelo capitão Hermilio. Pois mesmo com esta circunstancia, resolveu a Federação só classificar um clube em cada série para diputar a parte finla do campeonato.

Isto é um absurdo; não é justo que um clube faça um grande sacrificio, demezes, preparando a sua representação e esta, no final joga um jogo equilibrado na série que lhe foi designada, mais tres ou quatro desinteressantes em face das condições técnicas dos adversários e finalmente não disputa o campeonato por ter perdido o único jogo compativel com as suas possibilidades. Quer dizer que levam mezes preparando um team para um único jogo... porque a entidade mentora do basketball, não sabemos porque motivo, resolveu criar dificuldades para os clubes que justificam a sua existência.

A administração da F. M. B. não prestou muita atenção na aprovação destas duas inovações; o progresso do basketball depende de jogos equilibrados e em maior número possivel.

Não condenamos, em absoluto, o torneio de classificação, que dá oportunidade aos clubes pequenos, que estão procurando chegar ao grão de progresso dos grandes clubes, mas com o que não podemos concordar é que se queira tirar a única oportunidade de progressos técnicos dos grandes clubes; dos clubes que gastam grandes somas em técnicos, material, instalações, etc. para participar de torneios inexpressivos, com por exemplo o de classificação para infanto-juvenis, que vae ser iniciado no próximo domingo.

OS CRONISTAS VENCERAM POR 31x26

Cumprindo o programa traçado de confraternizar cada vez mais jornalistas e clubes esportivos, o Departamento da Imprensa Esportiva, da Associação Brasileira de Imprensa vem de visitar o Fábrica de Projetis de Artilharia Clube, a bem organizada instituição do Grajaú, filiada á Divisão Secundária de Basketball. Na excelente quadra aberta da rua Botucatú, é sem dúvida uma das melhores da cidade, os cronistas e locutores do D. I. E. tiveram festiva recepção por parte de diretores e sócios do gremio local, á cuja frente se achava o presidente Edmundo Pereira de Souza.

Como nota de realce da noitada foi efetuado um prelio amistoso de bola ao cesto entre as equipes de veteranos do Projetis Clube e do D. I. E., no qual a representação de jornalistas levou a melhor pela contagem de 31x26. Os teams e marcadores fora metes:

D. I. E. — Mauricio, do "Diário Carioca" (10) Cordeiro do "Rádio Clube" (4), Mendes, do "Imparcial", Amaral de "A Noite" (14), Geraldo, de "O Globo", Silva Araujo, do "Diário da Noite" (2) e Melo Junior, do "Jornal dos Sports" (1).

Projetis — Edmundo (2), Luiz (10), Oliveira (2), Batista, Vespasiano, Pitanga (4), Neylor (8) e Leitão.

Finda a parte esportiva, o F. P. A. Clube ofereceu aos visitantes lauta mesa de doces e bebidas finas, quando usaram da palavra o presidente do gremio local e o locutor Antonio Cordeiro, membro do Grande Conselho, do D. I. E. A festa, pelo seu alto cunho social, deixou a mais agradavel das impressões.

ATLETISMO

O PENTATLON E UM REVESAMENTO

Para a disputa do "Pentathlon" e do "Revesamento de 5x200" organizado pela Federação Metropolitana de Atletismo para depois damanhã, em São Januario e não no Fluminense como estava determinado, a referida entidade apenas recebeu as inscrições solicitadas pelo Vasco da Gama, e Sampaio, sendo quasi que certo os suburbanos apenas se apresentarão na 2ª prova, pois ela constitue a sua especialidade.

Assim, embora os locais concorra ao revesamento, já se tem mais ou menos assentada a vitória de cada clube, o que de modo algum corresponde ao espirito organizador e de sacrificio dispendido pela entidade carioca.

Os atletas inscritos na reunião de domingo pela manhã, são os seguintes:

Vasco da Gama — Claudionor Soares, Egidio Barbosa Maciel, Francisco Chagas Monteiro, Francisco Assis Maia, Ismael Mendes de Souza, Joaquim Moreira da Silva, José de Souza Barreiros, Manoel Gonçalves, Manoel Soares Mendonça, Manoel Alves da Costa, Manoel Joaquim dos Santos, Mario Alvim, Manoel Eduardo, Mario Vila Pitaluga, Manoel Ramos, Nelson Mario dos Santos e Vasco de Almeida Moreira.

Sampaio — Ananias Eduardo da Silva, Claudomiro Francisco de Santana, José Felinto de Oliveira, José Ladeira, Maximiniano Paz Filho e Sebastião Rodrigues de Matos.

Para dirigir a competição de domingo, a Federação escalou as comissões abaixo, que farão cumprir o seguinte programa:

8,30 — Salto em Distancia (P); 8,50 — Lançamento do Dardo, (P); 9,10 — Corrida de 200 mts. rasos, (P); 9,30 — Reve. 5x2.000 mts.; 9,50 — Lançamento do Disco (P); 10,10 — Corrida de 1.500 mts rasos (P).

Relação dos juizes designados — Arbitro geral — Major Inácio de Freitas Rollin. Diretor geral — dr. Gastão Hugo Lobão. Anunciador — Aldo Palmeira. Anotador — Atila Duarte.

Corridas — Verificador — Cyro Feijó Ribeiro. Juiz de Partida — Manoel Leite Pitanga. Diretor de chegada — Breno Mascarenhas. Juizes de chegada — Domingos Sá Reis, Maria Lenk, e Celda Souza.

Cronometristas — Sebastião de Brito, Otilia Machado, Rubens Esposel, Adahil P. Valença, Dinarte de Carvalho Costa e Duclera R. Curvelo.

Saltos — juiz chefe — Paulo Azeredo. Auxiliares — Belmiro Cabral e Joaquim T. Junqueira.

Lançamentos — Juiz chefe — Paulo Azeredo. Auxiliares — Belmiro Cabral e Joaquim T. Junqueira.

INDICADOR PROFISSIONAL

A VIDA SOCIAL

Baiano de coração

Não sei de escritor mais simples e mais lido do que Humberto de Campos. A morte não lhe diminuiu o número colossal de leitores espalhados em todo o Brasil.

A simpatia pelo Humberto resulta não apenas no estilo fácil e fluente, sendo também na escolha acertada de assuntos oportunos e interessantes. Não há quem, lendo-lhe qualquer página, não lhe reconheça a identidade.

Sua personalidade inconfundível granjeou-lhe grande numero de amigos. O mais curioso é que entre esses amigos e admiradores a maior parte se constituiu do povo. O trabalhador de fábrica, a costureira, a manicura, os homens e mulheres de condição social humilde — leis eram os amigos de Humberto.

Isto não quer dizer que não lhe apreciassem os méritos os escritores da época. Tudo o que se escreveu sobre Humberto prova sobejamente que o seu prestigio se alargava mesmo nos centros mais adiantados de cultura nacional.

Não obstante essa quantidade colossal de amigos, Humberto, jamais creu que tivesse tantos. Nos momentos mais agudos de sua vida, quando a molestia o oprimia, cruelmente, ele sentia vergar-se tanto ao peso desse opressão que julgava-se e é o proprio incapaz de continuar a escrever os artigos e crônicas que mandava diariamente para os jornais e revistas.

Cego de ambas as vistas, não deixou a pena. Ditava á secretária tão depressa quanto podia, não lhe perdendo todas as palavras que lhe saiam em catadupas dos lábios, via-se ela obrigada a interrompê-lo. Humberto, então, repetia-lhe mansamente, sem mostra de aborrecimento. Decorridos minutos, empolgava-se de novo. E como era grande seu entusiasmo. Até parecia estar-se diante de um Demóstenes. Advertido, via-se levemente e... retomava o fio do que ia dizendo; mas agora, pausado, sereno, austero, com tom quase pedagógico.

Quando a enfermidade se agravava, e para a privá-lo temporariamente do labor intelectual, o povo, que lhe sentia a falta nos jornais em que diariamente escrevia, fazia esforços para socorrê-lo. Essas campanhas de solidariedade em favor do escritor maranhense partiram, sempre, do Estado da Baía, onde Humberto contava as melhores amizades.

Não posso e todor que, ao receber pelo correio a importância recolhida á generosidade dos corações baianos, Humberto se sentisse satisfeito e consolado, indigne-se. E não raro falava á esposa: "Ora essa! E pensam os meus amigos baianos que eu esteja tão necessitado?"

Mesmo assim, exprimia antes de morrer sua eterna gratidão á Baía, afirmando que se ele fosse dado escolher o torrão natal não teria dúvida em preferir a terra de Ruy. Considerava-se, em suma, baiano de coração.

Orlando Vieira

Para o Album de Mlle...

SAUDADE

— A saudade,
que faz a gente pena,
é como a luz, que sempre
pela luz despontando, a gente
vê todo a parte onde vá.

Cátulo da Paixão Cearense

— O homem chega á idade do "tudo está perdido", ou à dos "coisas que já não são como eram no meu tempo". O que, de fato, não significa que ao homem, á idade destrutiva-lhe a curiosidade. E, com a morte desta, temos de reconhecer que também morre a inteligência ativa.

BERTRAND RUSSELL — Education and good life.

Homenagens

Comemorando o 30.º aniversario da chegada a esta capital da Madre Maria de S. Francisco Xavier Novais, que dirige na proxima segunda-feira, dia 28, a direção da Associação Protetora do Asilo do Bom Pastor, prestar-lhe-ão, às 3½ da tarde, na séde daquele Asilo, uma carinhosa manifestação de apreço.

— Em regosijo pelo regresso dos Estados Unidos da America do Norte, onde fôra a convite da The American Association of Schools of Social Walkers para tomar parte, em Atlantic City, ao Congresso Inter-Americano de Serviço Social da sra. Terezita M. Porto da Silveira, diretora da Escola Tecnica de Serviço Social, as corpos docentes e discentes daquele estabelecimento de ensino prestar-lhe-ão, amanhã, 26, data do seu aniversario natalicio, carinhosa demonstração de estima.

— A homenagem realizar-se-á ás 14 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes. Saudarão a sra. Terezita Porto da Silveira, o Dr. Saul de Gusmão, pela de Menezes, em nome dos professores e a sra. Nair Rocha, em nome do grupo discente.

— Uma homenagem associar-se-á a Sociedade de Paracultura do Brasil, de que é presidente a sra. Louis Jouvet-Madeleine Ozeray — Oferecido pelo sr. Lourival Fontes, realizou-se ontem, no Jockey Clube, um almoço a Louis Jouvet e Madeleine Ozeray, realizado pela presença do embaixador de Saint-Quentin.

— Realizou-se hoje, á 1 hora da tarde, no Jockey Clube, o almoço que intelectuais brasileiros ofereceram ao pintor Candido Portinari. A homenagem associaram-se o interventor Amaral Peixoto e o sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A campanha do Abrigo Redentor do Estado do Rio

Continua com sucesso, no Estado do Rio, a segunda fase da campanha de 15 dias em prol do Abrigo Cristo Redentor, construido em São Gonçalo, sob o patrocinio da d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e cuja inauguração oficial será a 3 de agosto proximo, devendo comparecer a esta solenidade o presidente Getulio Vargas.

Por ocasião da primeira fase, a grande massa, no Estado, as chefes e prefeitos municipais, bem como as sociedades fluminenses, que então se encarregaram das coletas dos donativos, vêm se reunindo em Niterói, na Casa do Estado do Rio. Ainda outem esteve o fim e ... compareceram e ao Hotel Imperial, comparecendo as mesmas senhoras como membros da comissão executiva e os chefes das zonas.

Foram tomadas providencias de caráter para o processo arrecadação. As senhoras tomaram diversas providencias a respeito da inauguração do Abrigo e da proxima grande festa para sua manutenção. Ficou resolvido, também, a realização de palestras diarias sobre aquele empreendimento, em favor do qual haverá, a 31 de corrente, ás 10 horas da noite, no Casino Icaraí, um grande banquete, patrocinado pela d. Ernani do Amaral Peixoto.

Conforme tem sido amplamente divulgado, o Abrigo Redentor fluminense foi construido em São Gonçalo, pelo governo estadual, no municipio das condições, para recolher 300 meninos, de ambos os sexos, compondo-se de grupo de edificios com a completa instalação de seus diversos serviços, e ...

A ESTRÉIA DE JOUJOUX E BALANGANDANS"

A "REPRISE", SABADO E UMA VESPERAL

Um aspecto colhido durante o espetáculo, quando era representado o quadro "Baile da Ilha Fiscal"

Recanto? Maravilha! Deslumbramento! Diante da beleza intensa e nova que ontem se nos revelou com a *première* de *Joujoux e Balangandans* de 41 fica-se á procura de qualificativo proprio, capaz de traduzir a emoção sentida.

Mistura de sonho e *féerie*, associação de graça e de encantamento, reunião de elegancia e de arte, é muito dificil encontrar expressão que resuma as impressões que as tres mil pessoas que aplaudiram o delírio, a peça, a interpretação, a montagem, a pessoal, e, sobretudo, o porque cada um, mesmo pensava — o gensamento bondoso da senhora Darcy Vargas, que foi causa e força animadora da magnifica festa de arte.

O Theatro Municipal reunia tão luzida platéia e nunca deverá ter sido de notar tantas aristocratica vibração entusiasmo igual, ao que ontem observamos.

O que ha de fino, de merecidamente destacavel na sociedade carioca, encontrava-se no vasto salão de marmore e da-massas — chamou-o um grande jornalista, bela a direção do rei Alberto, bizarro preto de leite e framboesas. E todos aplaudiram. Sinceramente. Entusiasticamente. Não foi um sucesso convencional. Foi uma consagração de que não se perderá memoria.

O espetaculo teve a presença do presidente da Republica, que se fazia acompanhar da sra. Darcy Vargas, de seu gabinete, do Almirante Cantalice, oficial do dia, e varias pessoas de sua familia. Quando a saída, chegou ao camarote presidencial, ouviu-se, no teatro, calorosa salva de palmas.

Os artistas prestaram á sra. Darcy Vargas uma carinhosa homenagem, findo o espetaculo, numa viva demonstração de reconhecimento á campanha da Cidade das Meninas.

AMANHÃ, A "REPRISE"

Atendendo a que grande numero de pessoas não póde assistir á *féerie*, por se ter esgotado, imediatamente, os ingressos para a estréia, a sra. Darcy Vargas resolveu realizar, amanhã, sabado, a *reprise* da peça, tambem numa festa de gala. Na Casa James, á rua Alcindo Guanabara, 26, encontram-se á venda os ultimos bilhetes para esse espetaculo. Estes ingressos são os que, por não terem sido procurados, até ontem, pelas pessoas que os solicitaram, perderam o direito de reserva. Acredita-se, entretanto, que até á tarde de hoje, tambem para essa segunda recita, os tres mil lugares do Municipal já estejam vendidos.

DOMINGO, VESPERAL

O terceiro e ultimo espetaculo de *Joujoux e Balangandans* de 41 terá logar, domingo, ás 15,30 horas, no Municipal. A sra. Darcy Vargas resolveu realiza-lo a preços populares, estando, desde já, na Casa James, á venda os respectivos bilhetes.

O preços são os seguintes: frisas e camarotes, 400$000; poltronas, 80$000; balcões nobres, letras A e B, 80$000; balcões nobres, outras letras, 60$000; balcões simples, letras A e B, 30$000; balcões simples, outras letras, 20$000 e galerias, 10$000 e 5$000.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Filé de peixe á Nancy
Molho de "Mayonaise"
Cocada escura

Jantar

Torta de couve-flôr com camarões
Guizadinho de camarões
Docinhos com calda

ALMOÇO

FILÉ DE PEIXE A NANCY

Tome filés de peixe, condimente-os com sal, pimenta, coentro e caldo de limão.

Bata bem 3 ovos (as claras em neve) junte sal e passe nelas os filés tritando-os a seguir em azeite.

Arrume cada filé com um suspirinho de molho de mayonaise por cima e sobre cada suspiro uma rodelinha de tomate sobre folhas de alface.

MOLHO DE "MAYONAISE"

Passe por peneira fina 1 gema cosida; junte 2 gemas cruas, 1 colher de chá de sal e pitada de pimenta, azeite, até ligar e depois vá deitando em fio até formar um créme grosso. Pingue gotas de limão, intercalando com o azeite. Adicione 1 colher de chá de molho inglez, misture bem e use com o "Filé de peixe a Nancy".

COCADA ESCURA

Rale 1 côco e junte com 1|2 rapadura bem esmagada e leve ao fogo brando mexendo de vez em quando até soltar do fundo.

Quando começar a engrossar retire do fogo, bata um pouco e despeje ás colheradas em pedra marmore ligeiramente untadas.

JANTAR

TORTA DE COUVE-FLÔR COM CAMARÕES

Cosinhe em agua e sal. 1 bonita couve-flôr e depois passe-a pela peneira. Amoleça em um copo de leite. 1 pão de 100 rs., passe-o pelo espremedor e junte á couve-flôr. Condimente com sal, pimenta, adicione 4 gemas e leve ao fogo para cosinhar e ao retirar junte 2 colheres de queijo ralado, 250 grs. de camarões bem guizados e 1 colher de sopa de salsa bem picada.

Junte as claras em neve, deite em fôrma rasa e leve ao forno regular. Sirva na mesma fôrma.

GUIZADINHO DE CAMARÕES

Lave 250 grs. de camarões ainda com as cascas. Descasque-os, retire um fio preto que tem na parte de cima do lombo, condimente-o com sal e caldo de limão.

A' parte doure ligeiramente em 3 colheres de azeite, 1 rodela de cebola (pique bem) 1 tomate e coentro.

Junte os camarões e mexa bem em fogo forte.

Logo que fiquem vermelhos estão bons para servir.

DOCINHOS COM CALDA

Bata bem 3 claras em neve, junte 1 1|2 chicaras de açucar, 1 tablete ralado de chocolate; adicione 3 gemas, uma pitada de sal, 1 colher de chá de canela, um pouco de noz moscada, 60 grs. de farinha de trigo e 1 colher de chá de fermento misturado com 1 colher de sobremesa de fécula de batata.

Leve ao forno brando em forminhas untadas. Enquanto quentes regue-as com uma calda rala misturada com 1 calice de "rhum".

Igreja, refeitorios, dormitorios, oficinas, gabinetes medicos e dentarios etc. para cuja instalação o interventor Amaral Peixoto destinou 50:000$000 concedendo ainda inumeras outras facilidades.

Exposições

Inaugura-se a 1 de agosto proximo, a primeira Exposição de Reportagem Fotografica de Jean Manzon, reporter fotografico atualmente exercendo sua atividade profissional junto á imprensa desta capital.

Correspondente, na Europa, das maiores revistas americanas, Jean Manzon serviu junto ao Serviço Cinematografico da Marinha Franceza, tendo filmado toda a campanha da Noruega e a evacuação de Dunquerque e Brest. Desmobilizado, seguiu para o Rio e aqui exerce, agora, as suas atividades profissionais.

Exposição de canarios

No proximo domingo, ás 2 e meia da tarde, será inaugurada a 39.ª Exposição de Canarios no 1.º andar do Hotel Imperial, promovida pela Sociedade Expositora de Canarios. Está a exposição instalada á rua Mexico, 168-A.

Festa artistica na A.C.M.

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, no ginasio da Associação Cristã de Moços, uma festa artistica, organizada pela comissão social e oferecida aos seus associados e familias. Figurando no programa os seguintes artistas: José Luis A. F. Babiana, Clementina Faria, Nelson Soares, Otavio C. Dias, Elsa Moro, Déa Vieira, Angela Lisboa, Lygia Dalmeida, Lydia Mello, Zenith Vianna, George Mathma, Manoel Vieira, Lucio Ceribeli, conjunto dos Focas, dupla Tá e Qué, conjunto Tupinambás e diversos amadores, sob o apoio do diretor do Departamento Social da A.C.M., o sr. Silas Raeder.

Freitas, Tijuca e Copacabana, prestarão ao casal, merecida homenagem, comparecendo incorporados, ás 9 horas da noite ao lar dos homenageados, para ofertar-lhes valioso mimo. Interpretarão os sentimentos dos manifestantes os professores Antero Manhães e Djalma Mendes.

Nos Clubs

Grajaú' Tenis Clube — O Grajaú' Tenis Clube vem realizando uma série de festas em homenagem ás classes armadas. Ha poucos dias realizou-se uma soirée dansante, precedida de uma parte esportiva dedicada á Escola de Guerra e aos oficiais do Batalhão de Guarda, e já amanhã, terá logar mais uma soirée dedicada aos cadetes do Ar, da Escola Naval e da Escola de Guerra, com inicio ás 9 horas da noite.

Clube de Regatas Guanabara — Serão brilhantes os festejos com que serão encerradas as comemorações do 42.º aniversario do Clube de Regatas Guanabara. Domingo, das 20 ás 24 horas, em sua séde social, terá logar uma esplendida reunião dansante. Durante a mesma far-se-á ouvir Silvino Neto, que apresentará as ultimas criações.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Bento Lopes da Silva, administrador da fazenda Campo Alegre, em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Gerais, e de sua esposa, d. Zilda Moreira Lopes da Silva, com o nascimento de uma linda menina que receberá o nome de Maria do Carmo.

Natalicios

Transcorre hoje o natalicio do dr. José Vieira de Resende Silva, diretor da Recebedoria do Distrito Federal.

Em homenagem aos seus meritos de homem publico, funcionarios da Fazenda e amigos do aniversariante fazem celebrar hoje ás 10 horas, missa em ação de graças no altar-mór da igreja da Candelaria.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Jaime Salse, antigo construtor e industrial em Belo Horizonte, para cujo progresso bastante concorreu desde a sua fundação, tendo ali erigido inumeros edificios publicos e particulares.

Contando largo circulo de relações no Estado de Minas e nesta capital, onde reside ha alguns anos, o sr. Salse será certamente muito felicitado.

— Faz anos hoje o menino Eduardo, filho do engenheiro Eduardo da Silva Magalhães e de d. Jacy Palhares Magalhães.

A noite da valsa

O Clube Ginastico Português promoverá amanhã, sabado, a *Noite da Valsa*, baile de gala que se destaca do atraente programa de festas da temporada anualmente realizada nos salões da confortavel séde da Avenida Graça Aranha.

Entre os elementos de sucesso que a

Tenor Tomás Alcaide

prestigiosa sociedade reuniu para essa festa em torno da qual ha justificado interesse na sociedade carioca, conta-se o tenor Tomás Alcaide, cantor de renome e de brilhante atuação nos palcos mundiais que por nimia gentileza e atenção ao Clube Ginastico Português cantará lindas canções proprias ao ambiente evocativo e elegante da *Noite da Valsa*.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial da srta. Celuta Hora Andrade, filha da viuva Dalva Hora Andrade, com o sr. Alvaro Leal Silva, primeiro piloto do Lloyd Brasileiro. Paraninfarão a cerimonia no civil, por parte da noiva, a sra. Dalva Hora Andrade e o sr. Ivan Hora Fontes, e, por parte do noivo, o comandante Honorio Vargas e senhorita Celia Hora Andrade.

O ato religioso realizar-se-á na igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, ás 17,30 horas, sendo padrinhos por parte da noiva, o coronel Pedro Freire de Carvalho e sra., e por parte do noivo, o major Mota Teixeira e sra.

— Terá logar amanhã ás 4½ da tarde na capela Santa Terezinha, o enlace matrimonial da senhorita Marina Costa Lopes, filha do sr. José Costa Gregois e d. Carmen Lopes Costa Gregois, com o sr. Luiz Enéas de Sá Freire, filho de d. Luiza Barros de Sá Freire.

Viajantes

Pelo *Aratimbó*, a entrar amanhã, regressa de sua excursão ao seu Estado natal, a Paraíba do Norte, o dr. Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino. Seus amigos preparam-lhe carinhosa acolhida, e á sua esposa, que o acompanha, dra. Raymunda Tavares Victor, será oferecido lindo ramalhete de flores naturais.

— De volta da Argentina, onde fôra a serviço do Instituto Nacional do Mate, regressou ontem ao Rio o sr. Waldomiro Silveira, antigo secretario de Obras Publicas de Mato Grosso e atualmente diretor do I. N. M.

— Acompanhado de sua esposa, a sra. d. Julia Bandeira, acaba de chegar do Recife, o dr. Joaquim Bandeira, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, que teve um concorrido desembarque.

— Da Baía, chegou, de avião, o dr. Lauro Passos, presidente da Caixa Economica Federal, naquele Estado.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para Belo Horizonte: Ary Vaz Pinto, Fuad Waquil, Hermann F. Ludolf, Bernardino Rocha, sra. Irene Rocha, Justino Araujo Vilela, dr. Alfredo Balena, Hugo Ziemer, e Carmo Zaccur; para Governador Valadares: — José de Né, sra. Alzira de Né e Leon Nicolau Nogueira de Barba; para São Paulo: Charles Boschini, Ramon Siaca, Fritz Rosenwald, Herman J. Nadel e Paulo Cordovil Maurity e para Porto Alegre: Paul Zivi.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, partiram, para Belem do Pará: Robin H. McGlohn, João Maia Penido, dr. Jarbas de Castro Alves Penido e João C. Ribeiro e para Miami: Mauricio Rinder, George Bundy, James G. Gayson, srta. Ruth Horn, Atsuo Sigehiro, sra. Ruth de Albuquerque Mayer, Eugenia Alice e Santiago B. Feeney.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: sra. Maria das Dores Carvalho Silva, srta. Luisa Silveira, Carl E. Dreher e Antonio Gonçalves de Oliveira; de Curitiba: — Ademar Negrão e Gustavo Juan Fischer; de São Paulo: Herbert Prettyman e Chester A. Midleton; de Governador Valadares: Gilbert E. Stuckland, Gilbert E. Stuckland Jr., dr. Siegried Bratt e Donald L. Moore e de Belo Horizonte: José Batista Ribeiro, dr. Henrique de Almeida Gomes, sra. Hedwig Setschnig, sra. Argemira Vianna Castelo Branco, Arthur Vianna Filho, Arthur Conzetti, dr. Victor Lacombe e dr. Antonio Mourão Guimarães.

— Pelo avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires: Harold G. Cornew, Giovani Fortunato Firpo, sra. Maria Luisa de Firpo, Andes Domenech e Friederike Matzen e de Porto Alegre: Rudy Leopoldo Hoerlle.

Socorros ás vitimas da guerra

O chá-cocktail da ultima quarta-feira, no Clube Paisandu', cujo produto destinava-se ás vitimas norueguesas da guerra obteve um sucesso absoluto. Havia aí tudo para atrair o interesse dos assistentes: importante tombola na qual os contemplados receberam premios valiosos, radio, objetos diversos de toilete e de viagem, bonecas com os tipicos vestidos da Noruega, grande numero de garrafas de whisky, etc. Os noruegueses residentes no Rio, não deixaram passar esta oportunidade de matarem as suas saudades e encontraram aí os seus tradicionais e legitimos *smorbrod e aquavit*, servidos por lindas moças vestindo os trajes noruegueses, enquanto seus amigos brasileiros experimentavam estas coisas para eles ineditas. Em todas mesas, sobre as paredes, por toda parte predominavam as côres da Noruega e os simbolos da fé dos assistentes na liberação do infeliz país.

Foi em verdade, uma tarde impressionante e as suas organizadoras tiveram a satisfação de terem alcançado plenamente o fim caritativo da reunião.

A proxima reunião de quarta-feira, 30 de julho, no mesmo local, 143, Rua Siqueira Campos, é organizada em proveito das vitimas dos bombardeios aereos. O Comité deseja fazer deste dia e dos amadores de bridge, onze e outros jogos e reservará a maior parte da sala para este fim.

Reservam-se mesas como de costume pelos telefones 25-3030 e 38-5174.

Bodas de prata

Comemoram amanhã os seus 25 anos de casados, o dr. Arthur Victor e sua senhora, dra. Raymunda Tavares Victor. Os seus descendentes, festejarão esta data, recepcionando seus amigos.

Os corpos docentes dos Colegios Paula

Enfermos

A escritora e jornalista sra. Ana Cesar, que ha varias semanas guarda o leito e cujo estado de saude era, até então grave, tem apresentado sensiveis melhoras, já encontrando-se em franca convalescença. Muitas são as visitas e provas de amisade que tem recebido a nossa ilustre colega.

Missas

Realiza-se hoje, na Candelaria, ás 9½ horas, missa de 30.º dia de falecimento do dr. A. J. de Miranda Carvalho, mandada resar por sua familia.

— Serão resadas amanhã as seguintes missas por alma de: Leandro Augusto Martins, na igreja de S. F. de Paula, ás 10½; João Pessoa, ás 9 horas, na Gloria, largo do Machado; George Leuzinger Masset, ás 10½, na Candelaria; Umbelina Dalila Quintella dos Santos, ás 9 horas, em S. F. de Paula; José Rosendo da Silva, ás 10½, na igreja de S. José, á rua da Misericordia; Isabel Moreira Ribeiro, ás 9 horas, na igreja do S. S. Sacramento, á avenida Passos; major Joaquim Martins Corrêa, ás 9½, em S. F. de Paula; Albertina Brasilia Mendes Rodrigues Lima, ás 9½, na Candelaria, e Carlos Ricardo Machado, ás 11 horas, em S. F. de Paula.

Falecimentos

Em sua residencia, á rua Ipiranga n. 53, Laranjeiras, faleceu ontem a senhora Othilia Ferreira Rego, viuva do antigo funcionario do Tribunal de Contas, João Francisco de Carvalho Rego. Era mãe do capitão de corveta Carlos de Carvalho Rego, Heitor de Carvalho Rego, funcionario da Caixa Economica Federal do Estado do Rio de Janeiro, João Luis de Carvalho Rego, distribuidor dos Feitos da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, professoras Joana Vera de Carvalho Rego, chefe do primeiro distrito educacional do Distrito Federal, Araci de Carvalho Rego e Maria de Lourdes de Carvalho Rego, e da senhora Maria Amelia Rego Cavalcanti, esposa do dr. João Ribeiro Cavalcanti, chefe do serviço medico da Caixa Economica do Rio de Janeiro. O seu enterramento sairá da capela da matriz da Gloria, á praça Duque de Caxias, hoje, ás 17 horas, para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu ontem á tarde, em sua residencia, á rua de Santo Amaro n. 108-A, d. Alzira de Sales Lourenço Marques, esposa do sr. José Cardoso de Cerqueira, antigo comerciante de couros desta praça. O feretro sairá de sua residencia, hoje, ás 16 horas para o cemiterio de S. João Batista.

— Faleceu ontem pela manhã, em Niterói, onde residia, á rua Maria e Barros n. 90, o sr. João Batista da Costa Monteiro, figura muito conhecida nos meios comerciais desta capital e do Estado do Rio, onde gozava de gerais estimas. Com a noticia do seu falecimento, sua casa desde cedo esteve cheia de visitantes, que foram levar condolencias á familia enlutada. O enterro terá lugar hoje, saindo o feretro do local acima indicado ás 9 horas da manhã.

— Em sua residencia, á rua Miguel Pereira n. 62, no Humaitá, veiu a falecer ontem, á noite, o coronel Domingos Custodio de Azevedo Pinto.

O extinto que residia ha alguns anos nesta capital, era descendente de conhecida e antiga familia mineira, e natural de São Vicente de Ferrer, municipio de Turvo, em Minas Gerais. Era viuvo e contava 86 anos de idade.

Seu enterramento efetuar-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da residencia acima citada para o cemiterio de São João Batista.

RADIO

"CREAÇÕES"

A um bom número de novos cantores de radio parece ter inexcedível importância o fato de lançar números desconhecidos. Esses "calouros" do microfone envidam sempre os maiores esforços no sentido de apresentar em seus programas o maior número possivel de "primeiras audições". Entendem que isso lhes dá certo prestigio.

Mas, como é natural, não encontram facilidade na realização desse plano. Como se sabe, os compositores de mérito sempre que têm uns novos números procuram confiá-los á interpretação dos cantores de maior cartaz — aqueles que asseguram ás suas músicas uma divulgação mais eficiente. Raramente vemos um compositor confiar a "creação" da sua música a um cantor que não seja realmente popular. Afinal, a preferência pelos astros é apenas inteligente e não precisa ser aqui explicada...

Os cantores desse numerosíssimo "segundo team" do radio, entretanto tentam de todas as maneiras arranjar tambem números novos para os seus repertorios. E como os dos bons compositores são todos entregues aos astros e estrelas, eles se contentam com o lançamento de músicas novas, mas de qualidades duvidosas — músicas escritas pelo não menos numeroso "segundo team" dos compositores.

Temos então, no radio carioca, o aparecimento constante de novos sambas, de novas marchas, de novas canções que não se recomendam á nossa admiração. Na ansia de se tornarem "creadores" como os astros e as estrelas, os novos vão lançando o que lhes é oferecido.

Não seria desaconselhavel que as direções artisticas das nossas estações de algum modo controlassem o lançamento dessas "primeiras audições". Porque são muitos os programas que elas comprometem lamentavelmente. — H. P.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Mairink Veiga — De 18 hs. em diante: Xerem e Bentinho, Edú, Oduvaldo Cozzi, Lidia de Alencar, Nhô Totico, Odette Amaral, Cesar Ladeira, José Mojica, Orquestra e, ás 23 hs.: Biblioteca do Ar.

Jornal do Brasil — As 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano e Rudolf Kirchner, baritono.

Radiotransmissora — "Uma hora para os nossos avós", com Augusto Calheiros, Gastão Cottini, Sheila Dias e Regional de Nelson Miranda.

Tupi — De 18 hs. em diante: Coro dos Apiacás, Fon-Fon, Dorival Caimmi, Gilberto Alves, Silvino Netto, Silvio Caldas e, ás 23,05: Teatro.

Radio Club — De 19,30 em diante: Club do Léro-Léro, com Lauro Borges, Jorge Murad, Castro Barbosa, Juvenal Fontes e Renato Murce; Vera Mata, José Maria de Abreu, Luis Gonzaga, José Mojica (21,30) Olga Nobre e gravações.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento da noite com Cristovão de Alencar.

Vera Cruz — De 21 hs. em diante: Trechos liricos, solos instrumentais e orquestras.

Radio Cruzeiro do Sul — As 18 hs.: Teatrinho do Garoto; de 21 hs. em diante: Ribeiro Martins, Paulo Roberto, Lidia Matos, Lira de Chopotó, "Tar e Quar" e outros.

Prefeitura — As 19 hs.: Transmissão em conjunto com a PRA-2 da Cruzada Nacional de Educação. As 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo. Suplemento musical: Carnaval de Viena de Schumann, por Madalena Tagliaferro; ás 21,30 hs.: Programa com 4 belos trechos do "Mefistofeles" de Boito; ás 22 hs.: Estudos Brasileiros. Suplemento musical: Sinfonia em ré menor de Cesar Franc pela Sinfônica de Filadelfia.

Ministerio da Educação — As 19.10 hs.: Prog. da Cruzada Nacional de Educação; As 21 hs.: Concerto sinfônico.

Hora do Brasil — O suplemento musical para a "Hora do Brasil" de hoje consta de uma audição de musica sinfônica pela Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Florêncio de Almeida Lima, com o seguinte programa: Beethoven, 1.º e 4.º tempos da 7.ª sinfonia; Alberto Nepomuceno: a) Na sesta; b) Alvorada na serra, da Suite Brasileira.

FILMS E "ASTROS"

Ultimas

Um toureiro mexicano substitue Tyrone Power em algumas cenas de "Blood and Sand". E enquanto enfrenta touros furiosos esse "double" usa uma mascara de borracha que o torna muito parecido com o verdadeiro heroe do filme. Mas num desses dias, conta-nos um reporter hollywoodense, o toureiro foi para casa e preparou-se para tirar a mascara. Madame Toureiro, entretanto, não se conteve e pediu-lhe: "Querido, por favor, fique com a mascara só por hoje. Afinal comemoramos hoje mais um aniversario de casamento."

E esses quatro importantes europeus continuam a confundir Hollywood: Greta Garbo e Marlene Dietrich, Erich Maria Remarque e Jean Gabin.

Garbo e Remarque passeiam frequêntemente juntos pelos recantos pitorescos da cidade... Remarque parece ter se livrado definitivamente do amor que nutria aparentemente pelo menos por Marlene... E La Dietrich, por sua vez dá perfeita impressão de ter esquecido Remarque, substituindo-o por Jean Gabin. Nos pontos de encontro mais agradaveis de Hollywood, os fans poderão encontrar Marlene e Gabin em atitudes tão ternas quanto as de Garbo e Remarque.

Simone Simon, a encantadora estrelinha francesa, está de volta a Hollywood. E disposta a não dar grande importancia aos "gossips" que surgirem a seu respeito. O instantaneo foi feito no Ciro's, numa noite em que o seu "escort" foi Steve Crane

Mais uma que está indecisa entre o lar e uma carreira no cinema: Priscilla Lane, que acaba de se divorciar de Oren Haglund, está considerando a possibilidade de se casar pela segunda vez, agora com John Barry, que edita um jornalsinho na pequena cidade de Victorville, cerca de cem milhas de Hollywood.

Mas — outra coisa que tudo o mundo sabe a respeito de Priscilla — a Paramount tem grandes planos com relação á sua carreira desde que ela permaneça solteira. E a pobre Priscilla não sabe como escolher. Casar com Barry seria bom, mas brilhar em Hollywood tambem...

Norma Shearer que, desde quando George Raft iniciou um novo romance com Betty Grable não figurava nas listas de "gossips" de Hollywood, acaba de encontrar outra vez o amor. O felizardo chama-se Ronald Balcom, é o ex-marido de Millicent Rogers, a milionária, e vive em Nova York. Mas as 3.000 milhas entre Hollywood e Nova York não têm alterado absolutamente o ritmo do romance Shearer-Balcom. Segundo as previsões dos amigos de ambos ele resultará em mais um casamento na vida de Norma.

E já que falamos acima em George Raft: um reporter de Hollywood descobriu que há, na cigarreira de Betty Grable, qualquer coisa que George Raft mandou gravar afetuosamente...

Gene Tierney, a estrela de "Caminho Aspero" fez recentemente uma viagem especial a Nova York para solicitar de seus pais permissão para casar-se com Robert Sterling o ator. E o consentimento lhe foi negado. Mas, Gene não deixou de tomar nota da experiencia. E, agora, não esperou, nem quis que o conde Oleg Cassini, de quem se enamorou esperasse pela aprovação dos Tierney. Os dois planejaram um casamento bem ao modo de Hollywood, voando inesperadamente para Las Vegas. O conde é desenhista de modas e Gene — perdão, a condessa Cassini — enquanto durar o amor, há de ser uma esposa modelo, sem trocadilho...

INT.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Reuniu-se em sessão semanal ordinaria a Sociedade de Medicina e Cirurgia. O conclave iniciou-se ás 20,30 horas, com a 1.ª convocação de todos os associados para, em assembléia geral, elegerem membro honorario da Sociedade ao dr. Egidio Mazzei, de Buenos Aires. A falta de numero, entretanto, forçou o presidente a não realizar esse objetivo, o que, provavelmente será feito na proxima sessão.

No expediente animaram-se os debates em torno dos anuncios referentes a medicos e especialidades farmaceuticas, trazido á Casa pelo dr. Raul Pitanga Santos, que faz parte da comissão incumbida de regulamentar o assunto.

Por proposta do presidente da Sociedade, dr. Manuel de Abreu, ficou deliberado que seria enviado um oficio ao Sindicato Medico Brasileiro, solicitando providencias contra uma campanha movida por certos periodicos que, em defesa de seus interesses comerciais, tem emitido conceitos considerados desrespeitosos á classe medica. E' tambem aprovada uma indicação na qual a Sociedade aplaude, sem restrições, a ação das autoridades publicas no que diz respeito á regulamentação da publicidade de produtos farmaceuticos e anuncios medicos. Falaram, nessa ocasião, e sobre esse assunto, além do presidente, os drs. Vilela Pedras, Peregrino Junior, Raul Pitanga Santos e Capistrano Pereira. Na ordem do dia falou em primeiro lugar o dr. J. Carvalho Ferreira sobre "Baciloscopia negativa e instituição de pneumotorax terapeutico", tema de magna importancia, que movimentou varios comentarios: drs. Mac Dowell Filho, Aresky Amorim, Pitanga Santos e Manoel de Abreu, unanimes em aplaudir a tese do dr. J. Carvalho Ferreira e em enaltecer o valor de seu trabalho.

A' essa comunicação seguiu-se a do dr. Edgar Drolhe intitulada "As doses massiças de raios X no tratamento dos canceres cutaneos pela radioterapia, relata os neos. O autor depois de tecer considerações sobre o tratamento das afecções cancerosas cutaneas pela radioterapia, relata os trabalhos realizados na clinica dermatologica da Faculdade Nacional de Medicina, nos quais seus realizadores, empregaram irradiações massiças, modificando, ligeiramente, a classica tecnica de Coste, e obtendo os melhores resultados.

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Reune-se hoje, dia 25, ás 9 horas da noite, sob a presidência do dr. Antenor Rangel Filho, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n. 197, a Associação Brasileira de Farmacêuticos, para ouvir a acatada palavra do professor Quintino Mingoja, quimico de nomeada, diretor técnico da importante organização farmacêutica de S. Paulo - Laboratorio Paulista de Biologia — que vai discorrer sobre o tema: "Utilizações terapêuticas recentes de compostos antigos". Consta tambem da ordem do dia a leitura do expediente e o sorteio do 7.º prêmio "Associação", de 1941, entre os consócios presentes. A sessão é pública.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo, comparecendo todos os juizes e o procurador geral.

Foram julgados os seguintes feitos:

Agravos — O Tribunal deu provimento aos seguintes: n. 9791, do Estado do Rio, sendo agravante a Companhia Matadouros Modelo; n. 9856, de São Paulo, sendo agravante a Fazenda do Estado e negaram provimento aos ns. 9899, do Distrito Federal, 9919, de São Paulo e 9924, de Goiás.

Deram provimento á apelação civel 7429, de São Paulo, em que era apelante Tomaz Sebastião de Mendonça e apelada a Fazenda Nacional.

Recursos extraordinarios — O Tribunal não conheceu dos seguintes: n. 4257, do Estado do Rio, em que era recorrente João Palm de Menezes Camara; 4352, do Distrito Federal, em que era recorrente Frederico Rodrigues Machado; 4593, da Paraíba, em que era recorrente a Prefeitura Municipal de Campina Grande e 4836 de Mato Grosso, em que era recorrente Celino Pompeu de Campos.

Foi adiado o julgamento do recurso n. 4602, de São Paulo, por haver pedido vista dos autos o ministro Castro Nunes.

BELAS ARTES

Exposição Lucilia Fraga — De novo, transformou-se num encantador jardim antigo o salão nobre do Palace Hotel. Sim, "jardim antigo" — digo bem — porque a pintora Lucilia Fraga se especializou em flores, e os jardins modernos condenaram as flores, dando preferência aos gramados e ás folhagens.

Por isso mesmo, avulta o interesse que a exposição desperta. Dentro dela, cercado de rosas e orquideas, de mimosas e geranios, de papoulas e ervilhas cheirosas, tem-se a impressão de estar dentro de um jardim encantado, em que tudo são pétalas coloridas, que tomam a fórma de flores, conforme damos movimento ao caleidoscópio dos nossos olhos.

As flores constituem um genero dificil e privilegiado. Dificil porque, quer o pintor seja um realista, quer seja um impressionista, não é muito custoso dar a impressão de que os seus modelos eram flores de papel de seda; e privilegiado porque, quando são bem pintados, podem se reunir, na mesma exposição, [illegible] quadros com o mesmo motivo — flores — sem que se tenha a menor impressão de monotonia.

É isso, precisamente, o que se dá com a exposição de Lucilia Fraga. Cada quadro seu é um encanto de combinação entre o fundo, os motivos secundários e os detalhes de composição e o assunto principal, as flores, que ninguem pinta melhor nem com verdade maior, nem com maior ilusão de realidade.

Senhora absoluta do segredo dos motivos de sua predileção Lucilia Fraga pode ser considerada uma verdadeira mestra, diante de cuja arte nunca são demasiados os elogios mais calorosos. Ela é, no Brasil, como pintora de flores, o mesmo que foi, na França, como pintora de animais, a incomparável Rosa Bonheur. Apenas, para não faltar a ironia do destino de cada um, a outra, a pintora de animais, era que se chamava "Rosa". — T.G.

MERCADORIAS BRASILEIRAS TERÃO PORTE FRANCO EM LISBOA

Linhas gerais do protocolo assinado

Comunicam-nos do D. I. P.: "O protocolo que acabe de ser assinado em Lisboa destina-se, principalmente, a firmar em novas bases as relações econômicas entre o Brasil e Portugal, até agora reguladas pelo tratado assinado pelos dois países a 26 de agosto de 1933.

Com esse objetivo são criadas duas comissões técnicas, as quais examinarão o problema integral das relações econômicas luso-brasileiras e procurarão as soluções mais próprias para desenvolvê-las de forma a que não possam ser invocadas, em um ou no outro país, como razão de insuficiente intercâmbio, quaisquer disposições, ou limitações de ordem interna ou externa.

Essas comissões estudarão tambem as três questões seguintes: a) — concessão de facilidades para a navegação entre os dois países; b) — celebração de um acordo postal, adotando-se, de preferência, as cláusulas e taxas constantes da Convenção da União Postal das Américas e Espanha, assinada em Madri a 10 de novembro de 1931; e c) — estabelecimento de um entreposto de depósito franco em Lisboa para as mercadorias brasileiras.

Em 15 de novembro deste ano deverão as duas comissões reunir-se conjuntamente em Lisboa. Até 31 de janeiro de 1942, apresentarão o relatório de seus trabalhos aos dois governos.

São essas as linhas gerais do documento assinado em Lisboa. Em face da política de maior aproximação com Portugal que o governo brasileiro vem empreendendo, política essa baseada nos velhos elementos de afinidade que existem entre os dois povos — raça, lingua, historia — deve-se esperar deste Protocolo os melhores resultados quanto ao desenvolvimento das relações econômicas de ambos".

CONFERENCIAS

No Silogeu Brasileiro, a distinta escritora patricia Henriqueta Galeno, presidente da Academia Juvenal Galeno, de Fortaleza, realizará hoje, ás 5 horas da tarde, interessante conferência sobre a individualidade do general Tiburcio de Souza.

A palestra é em homenagem ao Exército, na pessoa do ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra.

Curso do Código Penal — Ontem, ás 5 horas da tarde, no salão da A.B.I. prosseguiu o "Curso do Código Penal", promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica.

Presidiu a sessão o dr. Pedro Vergara, integrando a mesa mais as seguintes pessoas: juizes Hugo Auler, conferencista e Maurilio Daleio e os professores Benjamin Vieira, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, e Nico Guntzburg, da Universidade de Gand.

O sr. Hugo Auler continuou seus comentários sobre "A suspensão condicional da pena", estudando desta vez o fundamento da suspensão condicional e o artigo 57 do novo Código.

Na próxima terça-feira, 29, no salão do Conselho da A.B.I., o sr. Hugo Auler terminará a série de comentários que vem fazendo.

Em seguida, iniciar-se-ão os estudos do penitenciarista José Maria de Alkmim, diretor da Penitenciária Agricola de Neves, sobre "As medidas de segurança em geral".

A politica sanitaria do presidente Vargas e outros assuntos — O Instituto Nacional de Ciência Politica realizará amanhã, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I., mais uma sessão cultural. A conferência central será proferida pelo dr. Mario Pinotti, sobre "A politica sanitaria do presidente Vargas", em que estudará a politica sanitaria seguida pelo presidente Getulio Vargas e o consequente desenvolvimento de medicina social no país tendente a melhorar sempre as nossas condições de vida. Em seguida o sr. Raul Godinho, secretário geral executivo da 11.ª Conferência sanitaria Pan-Americana a realizar-se no Rio de Janeiro em 1942 e o sr. Ernani-Agricola, diretor do Departamento de Defesa contra a Lepra, estudarão os principais trechos da conferência do sr. Mario Pinotti.

Ainda na mesma sessão o jornalista e escritor Santacruz Lima discorrerá sobre "O Estado do Rio no Estado Novo", narrando os aspectos mais interessantes de sua recente excursão á terra fluminense em companhia do interventor Amaral Peixoto, realçando os grandes progressos e realizações que observou.

A politica nacional do rumo ao oeste — Em prosseguimento á série de conferências que o Departamento de Imprensa e Propaganda vem realizando, no Palácio Tiradentes, com grande êxito, falará no próximo dia 29, ás 5 horas da tarde, e 15 minutos, o desembargador José de Mesquita, do Tribunal de Apelação de Mato Grosso, abordando o tema "A politica nacional do rumo ao oeste".

A atualidade do tema e a projeção intelectual do conferencista garantem o êxito dessa palestra.

A entrada é franca, não havendo convites especiais.

A literatura na Alemanha — Realiza-se terça-feira, ás 5 horas e 15 minutos da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, a sétima conferência da série organizada pela Diretoria, sob a denominação "Panorama da literatura contemporânea (1914-18 a 1941)". Ocupará a tribuna frei Mansueto Kohman, que falará, em português, sobre a literatura na Alemanha naquele periodo. A entrada é franca.

Quando a vitória régia adormece — Na Associação dos Artistas Brasileiros, com séde no Palace Hotel, terá lugar no dia 31, ás 9 horas da noite, uma conferência, seguida de ilustrações musicais, pelo conhecido escritor Jaci Rego Barros e subordinada ao têma — "Quando a vitória régia adormece". O estudo focalizará lendas amazonicas, tendo a vitória régia qual episódio central.

A noite de arte e de literatura será completada com o concurso da pianista Ana Candida Gomide, da cantora Maria Silvia Pinto e da poetiza Mercedes Silveira, que interpretarão páginas caracteristicas na música e na poesia. O ingresso é franco.

Curso de eloquência — Iniciam-se no próximo dia 29, ás 8 horas da noite, na sala 423, 4.º andar, do edificio do "Jornal do Comércio" séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, as aulas do Curso de Eloquência, organizado pelos professores Helio Gomes, Joaquim Ribeiro e desembargador Carlos Xavier.

A entrada para a aula inaugural, a ser proferida pelo professor Helio Gomes, naquele dia e hora, será franqueada a todos os interessados.

O poder divino perante a humanidade — Realiza-se hoje, ás 8,30 horas da noite, na séde do Centro Paz e Caridade, á rua Barão de Vaçouras n. 40, no Andaraí, a conferência pública do sr. Henrique Magalhães, que desenvolverá o seguinte têma: "O poder divino perante a humanidade".

Presidirá a reunião o sr. Graciliano Barbosa Monções. A entrada é franca.

HOMENAGEM AO SR. GILBERTO FREYRE

Realizar-se-á amanhã, no Jockey-Clube o almoço que amigos e admiradores do sr. Gilberto Freyre vão oferecer-lhe por motivo do aparecimento do seu ultimo livro *Região e Tradição*.

Falará em nome dos homenageantes o sr. Dario de Almeida Magalhães.

As listas de adesões continuam na portaria do Jocky-Clube, na Livraria José Olimpio e na portaria do *Jornal do Comércio*.

A comissão promotora do almoço composta dos srs. ministro Octavio Tarquinio de Souza, Assis Chateaubriand, José Lins do Rego, Dario de Almeida Magalhães, José Olimpio e Arnon de Mello pede aos que já aderiram á homenagem que procurem seus cartões na portaria do Jockey-Clube.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Realiza-se hoje sob a presidência do dr. Clovis Corrêa da Costa, a 36.ª sessão da Sociedade Brasileira de Ginecologia, ás 9 horas da noite, na Avenida Mem de Sá n. 197.

Consta da ordem do dia: 1.º — Dr. Alberto Coutinho — Granuloma hipofagico da mama; 2.º — Dr. Luiz Alfredo Corrêa da Costa — operação de Ody em traumatismo craneano do féto; 3.º — Dr. João Mario da Silva Pereira — Forceps em cabeça derradeira, com apresentação de filme.

O QUE O TURISTA NOTA NO RIO...

Como os selos e as estampilhas têm entre si intimas caraterísticas de semelhança, o estrangeiro visitante muitas vezes pensa que o carioca é o mais árduo dos filatelistas e colecionadores de selos do mundo. Ao ser-lhe explicada a diferença entre uns e outros, é que chega á conclusão de como é difundida e também fácil a aquisição e aplicação de estampilhas nos papéis, que sem elas não teriam o valor necessário, nem teria o Tesouro essa fonte copiosa de renda. (Foto Oversea-Press).

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/89
N. 14.333
Ano XLI

As esquadrilhas da RAF voltaram a bombardear objetivos industriais em Frankfort e Mannheim

Tambem estiveram mais ativas sobre o território inglês as formações da Luftwaffe

Londres, 24 (Reuters) — "Objetivos industriais, nas cidades de Frankfort e Manheim, foram novamente atacados pelos bombardeiros da RAF, pertencentes ao comando costeiro", informa o comunicado do Ministério do Ar. "Grandes incendios irromperam, especialmente em Manheim".

As Docas do Havre e de Ostende sofreram tambem ataques aéreos. Um aparelho do Comando Costeiro, quando em serviço de patrulha, ao largo da costa da Noruega, tendo avistado um navio inimigo de suprimentos, atacou-o provocando um incendio a bordo e em seguida empenhou-se em luta contra um caça inimigo que foi destruido. Sabe-se agora que o inimigo perdeu dois bombardeiros por ocasião dos raides praticados contra este país, ontem á noite. Quasi ao amanhecer de hoje outro bombardeiro inimigo foi derrubado na ilha de Wight, pelo fogo das baterias anti-aéreas.

Londres, 24 (Reuters) — Um comunicado de hoje do Ministério do Ar informa que durante a última noite, aparelhos "Blenheim", do comando de bombardeiros, escoltados por aviões de caça, atacaram objetivos militares, nas proximidades de Bethume ,tendo encontrado uma consideravel oposição, por parte dos caças e da defesa anti-aérea inimiga.

Foram destruidos cinco aparelhos de caça inimigos e cinco caças britânicos deixaram de regressar ás suas bases.

Informações posteriores recebidas pelo Ministério do Ar, sobre os resultados dessa ofensiva, mostram que foram abatidos mais seis aviões alemães além dos anunciados. Assim, o total das perdas alemãs durante a ofensiva da RAF, eleva-se a onze aviões.

Desde as primeiras horas da manhã os habitantes da costa sudéste do país viram grandes formações de aparelhos britânicos cruzando o Canal. O ronco dos motores despertou mais cedo os habitantes ainda recolhidos ao leito. Minutos depois foram ouvidas claramente terriveis explosões do outro lado do Canal seguidas de troar da artilharia. Esse ataque continuou durante várias horas quasi sem intervalos.

Hoje á tarde grande formação de aviões da RAF passaram sobre Folkestone dirigindo se através do Estreito e voando muito alto.

Um navio-tanque de 1.500 toneladas completamente incendiado, uma unidade de abastecimento de 700 toneladas abandonada por sua tripulação e um "Messerschmidt 109" abatido sobre o mar — tal é o "record" obtido por uma patrulha de dois "Beaufort" que hoje de madrugada estavam realizando observações ao largo das costas norueguesas.

Durante esse vôo o observador de um desses aparelhos avistou alguem que lhe fazia sinais em forma de "V" com uma lampada. Respondeu imediatamente e os sinais em forma de "V" continuaram seguidamente a ser feitos. Logo em seguida foi avistado um navio de abastecimento próximo de Kristiansund. Bombas foram então lançadas sobre o navio cuja tripulação o abandonou em botes. Um dos "Beaufort", então, desceu muito baixo e o atacou com o fogo de suas metralhadoras. Em seguida foram avistados dois "Messerschmidt", um dos quais foi logo abatido em chamas.

O segundo "Beaufort" que se encontrava voando um pouco mais ao norte encontrou um navio tanque de 1.500 toneladas, proximo a um fjord. Imediatamente lançou sobre êle uma bomba que o atingiu em cheio na popa. Quando o "Beaufort" deixou o local, o navio inimigo estava em chamas e sua tripulação o abandonava apressadamente, dentro de pequenos botes.

Segundo um comunicado oficial britânico, a RAF perdeu ontem cinco bombardeiros e dez caças durante as extensas operações ao largo das costas francesas e sobre diversas regiões da França e da Alemanha em uma ofensiva devastadora.

Essas operações se prolongaram da manhã á noite. Os alemães, entretanto, multiplicam esses algarismos e dão como destruidas dezenas de aviões britânicos. Isso é tido nos círculos autorizados britânicos como uma demonstração de que os alemães se sentem feridos pela ofensiva intensificada dos raides violentos que a RAF vem levando a efeito contra o Reich, quasi sem solução de continuidade, e procuram, assim, fazer crer que suas defesas estão á altura dos ataques devastadores da R. A. F.

A ATIVIDADE DA AVIAÇÃO ALEMÃ

Londres, 24 (Reuters) — Segundo anuncia o Ministério do Ar, as esquadrilhas alemãs estiveram mais ativas sobre territorio inglês, no decorrer da noite passada. Todavia, não se registrou nenhum ataque em larga escala, da natureza dos que eram anteriormente levados a efeito pela Luftwaffe. O número de vitimas foi baixo, registrando-se entre elas alguns mortos, da mesma forma que os prejuizos materiais foram pouco consideraveis. Foi abatido um dos aviões atacantes.

O QUE INFORMA O COMANDO ALEMÃO

Berlim, 24 (U. P.) — São do comunicado do alto comando hoje fornecido as seguintes informações:

"A aviação inglesa experimentou ontem uma de suas maiores derrotas durante as tentativas de ataque contra a costa do Canal da Mancha. Nossos caças derrubaram 46 aparelhos britânicos, as baterias anti-aéreas e os navios de avançada três cada um, e a artilharia naval dois, elevando-se portanto as perdas do inimigo nessas ações a 54 aviões. Nos mesmos combates aéreos perdemos três aparelhos.

Na campanha contra a Grã Bretanha a aviação bombardeou ontem á noite os portos e objetivos militares das costa do léste e do oéste da Inglaterra. Ontem á noite os aviões inglêses lançaram bombas incendiarias e explosivas em algumas localidades do sudoéste da Alemanha. A população civil experimentou poucas baixas e os danos causados não foram importantes."

Berlim, 24 (U. P.) — A rádio desta capital anunciou ás 20 horas que 32 aviões britânicos haviam sido derrubados hoje nas proximidades de La Rochele e Calais, inclusive 27 abatidos em combates aéreos. Acrescentou que faltavam 3 aparelhos alemães.

Anunciou, tambem, que num pequeno setor da costa foram derrubados 9 bombardeiros britânicos quadri-motores, sendo feitos prisioneiros 37 de seus tripulantes.

BOMBAS SOBRE A IRLANDA

Dublin, 24 (Reuters) — O Bureau de Informações do governo do Eire deu publicidade a uma declaração informando que aviões — não identificados deixaram cair suas bombas em territorio irlandês.

O comunicado assim se refere a este bombardeio: "Hoje, numerosas bombas foram jogadas, por aviões não identificados, nas vizinhanças do Condado de Dundalk Louth Não houve vitimas e os prejuizos materiais foram insignificantes.

"Navegaremos em breve na direção do inimigo"

Alexandria, 24 (Reuters) — (Do correspondente especial Massy Anderson) — A esperança de que os navios britanicos estarão em breve "navegando na direção do inimigo e da vitória final", foi expressada pelo almirante Cunningham, ao aceitar o cheque de 550 libras esterlinas, produto da coleta entre os evacuados neo-zelandeses e destinado a auxiliar os marinheiros.

Essa coléta é um testemunho da gratidão dos neo-zelandeses do Oriente Médio á marinha inglesa, que, correndo risco, procedeu á sua evacuação da Grecia. A cerimonia de entrega, muito simples, realizou-se a bordo de um cruzador anti-aéreo.

O almirante Cunningham, e os comandante das flotilhas de *destroyers* que participaram da evacuação, estiveram presentes para receber o general Freyberg e o seu estado maior.

Aceitando o cheque, o almirante Cunningham expressou a admiração e a amizade dos ingleses pelos neo-zelandeses. Fez o elogio da luta magnifica destes, contra um inimigo que tinha superioridade numerica, na Grecia, e declarou que a derrota de Creta fôra uma "derrota gloriosa", que, julgava êle, "teria um efeito positivo para o resultado final da guerra, que será a nossa completa vitória".

O almirante Cunningham terminou expressando a esperança de que "teremos em breve homens das forças expedicionárias neozelandesas a bordo dos nossos navios, navegando desta vez na direção do inimigo, e da vitória final".

Desmentida a noticia da ida do general Wavell à China

Londres, 24 (Reuters) — Foi oficialmente desmentida a noticia publicada no exterior, de que o general Wavell, comandante chefe das forças da India tivesse ido á capital chinesa.

O general Wavell encontra-se em inspeção ás forças militares da India.

A VIAGEM DO PRESIDENTE CARMONA AOS AÇORES

Um aspecto de Ponta Delgada, ilha de São Miguel, nos Açores

Lisboa, 24 (H. T.) — Em visita as possessões portuguesas do Atlântico, o pequeno transatlântico "Carvalho Araujo" prossegue normalmente sua rota conduzindo o presidente de Portugal, general Carmona, em busca dos Açores.

O general Carmona, que ficará na história de seu país como um grande viajante que visitou todo o império português, á parte pequenas colônias da Asia, verá desta vez um mundo como que inteiramente desconhecido, As caracteristicas das nove ilhas do arquipélago são por vezes tão estranhas que parece mesmo que a terra aí não completou ainda toda a sua formação.

Espetaculos os mais encantadores de uma flora luxuriante, as ilhotas cobertas de flores, parecem um pedaço de Eden esquecido, circundado de vales e rochas escuras em que a côr sanguinea das cavernas cheias de enxofre e vapores ardentes assemelham-se a hiantes bocas infernais.

Seria essa verdadeiramente a fabulosa Atlântida ou antes destroços desse continente atlântico de que nos fala Platão? Não será antes uma erupção vulcânica do fundo do oceano? Poetas e sabios têm escrito a proposito grossos alfarrábios, pretendendo cada qual estar com a verdade quando essa mesma verdade lhes foge sempre...

Entretanto, não há nenhuma dúvida de que essas ilhas são grandemente pitorescas, por vezes asperas e doces, mas sempre atraentes. Chateaubriand, em setembro de 1792, em sua viagem á América, reteve-se algum tempo nas ilhas do Faial e do Pico. O romântico viajante interessou-se vivamente pela geologia do Arquipélago durante as suas excursões e de regresso trouxe nas malas alguns quilos de pedra e pedaços de lava, fato este que evoca em suas "Memórias de além-túmulo".

Os vulcões do Arquipélago estão quase todos extintos e em torno de suas crateras acumulam-se euforbios e arandos. Entretanto, a montanha do Pico, que forma na realidade toda a ilha do mesmo nome, apresenta em seu cume uma cratera com um ar como que de inverno japonês, coberta de neve, donde sái intermitentemente um tenue fio de fumo. Convulsões submarinas ou subterrâneas de tempos em tempos ainda se fazem energicamente sentir. Assim é que o estrangeiro se admira do emprego frequente que fazem os habitantes da ilha da palavra "mistério", para designar as torrentes de lava congeladas.

É que, no século XVIII, os campônios furiosos que viam seus campos devastados pela marcha lenta mas inexoravel dessas torrentes, foram consultar os eclesiásticos da ilha, pedindo-lhes explicação para o fenômeno. Estes, embaraçados, limitaram-se a responder que se tratava de "mistérios de Deus" e os campônios, satisfeitos com a explicação, passaram a chamar "mistérios" ás torrentes de que são vitimas ainda em nossa época.

Em 1812, uma nova ilha emergiu certa manhã das ondas a oéste da ilha São Miguel. Já se entrava em acôrdo para denominá-la "Sabrina", quando, uma bela noite, algumas semanas depois, tornou a desaparecer.

Em 1866, de 1 a 7 de julho, a duas milhas da costa da ilha Terceira, perto da aldeia Serreta, o mar pôs-se a ferver e no mesmo tempo eram ouvidas detonações que assustavam os habitantes da ilha. Durante uma semana viram-se á superficie da agua massas de uma substancia sulfurosa, côr de ouro em fusão, jatos gigantescos de escorias denegridas e colunas de vapores brancos acompanhadas de silvos monstruosos.

No oitavo dia de manhã tudo voltou á calma.

A 30 de agosto de 1926 sentiu-se no Faial um tremor de terra que destruiu numerosas casas da cidade de Horta, capital da ilha, deixando em ruinas a aldeia do Flamengo.

O general Carmona terá ocasião de vêr numerosas crateras, que, como em Auvergne, estão agora transformadas em lagos. Os seus nomes são curiosos: lago Verde ,lago Azul, lago do Fogo e lago de Caldeira das Sete Cidades. No fundo das aguas deste lago estariam sepultadas, segundo uma velha lenda, sete aldeias fundadas por sete bispos que fugiram de Portugal na idade média. Poderá contemplar ainda o vale das Furnas, que tem um aspecto apocaliptico com as suas numerosas fontes de agua quente. Nessas fontes formam-se espessas nuvens de vapor e os jatos de agua fervente que saem por milhares de aberturas do sólo misturados com outros de agua fria. O contraste da temperatura da agua e a umidade que se conserva no ar com o vapor das fontes produzem uma vegetação que nos causa a impressão de um sonho: as plantas apresentam em alguns meses um crescimento que em outros lugares levaria anos; os rododendros atingem porções inauditas: o buxo, que é um arbusto, converte-se numa árvore e o tronco do feto gigante passa a altura de um homem.

O presidente Carmona conhecerá igualmente a ilha das Flores que goza de uma situação meteorologica excepcional. Neste arquipélago tudo parece sobrenatural. As paragens desta região são a unica região do Atlântico onde sopram ventos de diversos pontos do horizonte, equilibrando-se, num verdadeiro ciclone de rotação atmosférica.

"NÃO!"

Foi a resposta a um deputado que pretendeu negociações com os alemães sobre os bombardeios aereos

Londres, 4 (Reuters) — Grandes aplausos foram dados ao major Attlee durante a sessão de hoje, na Camara dos Comuns, quando o lord do Selo Privado respondeu com um simples — "Não!" á sugestão de um deputado para que o primeiro ministro Churchill procurasse um entendimento com as autoridades alemãs, visando a suspensão dos bombardeios aereos contra as cidades.

Essa sugestão foi feita pelo representante trabalhista, Stokes. O major Attlee recebeu novos aplausos ao afirmar, logo em seguida, que qualquer entendimento que se fizesse com os atuais dirigentes do Reich seria inteiramente sem valor".

COMBOIOS ITALIANOS BOMBARDEADOS NO MEDITERRANEO

O comunicado de Roma narra encarniçada batalha aero-naval

Cairo, 24 (Reuters) — Um ataque particularmente bem sucedido em que tomaram parte bombardeiros da R. A. F., e aviões da marinha britanica foi levado a efeito contra um comboio inimigo ao largo da ilha fortificada italiana de Pantelaria, durante o dia 22 do corrente, segundo informa um comunicado do comando britanico do Oriente Médio.

Esse comboio composto de quatro navios mercantes de tipo medio, escoltados por varios destroiers, foi avistado e, em seguida, atacado violentamente pelos aviões bombardeiros da R. A. F. Duas bombas de alto poder explosivo caíram sobre uma unidade de 7.000 toneladas que se incendiou. Duas outras bombas caíram sobre um navio de 6.000 toneladas. Uma unidade de cerca de 5.000 toneladas, aparentemente carregada de munições, foi atingida por tres bombas e imédiatamente explodiu, desaparecendo nas ondas.

Mais tarde, um avião de reconhecimento da R. A. F., verificou que um navio de 7.000 toneladas estava submergindo com a pôpa fora dagua e que dois destroiers estavam nas proximidades recolhendo os sobreviventes da unidade torpedeada.

Durante a tarde desse mesmo dia um aparelho da marinha de guerra britanica atacou um comboio que então consistia em um navio-tanque de 7.000 toneladas e um outro navio transporte. Dois torpedos alcançaram o navio-tanque que afundou imediatamente. Outro torpedo atingiu um destroier que o escoltava causando-lhe severos danos.

De outro lado, o comunicado acrescenta que aviões pesados de bombardeio da R. A. F., atacaram novamente Benghazi durante a noite de 22 para 23, causando, varios incendios e inúmeras explosões nas vizinhanças do porto. O ancoradouro foi tambem atacado na noite anterior com ótimos resultados.

De todas essas operações, segundo frisa o comunicado, nenhum dos aviões britanicos deixou de regressar.

BATALHA AERO-NAVAL

Roma, 24 (U. P.) — O comunicado de guerra italiano informa "A região central do Mediterraneo foi ontem teatro de encarniçada batalha aero-naval que terminou com uma grande vitoria para as valentes tripulações de nossos aeroplanos. Desde o amanhecer e durante toda a manhã, nossas forças aéreas de reconhecimento, vigiaram os movimentos de importante comboio inimigo fortemente protegido por contratorpedeiros, cruzadores e porta-aviões que rumava para leste. A esquadra inimiga foi repetidas vezes atacada por nossa aviação, o que, a despeito do intenso fogo anti-aéreo e da ação dos inumeros caças [illegible] infligiu aos ingleses importantes perdas. Nossas unidades aereas afundaram um navio de 15.000 toneladas e outro de 3.000 que voou pelos ares por se achar carregado de explosivos. Outros aviões torpedearam um grande navio de 10.000 toneladas da classe do "Southampton" e outro de 8.000 toneladas. Alguns aparelhos italianos atingiram com bombas um couraçado, um destroier e um barco de carga de grande calado, bem como diversos navios empregados em serviços bélicos. No decorrer dos combates aéreos, sete aviões inimigos foram derrubados, enquanto tres dos nossos não regressaram a suas bases. Numerosos tripulantes dos nossos aparelhos se distinguiram nas ações [illegible], particularmente as tripulações dos aviões torpedeiros sob o comando do capitão Espachoil e dos tenentes Cipriani e Robon. A noite unidades ligeiras de nossa marinha, dando prova de um elevado espirito combativo, atacaram as unidades inglesas. Uma das nossas lanchas torpedeiras sob o comando do tenente Força afundou um barco inimigo de grande tonelagem e não identificado, enquanto outra lancha torpedeira do comando do tenente Pascolini pôs a pique um destroier. Todas nossas unidades regressaram a suas bases, entre as quais foram assinaladas apenas ligeiras avarias. [illegible] a tarefa de salvar as tripulações dos navios inimigos.

Na noite de ontem [illegible] um navio de carga inimigo de grande calado, pertencente a mesma formação. Durante o dia 23 do corrente os aviões inimigos afundaram um dos nossos navios. Foram salvos muitos dos tripulantes, ficando muitos deles feridos".

EM TORNO DE TOBRUK

Cairo, 24 (Reuters) — Violentas tempestades de areia em Tobruk motivaram uma pausa nas operações entre as tropas britanicas que guarnecem aquela praça e os inimigos que os cercam, segundo informa um comunicado do Alto Comando Britanico no Oriente Médio.

"Na zona da fronteira — precisa esse comunicado — elementos de vanguarda de nossas forças mecanizadas atacaram o inimigo desalojando-o de seus pontos de apoio. Unidades de nossa artilharia cooperaram com as de infantaria perseguindo o adversário vigorosamente".

O comunicado nada informa quanto á Siria e á Abissinia.

O COMUNICADO ITALIANO

Roma, 24 (U. P.) — O comunicado de guerra de hoje informa o seguinte sobre as operações na Africa do Norte e na Africa Oriental:

"Nas frentes de Tobruk e Sollum não se registraram acontecimentos importantes. O inimigo bombardeou as defesas da fortaleza de Tobruk [illegible] Bir Habita.

Alguns destacamentos inimigos tentaram avançar na zona de Gondar, sendo postos em fuga [illegible] incursão contra Trapani. [illegible] aparelho do tipo Blenheim. Dos tripulantes [illegible] prisioneiros.

PROSSEGUE A BATALHA — INFORMA ROMA

Roma, 24 (U. P.) — Soube-se esta noite que continua se desenvolvendo o combate aero-naval italo-britanico, iniciado ontem pela manhã, no Mediterrâneo Ocidental, deslocando-se a zona de operações para o Mediterrâneo Oriental, enquanto as unidades britânicas se dirigem para Alexandria.

Acrescentou-se que, devido a grande distancia que vai das bases italianas á atual zona de operações, os aviões de bombardeio italianos participam das ações sem contar com o apoio de aviões de caça.

Soube-se tambem que os hidro-aviões da Cruz Vermelha Italiana ajudam no salvamento dos náufragos britânicos, entre os quais figuram muitos soldados que estavam sendo transportados para o Egito.

COM O EXERCITO BRITANICO EM EXERCICIOS DE INVASÃO

Londres, 24 (De Ralph Walling, correspondente da Reuters com o exercito britanico) — A defesa das estações de aviões de caça da R. A. F. e dos meios de prevenção de um ataque contra a Inglaterra, constituiram o tema principal dos exercicios, em larga escala, levados a efeito no sul da Inglaterra e que acabam, justamente, de ser encerrados.

Foi a maior experiencia sobre a defesa dos aerodromos, levada a cabo na Inglaterra, desde a queda de Creta, o que foi uma lição tão grande que levou o alto comando a divulgar uma circular entre os oficiais, advertindo-os de que a invasão aérea de Creta, pela Alemanha, poderia ser tomada como a experiencia preparatoria para a invasão da Grã Bretanha.

Uma ilha não pode ser conquistada sem o controle do mar; o poder aereo, pela primeira vez, foi dirigido, decisivamente, contra o poder maritimo em Creta, tendo os alemães sido bem sucedidos, não se podendo, desta forma, duvidar, seriamente, que o metodo, ali empregado, não possa vir a ser novamente usado, em escala muito mais vasta, caso se julgarem adequado o momento de tentar a invasão das Ilhas Britanicas.

Em todos os exercicios, os quais acompanhei, de principio ao fim, é naturalmente dificil apresentar o necessario realismo, na ausencia de auxilio aereo, devido, sem duvida, á completa concentração da RAF na organização da atual ofensiva aerea contra os inimigos e que vai sendo desenvolvido, atualmente.

Assim, as tropas não podiam ver formações verdadeiras de aviões de transporte com planadores ligados aos mesmos, desembarcando tropas que houvesse, nem paraquedistas descendo em muitos e diversos lugares, do que eles haviam tido recomendação de lembrar-se que um atual e destrutivo assalto precedendo a chegada dos paraquedistas tinha que ser imaginado em forma similar.

Eles deviam ver aeroplanos esmagados no solo, chamas de edificios incendiados, ouvir bombas explodindo, o matraquear de metralhadoras e os roncos dos aparelhos de mergulho bem como sentir que, em sua volta, escondidos em todas as estradas, detraz de todas as arvores ,eles teriam que reconhecer o inimigo, correndo sobre o mesmo e matando-o.

Uma diferença essencial entre Creta e a Inglaterra ,está, naturalmente em que, aqui, a defesa contraria com a interferencia dos caças nos assaltos em dia claro contra os aerodromos mas que isto, como é facilmente reconhecido, foi ilustrado nos exercicios, fazendo, primeiro o trabalho de imobilização do inimigo ou, em ultima analise, uma seria deslocação da defesa local dos caças e obrigando-o a isto fazer de maneira que difere, materialmente, de Creta, onde a interferencia dos caças foi tão diminuta que eles tiveram que ser retirados para a Africa, para serem usados mais tarde noutra parte.

Para efeito dos exercicios foi imaginado que o inimigo, depois de, preliminarmente, haver praticado um bombardeio, houvesse desembarcado tropas por meio de paraquedas antes do amanhecer, na suposição de que surpreenderia a defesa local estatica, apoderar-se-ia dos aerodromos e ali conservaria seus caças para permitir novos desembarques. Se tudo isto tivesse ocorrido conforme os planos, estaria o caminho preparado para uma maior invasão aerea ,na tarde seguinte bem como a marcha para os portos contra os quais um ataque maritimo devia ser dirigido no mesmo tempo.

Como seria enfrentada esta ameaça — apenas uma parte do plano de larga envergadura, chamado invasão alemã, ocupando todas as defesas britanicas, em outra parte? — Foi concebido não somente que as defesas estaticas dos aerodromos deviam ser empregadas totalmente como tambem reservas moveis deveriam ser disponiveis para que tudo corresse satisfatoriamente ainda seria necessario acuradas informações e a preservação das comunicações em tão confusas circunstancias.

No caso em que, não obstante a ausencia de tanques, com os quais a empresa seria, sem duvida, muito simplificada, a situação dos aerodromos [illegible] seria solucionada durante o curso da primeira manhã e na tarde.

O ataque contra o porto poderia ser tentado no dia seguinte e cêdo [illegible]. Mas deveria verificar uma luta acesa pela posse dos aerodromos, alguns dos quais ficariam fora de ação, por algum espaço de tempo, enquanto outros ficariam danificados e a segurança do porto [illegible] antes que a ameaça do inimigo se houvesse positivado.

O valor das lições, derivadas dos exercicios, está sendo, agora, cuidadosamente, estudado pelos comandantes de corpos. Informaram-me depois, que [illegible] Guarda Territorial, que cooperou nos exercicios, teve esplendida atuação e apresentou um exemplo do seu valor por ocasião de uma luta, em que se empenhou, casa por casa, tendo repelido um assalto praticado por forças de soldados regulares, durante mais de uma hora, tendo por fim obrigado os assaltantes a procurar um caminho para cercar a cidade, tão bravamente defendida.

A capacidade da uma divisão de tropas terrestres para lutar contra desembarques fragmentados, de inimigos, por meios aereos, encurralando-os num determinado lugar, ficou perfeitamente comprovada. As comunicações, mesmo na presunção de uma deslocação total dos canais normais, provaram ser extraordinariamente boas. Nos ultimos estagios dos exercicios ,alguns reconhecimentos aereos e auxilios de bombardeiros, foram postos á disposição das defesas, mas não puderam ser, largamente empregados pelo fato de que, tendo o inimigo conseguido desembarcar e logrado esconder-se, tornava dificil identificá-lo tanto mais quanto, dentro em pouco tempo, em todos os casos, inimigos e defensores estavam de tal maneira misturados que qualquer contra-ataque aereo estava fora de cogitações. O fato, portanto, de que tornava-se, dali em diante, da exclusiva responsabilidade do exercito terrestre solucionar a situação, pode ser altamente significativo e sem duvida, capaz de fornecer aos comandantes de corpos a convicção de que, todos os homens em uniforme, além dos deveres que lhes incumbem, desejam matar alemães e sabem, perfeitamente, como fazê-lo, se a primeira determinação dos alemães, de apoderar-se pelo ar, de objetivos vitais, como aerodromos e portos, vier a ser tentada contra a Inglaterra.

Os servios revoltam-se contra as forças do Eixo

Londres, 24 (A. P.) — O general Dusan Simovich, chefe do govêrno da Iugoslávia no exilio, declarou á imprensa que seus compatriotas estão continuando a oposição ás forças do Eixo totalitário quer através de atividades de guerrilhas quer por meio de revolta franca. Terminou o general Dusan Simovich com as seguintes palavras: "A Iugoslávia foi conquistada mas não capitulou".

Ancara, 24 (Reuters) — Cêrca de 200 sérvios uniformizados desceram recentemente das montanhas situadas nas vizinhanças de Belanovitza, a noroeste de Nish, e fizeram uma marcha triunfal através da aldeia, cujos habitantes lhes forneceram alimentos e presentes.

Os alemães não tentaram nenhuma intervenção, provavelmente porque não eram muito fortes naquela aldeia.

Londres, 24 (U. P.) — O chefe do govêrno iugoslavo, sr. Simovich, anunciou que 5.000 sérvios se revoltaram contra o Eixo, verificando-se tremenda luta.

Acrescentou que a revolta estalou no dia 28 de junho e que os sérvios se retiraram para as montanhas depois de terem combatido durante alguns dias, infligindo pesadas baixas ás tropas italo-germânicas

Disse mais que, a respeito das severas represálias adotadas, os sérvios continuam sua campanha de guerrilhas.

Referindo-se ao reatamento das relações diplomáticas com o Soviet, o sr. Simovich aceptuou que a politica iugoslava no conflito russo-alemão é idêntica á da Grã Bretanha, conforme declaração do sr. Churchill.

As perdas maritimas holandêsas

Batavia, 24 (Reuters) — A marinha mercante holandesa já perdeu até agora cerca de 370 mil toneladas de navios, segundo revelou hoje, pelo radio, o capitão C. H. Breuver, da Marinha Real Holandesa, chefe do Serviço de Proteção do Comercio.

Dessa tonelagem, 257 mil toneladas eram de navios holandeses e 81 mil, de navios das Indias Orientais, os quais foram perdidos devido a ação do inimigo, alem de 95 mil toneladas perdidas em virtude de desastres maritimos.

Novos ataques contra o "Scharnhorst" e o "Gneisenau"

Londres, 25 (quinta-feira) — (A. P.) — O Serviço de Informações do Ministério do Ar declara que as operações de grande envergadura levadas a efeito ontem e ante-ontem, contra os portos de Brest e La Pallice ("La Rochelle"), visando os couraçados alemães *Gneisenau*, *Scharnhorst* e *Prinz Eugen*, custaram á aviação inglesa, quinze aviões de bombardeio e sete de combate, tendo sido abatidos vinte e quatro aviões de bombardeio alemães.

Pela primeira vez o comunicado oficial britânico faz menção da participação de *Fortalezas-voadoras "Boeing"*, de construção norte-americana, nesses ataques.

O violento ataque faz parte — segundo o Serviço de Informações do Ministério do Ar — de uma série de outros a serem levados a efeito contra a costa francesa, ocupada pelos alemães.

O *Gneisenau* recebeu sete impactos, e o *Scharnhorst*, voltou a ser atingido.

O *Prinz Eugen* que foi o *guarda de corpo* do *Bismarck* em sua fase final, está docado em Brest, mas não parece ter sido atingido.

Londres, 24 (A. P.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante as últimas vinte e quatro horas, o Comando de Bombardeio levou a efeito operações intensas contra os couraçados *Scharnhorst* e *Gneisenau*. No dia vinte e três de julho, descobriu-se, por meio de um reconhecimento aéreo, que o *Scharnhorst* havia sido transferido de Brest para o porto de La Pallice, situado a duzentas e quarenta milhas ao sul. Antes do cair da noite desse mesmo dia, o couraçado alemão foi violentamente atacado por bombardeadores do tipo *Stirling*.

Bombas pesadissimas, especialmente preparadas para perfurar blindagens, foram lançadas sôbre a unidade germânica, tendo-se observado impactos diretos. A formação que realizou esse ataque teve que enfrentar um intenso fogo das baterias anti-aéreas, tendo sido ainda interceptadas por algumas caças do tipo *Messerschmitt*-109.

Dois desses aparelhos foram destruidos por um *Stirling*.

Esse ataque foi seguido, durante a noite, por um violento *raid* contra La Pallice, efetuado por uma força de pesados aviões de bombardeio. Ás duas horas da tarde de hoje, uma poderosissima formação composta tambem por bombardeadores pesados, levou a efeito um ataque simultâneo contra o *Gneisenau* em Brest e o *Scharnhorst* em La Pallice.

O ataque contra Brest foi apoiado por esquadrões de caça. Ao mesmo tempo, outros esquadrões, compostos por *Blenheims*, escoltados por aparelhos de caça, estavam investindo sôbre o porto de Cherbourg.

As noticias preliminares sôbre as operações da noite passada e de hoje, indicam que esses ataques foram coroados de êxito, tendo se registrado vários impactos sôbre os couraçados, e que as docas dos portos atacados ficaram seriamente avariadas.

Durante a tarde de hoje, aparelhos *Blenheim*, do Comando Costeiro, escoltados por caças, bombardearam os páteos ferroviários de Hazebrouck, na França Setentrional. Os aviões de caça que tomaram parte nessa ofensiva tiveram que travar numerosos combates aéreos com os caças inimigos, sendo abatidos doze deles e seis dos nossos."

ISOLACIONISMO E TRAIÇÃO

O secretario Stimson acusa o senador Wheeler

Washington, 24 (A. P.) — O secretário da Guerra, sr. Henry Stimson, declarou que o senador Wheeler, do Partido Democrático, um dos principais oposicionistas á politica externa do presidente Roosevelt, havia endereçado cartões postais aos oficiais e soldados do Exército dos Estados Unidos, concitando-os a se oporem á entrada da América do Norte na guerra européia. O sr. Stimson fez essa afirmativa durante uma entrevista coletiva á imprensa, tendo acrescentado, logo a seguir, que "considerava êsse gesto como muito próximo da linha de atividades subversivas contra os Estados Unidos, senão como traição".

O secretário da Guerra disse que esses cartões postais tinham sido enviados sem o pagamento de sêlo, por ter o sr. Wheeler lançado mão do privilégio concedido aos congressistas. Declarou que milhões dêsses cartões haviam sido impressos em oficinas do govêrno, mas que levavam o rótulo de não terem sido "confecionados á custa do govêrno". Acrescentou que apenas dois dos cartões em questão haviam chegado ás mãos do Departamento da Puerra e que, por isso, não sabia a proporção numérica recebida pelos oficiais e soldados. Disse ainda o sr. Stimson que o ato atravessava a linha do que o general George Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, havia qualificado de tentativas de sabotagem para fazer com que os oficiais e soldados se oponham ao prolongamento do serviço militar.

Washington, 24 (Reuters) — O senador Wheeler dirigiu cartões postais a numerosos oficiais e soldados do Exército recomendando-lhes que se opusessem á entrada dos Estados Unidos na guerra, segundo declarou o secretário da Guerra, sr. Stimson, durante a conferência concedida hoje aos representantes da imprensa.

"Acredito que isso se parece muito com atividades subversivas contra os Estados Unidos e, até mesmo, com traição". Acrescentou o sr. Stimson que os cartões postais tinham seguido livres de porte, devido á chancela do senador Wheeler e que tinham sido impressos, no total de um milhão, nas oficinas gráficas do Estado, embora tivessem a menção de "não impressos a expensas do govêrno". Quando esses apelos são dirigidos a soldados, o ato vai além do que o general Marshall qualifica de sabotagem", observou o sr. Stimson.

Convém lembrar que o general Marshall tinha anteriormente descrito a sabotagem como tentativa para induzir oficiais ou soldados a se oporem á extensão do seu serviço ativo. Ora, o Congresso está atualmente discutindo a medida para a prolongação daquele serviço.

O general Marshall rejeitou a proposta do senador Taft

Washington, 24 (Reuters) — O general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, rejeitou a proposta apresentada pelo senador Taft estabelecendo em dezeseis meses o limite máximo do período de serviço militar dos reservistas, guardas nacionais e sorteados, e declarou:

"A atual situação internacional, das mais graves, força-me a pedir novamente que o Congresso, por uma resolução conjunta ou outra qualquer forma legislativa, remova as cláusulas restritivas existentes na lei presente relativa aos componentes das reservas e aos sorteados, de maneira a que o Departamento da Guerra disponha da maior flexibilidade para enfrentar qualquer situação que venha a surgir".

Essa declaração foi feita perante a comissão militar do Senado. Espera-se que, ainda hoje, o Departamento da Guerra envie ao Congresso uma proposta para que êste declare o estado de emergência completa, no qual o Exército poderá ser posto em pé de guerra.

Desembarque em Portugal dos representantes consulares italianos que deixaram os Estados Unidos

Lisboa, 24 (U. P.) — O comandante do "Westpoint" autorizou o desembarque, ontem á noite, dos 137 representantes consulares italianos, obrigados a abandonar os Estados Unidos, depois de receber a comunicação de que os 81 representantes consulares norte-americanos na Itália atravessaram a fronteira de Portugal com a Hespanha. Por outro lado, os 327 alemães, que se encontram a bordo do navio norte-americano, não puderam desembarcar uma vez que somente hoje chegarão os súditos norte-americanos obrigados a sair da Alemanha e dos paises ocupados por ela.

ETERNIDADE E ATUALIDADE DO PENSAMENTO NAPOLEONICO

Lião, 24 (H. T.) — O melhor meio dos franceses adquirirem convicção de que o seu país sairá vitorioso das provações atuais é lançar a vista para o passado.

Basta para isso pensar em S. Luis, Joana d'Arc, Henrique IV, Richelieu, Luis XIV, na Revolução de 1789 e no Império, para constatar que a França soube sempre, nas amargas horas da sua historia, encontrar em si mesma a força bastante para vencer todas as dificuldades, bem como possuiu sempre chefes esclarecidos, cujo genio devia assegurar sua salvação e sua gloria.

E foi assim pensando que um dos melhores historiadores franceses da epoca contemporanea, Octave Aubry, colocou essa observação no frontispicio de uma apreciavel obra que acaba de publicar sobre Napoleão.

"Sem duvida — acentuou — é Napoleão quem nos pode proporcionar maior força, melhor tonico. Morto há cento e vinte anos, domina ainda o pensamento universal. E' ele um exemplo de energia dos tempos que correm..

Basta a proposito ler as "paginas imortais de Napoleão", colecionadas por Octave Aubry para que a demonstração desse fato se patenteie por si mesma.

Apresentam essas paginas um duplo interesse: em primeiro lugar considerando-as sob o ponto de vista das eternas verdades; em segundo lugar, quanto á sua atualidade.

Napoleão não foi somente um general e legislador profundo, mas tambem um grande escritor que Sainte-Beuve, com justiça, não hesitava em aproximar de Pascal. Dotado de profundos conhecimento, o cerebro napoleonico se fez sentir em todos os dominios do estilo e do pensamento. Suas cartas á esposa, durante a campanha da Italia, verdadeiros poemas transbordantes de inquietude, de aflição, esperança e amor, constituem já uma especie de obra-prima da literatura francesa.

Dum genero inteiramente diferente, entretanto não menos sublime pela tonalidade e pelo fundo, são as proclamações do general Bonaparte, do primeiro consul e do imperador. Aqui, através de uma energia inabalavel, vibram em concerto a frase e o pensamento. Aliás, vislumbra-se nesse lirismo guerreiro culminancias que ainda não haviam sido atingidas e que jamais o serão.

Que tal comprovação se faça no julgamento de alguns dos seus extratos:

De uma proclamação ao exercito da Italia, a 26 de abril de 1796: "Despidos de tudo, tudo supristes. Ganhastes batalhas sem canhões, atravessastes rios sem pontes, fizestes marchas forçadas sem calçado, bivacastes sem agua e muitas vezes sem pão. As falanges republicanas, os soldados da liberdade eram os unicos capazes de sofrer, o que sofrestes. Mas, soldados, nada fizestes, pois que tudo vos resta ainda por fazer..."

Da celebre proclamação que se seguiu á vitoria de Austerlitz: "Soldados, mostro-me satisfeito com a vossa bravura. Justificastes plenamente tudo o que esperava da vossa intrepidez; adornastes as vossas aguias com as glorias da imortalidade... Meu povo sentirá alegria em vos rever e vos bastará dizer: "Tomei parte na batalha de Austerlitz", para que se responda: "Eis um bravo!"

Da proclamação do golfo Juan, após sua fuga da ilha de Elba: "Soldados, vinde enfileirar-vos sob as bandeiras do vosso chefe. A vitoria será conseguida a passo de carga. A aguia, com as cores nacionais, voará de campanario em campanario até as torres de Notre Dame. Então, podereis mostrar com honra as vossas cicatrizes. Então podereis gloriar-vos do que fizestes, pois sereis os libertadores da patria..."

Como modelos de movimento, de simplicidade e de pensamento, temos as inumeras cartas de Napoleão aos seus generais, as cartas de Estado que dita ao estrangeiro entre duas batalhas, decidindo a criação em Paris de uma Bolsa de Valores, ocupando-se das manufaturas de Lião no dia seguinte a Eylau, reorganizando em Moscou a "Comédie Française"...

Finalmente, após a epopéia, é o exilio em Santa Helena. Aqui, Napoleão revigora sua prodigiosa existencia e dá pleno desenvolvimento á vida de pensador e escritor. E com uma força magistral, traça verdadeiros quadros que se igualam ás melhores paginas de Voltaire.

Responde ás obras publicadas sobre ele na Europa, por meio de panfletos em que a pena, dura e vingativa como a espada, parece querer rasgar o papel.

Enfim, antes de ditar em seu leito de morte as imortais paginas de seu testamento e dos "Conselhos ao seu filho", que são paginas de um sentimento e grandeza admiraveis, fez obra de moralista e politico, legando á humanidade toda uma serie de julgamentos e pensamentos que nada ficam a dever aos mestres no genero: a Maquiavel, La Rochefoucauld ou Montesquieu.

Esses ultimos pensamentos de Napoleão, tal como os que formulou nas quadras felizes de sua vida, contêm preciosos ensinamentos para a compreensão da historia e bem assim dos tempos presentes. Citaremos alguns, entre os mais caracteristicos. Referindo-se a ele proprio: "Uma força superior me impulsiona para um fim que ignoro: enquanto esse fim não fôr atingido serei invulneravel, invencivel; desde que eu não seja mais necessario, uma mosca bastará para me destruir".

Sobre a guerra e o comando: "A guerra é uma arte singular. Ganhei sessenta batalhas. Pois bem, nada aprendi que não soubesse desde a primeira".

Há duas especies de planos de campanha: os bons e os maus; por vezes os bons malogram por circunstancias fortuitas; outras vezes os maus conseguem exito por um capricho da fortuna".

"Na guerra um grande desastre necessita e mostra sempre um grande culpado".

"Na guerra os homens não são nada: um só homem é que é tudo".

"A unidade de comando é o principal fator da guerra".

"Não deveria haver generais de mais de sessenta anos. Há pois que lhes dar postos de honra mas onde nada tenham que fazer".

"Um general em chefe não deve nunca deixar repousar nem os vencedores nem os vencidos".

"Um exercito é um povo que obedece".

"A primeira qualidade de um soldado é suportar com constancia a fadiga; seu valor não vem sinão em segundo lugar".

Sobre o poder e a conduta dos Estados:

"O coração de um homem de Estado deve estar na cabeça".

"Do triunfo á derrota não há sinão um passo. Observei em inumeras circunstancias que um pequeno nada tem decidido os maiores acontecimentos".

"Não se sobe nunca tão alto como quando não se sabe onde se vai".

"O melhor meio de manter a sua palavra é de não a dar nunca".

"E' mister salvar os povos, apesar de tudo".

"Aquele que salva sua patria não viola nenhuma lei".

"Os grandes poderes morrem de indigestão".

"As economias baseadas sobre uma boa agricultura não são nunca destruidas".

"A diplomacia é a politica em grande gala".

De tudo se encontra nesses pensamentos, diversos como o genio e o destino de seu autor: ceticismo e fé, sentimento e razão, orgulho, melancolia, ardor, colera, serenidade. Essas oposições e contradições são por si mesmas frisantes.

"A guerra — afirmou certa vez Napoleão — é um estado natural". Entretanto, mais tarde, corrigiu ele proprio o seu pensamento do modo seguinte: "A guerra é um anacronismo. Se levamos a guerra a todo o continente, é porque duas facções da sociedade encontravam-se uma em presença da outra: a que teve origem em 1789 e a do antigo regime. Elas não podiam subsistir ao mesmo tempo: a mais jovem devorou a outra. Muito bem sei que ,no fim de contas, a guerra me transformou, a mim, representante da Revolução Francesa e o defensor dos seus principios, mas não importa! E' uma batalha perdida para a civilização: a civilização, creia-me, tomará sua "revanche".

Existem dois sistemas: o passado e o futuro, não é verdade? Pois bem, o futuro é a inteligencia, a industria e a paz... As vitorias serão um dia conseguidas sem canhões e sem baionetas".

E disse ainda Napoleão:

"Não há sinão duas forças no mundo: a espada e o espirito. Entendo por espirito as instituições civis e religiosas. De um modo geral, a espada é sempre sobrepujada pelo espirito".

Esses dois ultimos pensamentos não constituem uma bela razão para se acreditar que, afinal, se podem encontrar nessas paginas as explicações do grande drama atual?